ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.427

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

AS DEZ MAIS ELEGANTES DE 1955

O DIÁRIO CARIOCA apresenta hoje, satisfazendo a curiosidade geral e a ansiedade específica das que disputam a inclusão na lista, a relação das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil em 1955", organizada pelo cronista social desta fôlha, Jacinto de Thormes. A simples visão das fotos acima das sras. Jorge Guinle, Joel Monteiro, Alvaro Catão, Aluisio Muniz Freire, Carlos Eduardo de Sousa Campos, Francisco Sousa Dantas, Hélio Muniz, Mário Almeida, Dalmo da Silva Costa e Nelson Caldeira – serve, aliás, para a verificação da isenção e do bom-gosto com que o nosso cronista social as selecionou, dentre as centenas que frequentam os principais círculos sociais do Brasil. Mas, a par da elegância apenas fotográfica, a uma série outra de requisitos essenciais que cumpre serem satisfeitos para o ingresso nesta relação. Esses requisitos, e o modo pelo qual as "Dez Mais" os preenchem, Jacinto de Thormes os descreve na sua coluna, na 6.ª página desta edição

Danton: calorosa recepção aguarda Juscelino

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

LOTT: O PODER, SÓ COM VOTO DO POVO

Imunes os quartéis aos agitadores

O general Teixeira Lott encerrou seu discurso de agradecimento à homenagem que lhe prestaram, ontem, os oficiais-generais do Exército, elevando a Deus uma prece para que "ilumine o espírito de nossa oficialidade", a fim de impedir que a paixão política transmude vocações a serviço do Exército e do Brasil 'em menor instrumento de agitadores e demagogos que, à mingua de prestígio para vencerem nas urnas, tudo envidam por se arrimarem às nossas armas e com elas, pela fôrça e pela rebeldia, conquistaram o poder sem o beneplácito do povo".

"Lembremo-nos sempre do nosso juramento de soldado — acrescentou o Ministro da Guerra — e, à sombra da Bandeira que a todos nos irmana, trabalhemos juntos, acima e fora das competições políticas, isentos guardiães da ordem, sustentáculos fortes das instituições e defensores capazes da integridade da Pátria, honrando a farda gloriosa que vestimos para o serviço exclusivo do Brasil".

A AÇÃO DO EXÉRCITO

O seu discurso, o general Lott o iniciou agradecendo a homenagem que lhe prestavam, no Ministério da Guerra, os oficiais generais e que lhe fôra expressada em discurso pronunciado pelo general Anor Teixeira dos Santos.

Em seguida, confessou a sua "gratidão de velho soldado" ao Exército, "pela maneira admirável com que, em hora sombria e decisiva para os destinos do Brasil, soube, unido e coeso, responder viril ao nosso apêlo, objetivando a mais plena mobilização de consciências e vontades, no sentido de garantirmos ao país a ordem, a intangibilidade das instituições e o respeito estrito à vontade soberana do povo, expressa com liberdade e sigilo nas urnas".

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

O resto da sua oração, o Ministro da Guerra o usou fazendo um relatório de todas as realizações de caráter administrativo da sua gestão, "quando um mês apenas nos resta para atingirmos o fim da árdua, porém honrosíssima missão de gestor da pasta dos Negócios da Guerra".

(Conclui na 2.ª pág.)

O general Teixeira Lott, quando saudava o presidente Nereu Ramos, ontem, vendo-se ainda o general Lima Brayner e o ministro Alves Sêco, da Aeronáutica

Lott: ao povo o direito de escolher e empossar

Saudando o Presidente da República, ontem, no Catete, pela passagem do ano, o ministro Teixeira Lott afirmou que o tempo fará justiça aos homens que, como o sr. Nereu Ramos assumiram a direção política do país, com honestidade, desambição e patriotismo, e com o desejo de evitar o derramamento de sangue brasileiro e assegurar ao Povo "a plena usufruência do impostergável direito de escolher e empossar seus governantes".

O presidente Nereu Ramos agradeceu a saudação, informando a sua convicção de estar prestando um serviço ao Brasil. "Não espero o julgamento da atualidade — disse — porque será eivado de parcialidade e de paixão, mas do futuro, que há de reconhecer os meus propósitos de realizar obra de paz e concórdia e concretizar o elevado pensamento que norteou o 11 de Novembro".

A HOMENAGEM

Os dois discursos foram pronunciados durante a apresentação de cumprimentos dos oficiais generais das Fôrças Armadas ao Presidente, pelo Ano Novo.

O grande número de generais, almirantes e brigadeiros presente foi recebido pelo sr. Nereu Ramos, que se fazia acompanhar dos chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, dos ministros Teixeira Lott, Alves Câmara e Alves Secco, e do titular da Justiça, prof. Menezes Pimentel. Pela ordem, cumprimentaram o Presidente: os almirantes, os generais e os brigadeiros.

Por último, foram recebidos o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar e o coronel Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros, acompanhados de oficiais das duas corporações.

O DISCURSO LOTT

Este foi, na íntegra, o discurso pronunciado pelo general Teixeira Lott:

"Exmo. Senhor Presidente da República. No respeito, não apenas ao vasio de mera normativa protocolar, porém, influenciados pela tradição de prestigiar, ao Chefe Supremo da Nação a hierarquia do poder público, aqui vimos, ao alvorecer do Novo Ano, para em nome do Exército Nacional — a quem todos de coração servimos e ao qual, por eventuais circunstâncias temos a honra de chefiar — para apresentarmos a V. Exa., o testemunho espontâneo de real solidariedade, envolto nos melhores votos a Deus por sua felicidade pessoal e de sua nobilíssima família.

"Não há porque, tão recentes e vivos nos restam eles no espírito, rememorarmos aqui os graves acontecimentos que, culminando com a decisão histórica do Congresso, alçaram V. Exa. cuja cultura e tirocínio político e cuja austeréza moral todo o país reconhece e proclama — à Suprema Magistratura do Brasil, onde, estadista de escól, tanto em tão curto prazo vem realizando em pról do desarmamento dos espíritos e da tranquilidade política, objetivando restabelecer a confiança no Govêrno, revigorar o Regime e fazer respeitada a soberana vontade do Povo, expressa legal e livremente nas urnas.

Testemunho da sinceridade

"Entretanto, exmo. sr. presidente Nereu Ramos, se não há mistér esmiuçarmos tôda a sequência de atitudes, atos e fatos que, sob farisáicas aparências de um formalismo legal, tudo à sorrelfa envidava para anegar o país em nova ditadura, queremos e devemos, ainda que ferindo a reserva a discreção de suas atitudes cívicas, não só darmos de público o testemunho da presença varonil de v. exa. entre nós, nas horas cruciais da madrugada de 11 de novembro, como do sua esclarecida e isenta atuação no superar a crise, ajudando-nos com seus conselhos e orientando com outros líderes as fôrças políticas majoritárias a fim de que, acima de quaisquer interêsse e imunes às paixões desnastradas, fôsse salvaguardada a ordem e, após momentâneo hiato, restabelecidas as instituições, reafirmada a plenitude do regime e a realeza dos postulados democráticos entre nós.

O discurso de Natal

"Cumpre-nos, ademais, exmo. sr. presidente, agradecer a v. exa. a afirmação espontânea e categórica que houve por bem fazer ao povo brasileiro

(Conclui na 2.ª pág.)

'Rio 40 Graus' ganhou mandado de segurança

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O juiz Aguiar Dias lê, para o repórter do D.C., a sua sentença, em que concedeu liminarmente o mandado de segurança pedido pelos realizadores de "Rio, 40 Graus", para poder exibir o filme

Batizará o menino branco hoje em igreja incógnita

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O menino branco Fernando, sôbre quem se ignora se será ou não batizado hoje, de acôrdo, respectivamente, com o desejo da mãe mulata Margarida e o temor da mãe branca Lia

Vão descansar

Os patrícios da UDN, de quando em quando, para engabelar seus confiantes eleitores — anunciam grandes batalhas políticas ou judiciárias. Vão arrasar o mundo e, vai se ver, não fazem nada.

O doutor Prado Kelly, que é cônego nesse cabido, não puxa as rezas capitulares. Quem quiser assuma as responsabilidades. Agora mesmo, o ilustre representante fluminense anunciou que comandaria a batalha constitucional da prorrogação do sítio; mas a sustentação da chicana já vem com mel nos beiços, pois que o ilustre líder udenista, se propõe as teses, já entra com a promessa de atenuar a castração das medidas, agindo *"com moderação e equilíbrio"*. E' só a maioria absoluta da Câmara e do Senado deixarem-se cair na esparrela de modo que a minoria cuide de governar a maioria.

A grande questão é, pois, o direito de emendar uma proposição formulada em lei pelo Poder Legislativo, agora prorrogada *ipsis literis* pelo Executivo. Prorrogar não é emendar, alterar, substituir. O Presidente da República, na forma do artigo 208 da Constituição Federal, prorrogou o decreto legislativo autorizado no artigo 206 e incisos I e II. Diante do fato, a Câmara só tem uma, de duas. Aprova ou desaprova o decreto executivo vigente.

Consideradas as coisas nesses têrmos, e como Kelly sabe que a política situacionista está irredutivelmente amparada nos dois terços da Câmara e do Senado — também sabe que sua campanha interpretativa dos textos constitucionais não pode ir muito longe. Para prolongar a agonia, só nos parece viável convocar os deputados Correia e correlatos para reabrirem uma campanha de difamação e falsidades, ora contra o sr. Juscelino Kubitschek, ora contra Jango Goulart. Dir-se-ia que tal recurso já foi esgotado, ignominiosamente. Em todo caso, é o que resta e pode interessar, ainda, os amadores de carniça.

Certos jornais oposicionistas estão empenhados em provar que, longe de sofrerem constrangimentos no regime do sítio, estão polarizando a atenção do público sôbre matéria que não deteria a atenção dos leitores mais minudentes. Assim é que anunciaram, como objetivo magno da viagem do Presidente da República aos Estados Unidos, a venda da Petrobrás a um grupo de financistas. O sr. Juscelino Kubitschek, rindo-se, muito divertido, retrucou que não poderia vender a Petrobrás, primeiro, porque não é dêle! Outra muito gozada é a da reunião em São Paulo de um grupo de honrados homens de negócios que se proporiam formar o ministério do próximo govêrno. Mas o presidente deseja e espera que seja de outro govêrno a espontânea colaboração dos magnatas da produção.

Um ardoroso jornal da oposição achou que a vitória eleitoral do político mineiro foi diáfana e mesmo transparente. Com isso queria dizer que a diferença do eleito para o segundo votado, a seu gôsto, foi pequena. 600 mil sufrágios não são pouca coisa. Na realidade, para o plumitivo incontentável, 600 mil é enorme; bastava-lhe que o general Juarez viesse na frente, à moda dos candidatos paraenses, com dez ou doze votos. Então, seria uma vitória tremenda, autenticada no *photochart* ou no ôlho mecânico. Mas Deus não quis assim.

Terminada a briga num copo dágua, que o Prado Kelly anuncia na Câmara, o mais provável é que a falange udenista trate de descansar para, no 31 de janeiro, vestindo a *"peço a palavra"*, isto é, o terno de calça riscada e paletó de mescla — pegue alguma casquinha de posse, onde se regale com os últimos calores oficiais. Depois então, descansar.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 19.º andar

Danton: calorosa recepção aguarda Juscelino

WASHINGTON, 31 — (IPS, exclusivo para o DIARIO CARIOCA) — Danton Jobim, Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA do Rio de Janeiro, declarou nesta Capital que tudo indica que uma calorosa recepção aguarda aqui o presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek, o qual está sendo esperado no dia 5 de janeiro para uma rápida visita oficial aos Estados Unidos.

Encontrando-se nos Estados Unidos como representante da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de auxiliar o planejamento da cobertura jornalística da visita de Kubitschek — Danton Jobim, tem conferenciado com jornalistas norte-americanos e autoridades da embaixada brasileira desde que aqui chegou, quinta-feira última, auxiliado nessa tarefa por Wilson Veloso, assistente do Adido Comercial da Embaixada do Brasil.

O TEMPO

"Há aqui um grande interêsse na projetada visita do presidente eleito", disse Jobim. Afirmou êle que o estado do tempo no momento em Washington, que é de baixa temperatura, não é o ideal, mas é agradável. Acrescentou que o itinerário do presidente eleito incluiria uma visita a Washington, outra a Nova York, e em seguida às seguintes capitais da Europa: Londres, Bonn, Paris, Roma, Madri e Lisboa. Jobim acompanhará Kubitschek nessa viagem ,como representante da ABI.

AMPLA COBERTURA

A imprensa norte-americana, incluindo o rádio, a televisão e os jornais cinematográficos, deverão fazer uma ampla cobertura da visita de Juscelino Kubitschek, declarou Jobim.

Jobim falou ainda entusiàsticamente sôbre a expansão da imprensa brasileira fazendo notar orgulhosamente que o Rio de Janeiro tem atualmente cêrca de 29 jornais diários.

RECEPÇÃO A DANTON

A Embaixada do Brasil nos Estados Unidos dará uma recepção este domingo em homenagem ao jornalista brasileiro Danton Jobim, redator-chefe do DIARIO CARIOCA do Rio de Janeiro.

Os membros da imprensa de Washington foram convidados para saudar o detentor do prêmio Maria Moors Cabot de 1954. Este prêmio é anualmente outorgado pela Universidade de Colúmbia a jornalistas das Repúblicas americanas que mais hajam cooperado para o fomento das relações internacionais através da imprensa livre.

Batizará o 'filho' branco

Diante da ameaça de ser impedido o batizado do menino branco Fernando, a mãe mulata, d. Margarida já desistiu de fazê-lo na igreja de São Judas Tadeu, de acôrdo com o que tinha programado para hoje, trocando-a por uma outra, que, embora mantida em sigilo, se supõe seja a de São João Batista.

Tal suposição decorre de estar êsse templo próximo da residência de d. Margarida (Rua Real Grandeza, 376), em frente à qual, aliás, se deverá acumular, entre às 7,30 e 8 horas de hoje, uma pequena multidão de partidários da mãe branca, com o objetivo de impedir, por qualquer meio, o batismo de Fernando nas atuais condições.

O padre não batizaria

Cumpre observar, aliás, que, segundo o sr. Mário Malveira, marido da mãe branca, o padre Góes, da igreja de São Judas Tadeu, afirmara que não batizaria o menino sob o patrocínio da mulata Margarida.

— Venho acompanhando o caso pelos jornais — teria dito o padre — e só batizarei Fernando, quando estiver perfeitamente apurada a sua maternidade.

Abatimento de D. Lia

D. Lia Malveira, por sua vez, mostra-se extremamente abatida com a perspectiva do batizado do filho que ela afirma ser seu. Descrê, mesmo, a mãe branca, que os seus correligionários consigam impedir, hoje, a consagração a Deus do inocente menino branco.

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

ANTISARDINA
1 — Proteje e conserva a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos.
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.
INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA.
CURITIBA PARANA BRASIL
Antisardina

Nos Quatro Cantos do Mundo

Difícil para a França o ano que hoje se inicia

PARIS, 31 — (De Jean Allary, da FP) — O ano de 1956 se anuncia para a França como um ano difícil. Certamente ela participe, como tôdas as nações do mundo, neste apaziguamento de angustias que subsiste desde a conferência de Genebra, "no apise", mau grado o reinício parcial da guerra fria.

INCERTEZA POLÍTICA

As perspectivas de um conflito mundial não são mais evocadas senão como recordação. O temor de um drama que possa estourar subitamente não existe. Na ordem social, o desemprego é, praticamente, inexistente, e a demora que subsiste em matéria de construção de casas assegura uma continuação da atividade e dos negócios. Mas, ao lado desses elementos tranquilizadores há uma incerteza muito séria em diversos setôres políticos.

Em primeiro lugar é o resultado das eleições. Os franceses vão votar no dia 2 de janeiro para renovar uma Câmara que não terminou seu tempo normal de 5 anos. A's condições em que a dissolução foi pronunciada acrescenta-se um descontentamento muito espalhado, que se traduz pelo nascimento de um partido de programa rigorosamente negativo, o "poujadismo", o que torna impossível se fazer prognósticos. Lógicamente, dever-se-á assistir a um progresso de extrema esquerda e da extrema direita, pois os principais partidos do centro foram divididos por discórdias, onde rancores pessoais desempenharam um papel exagerado. Por

Resenha INTERNACIONAL

Promovido Lonardi

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O general Eduardo Lonardi, ex-presidente do Govêrno provisório, deposto no dia 13 de novembro último, foi promovido a tenente-general (o mais elevado posto do Exército) por decreto do atual Govêrno provisório.

Limitada a anistia

SINGAPURA, 31 (AFP) - O conselho de ministros decidiu que a anistia que tinha sido oferecida aos comunistas terminaria a 8 de fevereiro próximo. Esta decisão segue-se a que foi tomada ontem pelo sr. Tunku Abdul Rahman, presidente da Federação da Malásia.

Homenageado o Núncio

LISBOA, 31 (ANI) — O Núncio Apostólico, mons. Fernando Centro, foi homenageado pelo corpo diplomático acreditado nesta capital. Em recepção efetuada na embaixada espanhola, os chefes das missões ofereceram ao Núncio uma salva de prata, com a assinatura de todos.

Portugal devolve aos soviéticos a pécha de "usurpador"

LISBOA, 31 — (Pelo correspondente diplomático da ANI, Sousa Enes) — Em Moscou na sessão do Soviet Supremo, Bulganin atacou mais uma vez os "usurpadores portuguêses", que ainda não "libertaram" Goa e mais uma vez, declarou que a existência de uma "colônia" portuguêsa em território indiano era "uma vergonha para as nações civilizadas".

HISTORIA DOS ASIATICOS

Disse também que a história dos povos asiáticos, principiou quando a Europa não entrara ainda na fase histórica — o que é verdade: os russos ainda vagueavam em ordas pelas estepes cobertos de peles e comendo carne crua, quando os chineses já tomavam chás e discutiam filosofia e literatura em Pequim. No entanto, a China não foi poupada pelo colonialismo russo quer antes, quer depois da revolução soviética. Sem a guerra russo-japonêsa, a Manchuria seria hoje território russo. Não é preciso, todavia, ir tão longe: em 1921 os russos fundavam em território que fôra até então chinês a chamada "República Popular de Touva" da qual hoje só os filatelistas se lembram. Foi incorporada em 1945 à União Soviética.

1955: a democracia sofreu mas ganhou!

Acabou, ontem, um ano político que talvez tenha sido o mais importante já cumprido em qualquer das nossas três repúblicas. Nele, uma democracia de apenas 10 anos de idade chegou a entrar em estado pré-agônico, vítima das sucessivas estocadas dos que com ela são incompatíveis, mas salvou-se e saiu revigorada pela pronta e enérgica terapêutica dos que nela crêem e confiam.

O DIARIO CARIOCA, resumindo os rincipais acontecimentos políticos que marcaram 1955, leva aos seus leitores uma breve história de 365 dias angustiosos, mas, ao tempo, enobrecidos pela afirmação — já agora incontestável — de que o povo brasileiro está unido na defesa do seu direito de governar-se a si próprio, orientado apenas pela Justiça, pela Liberdade e pelo Trabalho.

ASSIM COMEÇOU 1955

O ano político de 1955 iniciou-se com duas declarações: uma do sr. Juscelino Kubitschek afirmando que nada o faria recuar na sua luta; outra do sr. Café Filho dizendo que se continuava a roubar no país.

No dia 4, o sr. Café viajava para a Bolívia, passando o govêrno por alguns dias ao sr. Nereu Ramos, então Presidente da Câmara. Logo ao regressar ao Brasil, o Presidente da República começou a movimentar-se na base de uma declaração dos generais contendo um apêlo de união nacional. Êsse documento foi inicialmente mostrado ao sr. Benedito Valadares e a outros próceres como significando uma intimidação ao sr. Kubitschek para não se candidatar. As demarches de pressão culminaram com a chamada ao Catete do governador de Minas, a quem o sr. Café mostrou o documento, dizendo-lhe ser o mesmo um apêlo para que não se candidatasse. O sr. Kubitschek manteve sua candidatura.

A declaração dos militares

Insatisfeito com o fracasso da intimidação, o sr. Café convocou os chefes militares pedindo-lhes autorização para publicar a declaração. A autorização foi dada no dia 21 de janeiro e no dia 28 o presidente fazia um discurso alarmista, envolvendo a declaração dos chefes militares (que se comprometeram a não ser candidatos) numa intriga política.

Ainda desta vez fracassou a tentativa. O episódio da eleição do presidente da Câmara iria dar ensejo a que, em outro setor, irrompessem os pruridos de intervenção antidemocrática. O sr. Ranieri Mazzilli, candidato do PSD, foi derrotado pelo sr. Carlos Luz, que frustrou os objetivos do seu partido numa aliança com a UDN.

A 8 de fevereiro demitiu-se o ministro Seabra Fagundes, da Justiça, depois de já se ter demitido, a 21, o Ministro da Viação.

Lançam-se candidaturas

A convenção nacional do PSD, vencendo pressões de tôda ordem, lançou a 10 de fevereiro a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Em 24 de março, morreu o presidente Artur Bernardes e a 1 de abril o sr. Juscelino Kubitschek renuncia ao Govêrno de Minas. Forma-se um drama cômico em tôrno da possibilidade de renúncia do sr Jânio Quadros que, à última hora, desiste de candidatar-se para indicar o general Juarez Távora. Em troca, lhe seriam dadas três pastas e o Banco do Brasil. Deu-se, porém, o alarma: "é a barganha!". O general recusa à barganha e a candidatura. O sr. Munhoz da Rocha também renunciou ao Govêrno do Paraná, a ser vice do general Távora.

Depois de três dias e três noites os grupos udenistas lançam a candidatura Etelvino Lins (7 de abril). No dia 14, o general Távora abandona a chefia da Casa Militar e abandona o Rio para meditar. No dia 12 de maio, voltando, anuncia, em visita ao sr. Etelvino, que seria também candidato. E uma semana depois anunciaria, patético, que rompera com a conspiração para tentar "salvar o Brasil pelo voto".

Surge Ademar

O sr. Café Filho nesse meio tempo andou brilhando por Portugal e o sr. Lino de Matos, ante o desinterêsse geral, foi eleito Prefeito de São Paulo. Encerrando abril a UDN homologou Etelvino, mas recusou Munhoz para vice, determinando o desinterêsse do sr. Café pela candidatura do ex-Governador de Pernambuco.

Maio correu com o ligeiro esboçar da candidatura Aranha e a preparação do sr Ademar de Barros para lançar-se, depois de prefaciar a notícia da sua candidatura com uma pretensa articulação em tôrno do nome do general Canrobert. O sr. Etelvino Lins sentia que suas fôrças caminhavam naturalmente para o general Juarez e, no desespêro, insistia na união nacional, como fórmula de salvar-se a si próprio. E o sr. Juscelino Kubitschek prosseguia a sua peregrinação pelo interior do país, alheio aos acontecimentos cariocas.

Cai Etelvino

No cenário de junho apareceu primeiro Jango, declarando a 9, depois de avistar-se com Juscelino em Foz do Iguaçu, que o PTB não recuaria um passo no seu apoio a Juscelino e que o principal objetivo para os trabalhistas era a eleição do Presidente. No dia seguinte, o PSD homologava, unânimemente, a candidatura do sr. Jango à Vice e, com mais 24 horas, Ademar tinha lançada a sua candidatura pelo PSP. A 21, Etelvino entregou os pontos, numa carta a Nereu, e a UDN ràpidamente aderiu a Juarez. Jânio o faria dias após, iniciando alguns ligeiros entrechoques com a eterna vigilância. E o mês acabou justamente com os estertores da quase candidatura Canrobert.

Lacerda aproveitou julho para falar no seu "regime de emergência". No dia 13, a UDN resolve apoiar Juarez e lança Milton. Recrudescem os boatos golpistas, mas o Exército, por suas vozes mais influentes, assegura que o regime prosseguirá. O Congresso Eucarístico, logo em seguida, obriga a uma trégua geral de uma semana. No dia 28, a UDN ratifica a chapa Juarez-Milton e assim, para o quadro sucessório, fica faltando apenas o lançamento do obscuro candidato Danton Coelho.

Agôsto: muito militar

O alvorecer de agôsto encontra já o movimento pela cédula oficial. No dia 3, o general Cordeiro de Farias estarrece com uma sugestão, prontamente repelida, e no dia 5, o general Canrobert pronuncia o seu famoso discurso, para logo se licenciar e viajar para os Estados Unidos, de onde viria para morrer. A 17, Juscelino afirma que não recuará, em defesa da legalidade, e a 22, quando surgia a Liga de Defesa da Legalidade, PSD e UDN concordavam com a cédula única. No fim do mês a cédula é aprovada unânimemente pelo Senado, e a coligação liderada pela UDN reinicia a onda de boatos contra os JJ. Derrotada no Senado, a maioria absoluta bate às portas do Supremo: nova derrota. E já é setembro, quando começa a se falar de regime colegiado. Nesse mês, depois de fracassado no caso do desvio de armas do Exército, Lacerda lança a "Carta Brandi" prontamente desmentida. Os candidatos dão os últimos retoques nas suas campanhas.

Outubro: muito civil

Três de outubro. Juscelino e Jango eleitos. Juarez se omite logo, para que a UDN possa lançar-se de corpo e alma à batalha política. Mas Lott diz que não: haverá posse. A 17, o general Maurell diz que a "carta é incontestàvelmente falsa" e o general Zenóbio dirige ao Exército a sua proclamação. E' demitido, Etchegoyen também. Desorientam-se a UDN e Lacerda. Dissolver o partido, dividir as Fôrças Armadas — tentam tudo. Ao expirar de outubro, chega Canrobert dos Estados Unidos. E morre antes de novembro.

Novembro: democracia

A grande crise se inicia no entêrro do general. Mamede faz o seu discurso; Lott deseja puf-lo; Café corre para o hospital e passa para Luz a Presidência. Este assume e - sem a serenidade que a manobra requeria - exibe logo os propósitos com que subira à Presidência: Recusa devolver o coronel Mamede ao Ministério da Guerra. Horas depois, o país voltava aos quadros constitucionais. Luz renuncia e a tranquilidade se faz rápida. A 21, porém, é Café quem quer recolocar o país na situação anterior ao 11. O Congresso repele novamente a tentativa e o mantém impedido. Na madrugada de 24, a Câmara vota o estado de sítio, e na de 25 o Senado ratifica.

Dezembro: grandes esperanças

Ao iniciar-se dezembro, o país está tranquilo. Depois de alguma demora, os executores do sítio são nomeados, mas pouco têm que fazer. A 14, o Supremo suspende o julgamento do mandado de segurança do sr. Café Filho, que se mantém retirado no edifício "Mamoré". A UDN se aquieta e desiste da batalha judiciária. Juscelino intensifica seus trabalhos visando à elaboração do programa de govêrno. Consolida-se a pacificação das Fôrças Armadas e, na véspera de Natal, Nereu declara que a sinceridade dos propósitos do Govêrno será verificada com a posse a 31 de janeiro dos eleitos. Juscelino e Jango se encontram em Minas e acertam providências de Govêrno, e o Congresso, depois de 10 dias de recesso, está em funcionamento. O ano termina com o discurso de Lott, saudando Nereu: "O tempo bem saberá sentenciar para a história a honestidade, a desambição e o patriotismo dos que, como V. Exa., souberam em prol do bem comum assumir a direção política do país, evitando que o sangue generoso dos brasileiros fôsse vertido em contendas fratricidas e assegurando ao Povo a plena usufruência do impostergável direito de escolher e empossar seus governantes".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Lott: o poder, . . .

Também o Ministro da Marinha, almirante Alves C mara, recebeu cumprimentos de Ano Novo de todos os almirantes ora no Rio, assim como dos diretores de órgãos e estabelecimentos, comandantes de Fôrças e de navios.

DISCURSO

Nessa ocasião, o Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Renato Guillobel, pronunciou o seguinte discurso de saudação ao ministro Câmara.

"Senhor ministro. Aqui nos encontramos, almirantes, chefes de serviços, comandantes e oficiais, para apresentarmos a V. Exa. os votos por um feliz e próspero Ano Novo. O ano que ora termina trouxe ao Brasil ventos tormentosos, intranquilizando-o em todos os setores de suas atividades vitais.

"A Marinha não podia escapar aos efeitos do sôpro devastador dessa tormenta. Mas as suas resistências morais, acumuladas por muitas décadas, as suas tradições gloriosas, o seu espírito conservador, o seu amor à Ordem e à Lei constituirão sempre um escudo suficientemente forte sôbre o qual resvalarão as fôrças desagregadoras que contra ela eventualmente se desencadeiem.

Confiança

"E hoje aqui estamos, senhor ministro, de cabeça erguida, confiante na ação de nossos chefes, a cuja frente V. Exa. se coloca, e cuja atuação obedece a diretrizes emolduradas pelo acendrado amor ao Brasil e à nossa classe. O passado de V. Exa., sua brilhante fé de ofício, sua formação moral e os sãos princípios de disciplina que orientaram sempre a sua vida, são um penhor seguro de que podemos prosseguir no rumo que a Providência nos traçou, amando a Marinha e glorificando a Pátria.

"Neste dia que marca o início de um novo ano, rogamos ao Criador, Senhor de todos os destinos, que transforme em messes as dificuldades sofridas no passado, que não permita que medrem entre nós as sementes malfazejas da desconfiança injustificada, que mantenha a união sagrada de nossa família naval e que ilumine, senhor ministro, em suas decisões, orientadas nos mais puros e belos ideais, para a grandeza da Marinha".

Lott: ao povo . . .

ro no sereno discurso do Natal e que como homenagem à verdade histórica pedimos vênia para aqui transladar-mos: — "E' tempo — afirma v. exa. — de tirarmos dos acontecimentos que desde a noite de 10 para 11 de novembro vimos vivendo, uma clara lição construtiva. Nêsses acontecimentos refletiu-se apenas o propósito sincero e inabalável das Fôrças Armadas, em consonância perfeita com o povo e com o Congresso Nacional, de preservarem da destruição iminente o sistema representativo, definido e regulado na Constituição".

O tempo dirá

"Estamos certos e seguros de que o tempo, nivelador implacável de todos os desníveis, apaziguador invencível de quaisquer diferenças, sereno juiz das gerações que se sucedem, bem saberá sentenciar para a história - esquecidas as injúrias, as críticas apaixonadas, as afirmações injustas — a honestidade, a desambição e o patriotismo dos que como v. exa., confirmando as virtudes cívicas e a inteireza de ânimo, souberam em prol do bem comum assumir, em hora difícil, a direção política do país, evitando que o sangue generoso dos brasileiros fôsse vertido em contendas fratricidas e assegurando ao Povo a plena usufruência do impostergável direito de escolher e empossar seus governantes.

O valor do povo

"Terminando, queremos evocar a grandeza imensa de nossa terra e o valor anônimo de nosso povo, a fim de, pesando bem a responsabilidade de seus guias e chefes, levantarmon humildemente os corações até o Creador e, numa oração, suplicarmos-lhe abençoe o Brasil e o benfaze com a tranquilidade e a prosperidade, de que tanto precisa para alcançar, liberto das torpes e bulhas de caudilhismo que lhe tanto desprimoram a vida político-militar, seus mais altos e gloriosos destinos".

O DISCURSO DE NEREU

Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, o presidente Nereu Ramos proferiu, de improviso, o seguinte discurso:

"Senhor Ministro e Senhores Oficiais Generais. Quero agradecer não só a vossa presença nesta casa, como ainda as expressivas palavras com que acaba de me saudar o grande soldado brasileiro, ministro Teixeira Lott. Não me esquecerei, jamais, da madrugada de 11 de novembro, quando cheguei ao Palácio da Guerra. Declarou-me S. Exa. que solicitara a minha presença porque o Exército e as figuras prestigiosas da Marinha e Aeronáutica que ali se encontravam não queriam o Poder. Esta página há de ficar na história do Brasil, para documentar o desinterêsse daqueles que fizeram o movimento. Como Vice-Presidente do Senado, não podia me omitir nem procurar posição cômoda naquele grave momento da vida do País. Aquiesci, ouvido o Congresso, ao apêlo que me fazia, como contribuição para que não se derramasse o sangue generoso de brasileiros e se mantivesse o regime. Aqui estou ainda, no cumprimento do dever que me foi imposto pelas Classes Armadas e pelo Povo, representado no Congresso Nacional. Tenho a convicção de que estou prestando um serviço ao meu país. Não espero o julgamento da atualidade, porque será eivado de parcialidade e de paixão, mas o do futuro que há de reconhecer os meus propósitos de realizar obra de paz e concórdia, e concretizar o elevado pensamento que norteou o 11 de novembro.

A história fará justiça

"O general Teixeira Lott e seus companheiros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, podem ficar tranquilos porque a história lhes há de fazer justiça. O regime foi preservado com essa jornada. Pode V. Exa. ficar certo de que as gerações futuras hão de julgá-lo com justiça. V. Exa. já é um dos grandes soldados da Pátria e a posteridade haverá de reconhecê-lo como um dos preservadores do regime e da paz social do nosso País.

"Quero terminar, formulando os meus votos de felicidade pessoal, extensivos às suas famílias e pela grandeza do Exército, da Marinha e da Aeronáutica".

'Rio 40 Graus' ganhou mandado de segurança

A liberação do filme nacional "Rio, 40 Graus" foi ontem concedida, liminarmente, pelo juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, numa sentença em que, citando jurisprudência em três línguas, salientou que em assunto de criação artística, o ponto de vista do artista não pode ficar sujeito às injunções da autridade".

Em sua contra-argumentação ao parecer do coronel Menezes Côrtes, ex-chefe de polícia, proibindo o filme, o juiz acrescentou que "as imputações formuladas à película pecam por seu desarrazoado e algumas são até falsas", além de haver afirmações precipitadas como a que descobriu um invertido numa cena de praia, cuja identificação "só alta especialização poderá, talvez, permitir apurar".

"SEM AS LENTES DA PREVENÇÃO"

A sentença liminar ontem proferida pelo juiz Aguiar Dias, e ontem mesmo remetida, por cópia, ao Chefe de Polcia, general Magessi, é a seguinte, em sua íntegra:

"1 — Como fizeram os juízes consentes na Câmara Cível, também assisti a película e nada deparei que objetivamente caiba na proibição de "propaganda de guerra de processos violentos para subverter a ordem política e social, ode preconceitos de raça ou de classe", a que se refere o parágrafo 5.º do Art. 141 da Constituição, que é o limite que deve ser tido em conta para obstaculizar a divulgação de criação da inteligência, a par do genérico da moralidade pública que é inerente ou implícito a qualquer forma de vida em sociedade.

Talvez quem tiver más idéias na cabeça possa ver na película, colaboràtivamente, o que nela não está expresso. Mas quem a vir com a mente neutra, sem preconceito ou prejuízo — como é de presumir que seja o caso da maioria maciça dos espectadores e como o foi o do juizo que compareceu à sala de projeção para assistir de olhos desarmados, sem as lentes da prevenção — nada deparará de grave a merecer a providência drástica adotada. Presumir culpa só medievalescamente ou por amor a totalitarismo nazista pode ser tido como critério apropriado à apreciação de criação de engenho humano.

Aliás, as imputações formuladas à película pecam por seu desarrazoado e algumas são até falsas, quando se atribui (fls. 46) a um personagem, que ficara naturalmente revoltado com a confissão de sedução da irmã, a imprecação: "Minha irmã. Deus que te reserve uma boa hora de morte". Essa imprecação, constasse do texto, nada teria de singular. Piores do que essa as há na vida real e os frequentadores do Teatro Municipal — a nata da sociedade — pores de essa têm ouvido, em óperas as mais famosas de aceitação universal e consagrada. Quem assiste a filmes americanos, italianos e franceses e entende o que os artistas pronunciam, escutam em situação análoga, imprecações mais ferozes e não consta que isso haja sido motivo de censura. O único filme austríaco que aqui passou após Guerra Global foi tido como obra prima. Passou todo êle num ambiente pauperrimo igual ou pior do que o das nossas favelas, pois o personagem principal era um trapeiro, profissão miserável, entre nós inexistente. Quem escutou e entendeu o que êle disse à filha, ao saber da respectiva infelicitação, fica à vontade para afirmar que foi muito mais à frase atribuida na frase um "de morte" que absolutamente é falso, pois não sai dos lábios do personagem brasileiro".

SÓ PARA ESPECIALIZADOS

"Disse-se que a fita focaliza um invertido na praia de Copacabana. A menos que haja algum método especial para constatar "a priori" isso — método do que não foi indicado — o julgador está perplexo com esta impugnação, pois nada percebeu nêsse sentido. Só alta especialização (que não se presume no grande público) é que poderá talvez permitir apurar a existência dêsse personagem, se é que existe e não foi imaginação. Mas a censura se justifica tendo em vista o grande público e não uma possível minoria de especializados que, justamente por isso, não precisam de proteção no tocante.

Não é exato que o filme preconize greves ou faça apologia destas. Aliás, só no regime nazista ou no comunista — sendo em ambos proibidas as greves — é que uma simples menção a uma greve havida (o que não aparece no filme) poderia ser tido como fato inconstitucional. Entre nós, temos o artigo 1, 158 da Constituição que é um dos valores democráticos. Um dos pontos que caracterizam os regimes democráticos. Um dos pontos que caracterizam os do Ocidente e os distingue daqueles outros regimes é, justamente o reconhecimento solene do preceito contido no citado Art. 158".

OBRA DE ARTE

"Outras alegações, de menor importância, não têm qualquer relevo nem fundamento. Não pretende ser o filme um jornal "natural", mas sim obra de engenho e arte e se o conseguiu ser a aceitação ou não do público é que será o juiz definitivo. Em assunto de criação artística o ponto de vista do artista não pode ficar sujeito às injunções da autoridade. No nazi-fascismo é que isso se dava, adverte o eminente *Wernicke*. ("Bonner Kommentar", Hamburgo, 1950, zu Art. 5): "Eine "Lenkung", wie inder ns. Zit z. B. durch die propagandaministerium bestandem hat, isdamit fuer unzulaessig erklaert".

2 — Certa jurisprudência norte-americana sustentava que a produção cinematográfica não estaria abrangida na liberdade de manifestação do pensamento, porque "being pure entertainment" and conducted por profit". Mas êsse prisma arcaico acaba, não faz muito, de ser repelido pela Côrte Suprema norte-americana, unânimemente, no caso "Joseph Burstyn, Inc. v. Wilson" julgado em 1952 (343 u.s. 495). E a melhor e mais recente doutrina é no sentido de que a criação artística através dos filmes está compreendida na liberdade de opinião. O egrégio professor "Theodor Maunz" ("Stantsrecht", edição de 1954, página 90) sublinha o caráter abrangedor da liberdade de expressão do pensamento: "Die Meinungfreiheit gilt ja fuer Ausdrucksformen aller Art".

Certo, o certificado de licença concedido não está isento de reapreciação ou revogação. Isso tem sido a norma jurisprudencial norte-americana (ver "Harward Law Review", vol. 66, n 1, pág. 115, nota 125). E esta questão também foi enfrentada aos 5 de dezembro de 1947 no caso Rivera, pelo Conselho de Estado Francês ("Cez. Palais", 48 1.49): "Arrêt concernantetrait du visa de censure accordé pour un film. Il rappelle que ce retrait peut légalment être prononcé lorsque le maintienporel arcine à des interês nationaux".

REVOGAÇÃO DESARRAZOADA

Mas na espécie o que deflue é tratar-se de uma revogação desarrazoada, não existindo qualquer "clear and present danger" para lembrar o critério norte-americano de censura pretoriana sôbre os atos de arbítrio das autoridades administrativas — pelo que, atendendo a que o presente mandado de segurança já tem uma "via crucis" de três meses, sem solução prática, o que poderá acarretar pesados ônus aos cofres do erário (essa possibilidade de responsabilidade patrimonial da União Federal já ficou apontada no acórdão de fls. 77 a 78) — concedo a medida liminar, para restaurar em tôda a sua plenitude a validade e eficácia do certificado liberatório n. 34.476 (fls. 20).

Distrito Federal, 30 de dezembro de 1955 — *José de Aguiar Dias*".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Terá o . . .

Em seu pedido de segurança alegou o impetrante que tal assentamento se constituía em direito adquirido, com o que concordou, liminarmente, aquêle magistrado.

A sentença

Foi a seguinte a sentença exarada pelo juiz Aguiar Dias, no referido mandado de segurança:

"Não há nenhuma dúvida de que o ato ilegal pode ser anulado por ato da própria Administração. Na profícua gestão do dr Prado Kelly no Ministério da Justiça, foi sustentado o contrário, em processo por mim provocado. Data venia, a melhor doutrina é a das informações, nesse ponto.

"Todavia, no caso não se trata de ato ilegal, mas de variação de critério. A autoridade militar que concedeu a averbação entendia que, para êsse efeito, bastariam determinadas condições. As autoridades que entenderam de retificar o ato anterior são mais exigentes no tocante à configuração dos sérviços habilitadores da averbação. E mudança de critério, um mais benigno, outro mais rigoroso, não legitima anulação do ato administrativo que já se tenha integrado no patrimônio do titular, constituindo direito adquirido.

"Concedo o mandado, na forma da inicial".

E assim foi . . .

Fundado em 1855, com o nome de Zuavos, com esta designação viveu alguns anos. Em 1861, no domingo de Carnaval, segundo Melo Morais Filho, em seu livro "Festas e Tradições Populares do Brasil", assim ficou justificada (outra versão) a nova denominação dada aos Tenentes: por ocasião de um incêndio na então Rua Direita, os associados tiveram atuação heróica e destacada na extinção do fogo, valendo-lhe êste gesto de abnegação e despreendimento, a cognominação de Euterpe Comercial Tenentes do Diabo.

Quanto ao incêndio e a atitude desassombrada dos sócios no combate ao mesmo, não pode haver qualquer dúvida, uma vez que, o Imperador D. Pedro II enviou ao clube um honroso ofício, acompanhado de uma condecoração.

Nome definitivo

Havia dentro da sociedade, segundo os Estatutos, uma cláusula que mandava conferir aos sócios que tivessem se distinguido durante o ano, promoção a «Tenente», título máximo nela lei que regia o clube.

Em 1861, porém, a lista com a relação dos sócios indicados como merecedores do galhardão, foi fortemente combatida por vários elementos dà Assembléia, estabelecendo-se acalorada discussão e conseqüente tumulto, obrigando o presidente da mesa a suspender a sessão, sem antes, indignado e agitado ter declarado :«Vão todos ser Tenentes do Diabo».

Serenados os ânimos e reabertos os trabalhos, foi, então, ainda, sob o efeito da frase do dirigente da Assembléia, deliberado, debaixo de aclamação e alegria, mudar o nome para Euterpe Comercial Tenentes do Diabo.

Euterpe Comercial

O clube naquela ocasião era constituido sòmente por elementos destacados do comércio e possuia famosa banda de música, daí surgindo Euterpe Comercial.

Em 1904, quando de sua reorganização, já sem a célebre banda de música e com o quadro social aberto a todas classes sociais, ficou definitivamente denominado: "Clube Tenentes do Diabo", nome atual, tudo faz crêr, eterno.

Banquete diplomático

Também deve ser recordado a grandiosa festa realizada em 1918, na sede "Tenente", em combinação com o Ministério das Relações Exteriores, então sob a gestão do Barão do Rio Branco, em homenagem aos embaixadores do Chile, Uruguai e Argentina e aos oficiais dos cruzadores Buenos Ayres e Uruguai.

Curiosidades

Como curiosidade vale ressaltar que foi seu préstito o primeiro a deixar de passar na Rua do Ouvidor, pelo tamanho exagerado dos carros alegóricos, entrando triunfalmente na Avenida Rio Branco.

Comemoracões

Os cem anos dos Tenentes do Diabo começaram ontem, com alvorada às 5 hs.; hasteamento da bandeira, às 24 horas e o tradicional "reveillon". Dia 6 de janeiro próximo, sessão solene e dia 7, baile de gala comemorativo.

Mais de 2 mil . . .

Ponipeu de Souza, Augusto Frederico Schimidt, Alvaro Lins, Vinicius de Morais, Sacha Gordine, Paulo Mendes Campos, Millor Fernandes (Vão Gogo), Décio Vieira Otoni, Oto Lara Rezende, Pedro Lima, Alex Viany, Ademar Gonzaga, José Carlos Burle, Anselmo Duarte, Ivete Vargas, Aarão Steinbruch, Rogé Ferreira, Edmar Morel, Aníbal Machado, Sobral Pinto, Eneida, Eraclio Sales, R Magalhães Junior, Joracy Camargo, Manoel Barcelos, Luciano Carneiro, José Amadio, Orígenes Lessa, Jorge Amado, Alberto Shatowski, Celestino Silveira, Frei Pedro Secondi, Mauritonio Meira, Carlos de Laet, Nestor de Holanda, Eugênio Lira Filho, Geir Campos, Radamés Gnatalli, Juracy Magalhães, Paulo Fernandes, Calado de Castro, Lourival Fontes, Domingon Velasco, Cory Fernandes, Avalone Jr. Helio Valcacer, Valdemar Viana.

Em Belo Horizonte: governador Clovis Salgado e espôsa, Oscar Mendes, 20 deputados, além de intelectuais e pessoas representativas do local.

Em Salvador: comandante da Base Naval e da 6.ª Região Militar, deputados, vereadores, membros do Tribunal de Justiça, oficialidade da Marinha e do Exército, intelectuais, professôres e outros.

Em Niterói: secretários de Estado, membros do Tribunal de Justiça, políticos, intelectuais, jornalistas, e o vice-Governador do Estado.

Em São Paulo: prefeito Lino de Matos, 35 deputados, vereadores, intelectuais, jornalistas, Flávio Tambellini, Almeida Teles, Noé Gertel, artistas e técnicos da indústria do cinema paulista.

Pronunciamentos favoráveis

Contra a absurda proibição do coronél Cortes, manifestaram-se, entre outros, com artigos assinados, os jornalistas Heráclio Sales, R. Magalhães Junior, Augusto Frederico Schmidt, Oscar Mendes, Helena Silveira, Décio Vieira Otoni, Noé Gertel, Teixeira Sales, Guy de Almeida, Jorge Amado, Peedro Lima e Celestino Silveira.

Pronunciam-ne a favor da exibição ainda, o governador mineiro, deputados, senadores, professôres, militares, vereadores e uma infinidade outra de pessoas categorizadas.

Os produtores de "Rio, 40 gráus" receberam, ainda, a solidariedade do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Associação Profissional da Indústria Cinematográfica de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, Centro de Estudos Cinematográficos de Belo Horizonte, Clube de Cinema de Santos, Museu de Arte Moderna de S. Paulo, Clube do Cinema de Salvador, Centro Estudantil de Pensamento e Ação, de Salvador, União Nacional de Estudantes, União de Estudantes da Bahia, Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Museu de Arte de São Paulo, Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, e um abaixo assinado de jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores do Distrito Federeal.

Formatura . . .

os cruzeiros de adro das igrejas do interior, e em cuja base será colocada uma placa comemorativa, com os seguintes dizeres:

«Os cidadãos cariocas cheios de reverência e entre aplausos no ano de 1955 colocaram nesta praça de sua cidade aquela mesma Cruz vitoriosa do Senhor que desde o altar triunfal do 36º Congresso Eucarístico Internacional abraçou o mundo inteiro para que ela doravante abençoe o Brasil».

As cerimônias

A cerimônia festivo-religiosa de inauguração da Cruz do Congresso Eucarístico, doada à igrejinha do Pôsto Seis pelas altas autoridades eclesiásticas, contará com a presença do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Deverá falar na inauguração um grande orador sacro. Às 17 horas será rezada a missa vespertina dos domingos na Igrejinha, com a presença de fiéis de todos os pontos.

As palavras que constarão da placa a ser colocada na base da Cruz são da autoria do padre Augusto Magne, S.J.

Bandeira,

E constatei que êste era exatamente o que correspondia à minha petição. Cabia eu, portanto no equívoco de pensar que a medida julgada no dia anterior fôra a que eu pleiteara.

– A confusão partira de várias circunstâncias coincidentes e curiosas - acentua. Dois pedidos de "habeas-corpus" visando a anulação do ato condenatório do tenente Bandeira haviam entrado no Supremo. O primeiro dêles vindo de Minas Gerais, Juiz de Fora, da autoria do advogado Gutemberg Fernandes, teve o número 33.770 e o meu entrado pouco depois que recebeu o número 33 854.

Outra coincidência

Lembra em seguida o acadêmico Zadyr Alves o sorteio do relator de seu processo, quando a escolha recaiu no ministro Lafayette de Andrada, que se deu por impedido face aos laços de parentesco que o ligam ao advogado José Bonifácio que funcionara como assistente de defesa no julgamento de Bandeira. Em novo sorteio foi escolhido o ministro Mário Guimarães.

– Acontece que para o outro pedido de "habeas-corpus", que eu desconhecia, o relator escolhido (ministro Sampaio Costa) também se deu por impedido. E, por extraordinária coincidência, o novo escrutínio também elegeu o ministro Mario Guimarães.

E acrescenta:

– Havia, portanto, um só relator para dois processos idênticos na sua finalidade de anular a condenação do tenente Bandeira.

Mais confusão

– Mas, uma outra circunstância confundiria as nossas medidas, minha e do advogado Gutemberg Fernandes. A base do meu pedido de anulação estava no art. 200 da Constituição Federal, combinado com outros artigos. A do sr. Gutemberg Fernandes também se fundava no art. 200.

Foi apenas um detalhe - acentua Zadyr Alves - que gerou a confusão. Diz o art 200 o seguinte: – "Só pelo voto da maioria absoluta dos seu ministros poderão os tribunais declarar a inconstitucionalidade da lei ou de ato do poder público".

Petição de Gutemberg

O sr. Gutemberg Fernandes, na sua petição, pleiteava a anulação do ato condenatório argumentando que os estatutos penais brasileiros por serem anteriores à Constituição devian, ser considerados inconstitucionais. Dizia êle:

– "No caso de Bandeira, a condenação pode fazer desencadear sôbre o país o "cec de retour" da Justiça celeste" e concluiu pedindo a inconstitucionalidade dos atuais estatutos penais brasileiros e a liberdade de uma de suas vítimas", depois de citar os exemplos históricos das condenações injustas de Sócrates, Joana D'Arc, Annete Van Pertoven e do Duque D'Enghien.

– O fundamento do meu pedido de anulação é, contudo, diferente. Ele se baseia também, no art. 474 que determina o prazo de 3 horas para a defesa ou a acusação apresentarem seus argumentos. O promotor Emerson de Lima abusou dêsse prazo fazendo a cusação durante 5 horas e meia e confessou a prática dessa exorbitância de poder, numa carta que enviou ao repórter Arlindo Silva de "O Cruzeiro", cumprimentando-o "pela fidelidade de tôda a sua reportagem no relato dos fatos do julgamento".

— E é ainda com êsse fundamento que vou pleitear o remédio da anulação do julgamento para que o advogado Serrano Neves, com os seus aprofundados conhecimentos jurídicos, venha a provar a inocência do ex-tenente Bandeira.

Ameaçado . . .

de dona Isabel, casada com Adnar Antunes, funcionário do Banco do Brasil, cujos filhos estão há três Natais sem vêr a mãe e nas mãos do desnaturado pai e sua família e, ainda, sabendo da exploração do oficial de Justiça de vossa confiança, portanto vosso cúmplice, concordo com o que disse "V. Exa." – "Ser a mesma débil mental" pois, por muito menos abuso, sadismo, desiavado abuso, asseguro, eu já estaria completamente louca, e desde a primeira demonstração de venalidade de "V. Exa." já lhe teria dado a única coisa que merece - um tiro na cara. Deixo de declarar minha identidade normal, por ter visto seu procedimento com inocentes, tão inocentes como os meus filhos, mas faço questão de identificar-me como sua inimiga n. 1 - uma mulher, disposta a lhe fazer guerra em qualquer campo, e para isto vou procurar conhecê-la, saber seus hábitos e contribuir com tôda minha fôrça e influência, para afastá-la dêsse lugar - que tão indignamente ocupa, apontando-a a meus colegas de trabalho, a cada criatura a cada mãe de família - "aquela mulher sem entranhas, que, certamente, tirando a máscara da toga, apareceria a nossos olhos, como um monstro para nos horrorizar! Pior que Nero e Messalina juntos! . . . Mil vêzes pior. Minha senhora . . "a justiça de Deus tarda, mas não falha" como a sua.".

Perdendo o . . .

em 1951, o Touring Clube do Brasil enviara ao Govêrno anteprojeto, criando a Comissão Nacional de Turismo, subordinada ao presidente da República. Talvez sugestionado por êsse trabalho, o presidente, em 1953, remeteu ao Congresso a Mensagem criando o DNT, sem estabelecer novos tributos. Apenas abriu o crédito de 350 milhões para o biênio 54/55. Esse projeto, até agora, não teve qualquer solução na Câmara.

Modêlo francês

Nesse trabalho — diz o DASP na exposição de motivos que elaborou sôbre a questão, "procurou-se, em sua feitura, levar em conta a realidade brasileira, as condições gerais próprias à indústria e ao comércio turístico e a experiência dos países vanguardeiros nesse gênero de atividades. Segundo o modelo francês DE CERTA FORMA APROVEITADO por todos os países de grande migração turística, articulou-se o sistema turístico em três instâncias ou planos. Na cúpula do sistema, encontra-se o poder público com a atribuição de fomentar o turismo por todas as formas e de fiscalizar a sua exploração industrial e comercial. Na base, abriu-se ampla margem para a atuação da iniciativa particular". E para articular o Govêrno com as emprêsas e com as regiões interessadas na recepção de turistas, deverão agir os Centros de Iniciativa Turística. Tais Centros foram previstos segundo o modêlo dos "Sindicats d'Initiative" nos quais deve a França parte de seu êxito turístico. Reunindo em cada região as emprêsas e as pessoas do local interessadas no fomento do turismo, os Centros de Iniciativa Turística deverão suplementar a ação do poder público, providenciando com liberdade de ação, conhecimento de causa e interêsse direto as medidas necessárias ao incentivo do turismo para sua região.

Marítimos . . .

a Escola ainda hoje existente, na sobreloja do edifício do Lóide Brasileiro, com o velho "Alegrete" remodelado na sua função de navio-escola. A nova Escola, que os marítimos esperam ver funcionando no próximo ano, será então o núnleo de um centro de formação para o pessoal destinado à nossa Marinha Mercante, com recursos para ministrar ensinamentos não sòmente para oficiais mas para formar suboficiais, marinheiros, foguistas, cozinheiros, taifeiros, etc.

Nereu visitou o navio-capitânea da fôrça argentina

Ontem pela manhã, o presidente Nereu Ramos visitou em companhia do general Floriano de Lima Brayner, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e dos oficiais, comandante Silvio Mota, major Luís Felipe Augusto Borges, capitão-aviador Lélio Castro Alves Anisio e capitão Ismael da Rocha Teixeira, o cruzador-escola "Almirante Brown", belonave capitânea da Fôrça Tarefa da Marinha de Guerra Argentina que se encontra no Rio, em visita oficial completando uma viagem de instrução.

O Chefe do Govêrno chegou ao "pier" da Praça Mauá, junto ao qual se encontram ancorados os navios, tendo sido recebido no cais, pelo Embaixador argentino no Rio de Janeiro, sr. Felipe A. Espil e pelo capitão-de-mar-e-guerra Guzman, comandante-geral da Fôrça Tarefa.

O HINO NACIONAL

Antes de subir a bordo, ouviu-se o Hino Nacional brasileiro executado pela banda do navio e salvas de canhão em honra ao Chefe do Estado. Logo a seguir, o sr. Nereu Ramos foi introduzido no navio, em cujo convés cumprimentou a oficialidade (52 ao todo), passando em revista no Corpo de Cadetes, constituído de quinhentos alunos da Escola Naval Argentina.

BRINDES

Na Sala de comando do navio, o presidente se manteve em cordial palestra, com o embaixador Espil e o comandante Guzman, quando foi por êste saudado. Agradeceu o oficial superior a honra excepcional da visita, enalteceu o sentido da viagem de cordialidade e aproximação que faziam ao Brasil e levantou a sua taça pela prosperidade do nosso país e pela felicidade pessoal do presidente Nereu Ramos.

Respondendo à saudação, disse o Presidente da República que o nosso país se desvanecia com a visita daquelas unidades da Marinha de Guerra Argentina, elogiando a correção da Guarnição do Corpo de Cadetes e do luzido grupo de oficiais que as tripulavam. A Argentina e o Brasil são duas grandes nações do mundo! atino — acrescentou o Chefe do Govêrno — e a amizade entre os dois povos, além de constituir uma tradição, é uma fôrça de equilíbrio, com repercussões profundas no futuro da Latinidade.

Por fim, o presidente ergeu também a sua taça dizendo: bebo pela prosperidade de vossa grande pátria e pela felicidade pessoal de cada um de vós e das vossas famílias, formulando os meus sinceros votos para que tenhais um Ano Novo muito feliz.

Minutos depois, despedia-se o sr. Nereu Ramos, recebendo, ao retirar-se, novas honras militares de estilo e uma saudação em "hurra" partida de tôda a guarnição, cadetes e oficiais formados em tôdas as dependências externas do "Almirante Brown".

Cumprimentos ao Ministério das Relações Exteriores

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em seu Gabinete, os cumprimentos dos funcionários dessa Secretaria de Estado, pela passagem do ano.

Em nome dos servidores, falou o embaixador A. Camilo de Oliveira, Secretário Geral do Itamarati.

PARA A POSSE DE BRIZOLA

Grande caravana de próceres do PTB seguirá hoje para Pôrto Alegre a fim de assistir a posse do sr. Leonel Brizola como Prefeito de Pôrto Alegre.

Da capital gaúcha seguirão de mediato para São Borja os srs. Sousa Neves, Baeta Neves, Alain Melo e Nelson Schustof a fim de conferenciarem com o sr. João Goulart.

Henrique Coutinho eleito Presidente do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas realizou ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho a sua última sessão do ano. A primeira parte dessa reunião foi dedicada à eleição de seu presidente e vice-presidente para o ano de 1956.

Pela quase unanimidade dos votos de seus pares presentes foram reeleitos os ministros Joaquim Coutinho para presidente e Vergnaiud Vanderlei para vice-presidente.

VOTO A RUBEM ROSA

Houve para o primeiro cargo um voto dado ao ministro Rubem Rosa, atribuído ao ministro Joaquim Coutinho e para o segundo um voto conferido ao ministro Brochado da Rocha que seria o do ministro Vergnaud Wanderley

O ministro Joaquim Coutinho, que é figura de relevo na administração pública ocupará, assim, pela quarta vez a presidência dêsse alto órgão. Sua posse será amanhã, segunda-feira, às 14 horas.

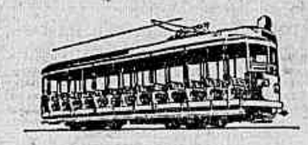
Proclamados os eleitos sob os aplausos dos presentes, o Tribunal de Contas dedicou seus trabalhos ao registro de créditos a "posteriori".

Nas suas duas últimas sessões dêste ano o Tribunal de Contas registrou 939 processos, sendo que na semana ontem finda foram relatados pelos ministros semanários, drs. Brochado da Rocha e Ruben Rosa, 2.331 processos.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O POVO E O BONDE



- O bonde é ainda um meio de transporte necessário ao povo do Rio de Janeiro.
- Êle conduz diàriamente quase um milhão e meio de passageiros.
- Os demais transportes coletivos ainda não conseguiram substituí-lo.
- Para continuar servindo à população, é preciso que êle seja, pelo menos, auto-suficiente financeiramente.
- A atual passagem de 1 cruzeiro não cobre nem mesmo os salários do pessoal.
- É preciso evitar o colápso dêsse serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE - O BONDE PRECISA DO APOIO DO POVO!

HOOS
MÁQUINAS MOTORES S.A
Av. Rio Branco, 25 – 16.º – Rio
Tel.: 23-0896
AV. PARANÁ, 237
BELO HORIZONTE
TELEFONE 2-3511

Alice
MODAS
Apresenta cordiais cumprimentos de Boas Festas
e um Ano Novo de venturas e prosperidade
AV. COPACABANA, 739-A

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O mais prático sofá-cama
criado por DRAGO

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução imprevista... um verdadeiro ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente funcional. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

DESDE 3.300, A VISTA ou 330, por mês

uma criação DRAGO para seu conforto

IA-481

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 55
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 99

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horacio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

O ano de 1955

Encerramos ontem um ano que ficará assinalado na história do Brasil como dos mais difíceis que terá atravessado o regime democrático em nossa terra. Dos mais difíceis e decisivos, pois se nunca os perigos foram tão graves para o destino das instituições livres pode-se dizer que também jamais em outra oportunidade o povo e as Fôrças Armadas, como uma só expressão de sentimento, pensamento e vontade, deram demonstrações tão claras e positivas de que não deseja viver sob outro regime político que não seja a democracia.

As aventuras ditatoriais, que assinalaram duas décadas da história republicana, tiveram sua condenação explícita numa campanha eleitoral e política cujos fundamentos eram a defesa da prerrogativa do voto popular contra o reformismo hipòcritamente moralizante que, sob pretexto de aperfeiçoar, aspirava a destruir o primado da Constituição. A ardente e corajosa defesa, liderada pelo sr. Juscelino Kubitschek, permitiu a total mobilização da opinião pública em favor da legalidade e, no momento em que o perigo se tornou iminente, as Fôrças Armadas, chefiadas por homens capazes, não hesitaram em intervir para garantir o império da vontade popular.

Se a democracia atravessou um ano difícil, os reformistas e demagogos foram postos à margem da vida brasileira, como plantas daninhas que parasitavam a árvore democrática, impedindo-lhe o pleno desenvolvimento. Hoje, em que pesem as intrigas de bastidores, estão eliminados, em seu conjunto e como fôrça organizada, os grupos que pretenderam abafar as instituições livres do país.

Por tudo isso o ano de 1955 ficará assinalado na história política do Brasil. Estamos certos de que os historiadores do futuro pouco terão de retificar no conceito que a opinião pública formou dos chefes que salvaram o regime e pouca coisa terá a acrescentar à crônica de acontecimentos que se processaram à luz do dia e aos olhos de tôda a Nação. Não houve, realmente, nos episódios culminantes de 11 e 21 de novembro, nada oculto, não houve tramas nem intrigas, pois aquelas datas não assinalaram desfecho de conspirações mas a reafirmação de princípios e vontades coordenadas à sombra da lei para proteger a legalidade.

Alguns homens, nos trezentos e sessenta e cinco dias que ontem se encerram, foram levados pelos acontecimentos a se exporem de corpo inteiro perante a Nação. Com êsse levantar de véus, alguns se engrandeceram; outros trouxeram à tona equívocos que se haviam formado em tôrno das suas esquivas personalidades. Foi de qualquer forma um bem para o país que caissem algumas máscaras e que se revelassem personalidades sem jaça, impolutos, enérgicos e leais. Não vamos citar nomes, mesmo porque êsses nomes estão na consciência de todos

O tráfego em Copacabana

O tráfego de veículos em Copacabana precisa, sem dúvida, sofrer sérias modificações. Quem reside naquele bairro, cujo progresso aumenta dia a dia, percebe perfeitamente tornar-se urgente uma providência que discipline o percurso de coletivos por suas ruas e avenidas.

Noticia-se, agora, que a Engenharia do Tráfego acaba de entregar ao maior Antônio Ribeiro Mendes um plano naquele sentido, para ser posto em execução brevemente. O Diretor do Trânsito achou bom o referido plano. Mas, como homem de bom-senso, faz uma restrição: não aprova a parte que estabelece a passagem de lotações pela Avenida Atlântica. O major pretende apresentar algumas sugestões, a fim de que o plano seja cumprido ainda em janeiro.

O desfile dos lotações pela Avenida Atlântica será medida absurda. Já bastam os automóveis em duas filas criando as maiores dificuldades às pessoas que precisam atravessar àquela via pública, principalmente nas horas de banho de mar. Essas dificuldades aumentarão ainda mais com os lotações.

O Diretor do Trânsito pensa muito bem manifestando-se contrário à inovação. Os técnicos precisam pensar bem sôbre a matéria. Porque o assunto não depende sòmente da técnica. Depende, também, de um pouco de bom-senso.

Perspectivas animadoras

O ano de 1956 se apresenta com justificadas esperanças para o povo brasileiro. De longa data o país vem sendo agitado por uma série de crises, afetando todos os setores da coletividade. A causa fundamental dêsses males é, sem dúvida, a inflação, que corroe o organismo nacional. As dificuldades financeiras, econômicas e sociais foram, a partir de 1954, agravadas pela situação política, com ameaça à ordem pública e à própria estabilidade das instituições. Atravessamos momentos extremamente delicados, sendo os obstáculos vencidos graças ao espírito de compreensão dos brasileiros e ao civismo das classes armadas e dos parlamentares. Tudo isso repercutiu profundamente sôbre a sociedade, tornando mais séria a conjuntura do Brasil. Em 1954 as crises atingiram ao climax, expondo-se a nação a grandes perigos. Mas ainda desta vez não caiu o país no célebre abismo.

Assim, após tantos sobressaltos e apreensões, inicia-se 1956 sob expectativas animadoras. Temos um novo Govêrno, eleito pelas urnas livres, na forma da Constituição. Dentro de um mês iniciará suas atividades, enfrentando corajosamente os problemas nacionais. O Presidente é um líder experiente, esclarecido e enérgico, possuindo as qualidades exigidas para o alto posto no momento histórico que vivemos. A nação confia no sr. Juscelino Kubitschek, que vai iniciar no Brasil uma nova fase de paz, trabalho e prosperidade. Dêste modo, encerrado um período crítico da existência nacional, teremos pela frente dias de tranquilidade, progresso e bem estar social.

Uma notícia animadora

CONFORME tivemos de comentar por várias vêzes, os servidores da CIS e da CTOS achavam-se alarmados com as notícias correntes de demissões em massa, em face da nova disposição orçamentária sôbre as verbas destinadas àquelas entidades. Criava-se uma situação esquisita, porquanto a CIS e os órgãos por ela mantidos foram criados por lei (Consolidação das Leis do Trabalho) e sòmente outra lei poderá extinguí-las. A redução das verbas determinaria do Ministro do Trabalho, presidente nato da CIS, medidas acauteladoras para os seus funcionários.

Agora, noticia-se não terem fundamento aqueles boatos alarmistas. Não se trata de demitir ninguém. Trata-se, apenas de um reexame da situação irregular de cetros servidores que vinham recebendo gratificações exageradas, sem prestar reais serviços à administração daqueles órgãos.

Devemos, aliás, acentuar que essa providência nós advogamos várias vêzes. A CIS estava servindo para alimentar certa gente bem protegida que só comparecia à repartição para receber dinheiro no fim do mês, enquanto os bons servidores foram até prejudicados no reajustamento feito pelo ministro Alencastro Giumarães, pois muitos tiveram seus vencimentos rebaixados.

De qualquer maneira, a notícia veiculada pela imprensa deve animar um pouco os funcionários da CIS.

MOMENTOS DECISIVOS PARA O PLANO

WAGNER ESTELITA CAMPOS

O PLANO de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimento dos servidores civis da União está vivendo seus momentos decisivos. Nesta oportunidade desejo reafirmar ponto de vista que tenho procurado deixar bem expresso e que ainda recentemente transmiti ao ilustre líder da maioria, Deputado Gustavo Capanema.

A melhor solução, a meu ver, ainda seria a de os líderes se articularem em tôrno de uma fórmula, através da qual se aceitassem as emendas que dizem respeito a correções nos critérios gerais do Plano e as que, na realidade, visam a sanar omissões e falhas indiscutíveis. Naturalmente que falhas indiscutíveis são, como o próprio têrmo indica, as que reunem um consenso geral e jamais as que originam divergências e até polêmicas.

Não seria difícil e tomaria relativamente pouco tempo, desde que houvesse concordância geral dos responsáveis neste sentido, proceder a uma filtragem nas emendas, aprovando as que atendendo àqueles objetivos, resguardam as linhas fundamentais do sistema e não acrescem exageradamente os onus financeiros do Projeto. O parecer da Subcomissão de Finanças, devidamente revisto, ofereceria base razoável para tal fim.

Se esta solução, porém, fôr considerada inviável, por fôrça das circunstâncias, então restará o remédio, heróico remédio, de adotar-se pura e simplesmente, um reajustamento de vencimentos, à base do que se conceder aos militares. Isto porque tal solução, não sendo a melhor, passaria a ser única. Mas, repito, não se tenham ilusões de que, assim sendo, a posterior aprovação do Plano de Classificação ficará dificultada. Enquadrar a situação atual, em que tantas são as desproporções entre o pagamento e as correspondentes atribuições e responsabilidades, num Plano de Classificação, já é tarefa difícil. Bem de ver que ela se tornará ainda mais difícil face a uma nova escala de pagamento, em que aquelas desproporções inevitàvelmente se acentuarão.

Mas a realidade, que a tudo isto sobreleva, é a de que os servidores públicos se encontram em situação de agudo desajustamento de salários, situação que não pode nem deve ser protelada, a qualquer pretexto ou sob qualquer motivo. O ideal será que o reajustamento se processe de maneira racional, como consequência de um Plano de Classificação. Se assim não fôr possível — e os fatos, que não precisam ser repetidos, documentam porque isso não têm sido possível então que se marche para o reajustamento de vencimentos, o qual, é bom que se diga, não deve ser confundido com um simples abono — medida que, ainda em meu modesto entender, não deve ser objeto de cogitações.

O que não é aconselhável, de maneira alguma, é a providência de aprovar-se o Plano no ritmo em que vai sendo conduzido, com emendas que o desfiguram tècnicamente e o oneram insuportàvelmente. E' preferível a própria ausência de um Plano a adotar-se um amontoado de proposições, sem qualquer sistema ou inspirado em critérios evidentemente precários. Seria aumentar, irremediàvelmente, a confusão atual, que já não é pequena.

Não tenho comparecido, ùltimamente, às reuniões da Comissão de Finanças, por motivos que transmiti ao respectivo presidente e a diversos colegas. Já não teria finalidade permanecer insistindo na defesa de um sistema definitivamente abandonado pela sucessiva adoção de medidas que o ferem frontalmente. Tanto mais quanto, aumentando erros anteriores, determinentes de outros, ainda se queria, recentemente, reabrir discussão sôbre algumas decisões que se haviam orientado precisamente na defesa de um dos pontos capitais do Projeto — o de seus devidos limites, é dizer, o do pessoal que pelo mesmo deverá ser abrangido.

Sem qualquer motivação de vaidade, mas obedecendo a um natural impulso de definir responsabilidades, relembro, uma vez mais, que já no dia 11 de setembro alertei, nestas colunas, que se o Plano não pudesse ser mantido em seus fundamentos e propósitos, teríamos de derivar, pela pressão dos fatos, para um reajustamento geral de vencimentos, com tôdas as consequências que a medida acarreta quando não é precedida da conveniente classificação de cargos. Os fatos aí estão. Ou se faz uma derradeira e desesperada tentativa de resguardar aquêles fundamentos e propósitos, ou se adota, como remédio extremo, a solução indicada. E' um dilema, do qual não há, conscientemente, fugir.

O eminente líder Gustavo Capanema, definindo seu pensamento sôbre aspectos gerais do problema, em recentes declarações prestadas à imprensa ou transmitidas a diversos colegas, emitiu opiniões que, com grande honra para o articulista, se afinam com as externadas nestas colunas, no último domingo.

Realmente, têm razão Sua Excelência quando afirma que num país politicamente bem organizado, o problema da classificação de cargos é daqueles que devem ser delegados ao Executivo. Conforme também sustentei, "o assunto, pela sua natureza, complexidade e estreita dependência de dados e informações peculiares às atividades da administração é daqueles que mais se prendem ao campo do Executivo". Isso não excluí, é claro, a necessidade da competente aprovação legislativa, como ocorre nos Estados Unidos, em situações semelhantes.

Sustentei, igualmente, que, em se tratando de apenas reajustar vencimentos, não havia necessidade de nova Mensagem do Executivo, desde que o mesmo já tomara, nos têrmos da Constituição, a indispensável iniciativa neste sentido. Penso que já não há mais divergências, a respeito.

Ainda que o Plano de Classificação tenha o destino melancólico que há tanto tempo previ, não considero inteiramente perdidos os esforços despendidos em sua defesa. Pelo menos terei colaborado para evitar um mal maior, que seria o de adotar soluções sem qualquer característicos de plano ou sistema. E um resultado desejo registrar com orgulho: o de haver modestamente contribuído para que se instaure, no Parlamento, a prática salutar de antecipadamente estimar-se o custo das medidas relativas a pessoal, coisa que antes não se fazia, a não ser esporàdicamente. Tomei a iniciativa de calcular a repercussão financeira das emendas e as consequências disto já se fizeram sentir, de maneira indiscutìvelmente salutar.

Ciência ao alcance de todos

A ELETRÔNICA E A PESCA

O inaudito esfôrço bélico desenvolvido na última conflagração mundial redundou, felizmente, em algumas descobertas apreciáveis que hoje nos prestam incontáveis serviços. E, neste particular, a eletrônica, maravilha da era da eletricidade, que transforma sonhos em realidade, progrediu à saltos bruscos, firmando-se ainda mais como repositório de esperanças, pois promete desenvolvimentos sem conta para o progresso e melhoramento do padrão de vida de tôda a humanidade.

As possibilidades da eletrônica continuam sendo, em alguns aspéctos, super-humanas. Denota a presença de corpos sólidos que nenhum ôlho humano pode ver, e a presença de gases que nenhum nariz pode sentir. O equipamento de válvulas eletrônicas pode ver, ouvir, lembrar, calcular e falar.

Vejamos, à guisa de exemplo, e para dar uma idéia mais nítida do que foi dito alhures, o que tem sido a aplicação de antigos inventos de guerra numa das mais antigas atividades humanas: a pesca.

A maioria das pessoas julga que os pescadores ainda se encontram atados aos métodos do passado, porém, na verdade, a indústria da grande pesca se acha totalmente modernizada; as grandes chalupas substituem, na grande maioria das vêzes, os barcos à vela, enquanto que um material inteiramente novo foi idealizado para receber, conservar e expedir o pescado para os centros de produção.

O motor, alongando o raio de ação dos barcos, melhorou em muito o rendimento da pesca, porém, embora tenha vindo aperfeiçoá-la, não aumentou, contudo, o seu volume, posto que êle não possuia meios de indicar o local exato onde se encontravam os cardumes. Coube à eletricidade e à eletrônica emprestar à grande indústria do mar novos elementos de progresso, e, ao mesmo tempo, fazer descortinar novos horizontes neste domínio.

OUTRORA, a localização dos cardumes de bacalhau, sardinha, atum, etc., era efetuada a ôlho pelos esperitadores postados na mastreação. Agora, porém, êste trabalho é eficazmente realizado graças ao emprêgo de aparêlhos ultra-sonoros, derivados do antigo sondador de quartzo destinado a localizar submarinos inimigos.

O princípio dêstes aparêlhos é bem conhecido: um emissor de cristal envia um curto jato de ondas ultra-sonoras que se refletem sôbre o objeto procurado e voltam em direção do navio, onde são captadas por um receptor ou detetor de eco, o qual é associado a um cronógrafo destinado a medir os intervalos de tempo existentes entre a emissão do sinal e a captação do eco; êste intervalo vai indicar, precisamente, a distância a que se encontra o obstáculo, bastando que se conheça a velocidade de propagação do jato emitido. Usa-se, também, na aparelhagem de registro, um tubo catódico com um écran luminoso de grande persistência, sôbre o qual se inscreve, sob forma de correntes amplificadas, o éco captado pelos aparelhos.

A emissão de ondas ultra-sonoras é dirigida em direção do fundo do mar, e, uma vez encontrado em obstáculo, nota-se, sôbre o écran, o aparecimento de traços cujas larguras dependem da intensidade do som captado e, consequentemente, das dimensões do objeto atingido. O sinal é repetido durante um certo número de vêzes por minuto, através de um contato girante e, como não se pode perceber a volta de uma emissão senão depois de ter sido enviada outra em seguida a profundidade de exploração fica dependendo da frequência dos impulsos.

A velocidade dos diferentes obstáculos submarinos em movimento, isto é, que se deslocam, pode produzir sinais susceptíveis de serem traduzidos no vídeo do aparêlho ou sôbre a faixa registradora.

Os primeiros trabalhos de captação submarina ultra-sonora, levado a efeito por barcos pesqueiros noruegueses, revelaram a presença de cardumes de bacalhau, e arenque.

MODERNAMENTE, nas flotilhas de pesca, somente o navio capitânia traz aparelhagem especial, cabendo, contudo, a êle, transmitir pelo rádio as principais indicações para as demais embarcações.

EFEMÉRIDES

1 DE JANEIRO

1678 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.

1688 — Morre, em Lisbôa, Salvador Correia de Sá e Benevides.

1763 — Morre, no Rio de Janeiro, Gomes Freire Andrade, Conde de Bobadela.

1793 — Morre, na Africa, Inácio José de Alvarenga Peixoto.

1821 — Adesão do Pará à Revolução Constitucionalista do Pôrto.

1869 — O coronel Hermes Ernesto da Fonseca, à frente de uma brigada, entra na cidade de Assunção (Guerra do Paraguai).

1880 — A cidade do Rio de Janeiro assiste a um movimento popular contra o aumento de 20 réis sôbre o prêço de passagens de bondes, conhecido por Imposto do vintem.

1883 — Primeiro ato de libertação em massa de escravos no Brasil, ocorrido em Acarape (Ceará).

1893 — Nasce, em São Paulo, Paulo Setubal.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, Adolfo Caminha.

1907 — Morre no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Mayrink (Conselheiro Mayrink).

1916 — Lei sancionando o Código Civil.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Afrânio de Melo Franco.

1946 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

O Dia Astrológico

HOJE, 1.º Ano Novo — De manhã pode iniciar viagem, durante o dia pode fazer mudança. Impróprio para experiências científicas. Amanhã, Mercúrio entre em Aquario. Favorável para iniciar viagens, como também para pedir favores.

ACONTECERA HOJE
AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia, a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 909 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Idéias originais, e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL
E 20 DE MAIO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO
E 21 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO
E 20 DE JULHO

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 623, 499 e 500 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO
E 23 DE AGÔSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO
E 22 DE SETEMBRO

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO
E 20 DE OUTUBRO

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20 22 e 24; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO
E 22 DE NOVEMBRO

Manhã favorável, para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Não peça favores; procure ativar os seus negócios que terá resultados satisfatórios 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— O domingo de hoje, embora não pareça, será muito favorável, [illegible] se locomover, com rapidez. [illegible] 17, 18 e 19 (horas e números).

MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

Pagam à Maternidade os associados do IAPC

DO LEITOR José França: "Sendo eu um leitor e admirador dêste conceituado matutino, venho solicitar um espaço na coluna dedicada a "Opinião do leitor" O conteúdo desta, naturalmente deverá merecer a revisão necessária para o assunto e ainda a maneira de me expressar. Ficarei muito grato pela colaboração que servirá para milhares de pessoas.

Desejo saber porque os associados do IAPC, são obrigados a pagar os serviços da Maternidade Carmela Dutra que pertence ao SESC, cuja entidade, é mantida pelos empregadores? Em que se baseia o SESC para nos impor uma taxa mínima de Cr$ 1.200,00?

Já pela terceira vez tenho precisado dêstes serviços para a minha espôsa desde pré-natal ao parto. Era muito bem atendida pelo corpo de médicos, enfermeiras e demais funcionários. A alimentação era muito sadia e nutritiva e a higiene era um exemplo para os que conhecem os serviços hospitalares. Era um confôrto que satisfazia plenamente a classe média que se utilizava daquela maternidade. Quando a parturiente recebia alta, o marido era convidado a secretaria para dar um auxílio a maternidade. Êste auxílio variava de 100 a 600 cruzeiros, conforme as posses do beneficiado. Não nos era pesado para um maior confôrto e cobrir a falta daqueles que não podiam contribuir. Em compensação, era fornecido pela maternidade um enxoval para todos os recenascidos.

Atualmente mudou da água para o vinho. Tudo ocorre ao contrário.

Uma gestante faz a matrícula, recebe uma carta a ser preenchida pelo patrão ou firma onde trabalha o marido, contendo o impresso, dados sôbre ordenado, função, tempo de casa etc. Ao meu vêr, os empregadores já contribuem uma quota especial para a manutenção do SESC para êste, por sua vez atender aos seus associados. Não tenho conhecimento nem me foi explicado por funcionários do Serviço Social, se há algum acôrdo entre o IAPC, patrões e o SESC para o associado pagar metade dos benefícios. Por êste motivo solicito a boa-vontade do DIÁRIO CARIOCA que saberá se dirigir as autoridades competentes para esclarecer às dúvidas dêste assunto que muito interessa a classe comerciária.

Conforme já relatei acima, o tratamento mudou completamente. A alimentação é horrível, a enfermagem piorou 60%, a higiene só mesmo sendo observada por pessoa que entendam de serviço de hospital. Só o que ainda merece a confiança, é o corpo de médicos. O enxoval que era dado aos recenascidos, também foi abolido. A assistente social alega que o IAPC concede um auxílio-natalidade de Cr$ 2.400,00, portanto não é nada de mais contribuirmos com apenas Cr$ 1.200,00. Agora pergunto eu. Isto é motivo justificado para a taxa que nos é imposta?".

Assinado a máquina por Hermínio Pereira, recebemos a carta abaixo, que vai publicada sem qualquer alteração:

"Presado sr.: o motivo desta carta é comunicar ao Ilmº Redatord êste jornal, que nós os Diaristas de Obras da União, estamos cansdo de esperar uma melhoria por incríve que pareça, os inlustri Deputados não procuram nós dar alguns benefícios: melhorando nós situação de Diaristas de Obdas os quais não têm direito algum, somos os desperzados pelas leis do país.

Prezado sr. nós os Diaristas de Obras que somos aproximadamente 90.000, estamos tomando um decisão em represalha aos srs. Deputados e Senadores, não vamos pegar em armas insto não, mas usaremos a arma mais poderosa para derrota os falsos benfeitores os que depois de calcare o poder não procuram auxiliar os menos favorecidos, nós os Diaristas de Obras não vamos votar na próxima eleições, e cada um de nós terá compromisso moral de não deixar votar nem um parente seu, convidando ao mesmo tempo os amigos a não votarem em nenhum cadidato ao cargo federal ou estadual, sendo êste o nosso agradecimento a camara e ao senado que só lembram-se dos infelizes nas campnha para puder chegar a êste ou aquele cargo.

Desta vez êles receberão o que merecem porque nós estamos disposto a levar avante o nós prano de não votar e convidar os amigos a fazerem o mesmo.

Sr. Redator peço desculpa ao Sr. por ter roubado alguns minutos seus mas como o Sr. é um jornalista eu espero que me descupe, e nos ajude fazendo alguma coisa por nós (uma campanha a nosso favor)".

Política externa dos EE. UU.

Georges Wolff

WASHINGTON — Durante o ano de 1955, mais do que em qualquer outro momento desde o fim da segunda guerra mundial, a política externa dos Estados Unidos teve de se adaptar a variações ao mesmo tempo bruscas e extremas da tensão internacional. Foi isso o resultado de uma estreita ligação entre, de um lado, os atos e decisões calculados em função de sua repercussões psicológicas possíveis, e, de outro lado, os princípios fundamentais da diplocracia "global" dos Estados Unidos. Os primeiros seguiram de perto os altos e baixos da guerra fria. Os segundos permaneceram imutáveis. Em 1955, como no decurso dos seis anos precedentes, a política européia dos Estados Unidos continuou fundada na Aliança Atlântica, com a participação alemã sôbre a manutenção da China Nacionalista de Formosa e sôbre a luta contra a extensão da influência russa na Ásia e no Oriente Médio.

Em função dessa dualidade entre os seus aspectos psicológicos e as suas bases concretas, a política externa dos Estados Unidos foi assinalada, em 1955, por declarações pacifistas do presidente Eisenhower. Tiveram repercussão mundial, antes, durante e imediatamente depois da conferência dos Quatro Grandes, "no mais alto escalão" de 18 a 21 de julho, em Genebra.

Durante êsse período relativamente breve, o antagonista entre o Ocidente e o mundo comunista estêve a ponto de decisão. Notase, de maneira talvez significativa, que o desaparecimento do "espírito de Genebra" pràticamente coincidiu, no tempo, com a semi-retirada do presidente Eisenhower, atingido por uma crise cardíaca em 24 de setembro. Êsse incidente humano continua a deixar plainar a incerteza sôbre a direção dos assuntos americanos em 1956. Excitou singularmente as rivalidades políticas no interior dos Estados Unidos.

O período de euforia, inaugurado pelo encontro de Genebra, entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, sir Anthony Eden e o sr Edgar Faure, morreu onde nasceu: a conferência de Genebra, dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, de 27 de outubro a 16 de novembro, foi um flagrante fracasso.

Mudanças atrás da cortina de ferro

Por JOSEPH HARSCH

Eu sou um dos vários repórteres que se dirigiram para leste depois da Conferência de Gtnebra, na esperança de achar, atrás da Cortina de Ferro, a explicação para o que acoteceu naquela cidade suiça. Creio ter achado a resposta que procurei. Ela está, creio eu, na enorme mudança que sete anos provocaram nas pressões exercidas contra todos os lados opostos à Cortina.

Quando, em 1949, atravessei, pela última vez, aquela barreira, esta era, na realidade, a linha de defesa do ocidente, e era com alguma dificuldade que se a mantinha. O Plano Marshal ainda não tinha, de fato, começado a funcionar e a Aliança do Atlântico Norte começava a formar-se. A Europa Ocidental estava consumida até os ossos pelo mêdo, pela desunião pelo comunismo e pelo despauperamento físico. A Cortina de Ferro formava então um dique, estando o nível da água alta do lado dos comunistas e baixo do nosso lado. A qualquer momento, o dique poderia romper-se e a Europa Ocidental teria ido inundada, da noite para o dia, pela onda devastadora procedente de Moscou. Ainda hoje, a Cortina de Ferro é um dique, mas a pressão sôbre o dique não mais se faz sentir do lado de leste. Ela procede do nosso lado e é muito forte, e os países comunistas sabem que o dique não resistirá indefinidamente contra essa crescente pressão do ocidente. Tem que escolher entre estas duas coisas; esperar até que a pressão rompa o dique ou procurar reduzir a pressão, deixando passar pelo dique uma corrente controlada. Esta, a conclusão a que cheguei na viagem que fiz atrás da Cortina e a minha explicação do que está por trás da Conferência de Genebra.

Minha viagem começou por Viena. Atravessamos a Cortina por uma pequena ponte de estrada de ferro sôbre um riacho. Depois, um trecho de terra lavrada, três cêrcas de arame farpado, e estávamos na Tcheco-Eslováquia. Da fronteira até Praga contamos exatamente quatro caminhões, dois ônibus, dezoito automóveis de passageiros e sete motocicletas. Pelos campos, também havia qualquer coisa que não estava certa. A Tcheco-Eslováquia é o país mais maciçamente industrializado da Europa oriental. Onde estavam, porém, os tratores, as ceifeiras e as ceifeiras-debulhadoras que os cartazes comunistas exibem, como a suprimirem da vida do trabalhador o trabalho extenuante? Homens cortavam a seara com foices e mulheres faziam feixes, que agrupavam em medas, tudo à mão.

Praga, também, me deixou confuso. Eu a visitara várias vêzes. Primeiro, no princípio da guerra, quando os alemães, havia já dois anos, ali se encontravam tendo já carregado muitas e boas coisas. Mas, ainda assim, era melhor. Em 1947 ainda era, também, alegre, animada e bem provida, e, ainda nada má, em 1949 quando o novo regime dava os primeiros passos. Agora, é diferente, em alguns sentidos. As roupas são mais gastas as pessoas andam mais devagar, conversam menos e em tom mais baixo, as vitrinas têm o aspecto lúgubre, que parece inevitável quando as etiquetas das mercadorias são impressas nas tipografias das Democracias Populares e as exposições são feitas por empregados do Estado. Logo, outra coisa se nota: o enorme aumento do número de livrarias, escasso todavia no que respeita ao número de freguezes. Não vi ninguém dentro de uma livraria, mas vi muita gente nas filas, à porta dos açougues. Alega o govêrno que isto sucede porque o povo tcheco aprendeu a comer mais carne. Já por duas vêzes êste ano, receberam da China carregamentos de carne de porco; mas, às portas dos açougues, as filas continuam.

Dirigimo-nos, em seguida, à Polônia, também de trem. Êstes países da Democracia Popular diferem um do outro, às vêzes em sentidos inesperados. Os cartazes de propaganda tchecos mencionam sempre a União Soviética; os poloneses não. E não eram. êstes, em tão grande número. Nas estações ferroviárias da Polônia, em caminho para Varsóvia, vimos diversos padres católicos-romanos, em vestes sacerdotais completas, andando viva e despreocupadamente. Na Tcheco-Eslováquia eu não vira nenhum. Mas a história das terras de agricultura era a mesma. Da fronteira até Varsóvia, viajamos oito horas de trem, sem vermos uma única peça de máquina agrícola. Foices, mulheres enfeixando e empilhando cereais, e nada mais! E, até às proximidades de Varsóvia nenhum transporte motorizado pelas estradas. Vêzes sem conta, por êstes países, você perguntará a si mesmo: "Onde estará o resultado de tôda essa industrialização tão gabado?" Na Polônia, a resposta está, em parte, na própria capital Varsóvia é o local de exposição do comunismo do oriente europeu eDstinada a ergue se das cinzas em que a deixaram as tropas tempestuosas de Hitler ela o fêz de maneira impressionante.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1º1 e 13º
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gratico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	168,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	360,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O bom-senso da Instrução 125

Pouco durou — e outro não poderia ser o seu destino — a inoportuna portaria 124, da Superintendência da Moeda e do Crédito, agora revogada para dar lugar a normas realmente compatíveis com a realidade econômico-financeira do país. Com efeito, a fixação de três por cento nos empréstimos a bancos, garantidos por "Letras do Tesouro", emitidas para antecipação de receita, bem assim as taxas de quatro e seis por cento, respectivamente, no redesconto agrícola e pecuário e no redesconto de duplicatas, promissórias e letras de câmbio — tais limites recolocam em têrmos de bom-senso e praticabilidade todo o organismo de redesconto e operações bancárias com êle relacionadas. A medida, que contribui, de maneira decisiva, para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, revela, pela presteza co mque foi adotada, uma sensibilidade para coisa pública e um propósito de repôr no devido lugar um dos eixos do sistema bancário que só pesam em favor do atual Diretor da SUMOC, sr. Inar Dias Figueiredo. Acolhendo os reflexos que a portaria anterior produziu nos meios mais responsáveis, e, posteriormente, submetendo-a a rigoroso exame de seus assistentes, o novo Diretor da SUMOC encontrou o caminho certo, da renovação de 124 e adoção de novas instruções em bases que atendem, realmente, ao mais normal funcionamento da ordem econômico-financeira da qual depende a ordem social e política do país.

Indústria automobilística americana

NOVA YORK, dezembro — Até agora, assinala o «Wall Street Journal», a produção de automóveis, em 1955, atingiu o total de 7.529.818 carros, ou sejam, 48% mais do que em igual período de 1954.

A quota atribuída à Chrysler Corp. nesse recorde da indústria automobilística elevou-se a .... 17.13%, quando em 1954 foi de 12.54%; a produção total dessa companhia cresceu 102%.

Couhe à General Motors ... 50.33% contra 52.46% em igual período de 1954. A parte relativa à Ford Motor, foi de 28.21% contra 30.69% o ano passado, apesar de ter a sua produção aumentado 36%.

A produção de automóveis das fábricas menores — American Motors, Studebaker-Packard e Kaiser — corresponde a 48% acima do índice de 1954.

Entretanto, essas companhias, que em 1954 apresentaram um coeficiente de 4,31% na produção de automóveis, aparecem com a produção de apenas 4,32% em 1955. — (AN-SINB).

Intensificação das comunicações marítimas italianas

ROMA, dezembro — O secretário da Câmara de Comércio Ítalo-Americana, Franklin Lane, declarou numa reunião realizada naquela Câmara, que já é tempo da Itália ligar-se através de linhas marítimas diretas aos portos americanos de Chicago, Detroit, Milwaukee e Cleveland.

O sr. Lane, que retornou recentemente de uma viagem aos Estados Unidos, constatou a insuficiência, ou, usando suas próprias expressões, «a inexistência de facilidades nas viagens de passageiros embarcados em portos americanos diretos ao Mediterrâneo». Frizou ainda, que os 600 000 turistas americanos anualmente vindos à Itália, são os melhores propagandistas e agentes de publicidades para o turismo do país.

O secretário Lane, a seguir, aconselhou os exportadores italianos para os Estados Unidos a enviarem suficientes quantidades de bens de consumo para a procura quase sem limites do consumidor norte-americano pelos produtos italianos. - (AN-SINB).

Cimento Portland de alta resistência

A produção nacional de cimento Portland de alta resistência (E. B2), foi iniciada recentemente no país. Em setembro do ano passado o seu volume era de 1.081 toneladas; entretanto, de janeiro a setembro do ano em curso, os algarismos já indicam uma progressão satisfatória, totalizando 25.873 toneladas, com o valor correspondente de ..... Cr$ 55.205.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a maior quota mensal verificada ocorreu em setembro último, com 3.934 toneladas.

Lucros das emprêsas suecas

ESTOCOLMO — As entradas totais de 1.468 emprêsas suecas, representantes de 45 ramos, registraram um aumento de 7% atingindo a quantia de corôas 24.623.000.000 (Cr$ 295.476.000,) em 1954, segundo estudo realizado pelo Bureau Central de Estatísticas.

Os lucros líquidos aumentaram também 7% atingindo um total de corôas 924.000.000 ..... (Cr$ 11.088.000,00).

O total de empregados das companhias em revista, aumentaram 0,5% enquanto que os salários aumentaram 5,5% e os dividendos quase 3,8%. — (BISI).

O grupo Schneider no Brasil

PARIS, dezembro — Sob o título «Criação no Brasil, com a participação francesa, de uma importante indústria metalúrgica», o semanário «Express Documents», em seu último número, publica o seguinte: «As negociações que visavam a criação, sob a égide do grupo Schneider, de uma importante indústria metalúrgica no Brasil, terminaram favoràvelmente. A sociedade constituída em virtude dêsse acôrdo terá um capital de 260 milhões de cruzeiros e dela farão parte três grupos financeiros nacionais, com a participação, além do grupo Schneider, das firmas Batignolles-Châtillon, Neyrpic, Ateliers Neyret-Beylier e Piccard-Pictet, principalmente. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico facultou à nova companhia um empréstimo que lhe permitirá elevar o seu capital inicial a cêrca de quatro e meio milhões de dólares. Em Mecânica Pesada S. A.» — como menos de dois anos, a «Sociedade ocupará um espaço de 650.000 metros quadrados, num local situado entre São Paulo e Volta Redonda. A nova companhia poderá produzir equipamentos pesados para refinarias de petróleo, centrais hidrelétricas, instalações portuárias, etc., produção possível em virtude da grande potência de suas máquinas, de concepção moderna, bem como do estágio de engenheiros brasileiros na França e do envio de técnicos franceses ao Brasil». — (AN-SINB).

Produção de lanolina

Lanolina é a designação dada à graxa extraída da lã da ovelha, por processos mecânicos, posteriormente purificada e desodorizada. Devido à sua procedência, da secreção cutânea do carneiro, é o produto mais fàcilmente absorvido pela pele humana, motivo por que é empregada em tôdas as pomadas, como veículo de introdução de produtos medicinais na epiderme, no fabrico de produtos de beleza, na composição de sabonetes e no curtume, para amaciar couros. Indústria de simples aparelhagem, compõe-se, geralmente, de uma centrifugadora, que separa a gordura da água suja proveniente da lavagem de lã, purificando-a.

Existem no país várias fábricas de lanolina, dentre as quais as seguintes: Indústria de Produtos Puímicos Mooca Fábrica INBRA, Indústrias de Anilinas, Ltda., Olsen & Cia., em São Paulo, e Alexandre Somló, no Rio. Considera-se satisfatório o produto, embora apresentando ainda algumas falhas.

A produção brasileira é insuficiente para o consumo. Segundo a opinião de um fabricante carioca, poderia, porém, cobrir as necessidades internas se contasse com a proteção governamental, intervindo juntos às grandes tecelagens para a venda da matéria prima e restringindo, gradualmente, as importações até que a indústria estivesse aparelhada para o abastecimento interno.

Indústria brasileira de couros

A indústria brasileira de couros e peles tem crescido visìvelmente, abrangendo todos os Estados e apresentando-se através dos mais variados aspectos de evolução, isto é, desde a formação rudimentar e incipiente, como a do salgamento e da secagem das peles ou couros, até os mais modernos curtumes, dotados de requisitos técnicos modernos. Eb algumas unidades da Federação, notadamente o Rio Grande do Sul e São Paulo, de há muito vêm sendo aplicados os mais perfeitos métodos de preparo, podendo os produtos competir com os mais finos similares estrangeiros.

A produção nacional de peles e couros acha-se dividida em dois grandes grupos: a) indústria de couros e peles de animais silvestres, como sejam: — queixadas, caetetús, lontras e ariranhas, jacarés, jacararus, jacurixis, gibóias, sucurijús, camaleões, peixe-boi e onças, marajás, antas, tajús, macacos e outras peles; b) — indústria de couros e peles de animais domésticos, como sejam: bovinos, suínos, ovinos, caprinos, etc.

No que concerne à indústria de peles de animais silvestres, o país ainda se encontra em fase de simples extração, e a produção que ocorre se destina quase que exclusivamente à exportação.

O mercado interno limita-se a consumir couros de animais domésticos, a fim de suprir as indústrias de calçados e de artefatos de couro. Dêste grupo, a produção de 1954 (proveniente de matadouros, frigoríficos, charqueadas e outros estabelecimentos de abate) caracteriza-se pelos seguintes algarismos:

Couros e peles de bovinos, .. 146.957 toneladas; de suínos, 5.279; de ovinos, 2.349 e de caprinos, 1.156 toneladas. São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia, são os maiores produtores de peles e couros de bovinos. Em relação a suínos, o primeiro lugar cabe a Minas Gerais; em relação a ovinos, o Rio Grande do Sul apresenta a maior quantidade. Finalmente, quanto a caprinos, os maiores índices de produção pertencem a Pernambuco.

O valor da produção de couros e peles bovinos, suínos, caprinos e ovinos, foi o seguinte, em 1954:

Bovinos, Cr$ 1.215.483.655,00; suínos, Cr$ 72.242.788,00; ovinos, Cr$ 40.330.524,00; caprinos, ... Cr$ 28.642.131,00.

Em confronto com os algarismos de 1953 — informa o Ministério da Agricultura — registrou-se no ano passado sensível aumento no valor da produção.

Café exportado

No dia 20 do corrente, foram negociadas com o exterior 71.228 sacas de café, sendo 17.377 em Santos; 48.941 no Rio; 2.650 em Vitória; 1.472 em Paranaguá; 413 em Salvador e 375 em Recife.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 90.461 sacas, sendo 22.718 em Santos; ... 32.944 no Rio; 7.113, em Vitória; 27.623 em Paranaguá e 63 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram Santos; 14.803 no Rio e 7.500 em Paranaguá.

Até à data em referência, foram embarcadas 8.175.283 sacas, sendo 7.951.579 para o exterior e, vendidas êste mês 878.937 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.210.419 sacas.

4..... jacarés, jaçararús, jacurijús, ma-

Ass. Metropolitana dos Estudantes Secundários

Mal terminadas as aulas do corrente ano letivo começam a surgir notícias de aumento das anuidades escolares para o ano de 1956, notícias que, se confirmadas, trarão serissimos prejuízos para os secundaristas cariocas, sacrificados ao extremo pelos escorchantes preços em vigôr e que não se conformarão em hipótese alguma com novos aumentos. Julgamos inicialmente que as elevações pleiteadas pelos proprietários de colégios deve ser submetida à apreciação da COFAP, o que nos leva a defender o ponto de vista do Conselheiro Geraldo La Roque daquele órgão controlador dos preços, de ver que consideramos a mencionada elevação um atentado à bolsa de pais, como tal passível de ser julgado pelo órgão competente, no caso a COFAP.

Não compreendemos, entretanto, o porque do movimento já esbocado pró-aumento, diante da existência da lei 2342, que instituiu o Fundo Nacional do Ensino Médio, com a verba de 300 milhões de cruzeiros para a suplementação aos colégios particulares, cuja finalidade principal é obter o congelamento das anuidades escolares. A referida lei, devidamente regulamentada, pode ser posta imediatamente em vigor, e, nêsse sentido, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários lança um apêlo ao Ministro Abgar Renault, com quem os estudantes secundários simpatizam imensamente.

Que os estudantes e o povo em geral permaneçam em atitude de atenta vigilância contra a ameaça que se esboça, tendo presente que a condição primária para a obtenção de um melhor ensino médio em nossa terra é o congelamento das anuidades, forma concreta de propiciar, mais aos 95% da jovens em idade escolar para frequentarem escolas, pois as estatísticas oficiais mostram que de uma população de 12 milhões de jovens entre 12 e 19 anos apenas cerca de 600 mil frequentam escolas. — Como aproximá-los dos bancos escolares tornando os preços inacessíveis à suas minguadas bolsas? Que adiantará a efetivação de uma racional reforma do ensino, se criarmos obstáculos intransponíveis no campo econômico?

Não desmentiremos as nossas tradições de luta, e externamos o nosso firme propósito de lutar ardorosamente mesmo que seja necessário reeditar as memoráveis campanhas de 1954, com a decretação de greves e outros movimentos de protesto contra a iniquidades que se pretende cometer contra a bolsa já exaurida dos estudantes cariocas.

Estamos certos de que a imprensa carioca, sempre ao lado das nobres causas dará o necessário apôio à nossa campanha que visa, primordialmente, à conquista de melhores condições de estudo para a nossa juventude.

Milho: Exportação e importação

Se se tivesse realizado ainda êste ano a projetada compra de 50.000 toneladas de milho no mercado norte-americano, o Brasil teria apresentado a singularidade de figurar nas estatísticas de comércio internacional, em curto intervalo de tempo, como vendedor e como comprador de um mesmo produto. Teríamos então adquirido no segundo semestre quase tanto quanto vendemos no primeiro semestre de 1955. De fato, as exportações brasileiras de milho atingiram, entre janeiro e junho do ano corrente, 76.233 toneladas, no valor de 212,4 milhões de cruzeiros, os quais, convertidos em moeda forte, equivalem a 4,4 milhões de dólares.

Como produtor, o Brasil aparece entre os maiores do mundo, logo depois dos Estados Unidos, China e pouco mais. Uma quarta parte de nossa área de lavoura é utilizada com o cultivo do milho, cuja produção se mantém, desde muitos anos, nas proximidades de 5 a 6 milhões de toneladas. Graças ao seu breve ciclo vegetativo (entre o plantio e a colheita decorre quase o mesmo prazo que seria necessário para as demarches de sua aquisição no exterior) aos períodos de escassez se sucedem ràpidamente os de abundância, em virtude do próprio fato de haver o crescimento da procura estimulado o aumento da produção.

Por produzirmos, via de regra, maiores quantidades do que as necessárias ao consumo interno, nossas exportações de milho têm sido frequentes. No biênio .... 1938-39 a média foi de cêrca de 100.000 toneladas, baixando muito, nos anos da segunda guerra mundial, para novamente ultrapassar 100 mil toneladas entre 1946 e 1948. No decênio findo as exportações de milho têm-se caracterizado por forte instabilidade; depois de atingirem 111 mil toneladas em 1948, caíram a 1 tonelada em 1949; alcançaram o máximo de 295.248 toneladas em 1951, desceram a 28.416 no ano imediato e chegaram a zero em 1953. Foi nesse ano que surgiu a primeira grande importação de milho (49.556 toneladas adquiridas na Argentina), exceção que quase se repetiu em 1955.

Importações argentinas de café e cacau

O Banco Central da República Argentina resolveu incluir as importações de café e cacau, procedentes do Brasil, no regime de outorgamento automático de licenças de câmbio. Isto significa a supressão do sistema anterior, em que a entidade bancária oficial anunciava, de tempos em tempos, o outorgamento de quotas determinadas a serem distribuídas, exclusivamente, entre importadores tradicionais e industriais — no caso do café — e industriais, unicamente, no caso do cacau. Pelo novo regime, os requerimentos de licença de câmbio podem ser efetuados em qualquer momento, por tôdas as firmas que figurem inscritas no Registro de Câmbio da Direção Geral de Alfândegas, gozando as respectivas licenças de um prazo de validade de quatro mêses.

As novas disposições significam uma notável melhoria das condições do mercado local para êsses produtos brasileiros, cujos preços de venda ao público ficaram acentuadamente acrescidos com a nova taxa cambial de 18 pesos por dólar (antes, 7,50). E' de esperar que, dentro de condições mais regulares de concorrência interna, tais preços baixem em forma apreciável. Anteriormente, com o sistema de quotas anuais ou semestrais, distribuídas a limitado número de firmas, o financiamento maciço das licenças sobrecarregava os importadores com a imobilização de importantes quantias, refletindo-se, lògicamente, nos preços locais e no consumo.

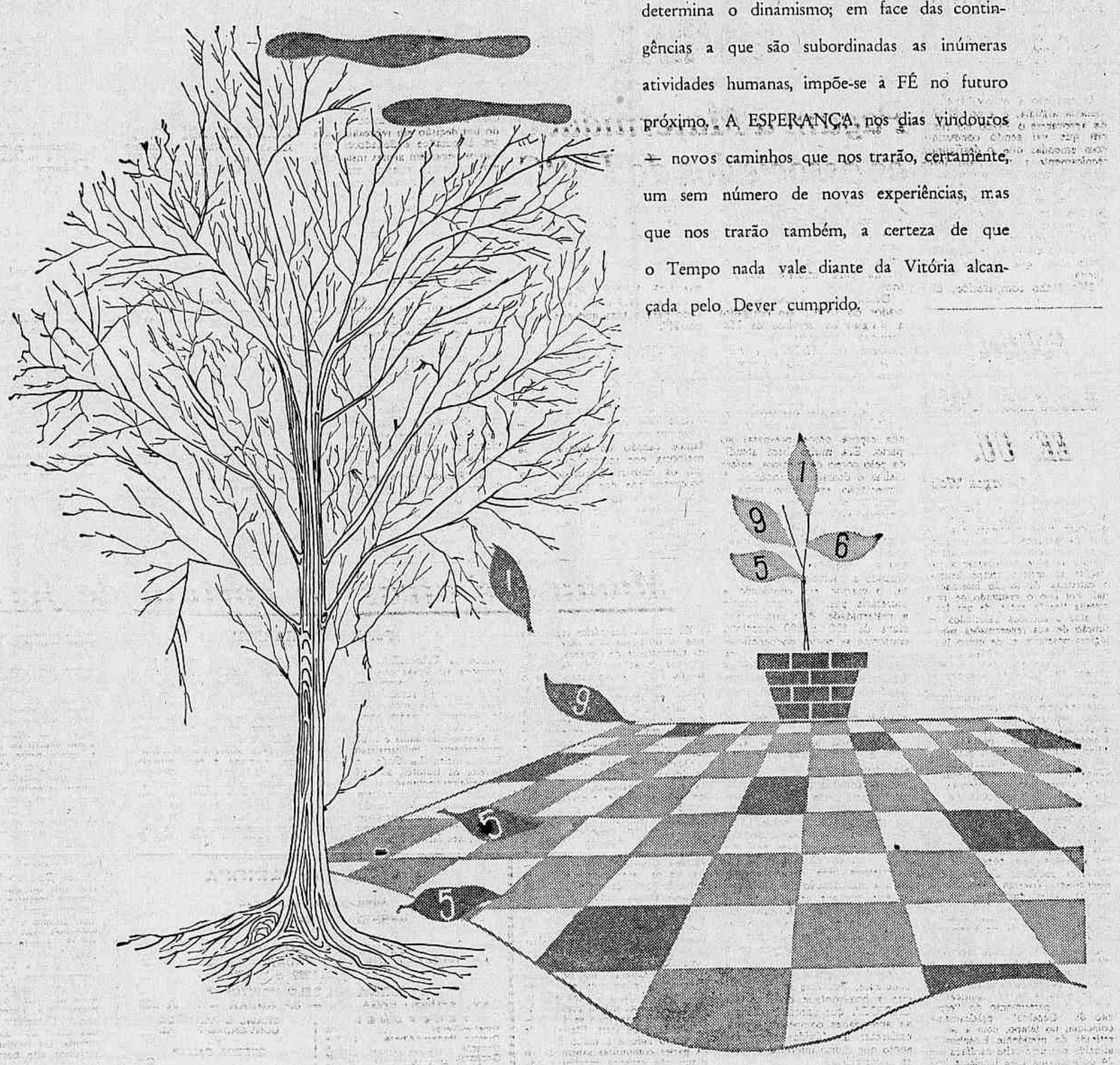
Merece destaque a celeuma levantada nestes últimos dias pelo anunciado aumento de preço do café. Os tostadores, alegando a descapitalização que devem sofrer suas emprêsas, com as novas aquisições ao novo tipo de câmbio, desejavam aumentos imediatos, o que, dada a reação popular, não foi permitido pelas autoridades. O café significou o primeiro sintoma da orientação Prebisch no terreno mais propriamente social da Argentina. Isto confirma nosso comentário anterior a respeito das consequências da reforma cambial no comércio com o nosso país, que está a exigir um profundo e minucioso estudo por parte das autoridades responsáveis do nosso comércio exterior. A inclusão do produto, juntamente com o cacau, no regime automático de licenças, representa uma excelente medida do govêrno argentino, para contrabalançar seu encarecimento na praça local. A propósito da situação do café brasileiro no mercado platino, permitimo-nos recordar aqui a análise que efetuamos em nosso n. 71, de 1 de outubro último, cujas conclusões indicam um apreciável declínio da posição dêsse nosso produto.

Acôrdo comercial Brasil-França

Por troca de Notas, ontem, no Itamarati, foram prorrogados os Acôrdos de Comércio e de Pagamentos entre o Brasil e a França.

Uma existência de trabalho, o Tempo é representado pela extensão da trajetória percorrida nos incontáveis caminhos da Vida.

Porém, em face do progresso vertiginoso que determina o dinamismo; em face das contingências a que são subordinadas as inúmeras atividades humanas, impõe-se a FÉ no futuro próximo. A ESPERANÇA nos dias vindouros — novos caminhos que nos trarão, certamente, um sem número de novas experiências, mas que nos trarão também, a certeza de que o Tempo nada vale diante da Vitória alcançada pelo Dever cumprido.



Companhia Comércio e Navegação

VOGA PUBLIC DI 08

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Acham-se abertas, até o dia 15 de janeiro vindouro, na Secção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do H. S. E., na Rua Sacadura Cabral nº 178, no horário de 9 às 12,30 horas, diàriamente, exceto nos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do quadro do H. S. E., na especialidade de ANATOMIA PATOLÓGICA.

Vencimentos classe «K» ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografia de tamanho 3x4, tirada de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Secção I), de 26 do corrente, às páginas 23559/560.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1955

CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe de Seleção e Treinamento)

Nova Geração

CASTOR E POLLUX

Finalmente, apresentamos hoje à vocês, nossa lista das seis moças mais elegantes da nova geração. Foram nossas elegantes escolhidas, pelas senhoritas já entrevistadas por nós, e por pesquisas que fizemos nas festas e nos clubes onde reunia-se tôda "nova geração".

Chegamos além disso, a várias outras conclusões, por exemplo: os clubes mais frequentados pela nova, fora a Hípica às terças-feiras, e o Country Club, principalmente aos domingos.

O ponto de reunião mais frequente era o Scaramouche, porém, depois cedeu lugar ao terraço do Hotel Miramar.

Na praia, vimos sempre as senhoritas e os rapazes, principalmente no Arpoador (em frente as escadinhas).

Em nossa opinião, o melhor "show" da Hípica, foi o de Zilco Ribeiro, "O samba nasce no coração".

Grandes festas aconteceram. Lembramo-nos no momento de duas delas oferecidas por Carmen Berardo e Maria Bezerra de Melo.

Das festas de formatura, destacamos do Sacré Coeur de Marie e Notre Dame de Sion.

O resto só domingo, quando apresentaremos nossa lista dos rapazes mais elegantes

—

Maria Lúcia Mauriti – *No Country, numa reunião social, num coquetel, Maria Lúcia Mauriti de Sousa sempre se destaca, colocando seu nome em tôdas colunas sôbre sociedade. Foi uma das finalistas na festa para "Glamour-Girl" de 1954. É uma beleza simples, sóbria, cheia de charme refletido num olhar melancólico.*

—

Yeda Pulcherio – Os deveres que o título de elegantíssima lhe trouxerem, não impedirão sua colaboração em numerosas iniciativas de caridade, como sua ajuda na exposição de Burle Marx, no Copacabana-Palace, patrocinada pelas Noelistas.

—

Silvia Vidal – *É uma brasileirinha de Tóquio. Sua elegância tem a responsabilidade de uma das "Glamour-Girl" de 1955. Foi uma das elegantes da "nova" em 1954, e, tirá-la da lista das seis deste ano significaria uma injustiça clamorosa. Silvinha é uma das figuras mais queridas do Country Club do Rio de Janeiro.*

—

Marta Camargo Hue – É sobretudo impressionantemente simpática. Deu em 1954, uma formidável festa no Hotel Glória, que até hoje é lembrada com saudades pelos muitos que lá compareceram. Marta conhece a Argentina e Uruguai, e adora a equitação. Quando aparece algum acontecimento social, ou mesmo uma *Avant-Première* com fins caritativos, Marta é sempre convidada para patronesse.

—

Maria Lúcia Sousa Pinto – *Muito elegante, Maria Lúcia é uma das mais simpáticas e inteligentes moças da nova geração. Acima de tudo isto, é formidàvelmente bonita. Frequenta o Arpoador e acha o Country o melhor Clube do Rio. Maria Lúcia conhece quase tôda a Europa, Estados Unidos e Argentina.*

—

Stella Siaffa – É uma simpatia de 15 anos, que gosta muito de estudar, principalmente quando se trata de matemática. Veste-se otimamente, tanto esportivamente, como quando usa um vestido de baile. As vezes, assiste ao Polo no Itanhangá, e frequenta muito a Hípica. Stella está sempre presente nas grandes festas da nova geração.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:

General Bertoldo Klinger; almirante Amoim do Vale; dr Abdon Lins; Renato de Castro Filho; Abelardo Arruda; dr. Alvaro Aguiar; David Nasser; Alceu Pena; Brasil Gerson; proª José Mário Cardoso; José Komi; Benedito Silvio Porcidônio.

SENHORAS:

Maria Amália Neiva Aguiar Nelson; Maria Helena de Maya Monteiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES:

General Floriano de Lima Brayner; Luís Gama Bastos; dr Orlando Vilela; Francisco Teixeira de Melo; José de Abreu e Lima; Adolf Cardoso de Alencastro Guimarães; Ricardo Castanheira Nunes; Celestino Silveira; Paulo de Campos; Osvaldo Trigueiro.

SENHORAS:

Alaíde de Oliveira.

NASCIMENTOS

Vera Regina, filha do casal Osvaldo Pereira Nunes de Aguiar.

Lupércio, filho do casal Roberto Mauriti.

Celeste, filha do casal Alceu de Barros Negreiros.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Ricardo e Elvira Lacerda, com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de *Ricardo José*.

NOIVADOS

Com a senhorinha Jardelisa Dutra Meireles, filha do casal Orlando Meireles, contratou casamento o sr. William Frossard, filho do casal Antônio Frossard.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Ao ensejo do decênio de sua formatura, a turma de aspirantes de 1945 da Polícia Militar do Distrito Federal, celebram uma missa em ação de graças, na capela do Colégio Militar, às 9.30 horas, do dia 2 de janeiro próximo, oficiada pelo capitão Alfir Barreto de Araújo, convidando para este ato, todos parentes e amigos dos oficiais em apreço.

Leitor amigo —
amistosos cumprimentos de INDÚSTRIAS ANTISARDINA que lhe desejam e aos seus entes queridos um saudável e feliz fim de Ano com exuberante prosperidade para o Ano Novo

"As dez mais elegantes de 55" Um bom Ano Novo para vocês

Com a responsabilidade de ser o mais lido e o mais antigo cronista social do Brasil, venho à tona para mostrar a vocês o resultado da longa sindicância, que fiz, por êsse País afora, a fim de escolher quais foram, realmente, "AS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES" do ano de 1955. Para isso, estive duas vêzes na Bahia, oito vêzes em São Paulo (em jantares, festas, bailes, etc.), e ainda no Ceará, Rio Grande do Sul, e Minas Gerais. Tive contacto, direto e por correspondência, com cronistas sociais de todo o País. Embora êste ano passado tenha sido fraco, socialmente falando, e além diso pontilhado de tragédias, creio que as mulheres portaram-se com um "chic" extraordinário.

Cinco senhoras do Rio, quatro de São Paulo e (pela primeira vez) uma da Bahia comparecem à esta lista. Opinaram artistas, pessoas de sociedade, fabricantes de tecidos, jornalistas, fotógrafos internacionais, costureiros e muitas outras pessoas. O resultado aí está. Alguns nomes do ano que foi, sairam para dar lugar a novas elegantes e outras que voltam. O meu trabalho, nesses seis anos que faço a lista "DAS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL", é sobretudo de prestigiar, valorizar e desenvolver (se possível) a elegância formidável da mulher brasileira. As fotografias que aparecem na primeira página desta edição do DIARIO CARIOCA, como também a reportagem do próximo número de "O Cruzeiro" e as irradiações feitas em várias estações de rádio, e ainda a minha entrevista de hoje à noite (20,00 horas) na TV-Tupi, provarão a vocês que, realmente, essas senhoras merecem o título de MAIS ELEGANTES do ano.

1 A SRA. CARLOS EDUARDO DE SOUZA CAMPOS — Em 1950, quando iniciei esta lista, a sra. Souza Campos não constava das mais elegantes. Hoje em dia ela é, sem a menor dúvida, a mulher mais elegante do Brasil. A sua classe, a sua maneira de viver, de educar o seu filho e de se portar, em tôdas as circunstâncias, prova que para uma mulher verdadeiramente elegante não necessita sòmente de bonitos vestidos. No ano passado ela alcançou o "climax" da celebridade, tornando-se uma figura nacional, e mesmo internacional. Várias revistas do mundo trataram, ilustraram, fotografaram, escreveram sôbre a elegância dessa senhora, sendo que a revista "Life" dedicou seis páginas chamando-a de "a mulher mais elegante do Brasil". Nascida em Ubá, Tereza tem 26 anos, um automóvel "Packard" especial e é imensamente feliz na sua vida conjugal com o banqueiro Carlos Eduardo (Didú) de Souza Campos.

♣

2 SRA. NELSON MENDES CALDEIRA — **Pertence à Sociedade paulista, é francesa de nascimento, e a única mulher que frequenta esta lista, ininterruptamente, desde o seu início. A senhora Mendes Caldeira (Cristiane) é linda, perfeita dona de casa, possui o dom de ser "chic", até sem querer. Trata-se de uma pessoa fascinante. Extremamente culta.**

♣

3 SRA. JOEL MONTEIRO — Continua a ser, cada vez mais, a "leader" da Sociedade carioca. Viajou muito, no ano de 1955, tendo feito um cruzeiro de "yacht" pelo Mediterrâneo com o casal Joaquim Guilherme da Silveira e alguns amigos. Os seus vestidos de baile foram simplesmente sensacionais. Trata-se de uma das personalidades mais fortes desta lista.

♣

4 SRA. ALVARO CATÃO — **Como sempre, a suave Lourdes estêve muito bem. De vez em quando continua usando o seu famoso vestido de baile "vermelhinho". A senhora Catão anunciou às amigas a próxima vinda da cegonha, o que vem demonstrar que, em qualquer circunstância, a mulher pode continuar elegante e bonita.**

♣

5 SRA. HELIO MUNIZ — Ou é, carinhosamente, apelidade de "Turquinha". E' dotada de grande encanto pessoal e de uma elegância que chega a pasmar. E' uma das veteranas desta lista, e a sua popularidade, em São Paulo, é algo de extraordinário. Todos os cronistas sociais daquela cidade são unânimes em apontá-la como merecedora do título de "uma das mais".

♣

6 SRA. DOLORES GUINLE — **Estêve na Europa e nos Estados Unidos, várias vêzes êste ano. Encontrei-a, em Nova Iorque, com essa mesma elegância e fazendo o mesmo sucesso que fazia aqui, no Rio. Voltou à lista, em conseqüência de um ano que a favoreceu consideràvelmente em questões de elegância. Atualmente se encontra em Nova Iorque.**

♣

7 SRA. FRANCISCO DE SOUZA DANTAS — Que é conhecida na Sociedade de São Paulo e do Rio pelo nome de Loli. A sua beleza é rival de sua elegância. No ano que passou fêz sucesso, em tôda Europa e Ásia Menor (em Istambul as pessoas paravam na rua). Participou de quase tôdas as festas de caridade e trabalho, arduamente, para que elas fôssem um sucesso. Veste-se de preferência com Dior.

♣

8 SRA. MARIA ALMEIDA — **Pertence àquele grupo fechado das velhas famílias de Quatrocentos Anos. Raramente é citada nas colunas sociais, leva uma vida mais calma, mas nem por isso deixa de ser uma das mulheres mais elegantes do ano. Essa sua elegância é de uma sobriedade e um "chic", fàcilmente reconhecíveis. Num país tropical, onde as mulheres possuem uma certa tendência para as côres fortes e o exotismo de penacho, a sra. Maria Almeida representa algo conservador conscientemente "bem". Ela dedica-se, principalmente à educação dos sobrinhos e aos trabalhos de benemerência.**

♣

9 SRA. DALMO DA SILVA COSTA — Pela primeira vez uma baiana! As vêzes que fui à Bahia, tive o prazer de constatar uma sociedade exemplar, "rafinée", cheia de tradição. A escolha foi dificílima, pois naquela terra de mulheres bonitas, muitas e muitas eram as elegantes. Finalmente após várias consultas, a escolha recaiu sôbre a senhora Maria Alice da Silva Costa (nascida Machado Duarte), que possui sangue francês, vocação para esporte ("golf", "sky" aquático). Conhece todos os Estados Unidos, a Europa, grande parte do Brasil, é bem lida, bem viajada, e, sobretudo, bem humorada. Embora vista-se com modelos vindos de Paris, também constantemente vem ao Rio fazer compras e vestidos na Mary Angelica. Joga "bridge" e é uma das melhores "hostess" de Salvador.

10 SRA. ALOISO MUNIZ FREIRE — **Já foi a debutante número 1 do Brasil e a "Glamour-Girl" do Rio de Janeiro. Com o seu marido (Pecô) forma um par muito elegante. Fica extraordinàriamente bem de "tailleur" e roupa esporte. E' alta, bonita e filha de um dos homens politicamente mais em evidência neste País (senador Napoleão Alencastro Guimarães). A sua coleção de óculos está ficando famosa, a variedade é enorme (30 pares). E' moça, tem dois filhos e leva uma vida repleta de "glamour". Ela é uma das estreantes desta lista e promete não sair tão cedo.**

Estas são sem a menor dúvida as dez senhoras que mais se destacaram e que por vários motivos podem ser classificadas como as "AS MAIS ELEGANTES DE 1955". Naturalmente outras deveriam ser incluídas como elegantes, se a lista não fôsse de dez. Pessoas que mereciam, como a senhora Walter Moreira Sales (que é realmente muito "chic" e recebe adràvelmente bem) não poderiam comparecer a essa relação por se encontrarem há muitos meses afastadas da vida social.

AVISO AO PÚBLICO

Navio à motor "JUAN DE GARAY"

(17,000 toneladas)

É nos grato levar ao conhecimento de nossos clientes, amigos e do público em geràl, que o navio à motor "JUAN DE GARAY", de bandeira argentina, será transformado em um vapor de CRUZEIROS TURÍSTICOS e para isso, está sendo dotado de camarotes com banho e duchas privativos e semi-privativos, piscina, salões, confortáveis, etc... A viagem inaugural do barco à motor "JUAN DE GARAY", terá lugar no dia 22 de Fevereiro de 1956, com um "CRUZEIRO À ZONA DO CARIBE e MÊXICO" cuja duração será de 56 dias

EXPRINTER S. A.

COMPANHIA TRANSOCEÂNICA ARGENTINA S. R. L.

A PEDIDOS

Os verdadeiros motivos do afastamento de IBRAHIM SUED no "Programa Black-Tie" TV-Record, canal 7, de São Paulo

1) "A partir desta data, deixamos de assumir a responsabilidade da apresentação do sr. Ibrahim Sued no canal 7, por não concordarmos com os conceitos emitidos por êsse cronista, os quais, no nosso ponto de vista, ofendem pessoas, ridicularizam figuras e menosprezam nomes respeitáveis de São Paulo".

...Trecho do comunicado ao público da agência contratante

2) "...a secretária particular do Governador de São Paulo vem recebendo centenas de telefonemas, telegramas, cartas e cartões de elementos representativos de tôdas as classes da sociedade Paulista, manifestando o seu repúdio aos conceitos emitidos por um cronista social do Rio de Janeiro, através de um programa de televisão e que, inclusive, provocou reação da estação televisora...".

...Comentário de uma coluna política do "Diário da Noite" de São Paulo, publicado em 30-12-55.

3) "...pelos despropósitos que êsse moço Ibrahim Sued vinha cometendo em uma das nossas emissoras de televisão, O que se previu, aconteceu A televisão nesse ponto é indistintamente implacável. Quem é cretino aparece cretino mesmo"

...Trecho da sessão "Ciranda" do "Diário da Noite" de São Paulo, publicado em 28-12-55 "Decididamente êsse pobre rapaz deve ter minhocas na cabeça porque sua irresponsabilidade vai até o ponto de transformar pessoas e fatos em simples fantoches para o estravasamento de seu analfabetismo ostensivo, não respeitando a linha dessas mesmas pessoas e nem tampouco a verdade dêsses mesmos fatos"

...Trecho da crônica de rádio de Jota Marciano, publicada em "Ultima Hora" de São Paulo em 28-12-55.

5) "Ibrahim Sued, ignorante e grosseiro, tomou um pontapé, ontem. Merecia. Até que demorou muito".

...Trecho da crônica diária de Mauricio Loureiro Gama no "Correio Paulistano" de 28-12-55

6) "...Pichou" pessoas, falou mal de coisas, disse besteiras à grande. Voltou a falar mal de pessoas por cujas referências já havia sido admoestado. Com uma arrogância fora do comum, "condenou" e "não aprovou" uma série enorme de coisas e fatos, se desmandou. E o pior: "desancou" o pai do governador Jânio Quadros".

Trecho da crônica diária de "Dona Yay" publicada em "Ultima Hora" de São Paulo em 28-12-55.

7) "...Num flagrante desrespeito a sociedade de São Paulo, o cronista Ibrahim Sued, não satisfeito, deu prova de sua ignorância e falta de habilidade, vivendo um amontoado de asneiras e de sacatando a pessoa do Governador de São Paulo"

...Trecho da crônica de Amauri Medeiros de "O Dia", publicada em 30-12-55.

8) "O sr. Ibrahim Sued se excedeu".

...De José Tavares de Miranda da "Fôlha da Manhã" de São Paulo.

9) E finalmente:

"...Já tenho sofrido tantos desrespeitos dessa espécie de gente, que acredito que os meus costados suportam mais êstes.

Só me impressiona, ainda, a insensibilidade dessa suposta "Elite", que alimenta êsses indivíduos...

...Trecho da carta do governador Jânio Quadros ao sr. João Dória dando ciência do acontecido.

Carmen Déa – uma das coisas mais morenas da TV-Tupi

Um excelente diretor

A PROPÓSITO de uma nota publicada nesta coluna, recebi do meu amigo Heitor Moniz, o seguinte esclarecimento:

"Prezado confrade Ricardo Galeno — Como seu leitor e seu admirador, tenho muito prazer em prestar a informação que deseja a respeito da Rádio Mauá. Não há nenhuma ameaça pairando sôbre os nossos transmissores, nem há nenhuma emprêsa poderosa (ou não) processando a nossa estação. Os compromissos que encontrei estão sendo regularizados devidamente. Os meus oito meses de administração têm sido duros e de muito trabalho. Acredito que tudo esteja em ordem. Já cumpri a decisão da Justiça do Trabalho relativa ao reajustamento de salários dos empregados. O pessoal já recebeu a primeira quinzena de dezembro, e, por antecipação, a segunda. Continuo lendo sempre o brilhante confrade e continuo igualmente à sua inteira disposição para qualquer esclarecimento sôbre qualquer assunto referente à Rádio Mauá. Aceite o meu cordial abraço e os meus votos de boas festas e de felicidades no ano próximo".

Heitor Moniz tem sido à frente da Emissora do Trabalhador um dinamo em permanente funcionamento. Tem sofrido algumas "ondas" bestas, várias rasteirices, mas, tem sabido passar por cima de tudo com inteligência e com trabalho honesto e bem intencionado. E' um belo diretor. Um excelente administrador. Credor, portanto, da simpatia geral.

(Um abração, Heitor!)

Esperanças

BOTO a cabeça neste primeiro dia de 1956. E com esperanças novas. Iguais às esperanças de 55. Algumas, é verdade, se realizaram grande. Outras, naturalmente, se realizarão a partir de hoje. O jeito é esperar mais alguns dias. E com fé em Deus!

Crônica de ontem

DENTRO da noite, cheia de estrêlas no céu e cheia de esperanças na terra, já pressentimos o dia que vai chegar, o dia novo do novo ano... E se faltam ainda horas para o seu amanhecer, apenas duas nos separam da esplendente ilusão que êle nos dará, mesmo entre as sombras, na alvorada simbólica dos "Reveillons"... Antes que venha a sua luz, estaremos rindo com a sua alegria... E no poético momento de soarem as doze badaladas, ao repique dos sinos, ao ressôo das "sirenes", ao espoucar das bombas e dos foguetões, num delírio de beijos e de abraços, com o coração falando em murmúrios de amor, que vida encontraremos na própria vida, que festa de alma nos próprios festejos do lar, da rua e dos salões onde rumoreja a música dos bailes!

O moço verá, então, as promessas do futuro. O idoso pai de família sonhará com que o filho há de ser... O doente confiará na reconquista da saúde... a solteirona mais desiludida talvez julgue provável o aparecimento de algum noivo... O político derrotado vislumbrará perspectivas de triunfo e o vitorioso aguardará maiores sucessos... Para o pobre da extrema penúria, da miséria extrema, uma simples marca da folhinha oferecerá o encantado tesouro do minuto encantado em que todos os destinos parecem renovar-se...

Dentro da noite, a última de 1955, já nos alumia a claridade primeira de 1956... Estende-se no olhar da gente a fascinante miragem... E uma voz misteriosa, voz dos anjos nas alturas divinas, gorgeia a palavra de inspiração e de alento, fôrça da nossa fraqueza, inimiga das nossas dúvidas e companheira predileta de nossas confianças: amanhã!

Imaginamos, sentimos, sabemos que amanhã será diferente... Será melhor! Por isto, as horas que hoje nos restam são de prazer e de beleza... Pouco importa que nos enganemos, que a realidade vindoura não corresponda ao que fantasiamos no presente... De qualquer modo, a vida nos dá gôsto de esperar... E a vida só é digna de viver quando nos abre a porta mágica dos sonhos...

Sonhemos, pois... Sonhemos com tudo que nos trará de bom êsse princípio de maravilhosas promessas, que ainda está para nascer, êsse 1956 que vai desabrochar como nova flor no roseiral dos tempos... O seu aroma de poesia já nos estonteia... E canta dentro de nós a palavras de música infinita: amanhã!

(A crônica é de ontem. Veio com o Rádio ligado. Com cheiro do mar onde me encontro até agora. Cheio de esperanças no peito. E muito sono nos olhos. O sol está claro. A areia muito branca e estou tomando café na areia branca. E' o primeiro dia de 1956. Salve!)

Tocar o bonde

O CARRO buzina vários chamados. Estou entregue porém à contemplação das ondas e não escuto coisa nenhuma. Não sinto vontade mesmo de sair daqui onde me encontro desde ontem. Desde 1955. Que foi meu camarada em muitas situações, mas ingrato em muitas e muitas outras.

Sim. O carro buzina vários chamados. Estou com o corpo sujo de areia. Cansaço nas pernas e nos braços. Rosto molhado de mar verde-azul. E não escuto coisa nenhuma.

(Acho que a minha vida é uma beleza).

Desejo

QUE êste primeiro dia de 1956 seja de plena felicidade para todos os brasileiros em geral e para os meus leitores em particular.

Rádio & TV
Ricardo Galeno

A Camisaria Progresso e suas filiais
A Cristaleira e a Guanabara-Louças
ABRIRÃO, 2a. FEIRA, ÀS 12 HORAS,
Proporcionando aos seus funcionários um descanso merecido

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

HOJE INAUGURAÇÃO DO CINE ESKYE R. CONDE DE BONFIM, 422 . P. SAENS PENA . O MAIS LUXUOSO CINEMA DA TIJUCA ! AR CONDICIONADO PERFEITO SOM ESTEREOFÔNICO - ALTA FIDELIDADE

1 2 DIA 2-4-6-8-10

ALLIED ARTISTS apresenta
JOEL McCREA
NUM PAPEL DIGNO DE UM PRÊMIO
(WICHITA)
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
"CHOQUE de ÓDIOS"
HOMENS DE CORAGEM INDÔMITA NUM MUNDO SOMBRIO DE PAVOR E ÓDIO!
VERA MILES · LLOYD BRIDGES
WALLACE FORD · EDGAR BUCHANAN
DIREÇÃO JACQUES TOURNEUR
O CORAÇÃO DE UMA MULHER EM LUTA CONTRA SENTIMENTOS VIOLENTOS!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 AZTECA CARUSO COPACABANA ESKYE P. SAENS PENA PAX IPANEMA SÃO JOSÉ IMPERATOR (MEIER) COLISEU SÃO PEDRO O MAIOR CIRCUITO EM CINEMASCOPE

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "E Fogo no Catete". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239 - "Idomeneu", às 21 horas.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". Às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Sedutor" Vesp. às 16 horas.
T. B. C., às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru".
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0270.
RIVAL - 22-2721 - "Prêmio de Virtude", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - Cia. Marionetes Rosana-Picchi. Diàriamente às 16 horas e 20,45 horas. Aos domingos matinée às 10 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vânia" às 21 horas (domingos e segunda: não há espetáculos).
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

O CODIGO DO DIABO (New York Confidential - Warner). Melodrama policial narrando a atividade de um "sindicato do crime". Direção de Russel Rouse. ELENCO: Broderick Crawford, Richard Conte, Marilyn Maxwell, Anne Brancofet, J. Carrol Naish. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, PAX e PRESIDENTE (às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas); IMPERATOR (às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas); SANTO AFONSO (às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 e 22,20 horas); COLISEU (às 14 - 15,50 - 17,40 - 1930 e 21,20 horas); S. PEDRO (às 15 - 17 - 19 e 21 horas) e PAX (às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas).

O GIGANTE DOS MARES (The Eternal Sea - Republic). A vida do almirante John. M. Hoskins, que perdeu uma perna no Pacífico durante uma operação no curso da Segunda Guerra e recusou-se a abandonar o serviço ativo, evocando uma lei que não o obrigava a abandonar as fileiras contra a vontade. Direção de John Auer. ELENCO: Sterling Hayden, Alexis Smith, Dean Jueger, Ben Cooper. Nos cinemas ODEON, ALASKA, LEBLON, IPANEMA, AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO, MADUREIRA, ABOLIÇÃO e ODEON (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

A FLORESTA MÁGIMA (Hansedl and Gretl - RKO-Radio). Uma fantasia com bonecos, obedecendo a comando eletrônicos e movimentando-se aparentemente impulsionados por uma fôrça interior. Versão da ópera homônima de Egelbert Humperdink, filmada em cores e a lenda dos dois meninos perdido, no Brasil, popularizada com o nome de João e Maria. Direção de John Paul. Vozes de Anna Russell, Mildred Dunnock, Frank Rogier, Delbert Anderson, Helen Boatwright. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

RIFLES PARA BENGALA (Bengal Brigade - Universal). Aventura oriental em tecnicolor, envolvendo sedições violentas e ação desenvolvida na Índia. Direção de Lazlo Benedeck. - ELENCO: Arlene Dahl, Rock Hudson, Ursula Thiess. Nos cinemas SÃO LUIZ, REX, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, CAPITOLIO, MOÇA BONITA e PAZ: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

COISAS DA SORTE (Twist of Fate - United). Uma jovem ligada a um contrabandista vivendo entre êste um dramaturgo, de quem realmente gosta. Direção de David Miller. ELENCO: Ginger Rogers, Jacques de Bergerac, Stanley Baker. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, AVENIDA, TIJUCA, LEOPOLDINA, ABOLIÇÃO e D. PEDRO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,40 horas.

PROIBIDO ROUBAR (Proibito Rubare - Art-Films). Uma história que gira em tôrno da delinquência juvenil da Itália, narrando a luta de um sacerdote para regenerar menores transviados. Direção de Luigi Comencini. - ELENCO: Adolfo Geli, Tina Piga. Nos cinemas ART-PALACIO, PALACIO HIGIENÓPOLIS e S. JORGE (Niterói): às 15 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O SAPATINHO DE CRISTAL (The Glass Slipper - Metro). A história de Cinderela em versão musical. Em metroscope e tecnicolor. Direção de Charles Walters. ELENCO: - Leslie Caron, Michael Wilding, Elsa Lanchester, Keenan Wynn. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

PAPAI PERNILONGO (Daddy Long Legs - Fox). Terceira versão da peça de Jean Webster e história de um artista que adota uma orfã francesa surgindo no meio da trama um idílio entre o benfeitor e a moça. Musical, cinemascope e tecnicolor. Dirigido por Jean Negulesco. ELENCO: Fred Astaire, Leslie Caron, Terry Moore, Thelma Ritter, Fred Clark e Larry Keating. Nos cinemas S. LUIZ, MADRID e PALÁCIO: às 13 - 15,20 - 17,40 - 20 e 22,20 horas.

REAPRESENTAÇÕES

SEGREDOS DE ALCOVA (Secrets d'Alcove - França Filmes). Reunião de quatro "sketches", três dos quais realizações francesas e o outro italiana. Comédia picante. Direção de Henri Décoin, Jean Dellanoy, Haiph Habib e Gianni Francioilini. ELENCO: Martie Carol Vittorio De Sica, Françoise Arnould, Richard Todd, Jeane Moreau. Nos cinemas PATHE', PARATODOS e MAUA': às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Pathé, a partir do meio-dia).

ANJO MALVADO (The Angel and the Badman - Republic). "Western", narrando as peripécias de um bandoleiro. Direção de James Edward Grant. ELENCO: John. Wayne, Gail Russell, Harry Carey, Bruce Cabot. Nos cinemas IMPÉRIO, MARACANÃ, MIRAMAR, MEM DE SA', AVENIDA, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e POPULAR (Caxias): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CARIOCA - 22-3681 - "O Grande Espetáculo".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "A Floresta Mágica".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' - "O Sol Brilha na Imensidade".
FLORIANO - 43-8074 - "O Gigante dos Mares".
IDEAL - 42-1218 - "Atrás da Cortina de Bambu".
IMPERIO - 22-9348 - "Anjo Malvado"
IRIS - 42-0763 - "Renegado Impiedoso".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "A Carrocinha" e "Corrida às Avessas".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Anjo Malvado".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Sapatinho de Cristal".
ODEON - 22-1508 - "O Gigante dos Mares".
OLIMPIA - 42-4983 - "Torrente de Odio" e "Um Dia de Vida".
PALÁCIO - 22-0838 - "Papai Pernilongo".
PATHE' - 22-8795 - "Segredos de Alcova".
PLAZA - 22-1097 - "A Floresta Mágica".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Código do Diabo".
PRIMOR - 43-6681 - "A Floresta Mágica".
REX - 22-6327 - "Rifles Para Bengala".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Beau Geste".
RIVOLI - "Ana".
S. JOSE' - 42-0592.
VITORIA - 42-9020 - "Coisas da Sorte".

ZONA SUL

ALASKA - "O Gigante dos Mares".
ALVORADA - 27-2936 - "Tráfico de Mulheres".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Proibido Roubar".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Floresta Mágica".
AZTECA - 45-6813 - "O Código do Diabo".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Gigante dos Mares".
CARUSO COPACABANA - "O Código do Diabo".
FLORESTA - 26-6257 - "Não Nego o Meu Passado" e "O Segredo da Ilha do Tesouro".
GUANABARA - 26-9339 - "Carnaval em Caxias".
IPANEMA - 47-3806 - "O Gigante dos Mares".
LEBLON - 27-7805 - "O Gigante dos Mares".
LEME.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Sapatinho de Cristal".
MIRAMAR - "Rifles Para Bengala".
NACIONAL - 26-6072 - "O Cálice Sagrado".
PAX - 27-6621 - "O Código do Diabo"
PIRAJA' - 47-2668 - "Malandros em 4a. Dimensão".
POLITEAMA - 25-1143 - "Massacre Traiçoeiro".
RIAN - 47-1144 - "Rifles Para Bengala".
RITZ - 37-7224 - "A Floresta Mágica".
ROXY - 27-8245 - "Papai Pernilongo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Rifles Para Bengala".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Gigante dos Mares".
AVENIDA - 48-1667 - "Coisas da Morte".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Tesouro do Mar".
CARIOCA - 28-8179 - "Rifles Para Bengala".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "A Floresta Mágica".
MARACANÃ - 49-1910 - "Anjo Malvado".
MADRID - "Papai Pernilongo".
MEARO TIJUCA - 48-0970 - "O Sapatinho de Cristal".
NATAL - 48-1418 - "Renegado Impiedoso".
OLINDA - 48-1032 - "A Floresta Mágica".
SANTO AFONSO - "O Código do Diabo".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Tormenta Sôbre os Mares".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Anjo Malvado".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Massacre Traiçoeiro".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Gigante dos Mares".
ÁGUA SANTA.
ALFA - 29-8215 - "O Ultimo Guerreiro".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Renegado Impiedoso".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717 - "A Virgem de Fátima".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "O Código do Diabo".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Amanhã Será Tarde Demais".
IMPERATOR - "O Código do Diabo".
IRAJA' - 48-8330 - "Iolanda, a Filha do Corsário".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Gigante dos Mares".
MARABA' - "Jess James".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
MARIANA - 38-1357 - "A Rainha dos Renegados".
MARIANA - 38-1357 - "Um Maluco Entre Brotos".
MASCOTE - 29-0411 - "A Floresta Mágica".
MEIER - 29-1222 - "A Roda da Fortuna".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Anjo Malvado"
NOVO HORIZONTE - "Vingança Terrível" e "Homens Indomáveis".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Segredos de Alcova".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Anjo Malvado".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5391.
S. JERONIMO - "Chico Viola não Morreu".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Capitão Pirata" e "Primo Malandro".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Gorila Assassino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Anjo Malvado".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Rifles Para Bengala"
ESPERANTO.
MAUA' - "Segredos de Alcova".
ORIENTE - 30-1131 - "Flechas em Chamas".
PARAISO - 30-1060 - "Renegado Heróico".
PENHA - "No Caminho dos Elefantes"
RAMOS - 30-1094 - "Floradas na Serra".
ROSÁRIO - 30-1889 - "A Fera do Forte Bravo".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Cabeça de Pau".
SANTA HELENA - 30-1823 - "Beau Geste".
GUARABU.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM - "A Besta Negra".
ITAMAR.

NITERÓI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL - "A Paixão de Uma Vida".
EDEN.
ICARAI' - "Amor de Minha Vida".
IMPERIAL - "Não Me Condenem".
ODEON - "O Gigante dos Mares".
PALACE - "Aí vem o Barão".
PARAISO - 30-1060 - "Renegado Heróico".
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Rifles Para Bengala".
D. PEDRO - "Os 7 Pecados Capitais".
PETRÓPOLIS - "Um Sábado Violento".
SANTA TERESA - "Quero-te Meu Amor".

JACAREPAGUA

MARAJO' - "Amei Um Bicheiro".
BARONEZA - (JPA - 623) - "Região do Odio".

BANGU

MOÇA BONITA - "Rifles Para Bengala".
MODERNO - (BNG - 842) - "A Besta Negra".
REALENGO - (BNG - 472) - "Renegado Impiedoso".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Escravos do Rancor".
PAZ - "Rifles Para Bengala".
POPULAR - "Anjo Malvado".
P. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Fogo de Paixão".
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "Venus de Bagdá".

TRES RIOS

REX - "Os Tres Recursos".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Hienas Humanas".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

AUREA-FILMES APRESENTA
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA COPACABANA PIRAJA TIJUCA MARACANÃ ABOLIÇÃO ICARAI
6ª feira BOTAFOGO AVENIDA
O ANJO E O PECADO
GABY ANDRE ROLDANO LUPI UMBERTO SPADARO MARIA GRAZIA FRANCIA e LUIGI TOSI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção de LEONARDO DE MITRI
UM FILME ITALIANO
O AMOR QUE NÃO TINHA LIMITE!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

A mais empolgante aventura de tôdos os séculos!
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE Amanhã
KIRK DOUGLAS - SILVANA MANGANO
ULYSSES
IMPROPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS
em ANTHONY QUINN com Rossana Podesta
Baseado na "ODISSEIA" de HOMERO
CORES por TECHNICOLOR
CENAS DE GRANDE EMOÇÃO
O CAVALO DE TROIA * CIRCE, A FEITICEIRA * O CANTO DAS SEREIAS * A VOZ DE CASSANDRA * POLIFEMO, O GIGANTE DE UM SÓ OLHO!
★ UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS ★

O PÚBLICO E A CRITICA APLAUDIRAM COMO UM DOS MAIORES DO ANO!
FILME SUÉCO QUE LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DE CANNES
ANITA BJORK ULF PALME
DIREÇÃO ALF SJOBERG
PROIBIDO 18 ANOS
"Senhorita JULIA"
"FROKEN JULIE"
AMANHÃ RIVOLI CINELÂNDIA

1956
CHEFE E AUXILIARES
DA CONHECIDA E ANTIGA
Alfaiataria Triângulo
170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170
DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES, ASSIM COMO AOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS E FORNECEDORES
FELIZ ANO NOVO
N. B. — Desde já agradecemos aos inúmeros fregueses, amigos e fornecedores que nos mandaram cartões e telegramas de BOAS-FESTAS
Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1956

LANA TURNE, SACERDOTISA

DO AMOR . . . EM "O FILHO PRÓDIGO"
— UM CINEMASCOPE DA METRO —

Lana Turner a alta sacerdotiza de Astarteia, no filme "O Filho Pródigo", da Metro, em CinemascOpe

Bem feitinhas as contas, Lana Turner arrumou de lado muitos dos preconceitos que regiam a presença e onipresença de muitas de suas colegas e dela própria nos filmes de Hollywood, e em seu mais recente filme aparece com um número menor de véus que o usado por Salomé segundo a lenda, antes de começar os meneios de sua dança arquifamosa...

Bem feitinhas as contas, senhores, Lana Turner, em "O Filho Pródigo" um cinemascope (em côres, naturalmente), recentemente editado pela Metro-Goldyn-Mayer é com todos os recursos de glamurismo e feminilidade de que é dotada, nada mais nada menos que uma Sacerdotisa do Amor. E isso com licença da Censura americana e outros departamentos de que não gostarão muito os produtores... e o grande público. Lana Turner é Samarra, e Samarra é uma senhora de má vida, que arrasta para um turbilhão "de pecado, desonra e ignomínia" o casto e belo Micah, que depois se transforma no famosíssimo "Filho Pródigo" tornado muito popular através recanto da parábola contida no livro de Lucas, capítulo XV, do Evangelho.

Isso quer dizer que, com muitas pérolas e pouquíssima roupa (uma forma dispendiosa de vestir pelo sistema mais caro possível), Lana Turner centraliza tôdas as atenções para êsse espetáculo que deve ter custado muito dinheiro à produtora de Culver City e que é um novo "super" com o nome do quase famoso Edmund Purdom em cartaz. Êle é Micah, o filho pródigo

O filme, filiado à linha dos "espetáculos" tem sequências de templos desabados, incendiados, revolta de escravos, festins orgíacos, um poço em que se guerreiam corvos, leilões de beldades (devidamente despidas ou vestidas por Hersschel McCoy) tem tudo e centenas e centenas de figurantes — lanceiros, guardas guerreiros, homens do povo, cortezãs, sacerdotisas ídolos imensos, pirâmides gigantescas, templos assustadoramente grandes, ricos, etc. — tem tudo isso, mas o que parece que fica mesmo, na retina do espectador diante do novo cinemascope dirigido por Richard Thorpe, é Lana Turner

Lana Turner com menos véus que Salomé, com mais pérolas e lantejoulas que uma "vedette" do Cassino de Paris, Lana Turner deusa de Astarté, Lana Turner sacerdotisa do Amor, Lana Turner completamente fora do sério, e talvez por isso não recebendo "Oscar" algum da Academia, mas do público — principalmente o masculino, — que naturalmente se manterá o tempo todo de olhos bem arregalados, não perdendo nada...

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UMA "FEERIE" EM FASCINANTE COLORIDO!
O SAPATINHO de CRISTAL
"THE GLASS SLIPPER"
LESLIE CARON · MICHAEL WILDING
KEENAN WYNN · ELSA LANCHESTER · ESTELLE WINWOOD
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY HOJE
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
"O FILHO PRODIGO"
"THE PRODIGAL"
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO... Em GLORIOSO COLORIDO
Lana TURNER Edmund PURDOM
MICHAEL CALHERN
5ª feira
PROIB. ATÉ 18 ANOS.

AÇÃO! ROMANCE! AMANHÃ SÃO LUIZ 2-4-6-8-10
A PARTIR DE 5ª FEIRA PALACIO ROXY MADRID SANTA LUZIA CENTRAL
CINEMASCOPE
CLARK GABLE SUSAN HAYWARD
O Aventureiro de HONG KONG
20

PÊLOS SUPÉRFLUOS
ELIMINAÇÃO DEFINITIVA
sem agulhas e sem dôr
INSTITUTO DE RÁDIO FISIOTERAPIA
(DR. J. A. C. RAMOS)
Lgo. S. Francisco, nº 26 ap. 704
Quartas-feiras, das 8 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. Quintas-feiras das 8 às 11 hs.

Fraqueza sexual
Temos um produto para êste fim, que é a última palavra e não custa caro, devidamente registrado, Rua Pinto Soares, 287, c. Duarte — Caxias — Rua Timbolm 147, B. de Pina c. dona Margarida. Rua Nascimento Gurgel, 22, c. Roberto Oswaldo Cruz, Rua Saldanha Marinho, 175, Niterói, c. Nery recorte êste anúncio e dê ao seu amigo e verá. Breve em todas as casas de produtos vegetais (hervas).

VENDE-SE — apartamento novo, na Rua Pres. Carlos de Campos — Tel. 45-4363 — entrada, enorme sala, dois magníficos quartos, um dêles com armário embutido de pequiá marfim, banheiro completo com "box"; cozinha, com armários embutidos; entrada e área de serviço; quarto e instalações de empregada; varanda e amplo "jardim de inverno". Cr$ 680.000,00 — 50% financiados, à combinar.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
Diàriamente, das 16 às 18 hs.
20 · 6º · S 604. Fone 42-5052

LINDOS PRESENTES
CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ILEX E GIBATÃO EM CIDADE JARDIM (AMANHÃ) -- Deverão seguir, amanhã, com destino à Cidade Jardim, os animais ILEX e GIBATÃO, defensores do 'Stud' Vice-Rey, que irão fazer uma curta temporada no Hipódromo de Pinheiros. O potro intervirá em provas de sua turma e GIBATÃO correrá o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", na distância de 1.600 metros a ser realizado na tarde do dia 8 de janeiro. Expedito Coutinho acompanhará os seus dois pensionistas a São Paulo.

LIOZ: FORTE CANDIDATO AO TRIUNFO

Reapareceu correndo de verdade — Aprontou em boas condições — Está tinindo — Deve ganhar mesmo

O potro Lioz, que vem de perder uma carreira disputadíssima no último sábado, é um dos competidores mais credenciados para triunfar no sétimo páreo de hoje. Êsse crioulo do "Santa Anita", fêz o seu reaparecimento correndo uma barbaridade, pois que, sòmente perdeu para o seu faixa L'Amiral, que também se encontrava há algum tempo afastado das pistas. Todavia ambos lutaram bastante para formar a dobradinha rubronegra, deixando no terceiro pôsto o potrinho Pretencioso.

APRONTOU BEM

Dando prosseguimento ao "entraînement" de Lioz, o treinador Jorge Morgado fê-lo galopar os 700 metros, a manhã de sexta-feira, e com o "Bira" em seu dorso, o pupilo de Morgado "mandou" 44", sem fazer fôrça. Isto vem demonstrar categòricamente que Lioz anda com o dinheiro no corpo e será difícil que alguém o suplante nesses 1.300 metros desta tarde.

DÊVE GANHAR

Êste defensor do Stud Rocha Faria, do jeito que anda, não deve mesmo perder, embora não seja uma barbada imperdível. Lioz tem tudo para vencer, retrospecto, distância favorável bons exercícios, vai bem no terreno, e a turma é quase a mesma de há oito dias atrás.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª *CARREIRA* — Vem de dois segundos lugares seguidos, o JUMPER. O filho de Suvernake é retrospecto legítimo e, assim, acreditamos, no seu triunfo. A dupla tanto pode ser formada pelo QUEIXUME, como pelo DARK BOY. Agrada-nos mais o primeiro, que acaba de escoltar o Bagé e êsse mesmo JUMPER.

2.ª *CARREIRA* — Outro retrospecto vivíssimo é o PAULIN. Não é barbada, mas que deve vencer, isso deve. Foi prejudicado na partida outro dia, o COEUR JOIE. Em carreira normal, deverá produzir uma grande atração e, nesse sentido, indicamo-lo para a nossa dupla. Deverá correr melhor agora o TITIO E' o melhor azar da carreira.

3.ª *CARREIRA* — Ostenta ótima forma, a ESSENCE. Acreditamos que a filha de Bannerman tenha chance de vitoriar-se e nessa presunção indicamo-la para a ponta. Como surprêsa agradável apontamos a FLEZELÁ. E' bem indicada para a dupla Vale um placê, a OLNA.

5.ª *CARREIRA* — Continua em ótimo estado, a BOMBA H. A filha de Blackmoor está habilitada a repetir o seu último brilhareco e, nesse sentido, vamos elege-la a nossa favorita, embora reconheçamos em CIRCÉ e YASMIN duas sérias adversárias. Qualquer uma poderá formar a dupla.

6.ª *CARREIRA* — Gostamos da estréia da potranca EM CALDAS. A filha de Miragaio derrotou a sua companheira Iponica e está habilitada a prosseguir invicta na sua trajetória. Damos-lhe o nosso voto e para a dupla vamos escolher a LELIA para a nossa dupla, que todavia poderá ser substituída pela BIJOU que trabalhou ebm.

7.ª *CARREIRA* — A maior barbada do programa se os afigura o LIOZ. A filha de Normanton não tem condição de perder. Deverá mesmo ganhar de galopinho. O seu único adversário chama-se Pretencioso. Mas, vamos apenas marcá-lo para a nossa dupla, que nos parece líquida. O azar que se impõe é o TAFUL.

8.ª *CARREIRA* — Vem de dois segundos lugares seguidos, o Zig Zag. O filho de John Haig é retrospecto vivíssimo, e não deverá perder desta feita. Há porém um sério adversário em QUIRON que volta a correr em boa forma. Está tinindo o HORATIO. E' bom azar.

Surge o Ano Novo, no Chile, sob más perspectivas

SANTIAGO, 31 (AFP) — Surge o Novo Ano com más perspectivas no Chile em consequência da agitação social provocada por dois graves conflitos: a greve dos operários das grandes minas de cobre que ocasionou consideráveis perdas de divisas e de recursos fiscais para o país e o projeto governamental de estabilização dos preços e dos salários, atualmente em estudo pela Comissão de Finanças do Senado. A "Central única dos Trabalhadores do Chile" (CUTCH), a mais importante confederação sindical chilena, fortemente influenciada pelos comunistas, desencadeou uma campanha contra a aprovação daquele projeto à qual se associaram diversos sindicatos não filiados à CUTCH. A Central Unica decidiu o princípio de uma greve geral, cuja data não fixou mas que começaria nos primeiros dias de janeiro. Realizou-se ontem importante reunião com a participação dos representantes da CUTCH, Federação dos Empregados de Bancos, Federação dos Empregados Particulares, Federação dos Bancários do Estado e outras organizações. No transcurso dessa reunião ficou decidida a publicação de declaração destinada aos poderes Executivo e Legislativo, de enérgica oposição às disposições do projeto de estabilização dos preços e de salários, disposições que visam a limitar a uma certa percentagem do aumento dos preços o reajustamento automático anual dos salários.

Vitoriosa a "Cruzada de Sangue" em Portugal

PORTO, 31 (ANI) - Seiscentos e trinta mil centímetros cúbicos de sangue, foram já doados por 864 doadores, que colaboraram na "Cruzada do Sangue", promovida pela Misericórdia do Pôrto, 60 dêsses doadores que possibilitaram no ano corrente fôssem feitas no hospital daquela cidade 2.780 transfusões, foram homenageados com a entrega de diplomas e medalhas.

Seis "forfaits"

Conforme declarações de «forfaits» apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

FEDERAL	1a. Prova
EL GARBOSO	4a. Prova
MISS COTIA	5a. Prova
LIVADIA	6a. Prova
FAIR COPY	8a. Prova
JOHN FOX	8a. Prova

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,25 horas e os Bettings às 16,10 horas.

Pedirá o "Premier" da Malásia a completa liberdade do seu país

SINGAPURA, 31 (AFP) — "Pedirei ao Govêrno britânico que conceda completa independência à Malásia no seio da Commonwealth a partir de 31 de agosto de 1957", declarou hoje o sr. Abdul Rahman, ao chegar a esta cidade por via aérea, procedente de Kuala, onde o primeiro ministro malaio se encontrava chefiando a delegação da Malásia, a qual embarcará amanhã com destino a Londres, a fim de discutir com o Govêrno britânico a futura sorte dêste país.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
JUMPER — QUEIXUME — DARK BOY	14
PAULIN — COEUR JOIE — TITIO	12
ESSENCE — FLEZELA' — OLNA	14
JOHN FOX — IGARATIM — EL NEGRITO .	24
BOMBA H — CIRCÊ — YASMIN	12
EM CALDAS — LELIA — BIJOU	13
LIOZ — PRETENCIOSO — TAFUL	12
ZIZ ZAG — QUIRON — HORATIO	13

Sob nova orientação

BEGUILER EM BUSCA DO SEU PRIMEIRO TRIUNFO NA GÁVEA

Não foi feliz nas apresentações anteriores a filha de Blackamoor — Um trabalho de 101" na milha para êste compromisso — A. Morales acredita numa boa atuação de sua pensionista

Na prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea, volta a se apresentar em público a égua uruguaia BEGUILER. A filha de Blackamoor intervirá no "Handicap" Especial, na distância de 1.600 metros, destinado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Nesta prova, BEGUILER irá tentar obter o seu primeiro triunfo na Gávea.

TRÊS APRESENTAÇÕES

BEGUILLER já correu na Gávea, três vêzes. Entretanto, não foi feliz em nenhuma delas, tendo fracassado sempre, apesar dos ótimos trabalhos que produzia para aquêles compromissos.

Estreou em pista de grama e conseguiu um inexpressivo quinto lugar. Voltou a se apresentar em público e desta feita em pista de areia, onde sempre correu bem em seu país de origem, mas voltou a fracassar, arrematando em último lugar. Na terceira apresentação, BEGUILLER obteve uma quatra colocação não confirmando o que dela esperavam os seus responsáveis.

NOVA ORIENTAÇÃO

Na reunião desta tarde, a filha de Backamoor atuará sob nova orientação. Tendo deixado as cocheiras de Carlos Cabral, ingressou nas de Acides Morales, que hoje a enviará à pista para a primeira apresentação sob a sua responsabilidade.

'Parrudo" acredita numa destacada atuação de BEGUILLER, que produziu trabalho muito bom para êste compromisso.

101" NA MILHA

Sob a condução de Jobel Tinoco, que será o seu pilôto, na tarde de hoje, Beguiller trabalhou a distância da prova, os 1.600 metros o bom tempo de 101" com ação final muito boa.

Confirmando esta passada, a filha de Blackamoor terá grande oportunidade de conseguir o seu primeiro triunfo na Gávea.

Exclusão da Marinha de Guerra Portuguêsa

LISBOA, 31 (ANI) - A evolução da Marinha de Guerra Portuguesa, desde os tempos do Infante Dom Henrique até agora é apresentada numa exposição, ontem inaugurada em Lisboa, pelo Ministro da Marinha, almirante Americo Tomaz. A exposição apresenta 22 reproduções perfeitas de unidades navais mais antigas, das quais é o modêlo de uma caravela latina do século 14 e a mais moderna a cópia de um navio ainda em serviço.

TERMINOU EMPATADA A LUTA PELA ESTATÍSTICA DE JÓQUEIS

A atração principal da corida de ontem, foi, sem dúvida alguma, a luta pela liderança da estatística de jóqueis, entre Castillo e Marchant. Entraram na pista com número igual de vitórias em virtude de ter Castillo conseguido na quinta-feira duas vitórias a mais do contratado do Stud Peixoto de Castro. Marchant marcou o primeiro tento da tarde levando ao vencedor o VENTANERO. Em seguid Castillo vence com TINA empatando. Nenhum dos dois conseguiu outra vitória terminando a contenda num honroso empate entre os dois chilenos que de fato representam a fôrça máxima dos ginetes atuantes na Gávea.

As provas tôdas foram disputadas em pista pesada e proporcionaram desfechos de sensação. Um grande público compareceu à última reunião do ano levando aos "guiches" a elevada soma de 19 448 665,00 cruzeiros.

A seguir o movimento técnico da reunião.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Montanero — J. Marchant .	55	45.601	15,00	11	1.829	274,00
2.º	Embú — A. Marçal	55	2.457	288,0	12	3.689	136,00
3.º	Ispalmen — E. Castillo ..	55	21.975	32,00	13	26.606	19,00
4.º	Don Luiz — F. Madalena .	55	10.728	65,00	14	5.430	92,00
5.º	Iriswal — L. E. Castro ..	55	21.975	32,00	23	7.312	69,00
6.º	Don Carlos — J. Lopes ...	55	10.728	65,00	24	2.290	218,00
7.º	Em Guarda — O. Ulloa	55	7.511	93,00	33	1.812	277,00
					34	13.405	37,00
			88.310		44	760	661,00
							63.151

Não correu: Expresso do Sul.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (5) 15,00 — Dupla: (33) 277,00 — Placés: (5) 12,0 0e (4) 56,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.641.790,00.

MONTANERO — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Moquete e Bralisca — Proprietário: Alberto Cocosa — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Barra da Palma.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tina — E. Castillo	55	60.192	14,00	11	17.906	28,00
2.º	Havatana — N. Pereira ..	53	19.268	43,00	12	7.318	68,00
3.º	Honi Soit — O. Fernandes .	55	5.180	161,00	13	14.444	34,00
4.º	Luganga — J. Tinoco	55	11.190	74,00	14	14.732	34,00
5.º	Tétus — D. Moreira	55	3075	271,00	22	306	1.609,00
6.º	Ipeca — A. Araújo	55	2.239	372,00	23	1.658	299,00
7.º	Pourquel — J. Marchant ..	55	11.190	74,00	24	1.928	257,00
8.º	Trama — P. Labre	55	3.543	235,00	33	647	766,00
					34	2.805	190,00
			104.687		44	805	616,00
							62.351

Diferenças: 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (11) 28,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.796.090,00.

TINA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Majol — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$13.500,0 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gerbera — M. Alves	55	53.861	14,00	13	9.169	29,00
2.º	Bagatelle — N. Pereira	54	8.851	87,00	14	14.932	18,00
3.º	Nyrza — D. Silva	54	12.077	64,00	33	1.362	195,00
4.º	Enimeline — P. Labre ...	52	16.061	48,00	34	5.026	53,00
5.º	Miss Taura — G. Almeida ..	53	5.523	134,00	44	2.898	92,00
			96.473				33.387

Não correram: Plume Dorée e Ercia.
Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 77" — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placés: (1) 11,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.385.880,00.

GERBERA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flirt — Proprietária: Mariene Pinto Coelho — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	La Mousme — U. Cunha ..	55	29.955	39,00	12	3.090	222,00
2.º	Rupia — O. Ulloa	55	89.516	17,00	13	5.115	134,00
3.º	Releigh — A. Caceres	55	69.516	17,00	14	8.323	82,00
4.º	Aureola — V. Andrade ..	55	11.225	105,00	22	1.380	496,00
5.º	Energia — P. Labre	55	7.148	158,00	23	7.821	88,00
6.º	Galuta — E. Castillo	55	19.154	61,00	24	11.824	58,00
7.º	Marta Rocha — J. Portilho	55	10.746	106,00	33	6.586	104,00
					34	31.044	22,00
			148.044		44	10.895	62,00
							86.168

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (5) 39,00 — Dupla: (34) 22,00 — Placés: (5) 12,00 e (d) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.465.990,00.

LA MOUSME' — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Erebus e Mareta — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita. à

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$13.500,0 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maritaca — G. Almeida ..	55	18.616	60,00	11	11.339	61,00
2.º	Camila — N. Pereira	56	68.040	16,00	12	15.651	44,00
3.º	Ergura — D. Moreira	58	20.521	55,00	13	22.968	30,00
4.º	Colonha — J. Portilho	58	8.115	138,00	14	17.639	39,00
5.º	Garka — E. Castillo	54	68.040	16,00	22	909	764,00
6.º	Candongas — A. Marçal ..	58	9.559	117,00	23	5.322	141,00
7.º	Eska — A. Araújo	58	9.597	117,00	24	3.605	193,00
8.º	Dinbrura — J. Graça	58	8.611	170,00	33	2.253	308,00
					34	6.821	102,00
			141.048		44	916	759,00
							87.423

Não correu: Blackland.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 104" — Vencedor: (7) 60,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placés: (7) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.425.350,00.

MARITACA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e B. Hill — Proprietário: Stud Ipanema — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Bageense.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bomarsol — O. Fernandes	56	42.110	33,00	11	4.810	157,00
2.º	Harlem — L. Lins	56	76.338	217,00	12	11.210	67,00
3.º	Apacho — J. Marchant ..	56	16.224	85,00	13	23.578	32,00
4.º	King Admiral — U. Cunha	56	16.884	81,00	14	13.618	55,00
5.º	Sai Amargo — O. Ulloa ...	56	7.650	180,00	22	1.401	539,00
6.º	Guerreiro — A. Araújo ...	56	8.198	168,00	23	10.849	70,00
7.º	Deserto — B. Ribeiro	56	1.926	710,00	24	6.028	125,00
8.º	Bage — P. Labre	56	64.896	29,00	33	7.517	100,00
9.º	Jerry — E. Castillo	56	12.154	113,00	34	12.700	59,00
10.	Outubro — J. Martins	56	6.338	217,00	44	3.300	229,00
11.º	Sea Prince — A. Cardoso .	53	2.196	627,00			
12.º	Labirinto — A. Reis	50	12.471	110,00		95.019	
			173.067				

Não correram: Amador, Tunuyan, Paladino e Coleiro do Brejo.
Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (10) 33,00 — Dupla: (34) 59,00 — Placés: (10) 20,00 — (15) 49,00 e (9) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.847.010,00.

BOMARSOL — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Pipita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$13.500,0 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cunhambebe — U. Cunha .	58	15.787	84,00	11	2.659	296,00
2.º	Dourados — E. Castillo ..	58	11.231	117,00	12	9.557	75,00
3.º	Camabis — A. Portilho	56	26.546	50,00	13	6.191	116,00
4.º	Magista — Jos. Baffica ..	52	22.316	59,00	14	17.758	40,00
5.º	Refém — J. Marchant	56	49.184	27,00	22	2.947	243,00
6.º	Thanhô — G. Almeida	50	8.481	155,00	23	6.327	113,00
7.º	Pinga Fogo — L. Coelho ..	58	9.003	145,00	24	18.604	39,00
8.º	Itaberaba — A. Marçal .	60	11.706	113,00	33	2.314	309,00
9.º	Baicuri — M. Alves	49	2.474	533,00	34	14.142	51,00
10.º	Penta — N. Pereira	58	9.004	146,00	44	9.861	73,00
			165.822				90.360

Não correu: Meteoro.
Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (9) 84,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placés: (9) 24,00 — (3) 28,00 e (1) 20,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.714.140,00.

CUNHAMBEBE — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Suassui — Proprietário: Pedro da Cunha Filho — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Helvetico — U. Cunha	56	53.646	27,00	11	1.831	440,00
2.º	Gigli — R. Martins	56	53.646	27,00	12	7.977	101,00
3.º	Cardeal — J. Graça	56	9.526	150,00	13	11.280	71,00
4.º	Quimbar — O. Ulloa	56	41.900	34,00	14	16.630	48,00
5.º	Hilo Decree — P. Castillo .	56	26.279	54,00	22	1.851	436,00
6.	Hope Boy — P. Tavares ..	56	3.318	430,00	23	12.211	66,00
7.º	Dourando — J. Marchant .	56	4.398	324,00	24	14.730	55,00
8.º	Doutorzinho — V. Andrade	56	4.263	437,00	33	3.224	250,00
9.º	Higuero — J. Portilho	56	28.907	49,00	34	21.079	38,00
10.º	Siva — M. Alves	53	1.644	867,00	44	10.583	76,00
11.	Oruro — A. Cardoso	53	6.391	223,00			
			179.332				101.402

Não correram: Bambinal e Ivarito.
Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (12) 27,00 — Dupla: (44) 76,00 — Placés: (12) 19,00 e (2) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.043.200,00.

HELVETICO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Fair Trade e Colona — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 18.219.630,00
CONCURSOS	Cr$ 1.229.035,00
TOTAL GERAL	Cr$ 19.448.665,00

RETROSPECTO

Realiza o Jockey Club Brasileiro hoje a sua primeira corrida de 1956. Foi organizado um programa relativamente interessante para o turfista embora sem prova clássica, pois estamos na temporada extraordinária que se prolongará até março quando o tapete verde da Gávea voltará a ser novamente à pista para as domingueiras. O momento é oportuno para um restrospecto geral dos acontecimentos turfísticos do ano que acaba de expirar.

A inauguração da Escola Primária do Jockey Club Brasileiro foi um dos grandes acontecimentos do ano e teve a prestigiá-la a presença do sr. Presidente da República, do sr. Prefeito do Distrito Federal e de autoridades. Seria injusto de nossa parte omitir uma referência ao general Luiz de Toledo o grande batalhador dessa realização. Para ser inaugurada no dia determinada o então coronel Toledo se entregou de corpo e alma ao trabalho, só descansando depois de entregue a Escola aos alunos e professôres sob sua direção imediata. Feito marcante da diretoria do Jockey Club Brasileiro a construção da sua Escola Primária e Jardim da Infância, pois constitui ela um motivo de orgulho porque no gênero não existe coisa igual no Distrito Federal.

O Grande Prêmio Brasil de 1955, foi a maior prova internacional levada a efeito na América do Sul, não só pelo seu aspecto esportivo com a presença dos maiores craques sul-americanos como pelo social, lotando as Tribunas de Honra e das Sociais com o que existe de mais elegante e aristocrático do país e de alguns países estrangeiros que atenderam ao convite. Mangangá foi o vencedor da prova. O milhão e meio de cruzeiros foi para o exterior mas fomos compensados plenamente pela publicidade internacional que o evento recebeu levando as agências telegráficas para o mundo inteiro todos os detalhes dessa grande competição.

A Escola de Aprendizes também teve a sua inauguração no ano que findou. E para que ela fôsse levada a efeito dois homens do turfe se desdobraram em trabalhos: o sr. Paulo Burlamaqui e Jorge Marcondes. O primeiro continua na direção da escola, cuja disciplina é digna de nota pois a energia do seu diretor não permite ato algum que desvirtua as boas normas impostas pelo seu regimento interno.

Grande brilhantismo tiveram também os Leilões de Potros de 1955 nos quais foram arrematados produtos dos nossos haras que ultrapassaram a mais otimista expectativa elevando-se a cifra total a mais de 25 milhões de cruzeiros. A Exposição dos Produtos também proporcionou um espetáculo marcante, mostrando que a nossa criação de puro sangue progride aceleradamente chegando quase a se nivelar à da Argentina que é muitos anos mais antiga do que a nossa. Adil, Quiproquó, Courageuse, Quadrilha, Timão, etc., são produtos que farão figura em qualquer hipódromo do mundo.

E por último tivemos o lançamento da pedra fundamental da nova sede do Jockey Club Brasileiro, cuja cerimônia também foi prestigiada com a presença do atual Presidente da República, do sr. Ministro da Agricultura, do Prefeito do Distrito Federal, autoridade civis e militares. Seria repizar muito sôbre tão importante assunto, tantas vêzes por nós exaltecido, mais uma referência sôbre esta magnífica realização. E' o patrimônia do turfe que vai ser construido ao lado do Ministério da Fazenda.

Como viram os leitores o ano de 1955, foi repleto de grandes realizações e ao terminar estamos fazendo votos para que o que se inicia hoje nada lhe fique a dever.

Até têrça.

JOTABÊ

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — às 14,30 horas

Animais — Joqueis — Peso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo (ref. 1955)
1—1 Jumper, E. Castillo 4 56	Retrospecto legítimo. Nosso eleito	Y. Penha	2.º para Quissamã	83"2/5—1300—AP
2 Gar-El-Bazar, N. Pereira 3 56	Turma forte. Sem chance	J. Perez	4.º para Difusora	83"2/5—1300—AP
2—3 Dark Boy, J. Lopes ... 6 56	Bem no páreo. Pode ganhar	S. D'Amore	3.º para Quissamã	83"2/5—1300—AP
4 Sportsman, U. Cunha ... 1 56	Ladrão de trabalhos. Se quiser...	P. Morgado	6.º para Bagé	95" —1500—AL
3—5 Hivam, G. Almeida 5 56	Melhorou. Bom placê	S. Morales	5.º para Bagé	95" —1500—AL
6 Kirah, P. Labre 8 56	Não cremos em seu sucesso	W. Sousa	4.º para Bagé	95" —1500—AL
4—7 Queixume, O. Ulloa 7 56	Muita chance. Pode ganhar	E. Freitas	3.º para Bagé	95" —1500—AL
8 Federal, Não corre 2 56	Turma indigesta. Nada deve pret.	A. Rosa	8.º para Solimões	90"2/5—1400—AP

Nossa indicação — JUMPER — Adversário — QUEIXUME — Bom azar — DARK BOY

2.º Páreo — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — às 14,55 horas

1—1 Paulin, W. Andrade 1 55	Retrospecto vivo. Nosso preferido	J. V. Viana	2.º para Monte Polar	78"4/5—1300—GL
2—2 Coeur Joie, U. Cunha . 3 55	Prejudicado na última. Pode ganhar	F. Schneider	4.º para Monte Polar	78"4/5—1300—GL
3—3 Ulysses, J. Portilho 5 55	Volta com alguma chance	A. Rosa	5.º para Goyatá	79"4/5—1300—AU
4 Jurdim, R. Urbina 2 55	Nada deve querer	J. Orelana	5.º para S. Macedo	63"2/5—1000—AP
4—5 Renegado, O. Ulloa 4 55	Melhorou. Mas só no placê	L. Ferreira	6.º para Rigoleto	86" —1400—GL
6 Titio, J. Marchant 6 55	Prejudicado na última. Bom placê	R. Freitas	5.º para Monte Polar	78"4/5—1300—GL

Nossa indicação — PAULIN — Adversário — COEUR JOIE — Bom azar — TITIO

3.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — às 15,20 horas

1—1 Essence, J. Baffica 2 58	Inimiga serissima. Nossa eleita	C. Ferreira	4.º para Saravence	101"2/5—1600—AL
2—2 Olna, H. Lima 3 54	Vale o placê. Bem na raia sêca	M. Gil	7.º para Saravence	101"2/5—1600—AL
3 Xapuri, J. Tinoco 1 52	Só em março, na grama	E. Morgado	3.º para Ortita	61" —1000—GL
3—4 La Chula, R. Martins .. 4 54	Está feia. Só chovendo	C. Pereira	3.º para Valentine	83" —1300—AU
5 Jones, M. Henrique ... 7 52	Turma aborrecida. Só como azar	C. Tourinho	7.º para Valentine	96"2/5—1500—AU
4—6 Flezelá, G. Almeida .. 5 52	Boa surprêsa para os azaristas	A. Monteiro	8.º para Piemonte	98"2/5—1500—AL
7 Aluete, L. Lins 6 50	Vai leve. Tinindo	J. E. Sousa	1.º para Capitão Mozart	83"1/5—1300—AL

Nossa indicação — ESSENCE — Adversária — FLEZELA' — Bom azar — OLNA

4.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — às 15,50 horas

1—1 Vespão, A. Marçal ... 5 58	Melhorou algo. Pode ganhar	J. V. Viana	4.º para B. Boy	100"3/5—1600—AL
2 El Negrito, R. Martins . 4 54	Na ponta dos cascos. O melhor placê	C. Pereira	1.º para Rouxinol	82" —1300—GU
2—3 John Fox, J. Marchant . 1 58	Sempre bem. Mas é sem sorte	C. Cabral	3.º para George Sanders	95"2/5—1500—AU
4 El Garboso, Não corre .. 6 56	Não correrá	E. Pereira F.	2.º para Viento Norte	102" —1600—AU
3—5 Stack, M. Alves 8 54	Ruim como cobra. Não cremos	M. Sales	6.º para Dreiphus	88"3/5—1400—GU
6 Ardéolo, J. Lopes 7 56	Correndo niquel	P. Rosa	3.º para Utilissima	145" —2200—AU
4—7 Los Angeles, P. Fernandes 3 54	Manhosão. Querendo...	E. Caminha	9.º para Moleque	95"1/5—1500—AL
8 Igaratim, J. Portilho .. 2 58	Prejudicado na última. Pode ganhar	J. Nascimento	7.º para P. Boy	100"3/5—1600—AL

Nossa indicação — JOHN FOX — Adversário — IGARATIM — Bom azar — EL NEGRITO

5.º Páreo — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — às 16,20 horas

1—1 Bomba H, O. Ulloa .. 3 59	Pode repetir. Nossa eleita	M. Sales	1.º para Resoluta	113"3/5—1800—GP
2—2 Circé, A. Araújo 7 55	Rende menos na areia	L. Ferreira	4.º para Bomba H	113"3/5—1800—GP
3 Miss Cotia, não corre . 2 50	Não correrá	E. Caminha	8.º para Bomba H	113"3/5—1800—GP
3—4 Beguiler, J. Tinoco 6 52	Reaparece bem. Vale o placê	A. Morales	4.º para Resoluta	102"1/5—1600—AP
5 Benguarda, J. Portilho . 4 53	Turma forte, mas está bem	C. Cabral	2.º para Geranio	90"4/5—1500—GL
4—6 Yasmin, E. Castillo ... 1 58	Reaparece bem. Bom placê	A. Rosa	5.º para Resoluta	102"1/5—1600—AP
7 Ormandie, U. Cunha .. 5 50	Repinicada. Mas é duro	J. V. Viana	1.º para Safira	78"4/5—1300—GL

Nossa indicação — BOMBA H — Adversário — CIRCÉ — Bom azar

A EQUIPE DE TURFE DO DIARIO CARIOCA

J. B. PEREIRA DE ALMEIDA (Jotabê) — LUIZ REIS — NESTOR C. PEREIRA — J. L. COSTA PEREIRA — MAX COSTA e JOSÉ RENNE

SAÚDA OS TURFISTAS CARIOCAS

Augurando-lhes um feliz e próspero

ANO NOVO

com a cooperação de seus amigos:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Stud Linneo de Paula Machado Quadrilha - Rocket

Haras São José e Expedictus Bonmasterus Heliaco

Haras Mordesia Sayani Swallow Tail

Stud Santa Anita Tio Luiz

Stud Arthur H. Lundgren Duque

Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro Quiproquó Timão

Stud E. G. Bastos Fanfan

Stud Vinte de Janeiro Bomba H

Stud Jaime Santos Tio Capataz

Stud Setaurita Centenito

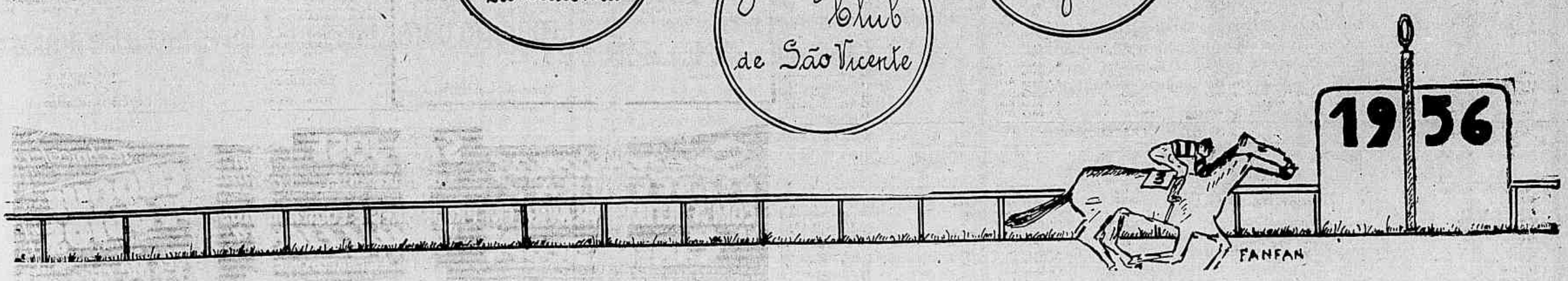
Stud Chamma Mas-tua

Haras Guanabara Royal Forrest Radar

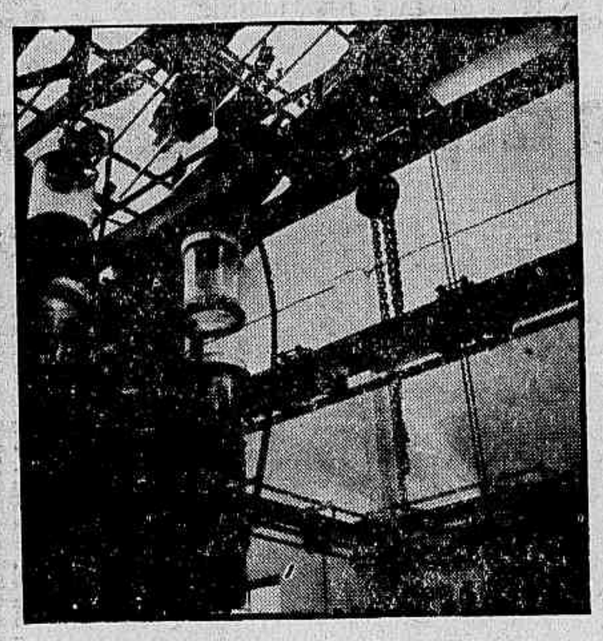
Stud Francisco Serrador La Ballerina

Jockey Club de São Vicente

Stud Teu Amigo Sigla



FÁBRICA SEM TETO



Todo o teto da fábrica, voou com a explosão que sacudiu todo o bairro onde está localizada aquela industria química

QUASE DESTRUÍDA TOTALMENTE A ELETROQUÍMICA FLUMINENSE

A primeira explosão começou num cilindro de cloro — Incêndio e explosões, põem em polvorosa todos os moradores dos arredores — Um morto e dez feridos — Bombeiros s em proteção entravam na fábrica e caiam asfixiados — Ministro do Tra balho visita vítimas — Tudo no seguro — Esclarecimentos do sr. Vicente Galiez ao D. C.

A explosão de um cilindro de cloro, seguido de um incêndio e de outra explosão, quase destruiu, completamente, na noite de sexta-feira, a Companhia Eletroquímica Fluminense, causando a morte de um químico e queimaduras graves em dez operários que trabalhavam na hora do acidente.

A mistura de cloro com hidrogênio que se desprendeu em grande quantidade de um depósito, produziu um gás venenoso que fêz tombar bombeiros e todos aquêles que tentaram entrar na fábrica e procurar os feridos no seu interior.

DA EXPLOSÃO AO INCÊNDIO

A explosão inicial ocorreu precisamente às 20 22 horas, e segundo informações prestadas pelo diretor técnico da fábrica, sr. Hans Dombois, à Polícia Técnica foi devido a um defeito.

Esclareceu o sr. Dombois que "tôdas as noites, desde 1936, os trabalhadores enchem os cilindros de cloro líquido. Naturalmente, um defeito ocasionado numa das máquinas de preenchimento automático causou a explosão (interna), sucedendo-se outra arrebentando a tubulação de hidrogênio, que maior, ao explodir resultou na grande explosão que quase destruiu tudo".

O químico Olinto Guedes morto em consequência das queimaduras

PÂNICO NA POPULAÇÃO

No momento da explosão verificou-se na população de Alcântara um verdadeiro pânico, que foi refugiar-se nas matas próximas, enquanto outros, pedindo caronas em ônibus caminhões e qualquer tipo de viatura procuravam deixar o local. Os moradores de São Gonçalo, distante alguns quilômetros, por sua vez procuraram refúgio em Niterói, pois temiam que as explosões se sucedessem e fossem destruir e envenenar a população.

BASE DA SANITÁRIA

No momento em que ocorreu a explosão estava sendo fabricado líquido básico para água sanitária com hipo-sulfito de sódio.

Trinta e um operários trabalhavam por ocasião da explosão.

OS BOMBEIROS

O primeiro grupo de bombeiros, de Niterói, que chegou ao local, não levaram máscaras contra gases, e a medida que entravam na fábrica para combater as chamas, caiam asfixiados. Doze soldados foram vítimas de asfixia, como também o sargento Anibal Ribeiro Crespo e o major Muniz.

Os bombeiros de Niterói, são a única corporação de combate a incêndios do Estado do Rio, e têm o seu raio de ação para todo o Estado. Estão completamente desaparelhados.

Havia poucas máscaras contra gases, apenas os soldados do Exército, de um regimento próximo as possuiam e usaram.

FICARAM SEM ROUPA

Os onze operários que se acidentaram na fábrica, durante a explosão deixaram o local completamente nús, e negros (carbonizados) e nesse estado, foram andando pela estrada pedindo condução para Niterói a todo veículo que encontravam.

Conduziu-os um investigador da Delegacia de São Gonçalo, e dessa forma entraram no Hospital Antônio Pedro, onde foram recebidos por médicos e enfermeiros que ficaram perplexos diante do quadro patético, de onze homens nús e carbonizados, entrarem semi-mortos no hospital.

O QUÍMICO MORTO

O químico Olinto Guedes, que entrara anteontem, no grupo dos onze homens carbonizados, em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, faleceu na manhã de ontem, não suportando as queimaduras que recebeu por todo o corpo.

Pouco antes da explosão, o químico Olinto (55 anos), havia deixado o seu gabinete e percorria uma sala de pesquisas. Sôbre sua mesa, havia um maço de cigarros "Continental", (meio cheio) uma lista de despesas com enceradeira, terreno, pagamento a Nelson e outros gastos que montavam a 2.400 cruzeiros. Um livro de autoria de Evaristo de Morais Filho, sob o título "Relações Humanas na Indústria", estava aberto, e seu paletó às costas de uma cadeira.

EVACUAR OS VIZINHOS

O delegado do município de São Gonçalo, sr. Miguel Alonso, por sugestão do perito da Polícia Técnica, Hermano Coelho Gomes, vai pedir a evacuação dos moradores das cercanias da fábrica, num raio de 200 metros, a fim de evitar intoxicações que ontem se sucederam com insistência.

OS FERIDOS GRAVES

Em estado gravíssimo estavam internados no Hospital Antônio Pedro, até a hora em que encerrávamos a presente edição, os operários: José da Costa Aguiar, Manoel Ferreira do Amorim, Manuel A. Dias, Aristides Lilm e Eloy Duarte Soares.

Internados ainda ficaram Irineu Aires dos Santos, Agenor Nunes Couto, Orlando Martins e Agripino M. da Silva, êstes em estado lisongeiro.

VISITA DO MINISTRO

O Ministro do Trabalho, sr. Nélson Omegna e seus oficiais de gabinete Lauro Cruz e Armindo Silva, que se encontravam em uma festa no Barreto, compareceram ao Hospital Antônio Pedro, com diversos líderes sindicais, a fim de visitarem os operários feridos.

Também o governador Miguel Couto Filho, acompanhado do sr. Salo Brand, na manhã de ôntem visitaram a fábrica destruída.

TUDO SEGURADO

A fábrica está segurada em 21 firmas, lideradas pela Independência e está avaliado o seguro em 24 milhões e 800 mil cruzeiros. Os prejuízos não foram ainda estabelecidos.

Duas vítimas, ao serem medicadas no Hospital Antônio Pedro, em Niterói

O QUE FOI DESTRUIDO

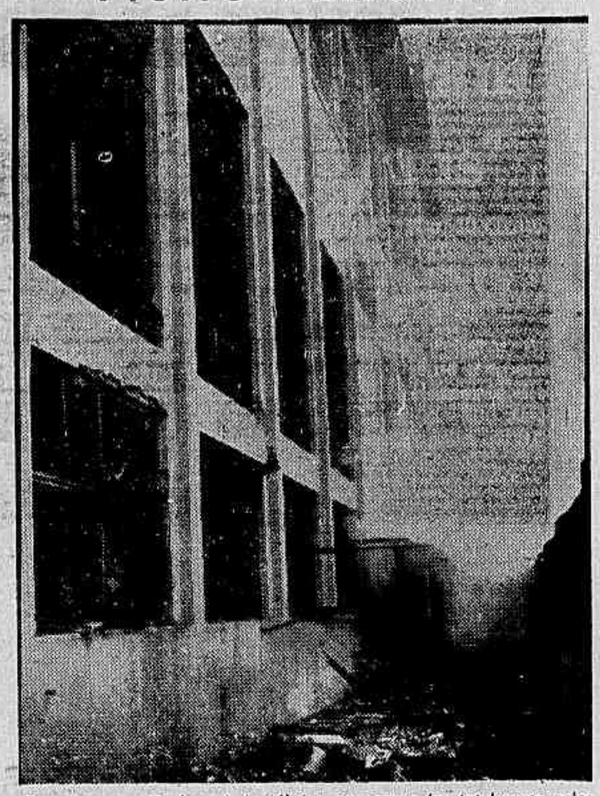
O sr. Vicente de Paula Galiez, diretor-presidente da Eletroquímica, declarou ao D. C., ontem, que "houve danos gerais na seção de enchimento de cloro, e na sala da cédula de produção de cloro", acrescentando, que os dois funcionários responsáveis pela fábrica, Hans Dumbois, e Fernando Leivas Macuão, não fugiram após o acidente, pois os dois, com risco da própria vida, entraram na fábrica, para salvar os operários que se encontravam caídos.

Esclareceu, ainda, o sr. Vicente Galliez, que a fábrica voltará a funcionar, já tendo sido iniciados os trabalhos de remoção dos escombros.

OUTROS FERIDOS

E' a seguinte a lista dos atendidos no Pronto Socorro de São Gonçalo, todos por toxicose exogena progressiva: Jurema Coutinho da Silva; Nair Nunes; Maria Sales; Celso da Silva Bueno (5 anos) residente no Rio, Vila Isabel; Celma da Silva Bueno (3 anos) mesma residência; Dalva Pereira da Cruz, Katya Marques Cely (2 anos de idade); Lodino da Silva Cruz, Fernando Pires Vaz; Dionísio Brito (cujo estado era o mais grave), Anibal Ribeiro Crespo (sargento dos Bombeiros), Florentino José da Rosa, Sebastião Paulino de Macedo, Mauricio A. Gomes (investigador); Nilo de Sousa Menezes.

VISÃO TRÁGICA



Esta é uma visão lateral da fábrica que quase foi totalmente pelos ares. Pelas frestas das paredes, uma especie de fumaça, escapava e denunciava a presença de um gás venenoso

O Governador do Estado e várias autoridades fluminenses compareceram ao local, a fim de tomar conhecimento da extensão da tragédia. Os prejuizos, até agora não foram completamente levantados

Boate de gente 'bem' não mais incomoda Romeu

Romeu Vasconcelos Noronha e Menezes — homem dotado de "grande sensibilidade nervosa" e amante do sossêgo — desistiu da açáo que vinha intentando para o fechamento da buate "Ranchinho do Pôsto 6", acusada (juntamente com a PDF) de se ter tornado um suplício para o quieto Romeu e sua família, sob a alegação de que a "gente bem" que lá se diverte bebendo champanhota não mais está perturbando tanto o sossêgo dos vizinhos.

Contestando a ação, o "Ranchinho do Pôsto 6" e a "Galeria de Lonas Ltda. (sócia na exploração da buate) afirmaram ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda que Romeu não "podia esperar que numa buate houvesse o silêncio ou a tranquilidade que desejava para o seu confôrto, quando em todo o Pôsto 6 isso é impossível", concluindo que seria melhor que o exigente vizinho se mudasse para a zona campestre, onde "encontrará magnífico e salutar ambiente bucólico".

COMEÇO DO SUPLÍCIO

Na sua petição para o fechamento da buate, Romeu disse ao juiz que o seu suplício (e de sua família) teve início quando se instalou no Edifício Imperador (Rua Joaquim Nabuco, 11, loja 4) a buate, que começa a funcionar às 22 horas, só fechando depois das cinco da manhã. O pior é que — observava revoltado — que àquela hora tardia inúmeros fregueses (gente-bem) saiam da buate embriagados, proferindo nomes inconvenientes, numa algazarra que se encerrava com «dispensável bater de portas de automóveis».

BATIDA SURDA CONSTANTE

Descrevendo com minúcia sua tortura, a fim de que a mesma fôsse melhor avaliada pelo Magistrado, Romeu acrescentou que «durante tôda a função ouve interminável batida surda, ao que parece proveniente do preparo do alimentos». A orquestra, executando seus intermináveis números musicais com bateria e tudo mais, provoca um ruído estremecedor, que impede a chegada do sono, indispensável à recuperação das lides diurnas».

PREFEITURA MA'

Na sua irritação, Romeu estendeu suas queixas contra a Prefeitura, acusando-a de não velar pelos seus munícipes, deixando de retribuir com um mínimo de respeito aos direitos da pessoa humana o muito que recebe com seus pesados tributos.

VOLTAR À PAZ

Finalmente, Romeu esclarece que reside prédio há oito anos, tendo uma promessa de compra e venda do apartamento em que reside. Eis porque — concluiu — desejava voltar a gozar da tranqüilidade e sossêgo que sempre teve naquele local, até quando instalaram a buate debaixo do seu apartamento.

TUDO AZUL DE NOVO

A ação estava tendo andamento normal da 2a. Vara da Fazenda, quando, ontem, Romeu encaminhou ao juiz uma comunicação desistindo da ação que iniciara, pois a «gente-bem» que freqüente a buate melhorara de comportamento, com o que Romeu e família voltaram a ter quietude em sua casa.

Carregado de água mineral o caminhão tombou na Gambôa

Apesar do caminhão estar carregado com mais de 2.900 garrafas de água mnieral Santa Cruz, o motorista quis fazer a curva da Rua América com Gambôa em alta velocidade, com o que fêz o veículo tombar espetacularmente, ficando feridos quatro dos seus ajudantes.

As garrafas cairam dos caixotes, tudo estourando, com grandes prejuízos, e indo ferir os ajudantes do motorista que, imediatamente, fugiu, deixando seus companheiros sem socorro.

DISTRIBUIA A AGUA

O caminhão chapa 61-69-74, de propriedade do comerciante Augusto Alves, Matos (40 anos, casado, Rua Goiás, 644) dirigido pelo motorista Euclides Alves fazia distribuição de água mineral. A irresponsabilidade do chofer fêz com que o caminhão tombasse violentamente. O comissário de serviço (o 12º Distrito Policial) estêve no local e pediu o comparecimento do perito do Gabinete de Exames Periciais.

OS FERIDOS

São os seguintes os nomes das pessoas que ficaram feridas: Augusto Alves Matos (dono do veículo) e os ajudantes do caminhão Geraldo Luis de Sousa (18 anos, solteiro, Rua Paraná, 692, casa 3, Piedade), Severino José da Silva (20 anos, solteiro, Rua Clarimundo de Melo, 97) e Valdevinon Pereira (25 anos, Rua Francisco Duarte, São João de Meriti).

Quer Jair emprestado

BELO HORIZONTE, 31 (Sport Press) - Está a diretoria do América desta capital tentando formar um grande quadro para defender a camiseta alvi-verde no terceiro turno, visando a conquista do título máximo do turno. E o ataque é o ponto mais lembrado pois suas atuações deixaram a desejar depois da saída de Jaburu, que se foi para Portugal. Agora os dirigentes americanos estão procurando reforçar a linha de frente e para isso já credenciaram um representante junto ao Palmeiras para que seja conseguida a vinda do meia Jair, ao menos por 2 meses, a título de empréstimo. Mais outros três jogadores estão também em cogitações. São êles Alvinho do Vasco, ex-atleticano, Genuino, e Denoni, também ex-atleticano. Poderia assim o América formar um trio atacante com Alvinho, Genuino e Jair, que sem dúvida seria uma das sensações do terceiro turno.

OS JUÍZES DE PLANTÃO NO CORRENTE MÊS

A fim de atender aos pedidos urgentes de "habeas-corpus" impetrados contra atos de autoridades policiais estará de plantão hoje o Juiz em exercício na 11a. Vara Criminal e, em cada um dos domingos seguintes dêste mês, com a mesma finalidade, os titulares das 12a., 13a., 14a. e 15a. Varas, respectivamente, conforme determinação baixada pelo Desembargador Mem de Vasconcellos Reis, Corregedor da Justiça do Distrito Federal.

O Juiz escalado, juntamente com o escrivão e o Oficial de Justiça, deverá permanecer no edifício do Fôro Criminal (gabinete do Juiz da 25a. Vara Criminal esquina das ruas São José com Clapp), das 12 às 16 horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizado.

ESCALA DE PLANTÃO

A escala do plantão dos Juízes, Criminais, no mês de janeiro, aprovada pelo Corregedor da Justiça do Distrito Federal, em obediência ao disposto no art. 37, da lei 1.301, de 28 de dezembro de 1950, está assim organizada: domingo 1 - Juiz em exercício na 11a. Vara Criminal; domingo 8 - Juiz em exercício na 11a. Vara Criminal; domingo 15 - Juiz em exercício na 13a. Vara Criminal; domingo 22 - Juiz em exercício na 14a. Vara Criminal, domingo 29 - Juiz em exercício na 15a Vara Criminal.

Determinou o Desembargador Corregedor, ainda, que o Juiz Substituto encarregado do Serviço de Distribuição, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias os pedidos de "habeas-corpus" e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais.

Harrison Dillard ganhou o troféu

NOVA YORK, 31 (AFP) - O troféu James E. Sullivan foi concedido, para 1955, ao campeão olímpico norte-americano de 1948 e 1952 Harrison Dillard.

O troféu Sullivan é concedido anualmente pela "Amateur Athletic Union" dos Estados Unidos (A.A.U.) ao atleta que no ano "mais contribuiu para a causa do esporte pelas suas façanhas, pelo seu exemplo e pela sua influência".

O troféu foi concedido em 1954 a Malvin Whitfiel e em 1953 a Sammy Lee.

Morreu ontem o tecelão que tentou suicídio

O tecelão Jorge Valdir de Melo (26 anos, solteiro) que, anteontem, tentou contra a vida no interior de um quarto de hospedaria situada na Rua Francisco Bicalho 383), desfechando um tiro no ouvido (direito), faleceu ontem à tarde no Hospital Sousa Aguiar, não resistindo ao ferimento recebido.

Compareceu ao local o comissário do 10.º Distrito Policial que providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L.

Marco Antônio Neiva

AGRADECIMENTO

Amaury Neiva e esposa agradecem a todos os parentes e amigos, que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho MARCO ANTONIO NEIVA, ocorrido no dia 30 de dezembro findo.

O DENTISTA ENFORCOU-SE NO HOSPITAL

Por moitvos ignorados, o dentista Jefferson Ribeiro de Resende suicidou-se ontem à tarde no interior de um quarto da Clínica Santa Alice (Rua Haddock Lobo, 332) enforcando-se com o cinto do seu pijama.

Jefferson, que não deixou nenhuma declaração explicativa do seu gesto, é casado, tem 59 anos, e é morador no Estado de Minas Gerais. Estava internado naquela casa de saúde, onde se submetia a tratamento de saúde.

Ao local compareceu o Comissário de dia no 15º Distrito Policial que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Balearam o assaltante na Caixa Dágua

O conhecido assaltante Wilson Rosa (25 anos, solteiro, sem profissão, Rua Almirante Rodrigues da Rocha, 38), foi baleado, ontem à tarde, nas proximidades da Caixa dágua na Rua Marechal Jardim, por um indivíduo desconhecido.

Apresentando ferimentos penetrantes no abdome e no braço direito, Wilson Rosa foi internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades policiais do 16.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Gustavo Fainu e Rubem Libanio Villela, convidam para a missa que mandam celebrar por alma do seu sócio, companheiro e amigo, Carlos Guinle Filho na Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 3, às 11 horas.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Os dirigentes e funcionários de Nink Comércio e Indústria S/A. convidam os clientes e amigos para assistir à missa que farão celebrar dia 3, têrça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária pela alma do seu saudoso amigo e sócio.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Emprêsa Imobiliária Bela Vista Ltda. convida seus amigos e clientes para a missa que fará celebrar dia 3, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, por alma do seu estimado e saudoso CARLOS GUINLE FILHO.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Imobiliária Aquila S/A. convida os amigos e clientes para assistir à missa que fará celebrar têrça-feira, dia 3, às 11 horas, na Igreja da Candelária pelo repouso de sua alma.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Modernização e Serviços de Restaurante Zig-Zag convida seus amigos e clientes para assistir à missa que fará celebrar dia 3, têrça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária por alma do seu saudoso amigo.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Comercial de Motores e Veículos, convida os amigos e clientes para a missa que fará celebrar dia 3, terça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária pela alma do seu estimado presidente e fundador.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria de Eletrovapo Serviços Marítimos S/A, convida seus amigos e clientes para a missa que fará celebrar dia 3, terça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária, pela alma do seu saudoso companheiro de administração.

Carlos Guinle Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco de Crédito Pesoal S/A, desolada com a perda de seu bom amigo e membro do Conselho Fiscal, Carlos Guinle Filho, manda celebrar missa pelo repouso de sua alma, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 3, às 11 horas.

SALOMÃO NEDER

MISSA DE 7.º DIA

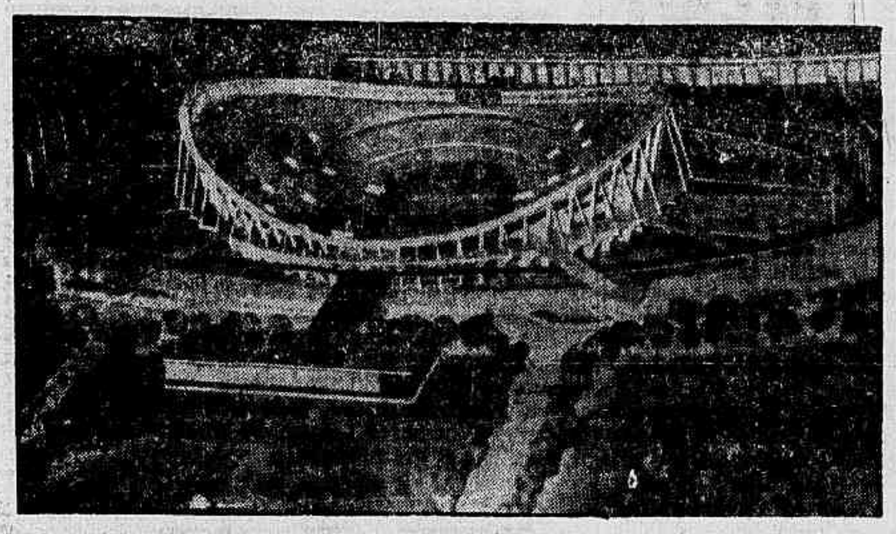
FAMÍLIA NEDER, FAMÍLIA CALARGE, FAMÍLIA ANDRAUS, FAMÍLIA NABHAN, FAMÍLIA NUTRAN, FAMÍLIA JERISSAITE, FAMÍLIA AIRES e FAMÍLIA MORAES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio — SALOMÃO NEDER — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, depois-de-amanhã, têrça-feira, dia 3, às 9,30 hs., no altar-mór da Igreja de São Basílio (Rua República do Líbano, antiga Rua do Núncio). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
N. A. B.
Aviões Douglas e B-188

O MUNDIAL DE BASQUETE



Em Santiago do Chile em 1958 terá lugar o III Campeonato Mundial de Basquete. Para que o grande certame internacional obtenha o êxito desejado os desportistas chilenos pretendem erguer o estádio acima. É uma aspiração dos nossos amigos andinos que tornada efetiva terão oferecido um local a altura da projeção do Campeonato que patrocinarão

Didi (têrça feira) discutirá no Flu o novo compromisso

Esperado pelos dirigentes das Laranjeiras — Benício tratou, pessoalmente, do caso

Didi é esperado na próxima têrça-feira pelos dirigentes do Fluminense, para discutir as bases do novo compromisso com o clube, o qual se encerrou à zero hora de hoje.

Sabe-se que o antigo defensor tricolor já fêz sentir em conversa com paredros do grêmio de Alvaro Chaves, que exigirá 200 mil cruzeiros de luvas.

NOVO CONTRATO

Didi teve ainda oportunidade de anunciar na mesma ocasião, que não aceitará a fórmula de prorrogação. O Fluminense terá que lhe apresentar novo contrato, e em bases modificadas que lhe proporcione maiores vantagens financeiras. Vale ressaltar que o valoroso craque não deseja criar problema para o tricolor, mas manter-se-á irredutível na defesa de seus interêsses.

BENICIO NO CASO

Podemos anunciar que muito embora tenha se afastado da vice-presidência de clube das Laranjeiras, o sr Benicio Ferreira Filho, depois de consultar o presidente Jorge de Freitas, se prontificou a tratar com Didi, a renovação. Assim, tudo leva a crer que o craque antes de se dirigir a Alvaro Chaves, entender-se-á com Benício, que por certo procurará esclarecer as bases do novo contrato.

Teté o apontado para técnico do selecionado

É o assunto predominante em Pôrto Alegre — Selviro, do Renner, apresenta desculpas —

P. ALEGRE, 31 — (Asap.) — O assunto predominante nas rodas esportivas da cidade é a constituição do selecionado gaúcho que terá a honrosa missão de representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos do México.

Assim, nos bares, restaurantes, cinemas e cafés, os torcedores tecem os mais variados comentários sôbre a grande oportunidade proporcionada pela Confederação Brasileira de Desportos ao Rio Grande do Sul.

BEM RENHIDA

A medida do Conselho Técnico de Futebl foi muito bem recebida nos círculos esportivos, os quais estão confiantes de que será uma boa equipe, que representara a hegemonia nacional contra os mais aguerridos adversários.

Por outro lado, a questão da escolha do técnico, também, vem apaixonando os desportistas. No entanto, todos são acordes em afirmar que a direção técnica deve ser entregue ao popular "Teté" atual preparador do Internacional

O TÉCNICO DO RENNER

O "coach" Selviro Rodrigues, técnico do Renner e que é apontado como um dos prováveis treinadores da seleção brasileira, revelou à reportagem o seguinte:

— "Neste verão pretendo descansar. No ano passado, mal terminado o certame metropolitano, tive que preparar o Renner para representar o Rio Grande do Sul no campeonato basileiro. Em vista disso, não pude, como faço todos os anos, passar uma temporada fora de Pôrto Alegre com a família. Neste ano, no entanto, nada me deterá na Capital, pois já estou de malas prontas a fim de viajar para a cidade de Pupancireta, onde passarei alguns dias, rumando após para uma praia de mar. Estou necessitando mais do que nunca de um período de recuperação".

APONTADO TETE'

Interrogado então qual deveria ser o técnico da seleção, disse:

— "No meu entender, Teté deve ser o responsável pela orientação e preparação do nosso selecionado. A indicação do técnico do Internacional seria a mais justa, pois Teté à frente do plantel do Clube do Povo tem demonstrado, à custa do seu trabalho e dedicação, ser um dos melhores treinadores que pisaram em nosso Estado Para ratificar o que disse, cito os campeonatos que o Internacional conquistou sob a orientação de Teté, inclusive a brilhante campanha do segundo turno do certame desta temporada"

A seguir afirmou, categòricamente: — "O Rio Grande do Sul está capacitado para representar o bom nome do futebol brasileiro no certame Pan-Americano. Teté poderá contar com ótimos jogadores, tanto de defesa como de ataque para formar a seleção. Acredito que clube nenhum colocará obstáculos para ceder jogadores, pois a oportunidade do Rio Grande do Sul representar o Brasil num certame Pan-Americano enche de orgulho a todo gaúcho".

Giulite toma posse na 3a. feira

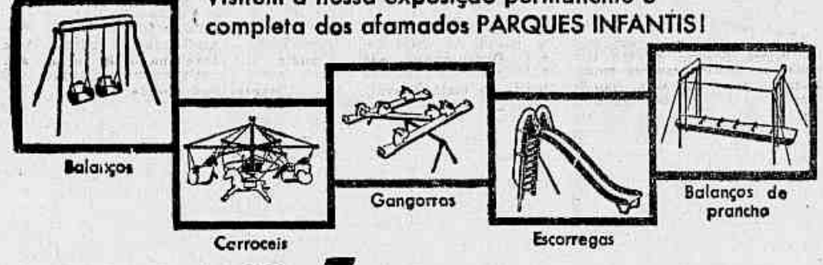
O novo presidente eleito do América, sr. Giulitte Coutinho, receberá oficialmente o cargo de Álvaro Bragança, na noite de têrça-feira, em reunião solene. Amanhã, o antigo dirigente comparecerá ao gramado de Campos Sales a fim de apresentar suas despedidas aos jogadores.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

'Os melhores do ano de 55'

NATAÇAO — POLO AQUÁTICO — SALTOS — REMO

FRED H. QUARTAROLI

De acôrdo com a tradicional seleção feita anualmente pelo DIÁRIO CARIOCA, e que a cada dia 1º de janeiro apresentamos «OS MELHORES DO ANO». Essa relação que abrange aquáticos e nauticos de todo o país, é feita observando revelações, constância, regularidade, eficiência, em todos os campos, e em que pese a especialidade de cada um, o que torna mais difícil uma seleção, um apontar de nome como «O MELHOR DO ANO DE 1955». Todavia, sempre há um detalhe, uma aproximação a um determinado recorde mundial, uma técnica que se apura, um trabalho que se torna utilidade para o desporto.

E' a tradição que vimos mantendo nêste DIÁRIO CARIOCA a cada 1º de janeiro, tradição essa que gerou imitações, todavia tal proliferação só vem prestigiar êste repórter de vocês, tal como o fazem com as «Dez Mais Elegantes», do meu querido Maneco (que é Jacintho de Thormes).

Que me perdoem aquêles cujos nomes mereciam estar selecionados, mas que por fôrça do próprio espaço (anto que êste ano saímos da manchete da página, para esta coluna de vocês) sentimos não incluí-los, mas contudo temos que apontar um nome.

"Os melhores do ano de 1955"

NADADOR — João Gonçalves — Embora a aquática nacional êste ano não tenha apresentado expresões, todavia João Gonçalves continua sendo o melhor, pelo seu 1'05"2|10 para os 100 mts. costas, tempo êsses que se aproxima da marca mundial.

NADADORA — Isa Teixeira de Alemida — essa carioquinha tricolor continua sendo à «melhor» da aquática nacional pela sua técnica e perfeição. E', inclusive a expressão do Brasil às próximas Olimpíadas. Mas não poderíamos deixar de citar como revelação a paulista Silvia Bitrã, com seu estilo de borboleta.

AQUADOLISTA — Marvino Kelli dos Santos— é indiscutivelmente o «melhor» do ano. Perfeito arremessador. Nadador, dono de malícias com a bola, lutador, suas exibições como atacante das seleções nacionais e da própria equipe tricolor o indicam como o número UM do polo aquático nacional.

SALTADOR — Fernando Aloizio Teles Ribeiro. — Carioca, dono de um estilo dos mais perfeitos no trampolim. E' dentro dêsse punhado de saltadores de ambos os sexos o elemento que mais se destaca como revelação (inclusive). Estilista de trampolim, possuidor de uma figura impecável nos saltos, é sem dúvida o «MELHOR» na perigosa modalidade esportiva.

SALTADORA — Vera Maria Fontenele. — Carioca, morena e tricolor. Vera vem desenvolvendo uma atividade ímpar nos Campeonatos de Classe, melhorando na técnica e impondo-se de maneira insofismável entre às mais abalizadas saltadoras do país. E' verdade que temos também a carioquinha (e morena) Mary Dalva Proença, mas Mary já é siniora, tem «cancha», e até agora não teve necessidade de se esforçar para obter vitórias. E' por isso que Vera Maria, é a «Melhor» do ano.

BALLET-AQUÁTICO — Dolores Pimentel Albino. — Carioca, morena-clara, vascaína (dêsse tamaninho), um amor de garôta. No setor de Ballet-Aquático pouca coisa se viu nesse ano de 1955. Foi fraco, endo que o Ballet-Aquático do Vasco surgiu, projetando-se no cenário dêsse csporte ritmico.

Portanto, como a grande revelação temos a Dolores, que apesar de sua pouca idade (11 anos), se destacou pela perfeição de seus movimentos e graça natural, granjeando a cada exibição a simpatia do público amante dessa modalidade.

DIRIGENTE — Jean Marie Faustin Godefroid Havelange — (ou João Havelange, como queiram). — Reconhecemos difícil apontar um destaque, porque na aquática são tantos os bons dirigentes, que se torna uma tarefa espinhosa destacar o «Melhor». Todavia, o que o atual presidente da Federação Metropolitana de Natação, membro do Comitê Olímpico Brasileiro, vem fazendo à frente do esporte aquático, é digno de destaque, e se não bastasse seus inúmeros serviços prestados ao esporte, há que dizer que deu à natação a «CASA DA NATAÇÃO» que é a sede própria (única sede própria de Federação) da FMN. Temos Maurício Bekenn, um Jorge Frias de Paula, Nelson Mallemont, Carlos de Campos Sobrinho, e êsse dirigente que surge que é o vascaíno Firmino Antônio de Morais, e mais um nome que mais adiante apunto, são grandes nomes, mas êsses mesmos apontam o Jean Marie como o «MELHOR».

REMADOR — André Gustavo Richê. — Gaúcho, rubronegro, louro. E' o setor náutico, para êste repórter o mais difícil para uma seleção, porquanto temos uma série de grandes remadores que podem (e deveriam ser incluídos) figurar nesta relação: Nelson Guarda (disputou o Campeonato Brasileiro doente, teve figura destacada durante a temporada); o José Carvalho, o catarinense Francisco Schmitt (o Schmittão), o baiano Mario Brito (com seus 49 anos). Mas como revelação do ano, apontamos o vascaíno Alvaro Lobão. Mas Richê, prôa do «dois sem» e do «quatro sem» (à prôa meu «4 sem», de seniors), fêz a melhor campanha da temporada, sem dúvida.

TIMONEIRO — Osmar de Souza («General»). — Continua ainda nesta relação como o melhor timoneiro, não talvez pela série de vitórias (mas essas foram realizadas pois vieram contínuas desde a Prova Riachuelo), mas pela constância, estímulo à vitória que proporciona aos seus comandados. Continua sendo o «Melhor» do ano.

DIRIGENTE — Carlos Osório de Almeida. — E' o nome que inclusive faltava na parte aquática. Carioca (é do C. R. Guanabara). Diretor de Esportes Aquáticos da CBD, membro do Conselho Técnico da FMR, ex-presidente da Assembléia Geral da FMN, é junto com Nelson Malemont e Décio Amaral os grandes do C. R. Guanabara. Embora outros nomes devessem aqui se apontados, como Arnaldo Costa, Rafael Verri, Luiz Gaelzer, Vater Cosenza, Henrique Camargo, como o catarinense Heitor Ferral, como também o carioca Antônio Lavíola e Mario Batista. Mas Carlos Osório se destaca, porque é a própria mola do esporte. Conhecedor profundo da técnica (foi timoneiro d «dois com» — Celso e João) do remo, das Leis, é inegàvelmente o homem que movimenta a engrenagem para que o esporte, tanto náutico como aquático ainda vivam, e sempre se projetando. Portanto é o «Melhor» do ano, e todos reconhecem isso.

Aí estão os que foram para nós «OS MELHORES DO ANO DE 1955». Que julguem, e que nos perdoem aquêle cujos nomes mereciam estar nesta relação, mas que o espaço não permite.

Giulite toma posse na 3a. feira

O novo presidente eleito do América, sr. Giulitte Coutinho, receberá oficialmente o cargo de Álvaro Bragança, na noite de têrça-feira, em reunião solene. Amanhã, o antigo dirigente comparecerá ao gramado de Campos Sales a fim de apresentar suas despedidas aos jogadores.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19,30 — Aí vem o sucesso; 19,55 — Correspondente Ponto Frio; 20,00 — Canal sete e meio; 20,25 — Variedades; 20,30 — Aonde nos leva a canção; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Prá cabeça com Gumex; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Carnaval "Brahma Chopp"; 22,30 — A cidade; 22,35 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Gravações; 23,30 — Vai da valsa (Retransmissão); 24.00 — O mundo em sua casa e 0.30 — Encerramento.

As orelhas ARDEM

La se foi o ano dos GOLPES. Dos golpes, sim. Golpe que o Cavaca quis me dar para se eleger o "Mais gaiato-55". Golpe que o Serran me deu quando eu lhe pedi uma bôca no Impôsto Sindical. Golpe que Alvaro Bragança e o América deram em Abellard França. Golpe de Canôr Simões Coelho, elegendo Geraldo Starling Soares para a presidência da federação. Golpe que a CBD deu em Zezé Moreira elegendo Flávio Costa técnico da seleção nacional.

OS TANQUES

E lá sei foi o 1955 dos TANQUES. Dos tanques, sim. Eu digo dos tanques. Desde o dia em que eu queria ir àquela festa com a moça de óculos e que a empregada me disse: "A sua camisa de peito duro tá no tanque, lavando...". Ano dos tanques que botaram nas ruas. Estou dizendo nas ruas. Pois ainda não me esqueci daquela briga lá em casa quando eu arranquei o tanque da cozinha e do banheiro e botei tudo na rua, ora essa e que depois deu um bôlo com o proprietário do apartamento.

AS ELEIÇÕES

Ano das eleições que se foi. Eleições, sim. Eleições de Giulite Coutinho, pro América. Eleição de Jorge de Freitas para o Fluminense. Eleição de Alves de Moraes para o Flamengo. E da eleição que ia dando um bôlo danado, que provocou muitos protestos e que se chegou a dizer que o eleito não ia tomar posse: justamente a eleição de Flávio Costa pro selecionado brasileiro. Foi um ano de fuga, também. Fuga de tanta gente. Do Alvares da Silva (O Cruzeiro) que fugiu do DC e nunca mais voltou. Fuga do Giampaoli Pereira, que também desapareceu. Fuga do Cavaca que tomou chá de sumiço e que chegou a ser encontrado, outro dia, no "Ma Griffe" após ter saído da "Embaixada do Sossêgo". Ano de tanta coisa errada e de tantas angústias. Ano da moça de óculos que está prestes a se diluir no asfalto, tentada pelo carnaval! Lá se foi o ano que por sinal acaba de deixar uma bela lembrança à República da Praia do Pinto: êste Torneio Internacional! Por isso que o praia do pintano está dizendo: "A genti.tinha qui ganhá um titulo antis de findá o anu, seu Supir...".

TRAIÇÃO

Eis aí a prova irrefutável da traição de Cavaca, o energúmeno torcedor da Associação Atlética Portuguêsa. Como não conseguiu ser o "Palhaço número um de 55", Cavaca entrou o ano vestido de palhaço, numa bela insinuação para ser o "Palhaço 1956". Ao seu lado, mãos com mãos, ombro com axilas, está uma moça de óculos, que não é a verdadeira (graças a Deus) mas que pretende sê-lo. (Eu disse sê-lo? Uai, que bobagem...). Vejam os leitores como os inimigos começam o ano preparando golpes em cima da gente!

SUPER XX

Almôço de fim de ano no Catete

Renovando uma das tradições do último dia do ano, o presidente Nereu Ramos reuniu, para um almôço, ontem, no Palácio do Catete, todos os seus ministros e auxiliares diretos. Presentes achavam-se os ministros Teixeira Lott, Alves Câmara, Alves Sêco, Mário Câmara, Menezes Pimentel, Lucas Lopes, Nelson Omegna, José Carlos de Macedo Soares, Abgar Renault, Maurício de Medeiros, e Eduardo Catalão, os chefes dos gabinetes Militar e Civil, general Lima Brayner e professor Paulo Lira, membros dos dois gabinetes, o general Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o prefeito Sá Freire. À sobremesa, o presidente Nereu Ramos brindou os presentes, formulando votos pela felicidade pessoal de cada um e das respectivas famílias.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE

Dezembro de 1955

O L P
P J D
I K X
Y X F
R T Q
A D J

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir de têrça-feira, dia 3 de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO

SULACAP

Juscelino faz declarações ao 'Financial-Times'

LONDRES, 31 — (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, declarou ao correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro que seu Govêrno se ocuparia, o mais depressa possível, em estabelecer um programa "realista" para a participação estrangeira no desenvolvimento petrolífero do Brasil.

Segundo as emprêsas estrangeiras, com efeito, a política atual do Brasil nesse domínio é, por demais, nacionalista para atrair capitais estrangeiros.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

No que concerne aos investimentos estrangeiros, "não parece que o sr. Kubitschek tenha um ponto de vista estreitamente nacionalista" — diz o "Financial Times"

O futuro Presidente expôs ao correspondente londrino as linhas mestras de seu programa econômico. Eleito pelo prazo de 5 anos, aplicará um programa econômico igualmente de cinco anos, que terá por fim "a reabilitação econômica do Brasil, baseada em um estado de ordem inviolável no domínio político".

Assim, o sr Kubitschek espera atrair os investimentos estrangeiros particulares e a assistência do domínio técnico. O programa de cinco anos se concentraria particularmente sôbre a melhoria dos transportes e desenvolvimento da produção de energia elétrica e gêneros alimentícios.

O "Financial Times" conclui elogiando o sr. Kubitschek, a quem julga capaz sem ser, porém, espetacular. Se não é um especialista financeiro — diz o jornal — está rodeado de homens cuja reputação já está firmada como especialistas. (AFP).

HOMENAGEM A HERON DOMINGUES

Heron Domingues e Jacira Gomes foram homenageados, ontem, pela equipe da Divisão de Rádio-Jornalismo da Rádio Nacional, que compareceu, incorporada, ao seu gabinete, entregando-lhe um rico presente.

Em nome dos homenageados, Jacira Gomes pronunciou breves palavras de agradecimento.

REELEITOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

Os membros do Tribunal de Contas reelegeram, ontem, para presidente e vice-presidente, respectivamente os ministros Joaquim Coutinho e Vergniaud Vanderlei.

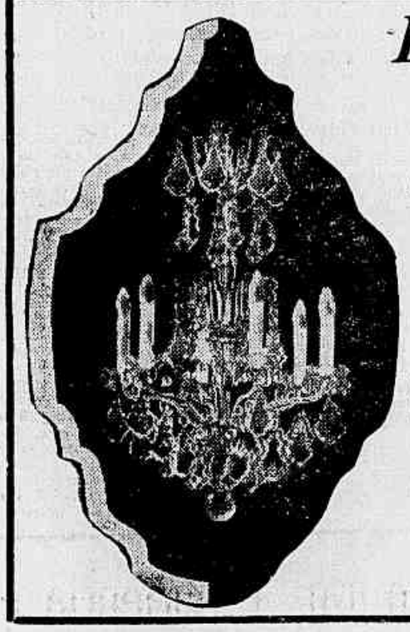
A sessão foi a última do ano. Na primeira parte, realizou-se a eleição e na segunda foram registrados numerosos processos que nas duas últimas reuniões somaram 939.

Argentinos seguiram ontem

Rumo a Buenos Aires, embarcaram, ôntem, via aérea, as representações argentinas do Independiente e do Racing, que vêm de realizar rápida temporada nesta Capital, com o Flamengo e o Vasco.

Sabe-se que cada clube portenho recebeu pelas exibições, cêrca de seiscentos mil cruzeiros.

No aeroporto, dirigentes e jogadores tiveram oportunidade de tecer amargas queixas sôbre as arbitragens dos prélios que travaram no Maracanã. Por outro lado, fizeram questão de enaltecer o magnífico nivel técnico, atual do futeból brasileiro.



LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

1956

A

CASA OLIVEIRA LEITE

deseja à sua distinta clientela feliz e próspero

ANO NOVO

MATRIZ: PRAÇA MONTE CASTELO, 32
FILIAL: RUA DOS ANDRADAS, 23

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.427

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A EXPLOSÃO EM SÃO GONÇALO

A Companhia Eletroquímica Fluminense, quase foi destruída completamente, quando um cilindro de cloro explodiu, ateando fogo as suas instalações e fazendo explodir outros cilindros. Um homem morreu e outros dez receberam queimaduras graves, havendo na região um grande pânico, pois acreditava-se que um gás letal iria levar à morte a tôda população. — (Na 10.ª página, relato completo do acontecimento)

Hugo Ramos espera acabar com os direitos autorais

Atravésd e uma ação de interdito proibitório, o presidente do Tijuca Tênis Clube, sr. Hugo Ramos iFlho, espera isentar do pagamento de direitos autorais tôdas as instituições que, na forma da Constituição, não promovam espetáculos de diversão pública e não tenham objetivos de lucros.

Como as festas realizadas pelo Tijuca, e outros clubes semelhantes, são privativas do seu quadro social, não havendo ingressos à disposição do público, escapava à quitação exigida pela Censura, com a SBACEM e U.B.C., para liberação dos espetáculos.

MANDAD O DE SEGURANÇA

O fato teve origem no Carnaval de 1955. Nas vésperas dos bailes que oferece a seus associados, o Tijuca foi intimado a fechar as portas por não ter pago direitos autorais .Foi impetrado, então, mandado de segurança, decidido a seu favor não por unanimidade. Essa circunstância possibilitou o apêlo à instância superior, agora decidido de maneira que comporta nova consulta à Justiça.

Necessidade de provas

A tese arguida pelos patronos do Tijuca se baseou no espírito da lei que criou o direito autoral. Assim, estarão obrigados ao seu pagamento todos aquêles que se valerem da propriedade artística para fins lucrativos. Mas para demonstrar que o Tijuca não se coloca dentro dessa exigência legal, havia necessidade de uma indagação mais alta de direito, com a apresentação de provas, o que foge à finalidade dos mandados de segurança. A medida, então deixou de ser concedida.

Parecer de Pontes de Miranda

O Tijuca Tenis Clube e, possivelmente outros, como o Clube Naval, o Clube Militar e o Clube da Aeronáutica, vão, por isso, retornar à Justiça em ação de interdito proibitório. O sr. Hugo Ramos Filho já está de posse de um parecer do jurista Pontes de Miranda, defendendo a tese acima com abundância de detalhes, parecer que será juntado ao processo.

Esclarecimento da lei

Espera o sr Hugo Ramos Filho que, oferecendo tal oportunidade, seja o caso esclarecido de uma vez por tôdas por quem de direito, pondo-se um ponto final nessa controvertida questão de pagamentos de direitos autorais sôbre produções musicais.

Marítimos querem nova Escola de Marinha Mercante

O ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, recebeu uma comissão de presidentes dos Sindicatos marítimos para efeito de tratar da situação da futura Escola de Marinha Mercante. Os líderes marítimos entregaram ao titular da pasta um longo memorial encarecendo a necessidade de se concluirem as obras da Avenida Brasil e a consequente mudança da atual Escola para o seu novo local.

No mesmo sentido, todos os Sindicatos marítimos oirigiram telegramas a deputados e presidentes dos partidos políticos, pedindo o apoio de suas respectivas bancadas para o anteprojeto de 1954 que, depois de passar por tôdas as comissões especiais do Congresso está aguardando oportunidade para figurar em ordem-do-dia, no plenário.

ANTECEDENTES DA INICIATIVA

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, sr. Serapião do Nascimento, procurou o D. C para pedir o seu apoio à iniciativa, que representa uma velha aspiração de tôda a coletividade dos marítimos. Pelo vulto da obra, com o aterro que está sendo feito à altura da Avenida Brasil, a futura Escola de Marinha Mercante será uma das maiores do Continente e estará perfeitamente à altura de suas necessidades e tradições.

Evocação do passado

E, numa evocação do passado, o sr. Serapião Nascimento relatou para o D. C. as lutas ingentes da sua classe para concretização dêsse ideal que remonta ao tempo do Império, ainda quando as guarnições eram embarcadas sem nenhum conhecimento profissional e os oficiais eram criados pelos próprios armadores, que promoviam os seus protegidos a seu bel prazer, sem ligar a conhecimentos técnicos e outros requisitos

Criação da primeira Escola

E o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica recordou a criação da primeira Escola (1924), sòmente para pilotos e maquinistas, até que com a ratificação, pelo Brasil, da Convenção Internacional de Genebra (1938), relativa ao mínimo de capacidade profissional dos capitães e oficiais da Marinha Mercante, criou-se

(Conclui na 3.ª página)

Mais de 2 mil pessoas já viram 'Rio, 40 graus'

Antes de ser afinal liberado, o filme "Rio, 40 Graus" permaneceu em cartaz privado durante exibições, durante quatro meses consecutivos, sendo assistido por 2.036 pessoas, inclusive um governador de Estado: o sr. Clóvis Salgado, de Minas.

As exibições foram feitas no Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Bahia e Minas Gerais e apenas por uma vez foi rodado em cinema propriamente dito, o Cine Icaraí, de Niterói, para uma casa de 200 assistentes que, como os demais, se divertiram a portões abertos, isto é, gratuitamente.

A HISTÓRIA EM DATAS

Do dia 26 de agôsto, quando "Rio, 40 graus" recebeu o certificado, aliás liberatório, da Censura, até ontem, quando o juiz Aguiar Dias anulou a proibição do ex-Chefe de Polícia, a odisséia do trabalho em datas, pode ser contada assim:

Agôsto, 26: liberado pela Censura; setembro, 23: portaria do coronel Côrtes, proibindo a exibição; 24: primeira exibição privada para a crítica cinematográfica; 26: exibição privada na A. B. I., para os intelectuais, arbitràriamente proibida pelo coronel Côrtes; 28: exibição para Pompeu de Souza; 30: entrevista do coronel Côrtes à imprensa e debate com Pompeu de Souza; impetrado o mandado de segurança; outubro 22: negada a medida liminar pelo relator da 5a. Câmara Cível desembargador Gastão Macedo, e vencimento da primeira promissória no valor de Cr$ ..... 150.000,00; novembro, 11: prisão do coronel Côrtes; dezembro, 13: julgamento do mandado de segurança. O Tribunal de Justiça declara-se incompetente; 31: sentença do juiz Aguiar Dias, da 1.a Vara da Fazenda Pública liberando "Rio 40 graus".

As exibições

"Rio, 40 graus" foi exibido 34 vêzes na cabine particular do distribuidor Maduro, aqui no Rio; duas vêzes no Museu de Arte Moderna, em São Paulo; uma vez no Cine Icaraí, em Niterói; quatro vêzes na Base Naval de Salvador na Bahia; e uma vez no Centro de Estudos Cinematográficos de Belo Horizonte.

Seleta assistência

Os dois mil assistentes de "Rio, 40 graus" na sua peregrinação de "outlaw", foram selecionados entre os mais categorizados famosos do país, como se vê pelos seus nomes. No Rio:

(Conclui na 3.ª página)

Bandeira, de novo, no STF, com defesa por Zadyr

Em consequência da troca de protocolos e da acústica imperfeita no salão do Supremo Tribunal Federal o ex-tenente Alberto Franco Bandeira será novamente julgado, no dia 11 de janeiro do ano próximo, o "habeas corpus" impetrado pelo acadêmico de direito Zadyr Pinho Alves do Vale, que alegando inconstitucionalidade e ato ilegal do Tribunal do Júri, pediu a anulação da sentença que condenou seu paciente como responsável no crime do Sacopã.

O equívoco verificou-se no último dia 7 de novembro quando o acadêmico assomou à tribuna do Supremo Tribunal para defender o pedido de "habeas corpus" n.º 33.854 (de sua autoria) enquanto os ministros julgavam idêntica medida (de n.º 33.770), visando o mesmo paciente, mas sendo esta originária da petição do sr. Gutemberg Fernandes, que mantém sua advocacia no Estado de Minas Gerais.

A DENEGADA

A sentença denegada por unanimidade no Supremo referia-se à medida impetrada pelo sr. Gutemberg Fernandes que, também baseado no art. 200 da Constituição Federal, alegava a inconstitucionalidade da lei, ao contrário das razões do acadêmico que apontava como inconstitucional o ato do poder público.

Fala Zadyr

— Agora compreendo — declarou, ontem, na redação do DC o acadêmico Zadyr Alves — a minha estranheza quando o Supremo Tribunal decidiu por unanimidade contra a minha petição.

E prossegue:

— Informado pela imprensa de que o habeas-corpus impetrado em favor do ex-tenente Bandeira iria ser julgado no dia 7 de novembro no Supremo, e sem saber que um advogado de Minas Gerais havia pleiteado também esta medida, fui nesse dia para o STF convencido de que chegara o dia de minha estréia.

A unanimidade

— Logo cedo — continua o acadêmico — pedi a um contínuo que distribuísse a todos os ministros cópias das razões de minha petição. Na hora do julgamento, embora verificasse que nenhum dos ministros lia o documento, porque naturalmente todos já conheciam os termos da petição, subi à tribuna e ocupei os 15 minutos destinados à defesa no desenvolvimento de minha argumentação.

Outro número

— Na hora de decisão verifiquei admirado que perdera por unanimidade.

— No dia seguinte, entretanto, lendo um jornal, vi a notícia de que havia na Secretaria do Supremo um outro "habeas-corpus" impetrado para o tenente Bandeira com o número 33.854.

(Conclui na 3.ª página)

Terá o assentamento militar

O juiz Aguiar Dias concedeu mandado de segurança impetrado por Ediliberto Pinto Nogueira, assegurando-lhe o restabelecimento de assentamento militar que fôra cancelado pelo chefe do Departamento de Administração Geral do Ministério da Guerra.

(Conclui na 3.ª página)

NOVÍSSIMA GERAÇÃO

São estas as seis mais elegantes de 1955, representando a novíssima geração, selecionadas pelos jovens cronistas Castor & Pollux. — Na 6.ª página desta edição, encontram-se detalhes do acontecimento

Manobra contra as atribuições da Câmara Municipal

"Mera fantasia, com tinturas demagógicas, para angariar simpatias entre os servidores da Prefeitura", foi como o vereador Frederico Trota classificou a atitude do deputado carioca Sérgio Magalhães, querendo retirar da Câmara Municipal o direito de votar o Estatuto dos Funcionários Municipais.

O vereador também aventou a hipótese do deputado pretender, apenas, manobrar no sentido de, despertando os brios dos legisladores da cidade, com a ameaça, apressar a votação da matéria e, ao mesmo tempo, censurando aqueles que protelaram a aprovação.

VOLTA A 37

Acrescentou o sr Frederino Trota: "O ilustre deputado sabe, melhor do que eu, haver impossibilidade, em face da Constituição, de se tirar da Câmara Municipal a possibilidade de laboração do Estatuto, embora o assunto seja homologado pela Lei Orgânica. Só poderia ocorrer a hipótese — que aberraria de todo o senso comum e seria, também, uma afronta ao povo carioca — se houvesse a eliminação, na Carta Magna, do dispositivo expresso que conferiu à Câmara Municipal funções legislativas. Nesse caso, seria um retrocesso clamoroso ao que ocorreu em 1937, quando se fechou o legislativo da cidade"

Pau-de-arara

Disse mais o vereador:

"Se a Câmara e Senado votarem já a emenda que nos confere autonomia, julgo que será muito difícil ao Congresso voltar sôbre seus próprios passos, para nos cassar a independência política que ainda possuimos e que, infelizmente, está agora tanto ou quanto atingida pela idéia do representante carioca nascido em Pernambuco".

Apoio de Juscelino

"Suponho que — continuou — no ponto em que se encontra o Estatuto, já em segunda discussão, e com parecer da Comissão Especial mantendo o projeto de minha iniciativa na Comissão de Justiça, com algumas emendas já aceitas, acredito que continuará em pauta no início do próximo ano legislativo para rápida solução final. E posso garantir que o Presidente da República eleito vê com grande simpatia a concessão do novo diploma estatutário ao servidor municipal e, naturalmente, influirá no sentido de que o futuro Prefeito dê seu apoio para sanção do projeto. Não haverá, então, necessidade do sr. Sérgio Magalhães modificar a Constituição..."

Perdendo o Brasil cem milhões anuais no turismo

Cem milhões de dólares anuais será a renda do turismo no Brasil, depois do primeiro quinquênio de aperfeiçoamento e propaganda, segundo estimativas dos técnicos citados numa exposição de motivos do Ministro da Justiça ao Presidente da República.

Apesar disso, o Govêrno da União, desde 1947, vem tentando, junto ao Congresso Nacional, a criação de um órgão exclusivo e especializado de turismo, sem que até agora as tentativas já feitas tivessem qualquer êxito,uma rejeitada por inconstitucional e outras, datada de 1953, ainda sem solução.

AS TENTATIVAS

A primeira investida do Govêrno sôbre o Congresso foi feita em Mensagem presidencial de 4 de julho de 1947. Pedia a criação da Organização Nacional de Turismo, entidade com autonomia administrativa e financeira, subordinada ao Ministério do Trabalho, para orientar, incentivar e coordenar tôdas a atividades concernentes ao turismo, ao termalismo e ao climatismo. Para manter a Organização, seria criado o Fundo de Turismo, com a cobrança da taxa de três por cento sôbre as diárias dos hotéis das capitais, cidades e istâncias de turismo; três por ceto sôbre as passagens de 1.ª e 2.ª classe para o exterior em navios e aviões, e sôbre as passagens de 1.ª classe das emprêsas de transporte ferroviário e rodoviário.

Inconstitucional

A Câmara dos Deputados, porém, considerou o projeto inconstitucional por criar uma entidade dotada de autonomia administrativa e financeira sem subordinação direta ao Tribunal de Contas e porque o modo de aplicação das importâncias arrecadadas infringia o art. 73 e 77 da Constituição; e, ainda, por "impedir a esfera de ação administrativa e tributária da competência privativa dos Estados", além de outras razões da mesma maneira contrárias à Carta Magna.

Mais tentativas fracassadas

Em novembro de 1949, o deputado Jonas Correia apresentou projeto, criando o Departamento Federal de Turismo, mais ou menos nos moldes do anteprojeto da Mensagem presidencial de 1947 Foi tal a semelhança que a Câmara o rejeitou, depois da Comissão de Justiça ter opinado pelo seu arquivamento em virtude de "tratar-se de matéria análoga à considerada inconstitucional". Em 1951, outro deputado, apreentou novo projeto, criando o Departamento Nacional de Turismo, também mais ou menos nos moldes dos anteriores, que não chegou a ser convertido em lei.

Última tentativa

A última tentativa do Govêrno junto ao Congresso foi feita em 25 de setembro de 1953, em Mensagem pedindo a criação do Departamento Nacional de Turismo.

(Conclui na 3.ª página)

E assim foi feito: 'vão todos ser Tenentes dos Diabos'

"Vão todos ser Tenentes do Diabo". Com essa frase pronunciada com a maior exaltação, num ambiente tumultuado, com discussões acaloradas, surgiu — segundo uma versão — o Clube Tenentes do Diabo, agremiação que quando se escrever a história do Carnaval carioca, aparecerá em primeiro plano como a grande animadora dessa festa do povo.

Centenário desde ontem, não há entre os clubes brasileiros, um que tenha um passado tão rico, cercado de lances pitorescos e uma auréola de simpatia, pelos seus gestos de caridade e filantropia. Em sua sede reuniram-se os apostolos da escravatura entre êles Quintino Bocayuva, Ferreira de Araújo, José do Patrocínio, Clapp e outros, que faziam parte do quadro de sócios honorários.

(Conclui na 3.ª página)

No dia em que o Clube dos Tenentes do Diabo completou o seu primeiro centenário de criação, o atual presidente e sua senhora relembram a história da entidade, revendo os troféus conquistados em sua gloriosa carreira

Cooperativas produziram no ano findo

Atingiu a 5 bilhões 199 milhões e 159 mil e 700 cruzeiros a produção das cooperativas existentes no país durante o ano passado, E em todo o território nacional funcionam atualmente 3.616 sociedades dêsse gênero de ajuda mútua, das quais 1.726 de consumo; 1.009 de produção vegetal; 452 de crédito; 277 de produção animal; 112 de natureza diversa; 37 de 2.º grau e 3 de produção mineral.

Vale a pena assinalar, ainda, que dentre tôdas as unidades da Federação, São Paulo está na dianteira, reunindo o maior número de cooperativas (683), figurando em segundo e terceiro lugares o Rio Grande do Sul (510) e Pernambuco (337), respectivamente. A Bahia possui 271; Minas, 248; Estado do Rio, 205; Paraná, 205, e Distrito Federal, 184. O menor número de cooperativas se encontra no Território do Rio Branco, em uma, apenas.

Movimento financeiro do ano

Com 784.720 sócios, as cooperativas brasileiras possuem um capital subscrito de Cr$ 1.534.607.387,00 e realizado de Cr$ 908.379.795,00. O montante dos depósitos atinge Cr$ 2.002.977.451,00, estando os bens dos associados avaliados em Cr$ ..... 1.023.915.737,00.

Em 1955, as cooperativas efetuaram vendas no valor de Cr$ ..... 2.399.963.648,00, e seus empréstimos somaram Cr$ 1.645.735.405,00, além de financiamentos e auxílios no total de Cr$ 14.231.876,00.

Ameaçado de tiro na cara o juiz d. Iette Bomilcar

A ameaça de "um tiro na cara", por ser "a única coisa que merece", foi dirigida à Juiz da 5.ª Vara de Família, sra. Yete Bomilcar, por uma funcionária do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, através de uma carta anônima, em que d. Yete foi definida também como "pior que Nero e Messalina juntos".

A carta, cujo texto foi fornecido ao DIARIO CARIOCA pela própria magistrada, foi provocada pelo fato de ter sido divulgada, na imprensa e no rádio, a história de uma mãe, a sra. Isabel Analia, que êste ano passou o terceiro Natal consecutivo sem vêr a filha, em virtude de uma sentença da sra. Yete que, na qualidade de Juiz, entregou a menina ao pai para criar.

A JUIZ SE DEFENDE

D. Yete Bomilcar, cujas decisões à frente da 5a. Vara de Família têm sofrido críticas, inclusive através de reportagens em revistas, nas quais foi apontada de parcial e apaixonada, declarou ao D. C. que suas declarações seriam feitas não em sua defesa, "mas em nome da Justiça".

Sôbre o caso da sra. Isabel Anália, cuja decisão de retirar-lhe a filha provocou a carta anônima da funcionária muninipal, acusando-a de sadismo, afirmou a juiz: "Isabel Anália vivia em concubinato com Adnar, sendo ela desquitada e êle solteiro". Acrescentou que, "ouvidas as partes e as testemunhas em audiências", chegou "à conclusão que as crianças ficariam melhor com o pai, porque tôda a prova foi desfavorável à autora e porque, sobretudo", tanto o pai como a mãe de dona Isabel declararam a sua filha incapaz de cuidar dos filhos.

Sentença reformada

Segundo acrescentou, sua sentença entregando a criança ao pai foi reformada pela 6a. Câmara do Tribunal, devido a dificuldades quanto à visita da menina pela mãe, tendo então enviado ao Chefe de Polícia vários ofícios para que apreendesse as crianças em companhia do pai, o que êste se negou a cumprir.

Concluiu declarando que foi após ter reclamado ao sr. Curador de Menores a execução da medida ordenada, que surgiram as acusações à sua pessoa, e segundo as quais o próprio oficial de Justiça agira parcialmente, por sua ordem.

A carta

A carta da funcionária da Prefeitura, acusando a Juiz da 5a. Vara de Família, é a seguinte, na íntegra:

"MM Juiz da 5a. Vara de Família — dra. Yete. 14/12/55. - Tomando conhecimento, pela Rádio Globo do caso

(Conclui na 3.ª página)

A Justiça decidirá se o Olímpico paga direito de músicas

Foram conclusos ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda, para sentença, os autos do mandado de segurança impetrado pelo Olímpico Clube contra ato do Chefe do Serviço de Censura, que se recusou a aprovar o seu programa de atividades para o corrente ano sem o prévio pagamento dos direitos autorais sôbre as músicas executadas em suas reuniões dançantes.

Ressalva, porém, o Olímpico Clube (ao contrário do Tijuca), que não é contra o pagamento dos direitos autorais, e sim, contra as quantias escorchantes que são cobradas pela U.B.C. e S.B.A.C.E.M., que de ano para ano dobram, multiplicam-se, "ao prazer dos especuladores", sem que haja para isso um "dique legal que lhes ponha côbro à sanha voraz".

UM ABATIMENTO

Cita o Olímpico um caso ocorrido em uma de suas festas, quando o Clube cedeu os seus salões sem quaisquer responsabilidades a um aniversariante que desejava comemorar festivamente com reuniões dançantes. No dia da festa apareceu um representante de uma entidade de autores, cobrando a importância de 8 mil cruzeiros de direitos autorais ao promotor da reunião dançante. Havendo protesto, o preço foi baixado para duzentos cruzeiros pelo cobrador, que assim saiu "feliz e lépido para não recuar no vácuo"

Entrada gratuita

Prosseguindo em seu petitório, afirmou o Olímpico que as músicas publicadas e vendidas podem ser executadas desde que se faça gratuitamente a entrada no Clube, pois só com vantagens de luero e de comércio é que deve ser cobrado o direito autoral. O clube — acrescentou — não cobra entradas e sendo frequentado ùnicamente pelo seu quadro social, portanto a cobrança do direito autoral, no caso, é ilegal.

Formatura dos cadetes no dia 6

Será inaugurada hoje, no último fronteiro à igrejinha do Pôsto Seis, às 17 horas, a Grande Cruz do Congresso Eucarístico (cujo ano ontem se encerrou), que recorda

(Conclui na 3.ª página)

Tratores de "tanks"

LONDRES, 31 (AFP) — Um porta-voz do Colonial Office confirmou hoje que foram vendidos pela Grã-Bretanha a um empreiteira belga 415 "tanks" do tipo "Sherman", de 30 toneladas, especialmente adaptados para servir de tratores.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.427 RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Resenha de notícias

Porta-vozes do Govêrno soviético continuam a fazer ataques aos proponentes de uma política econômica favorável à produção de mercadorias de consumo.

"Isvestia", órgão do Govêrno, disse que tais "vulgarizadores" da teoria econômica marxista-leninista "não haviam ainda desaparecido". E exigiu luta "sem quartel" contra aqueles que são partidários da concessão de prioridade à indústria leve, inclusive a que produz mercadorias de consumo. Esse jornal, há poucas semanas, tomava posição ligeiramente diferente, conforme foi em tempo registrado nesta seção.

A nova posição de "Isvestia" merece o apôio de "Pravda", órgão do partido, que declara "considerar a principal tarefa, agora como sempre, promover o desenvolvimento da indústria pesada por todos os meios possíveis".

Antecedentes

Tais afirmativas não constituem novidade. Não obstante, a insistência com que o tema voltou a ser abordado relembra da maneira mais viva o debate, se é que assim se pode dizer, que precedeu o rebaixamento do sr. Malenkov a 8 de fevereiro do ano passado. A 24 de janeiro, naquela ocasião, pouco antes da sessão do Soviet Supremo na qual se assistiu ao sr. Malenkov solicitar sua demissão "por inexperiência", o que na realidade quer dizer "falta de competência", o sr. Dimitri T. Chepilov, diretor de "Pravda", lançou um violento ataque contra os "revisionistas burgueses", que estavam advogando o aumento da produção de mercadorias de consumo.

Barragem de denúncias

Foi essa crítica de Chepilov uma espécie de sinal de que resultou uma verdadeira barragem de artigos e editoriais denunciando "as opiniões antileninistas dos vulgarizadores do marxismo".

O "Comunista", órgão teórico do partido, divulgaria mais tarde que na seesão plenária de janeiro do comitê central do partido tinha sido ministrada "severa reprimenda aos economistas confusos" que procuravam desafiar decisões a respeito da primazia do desenvolvimento da indústria pesada.

Essas opiniões — declarava o mencionado órgão — "eram particularmente intoleráveis nas circunstâncias atuais — quando os países imperialistas estavam fazendo delirantes preparativos de guerra".

Algo está em preparo

As sessões plenárias do comitê central se reunem a cada seis meses e os relatórios a respeito das decisões nelas tomadas, como é natural, sòmente são divulgados depois de encerrados os trabalhos.

A próxima sessão, ao que se sabe, deverá reunir-se pouco antes da realização do 20.º congresso do partido, que deverá ter lugar em fins de fevereiro. O Supremo Soviet, como foi noticiado pelo serviço telegráfico, reuniu-se no decorer da semana a fim de aprovar o orçamento e o relatório dos líderes soviéticos à India, à Birmânia e ao Afganistão Como êsse órgão aprova apenas o que lhe é antecipadamente ditado de cima, a aprovação de cifras orçamentárias ou das observações que os líderes do Kremlin se dignarem transmitir-lhe a propósito da expedição à Asia são matéria formal.

A prioridade para a indústria pesada, que esteve sempre em primeira linha, ou o fracasso das culturas de trigo na Sibéria são muito melhor assunto para especulação, na política interna russa. Agora, por exemplo, já estão aparecendo a plena luz os reveses sofridos pela campanha do trigo lançada com tanto estardalhaço pelo sr. Kruchtchev no Kazhakstan.

Esse programa, em resumo, era o seguinte: cinquenta milhões de acres, ou seja, vinte milhões de hectares (nada menos de cinco vezes a área que havia sido cultivada no ano anterior) de terras vírgens ou devolutas foram plantadas de trigo na primavera passada (março a junho). As secas, todavia, reduziram a produção tão severamente que a colheita não dará o rendimento correspondente. Uma das zonas de terra vírgem em que se depositava maiores esperanças — o território de Altai, na Sibéria — produzirá menos trigo na área ampliada do que na área reduzida de 1954.

O desapontamento

Excluindo a Ucrânia, onde a colheita será acima da normal, o Govêrno soviético terá êste ano menos quatro milhões de toneladas do que em 1954. Esse é o resultado do cultivo de trigo nas terras vírgens, onde se esperava um rendimento de 500 quilos por acre (0,40 Hec.) e um total de aproximadamente 15 milhões de toneladas.

Além disso, Moscou esperava produzir barato o trigo siberiano, o que serviu de justificativa para o investimento de centenas de milhões de rublos em equipamentos agrícolas e outros bens de produção. O baixo rendimento das colheitas tornou êsse trigo caríssimo.

Aparentemente, só a excelente produção obtida na Ucrânia salvou a situação agrícola da Rússia, que encerrará a colheita de trigo do corrente ano apenas com um pequeno excedente sôbre o do ano passado.

E' claro que êsse revés não levará o país a um colapso, mas, como é da tradição bolchevista, alguém tem de assumir a responsabilidade ou ser punido pelo êrro cometido, e é provàvelmente isto o que viremos a saber até fevereiro. Pois naquele país uma calamidade climatérica, como a seca ou a geada, é um êrro da natureza passível, pelos canais da política, de se transformar em êrro humano.

A verdade e a mentira

Passando a outro assunto: há cêrca de um ano um navio-tanque soviético — o "Tuapse" — foi apresado em águas de Formosa pelas fôrças navais de Chiang Kai-Shek. Sua tripulação, de 49 pessoas, se dividiu: vinte decidiram-se a ficar com o ocidente e 29 optaram pelo retôrno à União Soviética. As negociações para a solução dessa pendência se prolongaram por quase um ano e dela demos notícia neste local, na oportunidade.

Presentemente, vários membros da tripulação já se encontram nos Estados Unidos e escrevem a "New York Times" a carta que passamos a transcrever, a qual dispensa maiores explicações:

"Há quase dois meses nós, tripulantes do navio-tanque soviético "Tuapse", vimos para os Estados Unidos em caráter definitivo. Escolhemos deliberadamente viver nos Estados Unidos e estamos gratos ao povo norte-americano por sua hospitalidade.

"A comunidade americana, a imprensa e o rádio nos deram calorosa acolhida; organizações beneficentes, o Serviço Norte-americano de Amparo a Refugiados e o Serviço Mundial das Igrejas estão ajudando-nos a nos estabelecermos em nossas novas vidas.

"Durante o mês passado (novembro), a imprensa soviética publicou muitos artigos a respeito de nós, os do "Tuapse", que decidimos ficar no Ocidente. A 17 de novembro, "Isvestia", órgão oficial do Govêrno soviético, escreveu a nosso respeito o seguinte:

"Vinte membros da equipagem do nosso navio-tanque estão sendo detidos a fôrça pelos partidários de Chiang, Kai-Shek".

O redator-chefe de "Pravda", órgão do partido comunista, publicou a seguinte declaração na edição de seu jornal do dia 4 de dezembro:

"E' sabido que vinte e nove tripulantes do "Tuapse" regressaram à pátria. Todavia, o restante da equipagem do navio-tanque soviético enlanguesce cativo nas masmorras do Kuomintang".

"Em seu número de novembro, a revista soviética "Sovietskaba Zhenchtchina" (A Mulher Soviética) publica uma carta de Olga Panova, camareira no "Tuapse", na qual ela declara:

"Vinte de nossos camaradas estão perdendo suas fôrças nas câmaras de tortura de Formosa".

"Dirijo-me a essa revista na esperança de que minha carta será publicada e que as mulheres de todo o mundo tomem conhecimento dessas ações negras".

"Nós, ex-tripulantes do "Tuapse", desejamos declarar que as "notícias" de "Isvestia", "Pravda" e outros órgãos soviéticos não correspondem à verdade dos fatos"

"Estamos certos de que todas as necessárias formalidades em breve estarão completas e que os nossos onze companheiros que se encontram vivendo em Formosa venham também para os Estados Unidos".

"Desejamos chamar a atenção do público norte-americano para a falsificação de informações a nosso respeito pela imprensa soviética, destinada a enganar o povo russo e o resto do mundo". Nova York, 15 de dezembro de 1955.

ass.) **Nikolai Vaganov** (Seguem mais oito assinaturas).

Um pequeno incidente

Uma recente diferença de opinião entre o embaixador da Iugoslávia em Moscou e um alto dignitário da União Soviética provocou ligeiro atrito entre os dois, que mereceu o maior interêsse diplomático e lança um pouco de luz sôbre as divergências que continuam a existir entre Moscou e Belgrado.

O fato ocorreu na recepção comemorativa do 10.º aniversário da fundação da República Iugoslava. E consistiu numa discussão a respeito dos diferentes socialismos, praticados um, na Rússia, outro, na Iugoslávia, e especificamente a propósito dos conselhos de contrôle da administração das fábricas na Iugoslávia, o que representa um dos mais graves desvios do socialismo iugoslavo em relação ao russo.

Alexander P. Volkov, presidente de uma das duas câmaras do Supremo Soviet, fêz uma referência, na recepção, aos conselhos operários, dizendo que êles constituiam um sistema de descentralização que enfraquecia esforços de planejamento, por colocar os interêsses locais acima dos interêsses nacionais.

O embaixador da Iugoslávia, Dobrivoje Vidic, respondeu:

"A classe trabalhadora na Iugoslávia dirije suas emprêsas diretamente por intermédio dos conselhos operários. Esse é um sistema muito recente e por conseguinte, tem suas deficiências, mas em linhas gerais justifica-se por si mesmo".

— "Ele elevou grandemente a responsabilidade pessoal e o interêsse pela produção, tem ajudado a desenvolver as fôrças de produção do país e, ao mesmo tempo, tornou o ideal da democracia econômica em uma realidade no nosso país. A sociedade socialista como associação direta dos produtores, imaginada por Marx e Lenine, está sendo realizada em nosso país".

Significação e antecedentes

Assim, pela primeira vez, houve, nessas curtas frases que trocaram, qualquer coisa como um debate público a respeito das divergências ideológicas existentes entre os dois países.

A posição soviética a respeito do socialismo iugoslavo, conforme foi estabelecida por "Pravda" em maio do ano passado, quando da viagem dos líderes russos a Canossa, parecia estar ainda em vigor, o que, diante do "choque de opiniões", não deve mais ser o caso.

Ela era a seguinte: "E' certamente impossível negar a existência de divergências vitais entre nós, numa série de importantes problemas de desenvolvimento socialista. Mas o fato de que na Iugoslávia a propriedade pública dos meios de produção é dominante; o fato de que as classes fundamentais na Iugoslávia são o operariado e o campesinato trabalhadores; o fato de que os trabalhadores da União Soviética e da Iugoslávia têm vitais interêsses em comum — tudo isto demonstra que existe uma base duradoura para a cooperação soviético-iugoslava".

Com esta posição admitiram os russos que o socialismo podia ter evolução diferente em diferentes países, consagrando, por conseguinte, a heresia de Tito.

O fato de que Volkov, um dos figurões do Kremlin, tenha achado conveniente reabrir a questão, mesmo numa cerimônia social, de um ponto de vista crítico parece indicar que os líderes soviéticos, depois de dado o primeiro passo de envolvimento da Iugoslávia no jôgo da política internacional, não estão inclinados à tolerância no tocante às suas experiências econômicas internas.

Esse pequeno incidente tanto pode significar que os russos já se sentem confiantes no trabalho de infiltração que conseguiram efetuar no aparelho iugoslavo, onde já estaria maduro o ambiente para uma ofensiva de agitação "teórica", como pode querer dizer que existem, nos altos círculos russos, diferenças de opinião a respeito da maneira como foi aceita a heresia de Tito.

De qualquer modo, no jôgo de segredos e mistérios em que evolui a vida política soviética, êsses pequenos nadas podem ser indícios de tempestades em formação na frente interna, pois o já referido sr. Volkov não iria bater com a língua nos dentes a respeito de tal assunto sòmente para sua alta recreação...

Natal (real) no campo

A princesa Anne, que deixa Londres em companhia da rainha Elizabeth, para passar o Natal no campo, acena para o povo que se comprimiu em frente ao Palácio Real para dar o seu até breve à família real. (Foto Daily Express, especial para o DC).

NATAL COM RESFRIADO – MENINA TCHECA COME BÔLO – "CHRISTMAS" REAL

As jovens da foto à esquerda, fotografadas em Salisbury, na Inglaterra, passaram (por amor à ciência) um Natal com resfriado. Os vírus foram inoculados primeiro, para posteriormente ser tentada a cura. Ao centro a menina de 10 anos, que sorri ante a visão do bôlo de Festas, comemora o seu primeiro Natal em sete anos: nascida na Tcheco-Eslováquia, Regina Koubikova teve que esperar que sua mãe casasse em segundas núpcias com um cidadão britânico, para gozar as Boas Festas. Na última foto a rainha Elizabeth, a Rainha Mãe e a princesa Margaret posam em Sandringham, Norfolk, sua terra natal, onde foram passar o Natal. (Fotos Daily Express, para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

ANTIBIÓTICOS NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Encontram-se no Rio, o dr. John W. Pfeiffer, químico da American Cyanamid, de Nova York, e o dr. G. P. Lockhart, técnico veterinário uruguaio, que estão realizando na América Latina uma série de demonstrações do emprêgo do antibiótico Clorotetraciclina (Acronize) para a conservação de carnes verdes, aves e peixes.

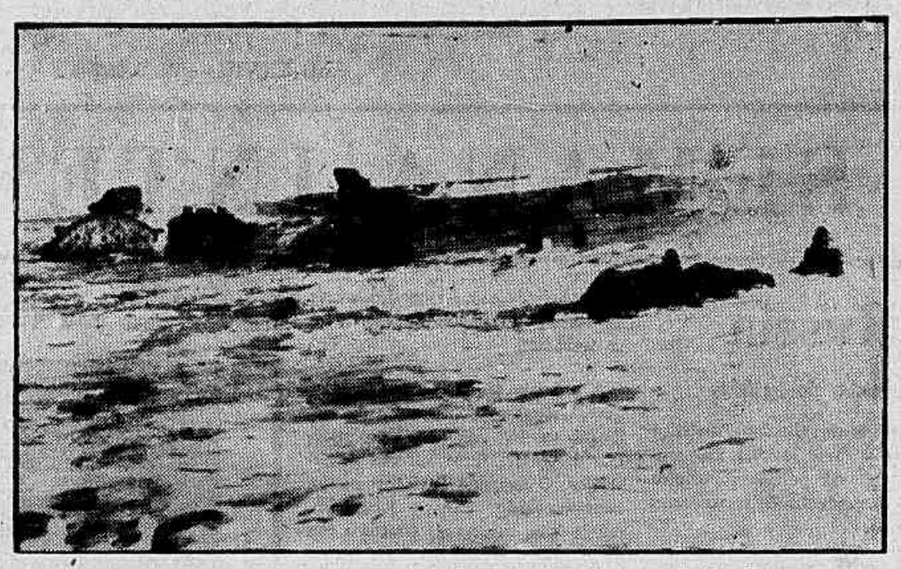
Conforme foi noticiado pela imprensa, realizaram-se diversas experiências em frigoríficos de São Paulo com a presença de autoridades e conhecidas figuras dos círculos industriais. Em Santos, foi fabricado gêlo com antibiótico para conservação do pescado.

Nas experiências levadas a efeito na Colômbia, Cuba, Pôrto Rico e outros países ficou demonstrado que, mediante o tratamento com Acronize, é possível conservar a carne fresca durante 72 horas, mesmo em climas tropicais, sem necessidade de refrigeração. É possível também duplicar ou triplicar o tempo de conservação de aves e peixes com o emprêgo de Acronize.

Os drs. Pfeiffer e Lockhart visitaram o Ministro da Agricultura, dr Eduardo Catalão; o Diretor de Inspeção de Produtos de Origem Animal, dr. Nilo Gracia Cancino, e o Diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura, dr. Antonino Barone Fortuno a fim de inteirá-los dessa grande descoberta científica, que poderá contribuir em grande parte para a solução do problema de transporte de alimentos no Brasil.

Os srs. Pfeiffer e Lockhart realizaram, no Departamento Nacional de Produção Animal, uma interessante conferência sôbre o uso da Acronize e exibiram um filme demonstrando as experiências realizadas até o presente em diversos países das Américas. — Na foto os drs. Lockhart e Pfeiffer momentos antes da palestra que realizaram no Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Submarino, não; navio velho



Chegou a causar repercussão na imprensa de todo o país a revelação de que o casco de um submarino alemão (provàvelmente afundado pela FAB) dera às praias que medeiam no litoral baiano, próximo a Sergipe. A repercussão, todavia durou pouco. Trata-se apenas do casco do "Fagundes Varela" um navio velho que naufragou há muito tempo nas costas da Bahia. Era uma vez um submarino alemão... — A foto acima, da AN, diz tudo.

taxas fixas que novas instruções venham a estabelecer para trocar cambiais.

Norteia a pretendida regulamentação o desejo do legislador de que a vultosa soma de recursos hauridos pela União, como ágios, no mercado de moedas, destine-se, ao menos em 10 por cento, aos Estados e, em 10%, aos Municípios, guardadas as proporções, no rateamento de tal produto, ao valor de cada Estado ou Município, na exportação brasileira.

O montante de tôda a receita referida, conforme determina o art 5.º do projeto, será incorporado aos orçamentos estaduais e municipais, destinando-se exclusivamente a investimentos reprodutivos, tais como rodovias, ferrovias, indústrias hidrelétricas, armazéns e silos, serviços de água e esgôto, etc.

E' sediça a reclamação dos Estados produtores de artigos de exportação de que a União não retribui, em investimentos locais, o que aufere em tributos sôbre os seus produtos exportáveis. A Bahia, por exemplo, como bem aponta o autor do projeto, é vítima constante do descaso do Poder Público Central que, no entanto, se alimenta, em boa parte, dos polpudos impostos que incidem sôbre o cacau e sua exportação.

"Durante o ano de 1954, o grande Estado baiano exportou cêrca de 130 milhões de dólares de cacau em amêndoas. Tomando para base do cálculo a taxa média do dólar no mercado livre no primeiro semestre de 1954 — que foi aproximadamente de 60 cruzeiros — concluí-se que a sua contribuição para a União deve ter atingido a casa dos 8 bilhões de cruzeiros".

Arrecada, assim, a União, como frisa o ilustre deputado autor do projeto em estudo, **10 vêzes a receita do Estado da Bahia.**

"Não seria de absoluta justiça devolver, apenas, uma pequena parte aos locais que deram origem a tão grande receita?"

A argumentação tem inteiro fundamento.

E' iníquo e desaconselhável êste processo de estiolação a que a União submete determinadas regiões produtoras. Suga-as a mais valer. E não lhes dá o mais leve acudimento.

O que se aplica ao cacau, aplica-se ao café. E' razoável que os centros de produção de artigos exportáveis se beneficiem de suas próprias riquezas. Esta política acarretará um incentivo ponderável à produção e, mais, premiará o esfôrço despendido pelas coletividades produtoras.

Acresce que o Executivo tem aplicado, a seu talante, o produto dos ágios. E nem sempre se pode ter a certeza que a destinação de tais recursos é a que convenha com a economia e progresso nacionais.

O projeto vem livrar, ao menos, 20% da extraordinária receita derivada de ágios ou sobretaxas de investimentos improdutivos ou parasitários.

Demais, está juridicamente habilitado o projeto a lograr aprovação O art. 65, n. 11, da Constituição da República, lhe dá inteira cobertura.

ECONOMIA

Encargos fiscais na indústria do fumo

A indústria do fumo no Brasil suporta encargos fiscais bastante elevados e para demonstrarmos êste fato vamos tomar como base o impôsto de consumo.

As estatísticas mostram que a indústria do fumo, particularmente a dos cigarros, proporciona vultosas quantias para os cofres públicos. Assim, na arrecadação do impôsto de consumo, de 1949 a 1954, as parcelas correspondentes à tributação sôbre o fumo foram as seguintes:

(em Cr$ 1.000)

Anos	Impôsto s/ fumo	Total do Imp. Consumo	% do fumo s/total
1949	1.612.735	5.639.157	28,6
1950	1 828.240	6.409 818	28.5
1951	2.142.468	8.216.025	26,1
1952	2 580.630	9.123.573	28,2
1953	3.512.372	10.774 509	32,6
1954	4 685.307	14.541 579	32,2

E' entre as espécias tributadas aquela que mais contribui para os cofres da União. Êste fato poderá ser constatado pelos dados apresentados a seguir. em que se comparam os montantes arrecadados, em 1954, segundo as principais rubricas. Assim, tivemos:

IMPORTANCIA DAS ESPÉCIES TRIBUTADAS

(em Cr$ 1.000)

Principais rubricas	Arrecadação	% s/Total arrecadado
Fumo	4.685.307	32,2
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanarias, cordoalhas e linhas	2.100.841	14,5
Aparelhos, máquinas e artefatos de metal	1.644.329	11,3
Bebidas	1.515.856	10,4
Prod. aliment. indust. ..	720.121	5.0
Outras rubricas	3.875.125	26,6

Como se observa, o fumo contribuiu com 32,2% do total arrecadado, sendo que a rubrica correspondente a "tecidos, malharias e seus artefatos, passamanarias, cordoalhas e linhas" contribuiu com 14,5% portanto menos da metade do total arrecadado sôbre o fumo.

A renda do impôsto de consumo sôbre o fumo provém na sua quase totalidade dos cigarros, sendo que uma pequena parcela corresponde à arrecadação proveniente das cigarrilhas, charutos e do fumo desfiado, picado e em pó.

ÚLTIMAS MODIFICAÇÕES NO IMPÔSTO SÔBRE O FUMO

Em 16 de novembro do corrente ano foi sancionada a lei n. 2.644, que modificou os incisos 2 e 4 da alínea XXIV, Tabela D, da lei n. 1.748, de 28 de novembro de 1952 e os incisos 1 e 3 da alínea XXIV, Tabela D, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949. Segundo a lei sancionada êste ano, o impôsto de consumo grava os maços de cigarros de 38%, para os mais baratos, até 81%, para os de preço igual a Cr$ 8,00. Assim, enquanto um maço de cigarro com preço no varejo de Cr$ 1,90 paga de impôsto Cr$ 0,72, um maço de Cr$ 8,00 ou mais, paga Cr$ 6,50.

Comparando-se os encargos fiscais anteriores a 16 de novembro do corrente ano com os atuais, verifica-se que a margem do produtor aumentou. Assim, exemplificando: um maço de cigarros de preço no varejo igual a Cr$ 3,00, pagava de impôsto de consumo Cr$ 1,71, havendo portanto uma margem de Cr$ 1,29. Ora, pela Legislação atual, êsse maço paga de impôsto Cr$ 1,31, remunerando o produtor com Cr$ 1,69.

Com relação aos charutos, embora a incidência do impôsto de consumo seja menor, de acôrdo com a lei n. 2.644, nem por isso deixa de ser elevada. Assim, com base no preço da venda no varejo, marcado pelo fabricante, por unidade, o charuto de Cr$ 0,70 pagará Cr$ 0,02 de impôsto, enquanto que os de Cr$ 15.50 ou mais, pagarão Cr$ 8.00. A variação porcentual é de 2,8% até 51%. Entretanto, como a partir de Cr$ 15,50. a taxa é fixa, isto é. Cr$ 8,00. a medida que o preço se distancia daquela importância, a margem do produtor, como é evidente. torna-se maior e a incidência porcentual do impôsto diminui.

Para as cigarrilhas. fumo desfiado, picado e em pó, a incidência varia de 10% a 20%. Assim, para vinte cigarrilhas, de preço no varejo até Cr$ 14,00. o impôsto devido é de Cr$ 1,40, enquanto para o preço de Cr$ 40,00 o impôsto devido é de Cr$ 8,00.

Aqui consideramos sòmente o impôsto de consumo, mas não é só êste tributo que incide sôbre o fumo, pois o de vendas e consignações também grava fortemente êste produto, pois recai quatro vêzes sôbre o mesmo, sendo duas com referência ao fumo em bruto e as outras duas sôbre as manufaturas.

Trabalho

O problema do "salário profissional"

Imediatamente, o problema é só dos médicos. Mas já colocou de quarentena os profissionais liberais de todo o país. Trata-se da discussão sôbre o "salário profissional" que voltou a ser inquinado de inconstitucional pelos Departamentos Jurídicos dos órgãos patronais que se recusam a cumprir a lei que instituiu o "salário mínimo dos médicos", antes do pronunciamento da Justiça.

Um precedente, com alguma semelhança, se coloca no arrazoado dos empregadores — o do salário dos jornalistas profissionais. E a polêmica estabelecida em tôrno do assunto já atingiu também a classe dos advogados. Os médicos colocam sob suspeita o frio pronunciamento dos consultores jurídicos em têrmos que os exegetas repelem: "em que têrmos se pronunciariam os advogados se a lei que instituiu o salário mínimo dos médicos houvesse beneficiado direta e imediatamente os bacharéis?" — perguntam.

Em nota oficial que fêz publicar, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, baseado nos pareceres das assessorias jurídicas da Federação de São Paulo e da própria CNI, advertiu aos industriais que não paguem o salário mínimo instituído por lei sem antes conhecer a palavra da Justiça. Ressalvava ainda que não estava em jôgo a classe médica, mas o instituto jurídico do "salário profissional" que a Carta Magna repeliu.

Os médicos repelem o argumento exclusivamente jurídico, preferindo juntar a êste outros fatores sociais e econômicos que determinaram a aprovação e a sanção da lei. Fundamentalmente a questão se cifra na relação de salários que normalmente deve existir entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Por isso os médicos sustentam implicitamente que a questão antes de ser puramente jurídica é uma questão socio-econômica.

A Justiça vai decidir a pendência Se o salário mínimo dos médicos não fôr considerado inconstitucional é certo que os profissionais liberais de nível superior encetarão agora com mais vigor a campanha pelo salário mínimo para todos. A oportunidade do debate interessa ainda mais profundamente porque não deixa de ter relação com o novo aumento que vão receber os funcionários civis e militares da União.

A lei que instituiu o salário mínimo dos médicos (a 2.641, de 9 de novembro de 1955) é assim a pedra de toque de um movimento reivindicatório de farmacêuticos, dentistas, advogados, engenheiros, agrônomos etc.

O artigo da Constituição invocado pelos empregadores para reclamar a inconstitucionalidade do salário profissional é o 157, cujo parágrafo único reza:

"Não se admitirá distinção entre o trabalho manual ou técnico e o trabalho intelectual, nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios".

A pergunta que está interessando a milhares de profissionais liberais é a seguinte: "estará especificado na Carta Magna (art. 157) tudo quanto a legislação ordinária deva estipular?".

Finanças

Regulamentação dos ábios ou sobretaxas fixas

O deputado Luís Tourinho, ao apresentar o projeto de lei número 774-55, teve em mira regulamentar a aplicação de parte da receita proveniente da licitação de moedas estrangeiras em leilões ou de sobre-

DÍVIDA DO BRASIL PARA COM OS ESTADOS UNIDOS (*)
(UNIDADE: US$ 1.000)

	1955	1956-1960	Restante	Total
I — PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO				
(Com prioridade cambial)				
Entidades oficiais	12.587.5	121.249,4	149.583,7	283.402,6
Entidades privadas	4.523,8	11.182,1	—	15.705,9
(Sem prioridade cambial)				
Entidades oficiais	2.837,0	31.207,0	34.044,4	68.088,4
Entidades privadas	191,1	1.740,1	—	1.931,2
II — PARA OUTROS FINS				
(Com prioridade cambial)				
Export-Import Bank e outros (b)	25.200,0	277.200,0	16.800,0	319.200,0
The National City Bank (b)	1.488.3	226.933,4	—	228.421,7
Diversos credores — Dívida externa em dólares	5.910,0	64.689,0	27.288,0	97.887,0
Diversos credores — Dívida externa em libras	6.917,5	61.283,5	14.057,0	82.258,0
Federal Reserve Bank (c)	747,9	167,1	—	915,0
TOTAL GERAL	60.403,1	795.651,6	241.773,1	1.097.827,8

FONTE: Superintendência da Moeda e do Crédito.
(*) Empréstimos, créditos e financiamentos registrados na SUMOC e na Carteira de Câmbio, segundo levantamento em 31-12-54, pelo total a amortizar, inclusive juros.
(a) Para liquidação de atrasados comerciais.
(b) Para liquidação de empréstimo do Federal Reserve Bank, exclusive juros (US$ 160 milhões) e reforço de reservas (US$ 40 milhões).
(c) Juros do empréstimo de US$ 160 milhões do Federal Reserve Bank a cargo do Banco do Brasil S.A.

População

A mecanização da lavoura

Nos 417 municípios do Nordeste, onde em 1952 se processou o inquérito sócio-econômico da Comissão Nacional de Política Agrária, em colaboração com o IBGE, ficou demonstrado que a percentagem de arados movidos a tração animal era de 34,1%, envolvendo 142 daquelas localidades. O uso do trator só se estendia a 14 municípios, enquanto que em 45 dessas circunscrições territoriais só figurava uma percentagem de 10.8% de máquinas movidas indiferentemente a tração animal e a trator.

Em outros têrmos, o arado a tração animal estava no Maranhão representando em 9 municípios; no Piauí em 8; no Ceará em 32; no Rio Grande do Norte em 23; na Paraíba em 16; em Pernambuco em 32 e em Alagoas em 22. Quanto a tratores, cabia um para o Piauí, outro para o Ceará; dois funcionavam no Rio Grande do Norte, 3 na Paraíba, 6 em Pernambuco e 2 em Alagoas.

Em estudo que vem de publicar sob o título "Ténica da Produção", o agrônomo João Castelo Branco faz ver, entretanto, que dado o surto de importação de máquinas agrícolas, impulsionado pelo Ministério da Agricultura, é de supor que o número de tratores existentes no Nordes se tenha ampliado em maior percentagem de municípios, sobretudo naqueles onde se processa o cultivo de produtos de elevado valor econômico.

Condenando o rudimentarismo da técnica de produção ainda empregada no Nordeste. como, aliás, em outras regiões do país, o referido agrônomo apresenta dados estatísticos da CNPA, segundo os quais em 372 municípios nordestinos continua a predominar a prática das queimadas.

Em apenas 136 dos 417 municípios que integram a região, procede-se à adubação necessária a corrigir a intertilidade provocada pelo fogo. O desbravamento de terras novas verifica-se ainda no Maranhão e no Piauí, em face da grande extensão territorial desses Estados, ocorrendo, porém, em escassa margem no Ceará Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas.

Frisa o sr. Castelo Branco que a continuidade dos processos bárbaros de destruição das terras nordestinas vem reduzindo o volume das correntes de caráter perene estancando, assim, as fontes que alimentam a fauna e a flora locais.

A Mecanização agrícola na região Sul

Como índice de progresso nos métodos de cultivo da terra, o arado vem sendo utilizado em 552 dos municípios que compõem a região Sul, isto é, os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Naqueles municípios, entre os quais 348 de São Paulo, a utilização do arado verifica-se numa razão de 65% para a tração animal, 0,8% para o trator e 22.8% para a tração mista.

Mesmo assim, a enxada figura ainda nas atividades rurais da região Sul numa proporção de 94% dos municípios, além da complementação feita pela foice e o machado num conjunto de 12,3%.

Em 62 municípios riograndenses utiliza-se o arado, na elevada percentagem de 67,4% a tração animal. O trator amplia, agora, sua penetração nas cochilhas gaúchas, estando o seu uso impulsionado pela expansão da cultura do trigo.

Conforme dados do inquérito procedido em 1952 pela Comissão Nacional de Política Agrária, o arado é empregado em 49 dos municípios do Rio Grande do Sul, mas a enxada ainda atua em 80 deles. No Paraná, em 119 municípios recenseados pela CNPA, 74 utilizam o arado, mas só em 12 seu uso está generalizado.

O emprêgo do arado em 348 municípios paulistas vem proporcionando um aumento progressivo na renda bruta de sua produção agropecuária

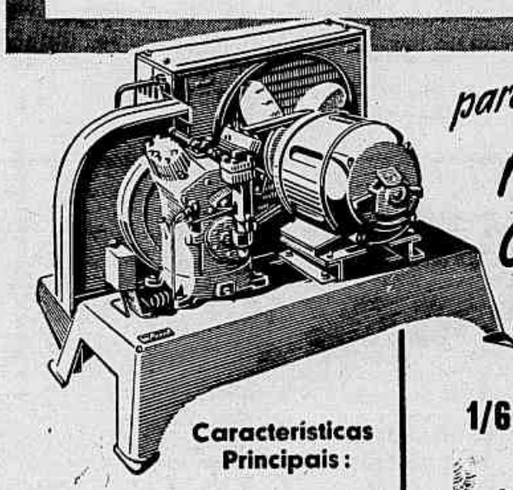
As modernas máquinas agrícolas, incluídos os conjuntos de beneficiamento, não só duplicaram a cultura cafeeira como as de algodão, arroz, milho, cana de açúcar, batata, mandioca, mamona, soja, alfafa, gergelim e outros produtos resultantes de culturas temporárias.

Prática das queimadas

No estudo "Técnica da Produção", o agrônomo João Castelo Branco, após salientar os auspiciosos efeitos dêsse aumento do índice de mecanização em São Paulo, assinala a devastação imoderada das matas no Paraná. Acrescenta que em Santa Catarina as queimadas constituem um método preliminar de cultivo pràticamente usual em todos os seus municípios. Também no Rio Grande do Sul, em 73 dos municípios estudados pela CNPA, prevalecem as queimadas.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

unidades compressoras
CHIEFTAIN
para refrigeração COMERCIALE INDUSTRIAL



Características Principais:

Modelos arrefecidos a ar,
Refrigerante: "Freon 12"
Motores: monofásicos de 115 volts AC e trifásicos de 220 volts AC
R.P.M. em 50 ciclos: 1440

Base baixa para os modelos de 1/6, 1/4 e 1/3 HP e alta para o de 1/2 HP

modelos de 1/6-1/4-1/3 e 1/2 HP.

As unidades compressoras CHIEFTAIN garantem um serviço perfeito e altamente eficiente, com o mínimo consumo de energia elétrica.

SEÇÃO ELETRÔNICA

R. DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

LETRAS E ARTES

Besnard e o rei...

OTÁVIO DE ALMEIDA

Seu nome completo era Paul Albert Besnard, um "bon vivant", ou antes, um bom pintor parisiense que após ingressar no atelier de Cabanel estreava no "Salon" de 1868, precisamente quando atingia dezenove anos.

Suas atividades entre as telas, os cavaletes e os pincéis decorriam normalmente até que em 1874, concorrendo ao ambicionado "Prêmio de Roma", merecia as honras de vencedor com o seu sugestivo trabalho "A morte de Timophanes" Mais tarde, porém, via-se Besnard eliminado do concurso com a sua tela "Depois da Derrota", seguindo então para a Inglaterra, onde permaneceu três anos. Inspirando-se em "Fluctuat nec mergitur" (E' sacudido pelas vagas, mas não se afunda) — divisa da capital francesa — viria outro quadro graças a um concurso da cidade de Paris, onde o artista teria a decepção de ver sua obra premiada mas não escolhida. Provocando grande balbúrdia, tendo sido batizado com o nome de "A mulher amarela", surgiria em seguida o famoso retrato de madame R. J. exposto no Salão de 1886. Besnard dava mais tarde a sua contribuição para a decoração da nova Sorbonne, apresentando ainda uma "maquette" e um trecho importante do teto da "Comedie Francaise" representando "Apolo e as 24 horas". No primeiro lustro do nosso século, expôs uma síntese de sua obra produzida nos últimos trinta anos, quando então era classificado como um dos maiores pintores do seu tempo.

Besnard era, evidentemente, um mestre. Há em suas telas um toque de audácia, surgindo daí êsse irreverente e ao mesmo tempo pitoresco apelido de "bombeiro incendiário"...

Michel que o conheceu pessoalmente, conta interessantíssimas passagens de sua vida em Paris.

Numa de suas visitas ao pintor foi informado por êste de que o rei da Inglaterra iria visitá-lo. O rei, entretanto, era apenas o príncipe de Gales, herdeiro do trono, que mais tarde seria Eduardo VII, e hoje simplesmente o duque de Windsor.

O mais interessante, porém, é que o próprio Michel presenciou a visita do nobre inglês.

Após ser anunciado por um secretário, apareceu sorridente o príncipe de Gales, sendo recebido amàvelmente por Besnard e sua espôsa Carlota Gabriela, que também era pintora e escultora.

No fim do atelier, colocara o pintor um grande quadro ainda fresco da "Ilha Feliz". Besnard, sua espôsa e o príncipe ali ficaram admirando a tela.

Tirando do bolso a carteira de charutos, Eduardo dirigiu-se a Besnard:

— Fuma?

Madame Besnard teve um gesto de aceitação.

— E' verdade — disse o pintor — minha mulher também fuma... charutos...

O príncipe, admirado, estendeu-lhe a carteira.

E assim, diante da tela, permaneceram os três com o charuto aceso entre os dedos.

Um acidente, entretanto, veio empanar o caráter cerimonioso da visita... Desprendendo-se inexplicàvelmente, o quadro projetou-se ao solo...

Esquecendo-se da presença da aristocrática personagem, o pintor não se furtou em proferir a palavra "já célebre":

— M...

Olhando com estupefação para o príncipe e o marido, repetiu madame Besnard:

— M...

Diante do que vira e ouvira, o príncipe com ar circunspecto, retirando o charuto dos lábios, pronunciou pausadamente:

— Mince...

Assim era Besnard, de cujo retrato (uma reprodução a bico de pena) guardamos isto: gordo e forte. Cabeça grande e calva. Uma barba bonita e bem tratada. Olhos amendoados e serenos, indicando — segundo a fisionomia — desenvolvimento do sentido da côr e da proporção, curiosidade, sagacidade, observação...

A VIDA POLÍTICA EM FRANÇA

Balanço de um ano

Remy ROURE

O ano passado foi para a França e para a União Francesa um ano de desgraça. Não porque a situação interior da Metrópole se tenha deteriorado. Pelo contrário, até. O valor monetário do franco não sofreu alteração, os preços mantiveram-se estáveis e os salários em proporções sensíveis; a produção seguiu uma curva ascendente, relativamente mais fraca no entanto do que noutros países industriais. A balança comercial é satisfatória. O "deficit" orçamental, avaliado oficialmente em 500 bilhões pode causar receios. Mas a inflação não é de temer. Nunca as reservas de ouro e de divisas do Banco de França foram tão elevadas. Uma hemorragia não seria inevitável, é claro se a situação na África do Norte se agravasse. 300.000 homens mal chegam para a Argélia — não para reduzir à impotência os revoltados cujos efetivos não passam de alguns milhares de homens, mas para tranquilizar a população francesa e a população muçulmana que a tática dos felleghas procura terrorizar. Em definitivo, a França metropolitana pode contar-se no número das nações prósperas, com uma moeda sã, graças à ação de Antoine Pinay durante o seu govêrno de há dois anos, que deu aos trabalhadores condições de trabalho e salários próprios ao aumento do nível de vida (os 600.000 metalúrgicos da região parisiense obtiveram três semanas de férias pagas). Além disso, temos uma Presidência Social benéfica como em poucos países, uma estabilidade social incontestável — algumas grandes greves no Oeste e Leste terminaram com acordos que aumentaram os salários 20%. O lado fraco é a reconstrução, ainda muito fraca, mas pela qual se tem feito nos últimos dois anos todo o possível. A indústria aeronáutica classifica-se com as suas admiráveis iniciativas entre as mais dinâmicas do mundo. Os caminhos de ferro e as estradas são incomparáveis. Em definitivo, diga-se o que se disser no estrangeiro e mesmo em França — pois os franceses rebaixam-se com prazer — este país possui admiráveis condições de vida. As preocupações vêm de outro lado. As preocupações e mesmo as angústias.

A África do Norte continua sendo o ponto escuro Os acordos de autonomia interna com a Tunísia restabeleceram a calma e uma segurança real. Mas no Marrocos, as negociações na base de uma independência limitada por uma interdependência com a França só dentro de meses conseguirão restabelecer um clima de confiança e de colaboração cordial. Não esqueçamos que nos últimos dois anos o nome do sultão Mohammed ben Youssef se tornara o ponto de ligação dos nacionalistas moderados e extremistas, dos que desejam uma associação franco-marroquina livremente consentida e generalizada. É certo que entre estes últimos alguns, cujo nacionalismo não passa de uma fachada, são às vezes agentes de imperialismo econômicos que suplantariam de bom grado a França. É impossível com efeito não descobrir por traz do terrorismo, ao mesmo tempo que um temível fanátismo xenófobo, intenções bem diferentes. Esses quizeram ver na restauração de Mohammed V uma fraqueza da França de que conviria aproveitar. Não se esqueça também que certas tribos mal submissas e que sempre viveram de pilhagem e rapinas, utilizam os períodos de agitação para regressar aos seus instintos ancestrais. A França conseguira pacificar um país anárquico onde o Sultão não exercia mais do que uma autoridade teórica, e fazer dele um verdadeiro Estado. "Criador de Império", tal foi o nome dado a Lyartey cuja tática de penetração pacífica e o respeito das tradições não impedira a guerra do Rif cujo renascimento funesto se chegou a temer, tão funesto para o Marrocos espanhol e para a Espanha como para a França — uma Espanha complacente demais desta vez com as tribos revoltadas. Será preciso, repetimos; um certo tempo para que a pacificação real se faça.

A Argélia é para a França um problema diferente, pois aqui não se trata, numa região que nunca foi um Estado, de uma autonomia semelhante à estabelecida pelos acordos franco-tunisinos. O que não quer dizer que se excluam reformas de ordem política das quais uma, a Assembléia argelina feita há anos pode fornecer um apoio a outras. Mas, por diferente que ela possa ser da Metrópole, a Argélia não deixa de ser por isso parte integrante da República francesa "uma e indivisível". Neste princípio, a França jamais cederá. A sua partida da ONU prova-o. Neste ponto a França acabou por impor, pela sua simples ausência, a sua vontade à organização das Nações Unidas que, sem ela, como confessaram os jornalistas americanos, não é nada, e conseguir a supressão das questões argelina da ordem do dia. Não é fácil prescindir da França. Este êxito autoriza algum optimismo, neste fim de ano, aos franceses que, parecendo desesperar, nunca perdem a esperança.

Poema da Proclamação

HOMERO HOMEM

Chega de vagidos condolentes.
Rasga o peito a gilete,
extrai algumas vísceras,
constroi um banjo — e canta!

Êste é um grosseiro país por erigir
com pedras, arrebites, palavras habitáveis.
Que essa engenharia do nada
desconvoque o rude cantor
prisioneiro de léxicos e macegas
armados ao ontem.

Planta teu fogo à beira do arroio,
molha a pedra, afia o gume do machado,
derruba tordezilhas e alcazares.
Que tuas mãos semeiem um girassol de sangue
no lugar onde o último pioneiro
caiu varado de arcabuz e intrigas da côrte.
Êste é um país de pássaros e flechas
(máquinas de vôo perpendicular ao código de tiro)
que se abatem em penas: alimento.

Constroe tua palissada de arrecifes
onde as águas inventam as iaras.
Abre um dreno em teu pulso,
liga-o ao canto lodoso das levadas.
Garimpa palavras soterradas em obelisco,
lava-as, experimenta-as, circula-as,
que elas são tua moeda, teu sinete,
tua caça silvestre: abate-as.
Antes deixa-as correr no chão liberto,
restaura nelas o cio, o ôlho em círculo,
a aguda mobilidade do preá.

Arma tua barraca
na franja selvática entre o vento e as viagens.
O mar acode o corpo nu, escravo
de seu poder e certeza.
O mar lava antenas,
periscópios,
diques,
âncoras,
panos de barcaça.
O mar é teu — apedreja-o,
criva-o de falas.
Êle te devolverá no mugir dos cachalotes
seus sismógrafos e chaves de segrêdo.
Só o mar te resta, êle te chama.
Não escutas nem tentas? E a marinharia,
navegantes do lotação?
E os ventos bravos, o ar inchado de coriscos?
E as Ursas, Aldebarã, o Sete-Estrelo?
As gaivotas na bruma, ninguém para acudi-las?
Êste mar agônico, enjeitado,
reclama fôrça de remos, turbinas,
braços, motores, ventanias,
trama de rêde e periscópio: o peixe.

Amor, arnês, grisu não são palavras
pescadas à pinça em mar dicionário.
São frutos por engravidar, são ventanias
e sois. Empreme-os êles te darão um dividendo,
conforme a perfídia, a fôrça de tuas mãos.
Poeta da plaquete em garamon,
construo-constroes não é tempo de verbo
nem artigo 100 nem sorvete de ata.
São garças, hélices, aneis,
são cavalos-motor roncando na campina
onde pastam éguas e tratores.
Tristeza de olhar a terra inchada de chuva,
apojada de barro fermentoso
onde chafurdam pebas de neon
matadores do gado, da semente vertical
que brota à revelia dos partidos.

Contudo, um clarão não muito longe
reponta noturno, cresce vingador
sôbre tu ora embutido
em asas de papelão e pés imprestáveis para a guerra.
Tira os sapatos, pisa o chão deturpado
por velhas náuseas, ervas do eco,
pastos de ontem, sementes de anteontem.
Cava além do tópico casco grego,
além dos sóis defumados cava.
Que fermento do gênesis, aurora de geleira
intocados te esperam.
Com borestes construirás um catavento,
tuas hélices no tempo: solidão.

Canhoto

Conto de
Carlos Alberto Tenório

Era necessário sobretudo colocar a bola no canto exato sem que o quiper a alcançasse. A solução de sua vida estava no aproveitamento daquela oportunidade.

O contrato com o clube encerraria dentro de dois meses e sua atuação na equipe não mantivera uma regularidade tão acentuada ao extremo do técnico e dos diretores a considerarem satisfatória para a sua readmissão.

Caso repetissem as bases do último acôrdo, o salário somado às gratificações em cada jôgo ganho, ainda poderia garantir o sustento da família. O menino já por acabar o ginasial, a filha entrando nos quinze anos, a cunhada lamentàvelmente nos trinta e cinco, a sogra com uma asma incontrolável consumindo todo o montepio, e apenas êle e a mulher ganhando para a subsistência de todos.

Fôra quase automático. Assim que começou a perder gôls certíssimos, às vêzes cara a cara com o quiper, Lourdes verificou sua decadência, comprou uma máquina Singer e abriu um pequeno atelier, dentro de casa, costurando para as vizinhas.

Ouviu como um estrondo o apêlo de tôda a torcida expectante:

— Dá-lhe, Canhoto!

Prensou a bola na grama, adiantou-se uns dois metros e chutou-a para o outro lado do campo onde Jorge Maxixe, com a carne justa luzindo sôbre as fibras de 20 anos nas pernas musculosas, o observava, intranquilo. E parou:

Êste mesmo grito ouvira inúmeras vêzes, mas partido de espectadores com a inabalável confiança de que completaria o passe recebido, lançando a bola indefensàvelmente no ângulo da baliza adversária.

Agora, os músculos cansados pelo contínuo uso recusavam-lhe uma mobilidade necessária à sua sobrevivência profissional. Precisava mostrar que, aos 32 anos não era um velho e os recursos técnicos decorrentes do aperfeiçoamento nos longos anos exercidos na profissão compensavam as suas atuais deficiências físicas. Valendo-se da experiência adquirida nas centenas de jogos que disputara, poderia reter a bola e oportunamente passá-la a um companheiro melhor colocado para complementar a jogada. Mas êste seria um recurso rotineiro de suas últimas atuações e apenas serviria para confirmar seu cansaço de disputas mais viris e individuais.

Sua necessidade imediata estava nas demonstrações repetidas de que combinava ainda recursos técnicos indiscutíveis com a destreza suficiente em ultrapassar o half que o marcava, apesar de fazê-lo com certa negligência e à distância.

Sabia, até com dados de precisão matemática, a fórmula de ultrapassar o adversário e mentalmente organizava a equação: manobrar a bola no chão, jogá-la com firmeza paralelamente à linha branca de demarcação e apanhá-la adiante, depois de contornar o half desnorteado. Mas esta jogada lhe exigiria ter as fibras das pernas tensas e firmes como as de um potro indócil, combinadas com uma perfeita harmonia entre o cálculo da distância, o lançamento resoluto da bola junto ao meio corpo do adversário para que êle não a interceptasse com o pé ou o braço, e o fôlego necessário para partir em carreira paralela à da bola, com igual velocidade. E, com a mesma decisão, seguir para a conquista do gôl.

Conhecia o longo caminho a percorrer, o esfôrço, a expectativa, os obstáculos, a sensibilidade amarrada ao dever para não reagir aos pontapés e palavrões que enchiam de imundícies sua família, e atingir uma distância conveniente ao chute que garantiria mais um gôl a seu time e a possibilidade de vitória.

Se pelo menos marcasse um gôl com estas características poderia certamente contar com a renovação do contrato.

Há dois mêses amargava a reserva da posição que há quatro anos conservara sem faltar um jôgo, e o seu titular agora era exatamente um jogador do juvenil e de quem fôra, inclusive, o ídolo incondicional.

Via os companheiros com os olhos grudados no seu corpo num apêlo coletivo ao revigoramento momentâneo e urgente de seus músculos.

Melhor do que êles conhecia a necessidade desta recuperação. O filho, embora estudasse com certa mediocridade o ginasial, gastava livros, sapatos, condução, além de outros esbanjamentos próprios à vida estudantil. Ana Luiza entrava nos quinze anos com um baile de formatura, vestido novo de gala e pequenas vaidades a que devia atender. A sogra comia com uma voracidade inconveniente à sua idade, a cunhada exorbitava do orçamento materno e tranquilamente incursionava pelo seu ordenado com uma tenacidade comum às mulheres que aos 35 anos mantêm o pudor apenas por covardia e vêem no casamento a solução social para uma futura prevaricação incontrolável.

Depois vinham os aluguéis da casa, as contas do armazém, da quitanda, os pequenos gastos exclusivamente retirados do futebol. As luvas pagas como prêmio acessório de cada contrato renovado empregava para comprar utilidades ao confôrto doméstico. Uma geladeira, a reforma dos móveis, uma enceradeira, consumiam as gratificações, mas sua reserva financeira talvez não alcançasse os dezesseis mil cruzeiros depositados num banco.

Adiante estava o Caetano, beque de renome Internacional, intervindo virilmente numa jogada. A perna mulata alçada no ar, têsa e musculosa, trazendo na ponta os pregos irregulares de sua chuteira. Salvara a retaguarda do time e o público o aclamara delirantemente. Mas o centro-avante é que sofrera a intimidação de seu pé rebatendo com violência a bola. Se fôsse êle quem entrasse com o corpo no anteparo da investida e lhe roubasse a oportunidade de uma defesa vistosa, concretizando o lance com o estabelecimento de um verdadeiro pânico na retaguarda, o que lhe poderia suceder? Talvez o Caetano lhe jogasse a perna nas costelas ou na canela. Poderia rebentar-se e como sustentar uma imobilidade temporária, em casa? Que clube voltaria a querer um jogador no fim da carreira, agravada a sua situação profissional com uma fratura na perna? E como sustentaria a família, inutilizado para o futebol?

Não sabia fazer outra coisa. Começara ainda um garoto a jogar irresponsàvelmente peladas na rua, ingressando desde cêdo, com enorme vocação, nos clubes oficiais. Além de chutar não conhecia outro ofício. Nunca fôra um craque seguramente plantado na sua profissão ou um cartaz indiscutível cujas luvas de contrato lhe permitissem acumular com prudência para o desfrute de uma velhice despreocupada. Suas virtudes limitavam-se ao método, à disciplina, com características acessórias de um jogador veloz e bom chutador.

Ser cauteloso, agora, desagradaria o técnico, além de irritar os torcedores; em compensação, agir com virilidade ou afoiteza aumentaria os riscos de ver consumar-se a pobreza com as suas humilhações.

— Dá-lhe, Canhoto!

Repicou a bola no chão. Travou-a. Percebeu a presença do adversário crescendo imensamente para a sua posição, as patas reboando no terreno e a sua voz aproximando-se terrivelmente. As frases ameaçadoras e debochadas:

— Me dá essa bola, vovô. Você não dá mais no couro. Se passar por mim na próxima vez te solto a perna na cara.

E sucediam-se os palavrões, seu isso, seu aquilo. Em outra ocasião teria passado a bola pelo meio das pernas daquele moleque e dito uma obscenidade qualquer durante a corrida. Mas sentia-se acovardado diante da possibilidade de sofrer uma agressão que o atingiria socialmente, através de contusões físicas, ainda que fàcilmente curáveis. Restava-lhe transferir ràpidamente a bola para um companheiro mais próximo.

— Ó Canhôto, seu frouxo — gritou-lhe um torcedor irritado, nas gerais — olha o telefone...

— Frouxo é a sua mãe. E completou a frase com um gesto obsceno para o espectador, garantindo-se no fôsso e no policiamento que os separavam.

A torcida indignada reprovou-lhe o gesto com uma assuada veemente. E Canhôto afastou-se com uma corridinha para o centro do campo, simulando resoluta vontade de participar mais empenhadamente do jôgo.

Não convinha gastar energia, correndo daquela maneira. O jôgo, na faixa central do campo, era disputado com firmeza, às vêzes com violência, e isto era um risco demasiado para a sua situação.

A oportunidade está em escapar-me por esta extremidade, cujos acidentes e distância eu bem conheço, restando-me, apenas, condições físicas para realizá-la. Um modo prático de conseguir atingi-lo é distrair Álvaro até que, tranquilizado com a minha inutilidade para o time, êle se descuide de minha presença.

Começou a voltar para a linha branca. Depois andou calmamente no sentido do gôl adversário. Era um homem bronzeado e pequeno, a calvície inundando-lhe a cabeça, as coxas grossas, curtas e musculosas moviam o corpo num andar tôrpe, quase feminino. Estacou pouco adiante, perplexo com um berro de dez mil vozes:

— Agora, Canhôto!

Virou-se ràpidamente, mas o gesto foi insuficiente para evitar que a bola viesse atingir-lhe o rosto, derrubando-o. Ergueu-se amparado por um companheiro. Agradeceu, desvencilhando-se das mãos do Noca, e recomeçou a andar. As lágrimas começaram a arder-lhe nos olhos com a violência do impacto, enquanto do nariz amolecido escapava um fio ridículo de sangue. Começou a erguer a mão para solicitar o auxílio de um enfermeiro, mas recuou-a, ainda hesitante, aproveitando o gesto iniciado para limpar o rosto duplamente sujo.

Eu já disse a Lourdes que três contos por um vestido de baile é muita coisa. E' uma roupa perdida Depois a menina vai querer transformá-lo em cinco camisas de nylon. Um exagêro. Um luxo. Aquela menina é mesmo doida.

Depois, não temos qualquer vantagem no armazém nem na quitanda. Os galegos me odeiam desde 1950 quando eu tirei o campeonato do time dêles com aquela cabeçada. Não vendem fiado nem admitem atraso no pagamento.

A minha besteira foi casar cêdo. O Caetano hoje tem automóvel, mora na Zona Sul e vive cheio de mulheres. Eu, apesar de todos os meus problemas, tenho que aturar aquela velha miserável e a filha solteira e histérica que vive me esculhambando e torce contra o meu clube. E' por isso que estou assim. Sem incentivo em casa não posso jogar nem linha de passe.

— E' tua, Canhôto!

Olhou a bola descrevendo uma hiperbole no ar, crescendo geomètricamente para a sua posição. Vinha redonda, negra, objetivando-lhe a cabeça. Os olhos de todos fixados nos seus músculos. Voltou-se para Álvaro. Metros irrecuperáveis os distanciavam. Mais adiante a pequena área livre, o quiper observando-o, as balizas brancas, redondas, as redes fôfas, amplas, convidando-o para o feito.

Amaciou-a no peito, sentindo-a rolar para os pés, descendo intimamente para o estômago, pelo ventre, roçando-lhe as coxas ceràleremente. Engoliu a distância com a bola, esticando-se na grama. Passou por Álvaro, o corpo oscilando como um pêndulo, e ultrapassou, com felicidade outro adversário. A bola rumara para seu pé esquerdo rolando macialmente, como gostava. Uma perpendicular deveria ser a sua trajetória até às rêdes. Lembrou-se do "placard": 1 a 1 — o jôgo para terminar, a posição de seu clube na tabela, dependendo de seu chute a colocação segura para conquistar o campeonato.

Deu-lhe toque leve e começou, com os nervos convocados para um só gesto, os sentidos comunicando-se com o raciocínio, a pequena e rápida corrida na direção da bola e da segurança de seu futuro.

Sentiu apenas o impacto de um pé enfiar-se amplamente na carne rija de sua perna e os nervos desfibrarem-se, o ôsso da canela atingida partir-se como esfacelado, e foi projetado no chão.

Ouviu uma algazarra tremenda e o juiz confirmar: é pênalti. Enquanto o massagista e o médico, constatando a fratura, o retiravam do campo, o pé molemente pendurado, a perna rebentada com os tendões à mostra e uma dor aguda devastando-lhe o peito. Os companheiros preparavam-se para o centro-avante Astrogildo executar a infração

O médico disse ao massagista que parassem um pouco para assistirem ao chute. Ouviu o apito do juiz afunilar-se no silêncio perfeito de trinta mil pessoas, depois o estrugir de um grito feroz varando a imensidão do estádio, com o urro único anunciando o gôl e o seu corpo sacudido, quase lançado ao chão, comemorando o feito.

Seus carregadores no caminho comentaram:

— Êsse Astrogildo é um jogador formidável!

A arte de pensar

ALTAMIR DE MOURA

O pensamento é como um cesto de flores: da harmonia do ramalhete exala o doce perfume da vida. Às vêzes, porém, de uma só flor, no esplendor de sua formosura, há todo o encanto da alma das coisas e das coisas da alma. E' que a flor simboliza a delicadeza da arte que é simples sem ser vulgar. Conservar o equilíbrio da forma, é pensar com discreta elegância. O arroubo não engendra idéias transparentes que traduzem o nível superior do pensamento.

A cultura dá solidez ao espírito mas só a inteligência é capaz de colorir e sonorizar o pensamento. A Paulo Sabatier, erudito biógrafo de São Francisco de Assis, falta a ressonância mística de Johannes Joergensen, que musicou a personalidade extraordinária do **Poverello.** E na região sublimada, os **Fioretti** constituem as delícias do povo e dos letrados. Entre êstes e aqueles há o traço de união da beleza incomparável do pensamento: espécie de ponte florida por onde passeiam as inteligências privilegiadas. E' na ascensão do espírito que se define a arte de pensar. O relâmpago deslumbra mas não se eterniza. Há idéias, também, que brilham e logo se perdem como as folhas douradas do outono; outras há, contudo, que se fixam no tempo como as estrelas no espaço sideral. Saulo de Tarso é o exemplo mais fulgurante: em seguida à transmutação na Estrada de Damasco, que o iluminou para o fecundo apostolado pela graça de Deus, internou-se no deserto da Arábia para meditar sôbre a nova e grandiosa missão. A meditação é o amplo caminho da arte de pensar.

Tôda arte, no dizer de André Malraux, é luta contra o destino, contra a consciência do que constitui permanente ameaça para o homem: a terra e a morte. A reflexão situa o espírito no ângulo da maturidade. A criança, em sua inocência, vê o homem como a um semideus; e o homem, que vê e sente? A arte de pensar, tanto quanto a fé, consiste precisamente em colocar em cada interrogação um pouco de ingenuidade e muito de compreensão.

Escreveu um velho poeta árabe: "Alguns homens morrem mas permanecem sempre vivas suas nobres ações; outros vivem e participam dêste mundo como se estivessem mortos". Perguntaram, certa vez, a um camponês por que motivo passava êle as noites fitando a lua. Em seu tôsco linguajar, respondeu melancòlicamente: "Vejo na clara luz da lua os olhos de minha amada" Esse homem inculto, meditando com simplicidade, revelou o suave pensamento dos poetas.

Quando lemos Platão ou ouvimos Beethoven, não sentimos um profundo desejo de meditar? Não será a ânsia de procurar no mais alto, no mais além, a resposta ou o consôlo à nossa angústia espiritual? Giovanni Beltraffio, discípulo predileto de messer Leonardo, não abandonou, cheio de pavor, a casa do Mestre? Só a inteligência superior conhece as tempestades do espírito. Tudo é medíocre, quando se ignora a dúvida: tudo é sombra a enlaçar o coração, quando se perde a fé.

A crítica, além de ressaltar as fraquezas ou defeitos, abre ao espírito novos horizontes de ensaios e criações. Em "As Vidas dos Homens Ilustres", que procura Plutarco, senão o talento e as virtudes recomendáveis? A própria existência do célebre escritor, moralista e filósofo grego, é um magnífico exemplo da arte de pensar. Elevando-se por si mesmo, dentro do mais obscuro ambiente da Grécia — nos confins da Beócia — alcançou o plano do respeito e da admiração.

Em todos os séculos, como em tôdas as estações do ano, há sementes que germinam, florescem e frutificam. Os seres, como as plantas, reclamam carinho, amor, dedicação. E, antes de tudo, a sabedoria de escolher o meio e o tempo, para saborear o mel da vida, que é o nectar da felicidade — saber amar a tudo que nos envolve.

Possuir coração não é grande virtude. A excelência, o raro, é a inteligência do coração. E a vida é cheia de som, côr, perfume. O som é música para a alma; a côr é feitiço para os olhos; o perfume é sonho para o amor.

E a arte de pensar é ouvir música, é ver côr, é sentir perfume...

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Agricultura

A CULTURA DO ALGODÃO

O algodão foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo homem e já era conhecida no Egito no tempo do cativeiros dos hebreus. Na América, Colombo o encontrou cultivado pelos indígenas, 1942. As principais variedades cultivadas pelos primeiros colonizadores do Brasil eram: o "Creoulo" ou "Quebradinho", o "Rim de Boi" e o "Mocó". O Brasil figura hoje entre os maiores produtores de algodão do mundo. Em 1944, somente o Estado de São Paulo produziu cêrca de 500.000 toneladas de algodão em pluma. Continuará nosso país, ainda por muitos anos, a tê-lo como um dos produtos de maior valor econômico em sua balança comercial.

BOTANICA — Pertence à família das malváceas, gênero "gossypium". O número de espécies é muito grande, classificando-se em dois grupos: os arbóreos e os herbáceos.

SOLO — Apesar de algum tanto exigente, adapta-se o algodão a diferentes tipos de solo, desde que não seja inundável, pedregoso, com subsolo impermeável. O algodoeiro, contudo, tem no solo areno-argiloso o tipo mais aconselhável, desde que seja fértil e não muito úmido. O solo deve ser profundo, de consistência média, mais ou menos plano. O algodão é uma planta que requer chuvas descontínuas, rápidas e copiosas, entremeadas com muita luz. A quantidade de chuvas deve ser maior nos três primeiros meses de vegetação. No Brasil seu cultivo abrange grande parte do território, excluídos apenas os Estados sulinos.

VARIEDADES — Entre as conhecidas podemos citar o "Mocó", o "Texas", o "H 105", o "Piratininga", bem como outras mais recentes, como o "I.A. 7470".

PREPARO DO TERRENO — O preparo do terreno vale quase por uma adubação, segundo a opinião de alguns. Compreende geralmente a derrubada, a roçado, a queima, o encoivaramento, o destocamento. Depois dessas operações seguem-se a aradura, o gradeamento e o nivelamento.

SEMENTE — A aquisição de sementes puras e expurgadas é facilitada pelo Serviço de Fomento do Ministério da Agricultura e pelas Secretarias de Agriculturas Estaduais. O trabalho de seleção é feito nas Estações Experimentais.

PLANTIO — Os sulcos feitos com semeadeira devem ser rasos e transversais em relação à declividade do terreno. Para pequenos tratos de terra é preferível o plantio em covas feitas com enxado, à uma profundidade de 4 cm. A quantidade de sementes para um alqueire (48.400 m2) é de cêrca de 70 quilos, para semeadura feito a mão. Com semeadeiras mecânicos gastam-se de 120 a 150 quilos. Não é aconselhável o cultivo consorciado do milho, feijão etc., com o algodão.

ÉPOCA DE PLANTIO — E' muito variável, de acôrdo com o Estado da Federação de outubro a novembro, em São Paulo, de outubro a dezembro em Minas e de maio a setembro nos Estados do Norte.

CUIDADOS CULTURAIS — O desbaste é uma operação importante nos algodoais de semeadura mecânica. As capinas são muito necessárias pois o algodoeiro é uma planta demasiado sensível à invasão das ervas daninhas. Em geral são feitas quatro capinas. Em certas regiões quentes é feita a irrigação. O plantio em curvas de nível é aconselhavel como prática protetora contra a erosão e, nos terrenos levemente inclinados, devem ser estabelecidos os cordões com 1 distância de 50 metros entre si.

MOLÉSTIAS E PRAGAS — As principais pragas do algodoeiro são: a broca, a lagarta rosada, o coruquerê, o manchador, a saúva, o cupim e o pulgão. Dentre as moléstias podemos citar a antracnose a murcha e a mancha angular. A lagarta rosada é classificada como um dos seis maiores agentes de destruição conhecidos, atacando as maçãs do algodoeiro. Deve ser combatida pela destruição dos destroços e restos do algodoeiro e como preventivo, faz-se o expurgo das sementes pelo sulfureto de carbono. O coruquerê é a praga mais comum no Brasil e o combate é feito por meio de inseticidas, por aspersão.

COLHEITA E RENDIMENTO — Apesar dos aperfeiçoamentos existentes na maquinaria agrícola, a colheita do algodão ainda deve ser feita a mão, o que não dispensa certa técnica e perícia por parte dos apanhadores. Quanto ao rendimento no Brasil, para as variedades herbáceas ou americanas, nas boas colheitas, é de 1.200 a 1.500 quilos por hectare, chegando, às vêzes, a 2.000 quilos; quanto às arbóreas, de modo geral o rendimento chega a 700 ou 800 quilos, por hectare.

ADUBAÇÃO — No cultivo do algodoeiro podem ser aplicados dois tipos de adubação: a orgânica e a química. O algodoeiro é uma planta exigente, sendo o azoto considerado como seu elemento nutritivo mais significativo. Em sua forma nítrica o salitre do Chile é ràpidamente assimilável, oferecendo ainda a vantagem de favorecer a assimilação dos fosfatos difícilmente solúveis e concorrer também, até certo ponto, para neutralizar a acidez do solo, sendo, pois, o adubo químico indicado. A experiência tem demonstrado que no cultivo do algodoeiro a matéria orgânica é de notável importância, podendo os adubos orgânicos serem aplicados ao solo, seja sob forma sêca, decomposta ou verde. A maioria das terras de cultivo do algodoeiro é pobre em matéria orgânica, sendo essa falta agravada pelos métodos de cultivo um tanto rotineiros que ainda se empregam em muitos lugares. A incorporação de matéria orgânica à adubação química é, sem dúvida, indispensável.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Julga-se como boa colheita média aquela que fornece cêrca de 350 quilos de algodão limpo por hectare, sendo o consumo de elementos nutritivos calculado aproximadamente em 150 quilos de azoto, 100 quilos de ácido fosfórico e 160 quilos de potassa.

Aconselhamos nossa fórmula Cadal II que pode ser aplicada na proporção de 60 a 80 gramas por metro corrido ou de 20 a 25 gramas por cova. Quanto ao Salitre do Chile, a aplicação deve ser feita na proporção de 150 a 300 quilos por hectare, sendo para o algodão anual: a metade na semeadura e a outra, 45 dias depois ou em duas coberturas, sendo uma, após o desbaste e a outra, 45 dias depois, para o algodão perene aplica-se o salitre no início da vegetação, na semeadura; no sulco, misturado com a terra e em cobertura, ao lado das fileiras, à mão ou à máquina.

RAÇÕES BALANCEADAS

SCALVITA

SCAL-RIO S. A.

O magazine agrícola do Brasil

Andradas, 96 A Esq. Mal. Floriano Tel.: 23-5059 Rio

NOVOS POSTOS DE VENDAS

GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 Campo Grande - D.F.

NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 Tel.: 30-7536

PRONTA ENTREGA

ENTREGA A DOMICILIO

Notícias do Exterior

PERITOS DE TODO O MUNDO ESTUDAM AS MAQUINAS AGRICOLAS DA SUECIA

Vinte especialistas de onze países reuniram-se na Escola de Agricultura de Ultuna, cerca da cidade universitária de Upsala, para uma conferência sôbre novos e aperfeiçoados métodos de utilizar e manejar máquinas agrícolas. Esta reunião foi celebrada sob os auspícios da OECE que escolheu a Suécia, como sendo um dos países mais adiantados da Europa no que se refere a maquinaria para agricultura.

Os delegados estudaram as atividades levados a cabo na Escola de Agricultura de Ultuna e discutiram problemas relacionados com a formação de operadores de máquinas agrícolas. A experiência adquirida será transmitida aos professores e técnicos nos respectivos países dos delegados. O programa de estudos da delegação incluiu uma visita à fábrica Bolinder-Munktell, a maior firma sueca especializada em maquinaria agrícola onde os novos tipos de tratores e arados, bem como as oficinas mecânicas para manutenção dos mesmos, mereceu especial atenção.

FERTILIZAÇÃO VIA AEREA

O "Auster Agricola", um avião completamente novo, desenhado especialmente para o trabalho de fertilização aérea realizada pela Nova Zelândia, foi recentemente seu primeiro vôo na Grã-Bretanha.

Seus fabricantes dizem que é o primeiro avião no mundo desenhado especialmente para êste tipo de trabalho, mas a técnica está sendo sèriamente estudada por muitos outros países. O objetivo dêste trabalho é melhorar a qualidade dos pastos das montanhas, lançando do ar superfosfato e material idêntico. Esta prática e a myxomatosis, que tem diminuido o número de coelhos têm melhorado e ampliado os pastos, aumentando consideràvelmente a produção de carne e lã da Nova Zelândia.

Com a fertilização aérea, acredita-se que a produção de carne da Nova Zelândia possa aumentar de 50% dentro de 10 anos.

O "Agricola" é um monomotor de asa baixa. Sua fuselagem é feita de tubos de metal e coberta de tecido, o que permite um fácil reparo. Combinados com o motor de 240 h.p., os planos de ascenção do aparelho lhe permitem uma decolagem em apenas 250 jardas, com 3/4 de tonelagem de carga. — (U.N.S.).

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Parana, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58(Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos - Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

ADUBOS CADAL

Fórmulas completas para tôdas as culturas

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos - Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.

Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. L. A. (Bicas, MG) — Sôbre a doença de Newcastle, o Ministério da Agricultura tem recomendado que os avicultores se acautelem e promovam sem demora a vacinação profilática de suas aves, evitando só procurar as autoridades quando o mal se manifesta em caráter irremediável. Portanto, queira o amigo fazer, quanto antes, o trabalho de defesa preventiva e esperamos que assim evitará qualquer desastre.

Sr. L. R. R. (Carangola, MG) — Já existe uma interessante monografia sôbre as galinhas Rhode Island, recentemente publicada pela Chácaras e Quintais. Assim, esperamos que o amigo com a nova leitura complete os seus conhecimentos acêrca da criação pretendida. O endereço da editora em São Paulo é Rua Tabatinguera, 122, ou Caixa Postal 8034, São Paulo.

Sr. I. R. (Tanabi, SP) — As sementes das flores que o amigo pede, não encontramos mais nem mesmo no importador, visto que há mais de dois anos êle suspendeu a recepção das mesmas. E procurando na praça, também não colhemos qualquer quantidade. Terá mesmo que esperar qualquer remessa por intermédio da casa mencionada pelo amigo, no Estado do Rio Grande do Sul. Sempre ao seu dispor e boa sorte na futura plantação do trigo.

Sr. T. M M. (Petrópolis, RJ) — A cultura do alface, está mais ou menos bem divulgada pela imprensa local. Contudo, estamos remetendo ao amigo um recorte de uma publicação que fizemos, há tempos, e esperamos lhe seja útil. Também remetemos-lhe, sem qualquer despesa para o amigo, um folheto descritivo da plantação da batata doce. Continuamos ao dispor.

Sr. F. V. (Salvador, BA) — A abóbora, na verdade, é um excelente alimento tanto para porcos como para vacas leiteiras. Sua digestibilidade é elevada. Deve ser dada, preferentemente, quando os animais estão submetidos a longos regimes de rações sêcas e concentradas. Para vacas, dar sempre picada, sem as sementes, que possuem elevado teor em gorduras, podendo, assim, causar perturbações gástricas. Para forrageamento de animais, é aconselhável fazer as semeaduras de modo a coincidir as colheitas com a época da escassez natural das forragens.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em janeiro, devido às chuvas e o calor, dão grande desenvolvimento às plantas da ninhas, que surgem entre as cultivadas. Se há invouras que pouco se ressentem, outras são muito sensíveis, como o algodão. O lavrador, que não proceder a capina em janeiro e fevereiro, sofrerá as consequências da queda na produção. Janeiro, portanto, é o mês em que não se pode descuidar das capinas.

NOS POMARES — No território paulista, instalam-se novos pomares e procede-se à capina dos velhos. Continua o plantio do abacate, da amora e termina o da laranja. As plantas cítricas são pulverizadas e tratadas contra "Ferrugem", a "podridão do colo" e a "podridão do pé" ou "gomose". Colhem-se: abacate, ameixa do Japão, amora, banana, figo, goiaba, graviola, jaca, limão, lixia, maça, manga, maracujá, marmelo, pera, pêssego, pitanga, tâmara e tamarindo. Em relação ao abacate, devido ao seu grande número de variedades, sempre aparece no mercado, durante o ano. A variedade Waldim colhe-se durante o ano inteiro.

NAS HORTAS — Embora seja época pouco propícia para a semeadura de hortaliças, é possível semear algumas delas. Em lugar definitivo, semeam-se: beterraba, bertalha, cenoura, hortelã, milho para colher espigas verdes, mostarda, rabanete e salsa. No território fluminense, plantam-se batata doce, chuchu e taioba. Ao iniciar a semeadura de hortaliças, deve ser feito o tratamento das sementes, para a eliminação de possíveis agentes causadores de doenças (insetos, fulgos e bactérias).

NA CRIAÇÃO — No Estado do Rio e Distrito Federal, termina o melhor período para a monta do gado leiteiro, que começou em setembro, mês mais aconselhável embora durante todo o ano sejam feitos acasalamentos de bovinos nesta região. Prosseguem as raçadas dos pastos naturais e a colheita das forrageiras, bem como a plantação de novas capineiras, sendo mais comuns as formadas com os capins de angola, gordura e colonião, este nas partes altas.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Ainda nas mesmas regiões, em janeiro é mês de abundância de frutas industrializáveis, tais como: abacaxi, amora, banana, caju, figo, jambo, jaboticaba, manga, morango, pêssego, tamarindo e uva preta. Destacam-se, por exemplo, alguns produtos interessantes que podem e devem ser elaborados no corrente mês, a saber: abacaxi cristalizado, vinho de caju, figo sêco, bananada, compota de manga, pessegada, geléia de uva prêta e vinagre de jaboticaba.

Açúcar e banana em Ceará-Mirim

O Município de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, vem produzindo acima de 100 mil toneladas de cana-de-açúcar por ano. Embora não se coloque entre os grandes centros canavieiros do país, goza de particular significação dentro do Estado. Sua indústria básica é a fabricação de açúcar; em 1954, dos 45 milhões de cruzeiros a que montou o valor da produção manufatureira do município, 80% foram devidos ao açúcar. Seus canaviais estendem-se por mais de 20 quilômetros, apanhando as terras ubertosas do Vale do Ceará-Mirim.

Outra cultura de importância é a da banana: 3 milhões de cachos em 1953. Comuna litorânea, Ceará-Mirim aparece ainda como bom produtos de côco-da-Bahia. As culturas de subsistência (feijão, milho, mandioca), conquanto figurem no seu quadro de plantio, carecem de expressão econômica. Em 1953, o valor da produção agrícola (inclusive a cana-de-açúcar) alcançou 50 milhões de cruzeiros. A pecuária é pobre.

Dados de uma sinopse do Conselho Nacional de Estatística, recentemente distribuída, mostram-nos um município em cujos 862 km2 de superfície viviam, no ano do Censo, 25.739 habitantes. A população era caracterizadamente rural, residindo na cidade apenas 5.092 pessoas. Ceará-Mirim, no tocante à alfabetização, via-se em posição desfavorável: 78,3% de analfabetos, quando no conjunto do Estado essa quota não ia além de 68%. O movimento comercial era fraco, principalmente no setor atacadista, que se ressentia da absorção dos negócios pelo Município de Natal, situado a menos de 50 quilômetros.

1956

FERRAGENS LIMA, LTDA.

— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de

FELIZ ANO NOVO

161-Rua Buenos Aires-161

Matas, Campos e Fazendas

Uma fórmula para cada cultura

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965

MOVIMENTO das produções

MAIS DE 6 MILHÕES DE BOVINOS ABATIDOS EM 1954

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954, foram abatidos, nos matadouros municipais e estabelecimentos industriais particulares do país, 6.170.638 bovinos (compreendendo bois, vacas e vitelos), contra 6.245.014 em 53. De 1940 a 1954, o maior número de bovinos abatidos nos citados estabelecimentos ocorreu em 1951, com o total de 6.452.305 unidades. Por Estados, os principais algarismos do ano passado são os seguintes: São Paulo, 1.817.520 cabeças; Rio Grande do Sul, 1.151.282; Minas Gerais, 648.149; Rio de Janeiro, 401.589; Bahia, 361.884; Pernambuco, 235.869; Paraná, 215.p66; Mato Grosso, 161.561 e Ceará, 155.107. O Distrito Federal figura com 160.955 bovinos.

PRODUÇÃO DE ALFAFA NO CORRENTE ANO

Foi estimada em 190.880 toneladas a safra de alfafa do corrente ano. O valor correspondente é de Cr$ 274.305.000,00, achando-se cultivada um área de 26.199 hectares.

A alfafa — Informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — é produzida no Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, e Mato Grosso. Ao primeiro pertence a maior quantidade, ou sejam 118.086 toneladas. O segundo e o terceiro figuram com volumes superiores a 27 mil toneladas.

No ano passado, a produção de alfafa elevou-se a 214.208 toneladas.

FEIJÃO SOJA: MAIS DE 112 MIL TONELADAS

A safra de feijão soja, no corrente ano, foi estimada em 112.583 toneladas, no valor de Cr$ 257.737.000,00, devendo ultrapassar a de 1954 em 12.601 toneladas. A área plantada é de 67.510 hectares. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o feijão soja é produzido em sete Estados: Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso. O Rio Grande do Sul apresenta quase todo o volume, ou sejam 102.797 toneladas, cultivando uma área de 61.728 hectares. Em segundo e terceiro lugares aparecem os Estados de São Paulo e Santa Catarina, com 3.220 e 2.674 toneladas, respectivamente.

CULTURA DO CHÁ NUM MUNICIPIO MINEIRO

A cultura do chá vai ser desenvolvida no município de Caeté, no Estado de Minas Gerais, mediante acôrdo que acaba de ser firmado entre a Prefeitura local e o Ministério da Agricultura. Os trabalhos, com tal finalidade, compreenderão o fomento e industrialização daquela cultura, devendo ser realizados experimentos no "Campo da Produção do Chá", ali situado. Prevê ainda o acôrdo, aquisição das necessárias máquinas agrícolas e industriais e ampliação das instalações do referido campo. Para a execução dos trabalhos, concorrerá o Ministério com um milhão de cruzeiros.

ALERTANDO OS AVICULTORES CONTRA A NEWCASTLE

A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, está alertando os avicultores para que se precatem contra a doença de Newcastle e promovam sem demora a vacinação periódica de suas aves, evitando só procurar as autoridades quando o mal se manifesta em caráter irremediável.

Nos últimos meses, os técnicos da D. D. S. A. constataram que a Newcastle, além do Distrito Federal e da Baixada Fluminense, também está ocorrendo nos municípios de Angra dos Reis, Teresópolis, Barra Mansa e, mais recentemente, em Campos, para onde acabam de ser enviadas trinta mil doses de vacina. Em outubro dêste ano, a moléstia foi notada no distrito de São José do Rio Prêto, em Petrópolis, sendo ali vacinadas, imediatamente, como medida preventiva, cêrca de 400 mil aves.

Embora a doença esteja controlada, as autoridades se mostram preocupadas em impedir por todos os modos a sua propagação, tendo em vista que a avicultura vem registrando, entre nós, ultimamente, extraordinário desenvolvimento. Para que suas providências surtam o efeito necessário, estão lembrando aos avicultores que devem recorrer às repartições competentes, a fim de vacinar e revacinar suas aves. No Rio, a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, sita à Avenida Maracanã, 200, atende prontamente a qualquer pedido de combate à Newcastle.

Para a mesa da fazendeira

BISCOITO DE MEL

Ingredientes: — 750 gramas de mel, 750 gramas de farinha de trigo, 200 gramas de manteiga derretida, 10 ovos e 5 colheres de água de flor de laranjeira. **Modo de fazer:** Misture o mel com as gemas e bata bastante. Depois, junte a manteiga derretida, a farinha de trigo peneirada e a água de flor de laranjeira. Por último, acrescente as claras batidas em neve. Unte uma assadeira de manteiga, polvilhe com farinha de trigo e deixe cair às colheradas. Asse em fôrno moderado.

BABA DE MOCA

Ingredientes: — 1/2 quilo de açúcar, leite de 1 côco (sem água), 10 gemas, 1/2 colherinha de canela em pó e 1 copo dágua. **Modo de fazer:** Faça com a água e o açúcar uma calda em ponto de pasta. Quando esfriar junte-lhe o leite de côco, e as gemas bem misturadas à parte. Leve a mistura ao fogo, depois de bem misturada, mexendo sempre com uma colher de pau. Quando a mistura ficar espêssa, retire do fogo, ponha numa compoteira e polvilhe com canela.

TAPIOCA (BEIJU)

Ponha o polvilho de môlho nágua de um dia para o outro. No dia seguinte, escorra a água e cubra com um guardanapo para enxugá-lo. Tempere com sal e depois passe numa peneira fina. Ponha no fogo uma frigideira de ferro e quando estiver bem quente, espalhe levemente o polvilho. Aleite as extremidades com uma faca para que a tapioca forme uma roda rasa. Quando começar a desprender da frigideira vire de um lado para outro. Estando pronto o outro lado, retire do fogo e espalhe manteiga por cima. Querendo a tapioca com côco, espalhe uma camada de côco ralado e dobre a tapioca ao meio, tirando do fogo antes que fique sêca.

"Receitas de Dona Mariana".

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo, com o prazo de 30 dias (trinta dias).

O Doutor Mário Brasil de Araujo, Juiz de Direito em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Romilde Tavares, lhe foi dirigida a petição que se encontra a folhas dois, a fim da Sul América Capitalização S. A., expedir alvará (segunda via) dos títulos extraviados, cuja relação se segue: 1.060.074 — 1.192.337 — 1.192.337 — 1.192.338 — 380.249 — 1.192.334 — 1.206.933 — 1.510.789 — 1.568.958 — 1.640.639 — 1.413.197 — 1.422.503 — 1.509.214 — 1.518.761 — 1.519.788 — 1.639.027 — 438.599 — 689.897 — 824.952 — 840.616 — 934.509 — 995.596 — 977.005 — 1.119.058 — 1.119.059 — 1.193.403 — 1.212.972 — 1.250.949 — 1.266.536 — 1.267.552 — 1.275.217 — 1.298.905 — 1.306.053 — 1.369.625 — 1.378.831 — 1.378.832 — 1.406.389 — 1.454.120 — 1.479.451 — 1.506.550 — 1.600..30 — 1.613.846 — 1.613.847 — 1.634.252 — 1.634.253 — 1.636.441 — 1.636.442 — 1.536.443 — 1.636.444 — 1.636.445 — 1.639.963 — 1.668.168 — 1.680.172 — 185.139 — 214.347 — 269.129 — 978.032 — 349.128 — 358.804 — 168.488 — 370.772 — 374.922 — 377.824 — 388.336 — 395.829 — 404.627 — 406.365 — 416.708 — 430.134 — 425.572 — 440.955 — 440.956 — 440.957 — 440.959 — 440.960 — 450.275 — 389.722 — 491.717 — 492.992 — 518.877 — 522.445 — 577.363 — 603.466 — 641.633 — 699.444 — 732.150 — 737.251 — 755.365 — 772.115 — 777.673 — 810.043 — 878.194 — 878.606 — 891.226 — 909.664 — 925.748 — 1.064.692 — 1.068.516 — 1.111.141 — 1.133.892 — 1.143.297 — 1.200.451 — 1.219.140 — 324.278. Despacho de fls. 2: A. Para os fins do disposto no art. 57 do Decreto nº 22.456, de 1º de fevereiro de 1933, mando que se notifique a suplicada e designe o próximo dia 5 de dezembro, às 13,30 horas, para a justificação solicitada. Traga a ré o rol de suas testemunhas. 21-11-55. (a) Mário Brasil. Petição de folhas 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível — Romildo Tavares, nos autos da ação recuperatória dos títulos extraviados e emitidos pela Sul América Capitalização S. A., vem requerer a V. Exa. que, na publicação de Editais, conste, apenas os números dos referidos títulos, uma vez que êstes é que o caracterizam. Têrmos em que, Pede deferimento. Rio, 5-12-55. — Despacho de fls. 16: J. Sim. Rio, 6-12-55 (a) Mário Brasil. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado datilografei E eu, Benedito de Carvalho, escrivão, subscrevi. — Mário Brasil de Araujo (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão — Benedicto de Carvalho.

Notícias do BRASIL

UM DOS MAIS ALTOS INDICES DE PRODUTIVIDADE DO TRIGO NO BRASIL

JOAÇABA, dezembro (SIA) — Esta cidade, debruçada às margens do rio do Peixe, em pleno oeste catarinense, é a sede do principal município produtor de trigo no Estado. A sua atual safra é estimada em 350 mil sacas de 60 quilos, e essa cultura representa, inegàvelmente, uma de suas principais riquezas.

Ao lado da triticultura, que se expande ano a ano, o município explora, em larga escala, a indústria madeireira e a suinocultura. Os seus moinhos de trigo misturam-se com as grandes serrarias e frigoríficos. Anualmente, Joaçaba exporta cêrca de 200 mil porcos e apreciável quantidade de banha.

ELEVADO RENDIMENTO

Na região, predomina a cultura do trigo "Frontana", o mais resistente à ferrugem, seguido do "Rio Negro" e do "Colônia". Essas três variedades foram exibidas na V Exposição Nacional do Trigo, que ora se realiza nesta cidade, de permeio com as máquinas e implementos agrícolas, em sugestivos stands.

Apresentando, no momento, um dos mais altos índices de produtividade, o município de Joaçaba, em breve, certamente, estará colocado ao lado dos maiores produtores de trigo do Brasil, próximo dos níveis de Erechim e Carazinho, no Rio Grande do Sul.

PREÇOS MINIMOS

Nota-se entusiasmo entre os triticultores catarinenses, sobretudo a partir da elevação do preço mínimo de Cr$ 300,00 para Cr$ 420,00, recentemente pôsto em vigor, através de portaria do ministro Eduardo Catalão. Sem dúvida, a política de preços mínimos tem sido decisiva para a propagação da cultura tritícola. Basta dizer que a produção de trigo catarinense passou de 72 mil toneladas, em 1951, para 112 mil, em 1954, estando a nova safra avaliada em 124 mil toneladas.

Os lavradores receberam com indisfarçável júbilo a elevação do preço mínimo, conforme demonstraram durante a permanência do ministro da Agricultura em Joaçaba, quando representou o Presidente da República na V Exposição Nacional do Trigo.

CAPITAL DO OESTE CATARINENSE

O município de Joaçaba, anteriormente, denominava-se Cruzeiro do Sul e está situado no coração do ex-contestado. Foi, em 1917, que despontou, alí, a civilização, com a assinatura do acôrdo sôbre os limites e que deu a Santa Catarina a posse definitiva de extensa faixa territorial.

Nos últimos anos o município vem progredindo bastante, através de vários melhoramentos públicos, novas edificações, implantação de indústrias e progresso comercial crescente. E' denominada, hoje, a "capital do oeste catarinense"

MAIS DE 1.200 COLONOS NA SEMANA RURALISTA DE SANTA CATARINA

Alcançou êxito dos mais animadores a Primeira Semana Ruralista de Santa Catarina, promovida pelo Ministério da Agricultura na Diócese de Tubarão, com a cooperação do clero e das autoridades locais. A reunião, coordenada pelo Serviço de Informação Agrícola, teve caráter volante, abrangendo os municípios vizinhos de Braço do Norte e Laguna. Mais de 1.200 colonos daquela região sul-catarinense participaram dos trabalhos, orientados por 17 técnicos federais e estaduais, que ministraram aulas teóricas e práticas sôbre diversos assuntos de interêsse da pecuária e da lavoura, bem assim da economia doméstica.

O sucesso da Semana deve-se, em grande parte, ao apoio decisivo de dom Anselmo Pietrulla, bispo de Tubarão desde agôsto último, após vários anos de atuação em Campina Grande, onde vinha colaborando com o SIA nas campanhas ruralistas.

Um dos problemas que mais interessaram os produtores foi o da raiva bovina, em virtude dos prejuízos que tem causado à pecuária. Os técnicos prestaram tôdos os esclarecimentos sôbre o combate à grave doença, indicando os serviços oficiais que se acham aparelhados para a assistência que fôr necessária.

Em virtude dos resultados dêsse encontro de ruralistas, foi aprovada resolução no sentido de ser pleiteada nova reunião para o próximo ano, noutro ponto do Estado.

A drenagem do rio Estiva, a fim de evitar a inundação de férteis áreas, ameaçadas pelas águas despejadas da lavagem de carvão de Capivari, facilidades para o escoamento da produção do leite e derivados do município de Braço do Norte, a instalação de hortos florestais e ampliação da área atualmente ocupada pelo Serviço Florestal em Laguna, a construção de uma estrada que ligue esta cidade à vila Ribeirão Pequeno, a obtenção de bôlsas para estágios de filhos de colonos em escolas agrícolas e o movimento para a instalação de um frigorífico em Tubarão foram, também, objeto de resoluções a serem encaminhadas aos poderes competentes. No plano diocesano, ficou decidida a criação, dentro em breve, do Serviço de Assistência Rural, com o fim de promover melhores entendimentos entre os colonos e as entidades ligadas à agricultura.

Tilápia africana para aumentar a produção de peixe na Amazônia

Alevinos de tilápia de uma espécie africana, criados nos lagos da Universidade Rural, serão introduzidos na Amazônia pelo engenheiro-agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, que partiu para Santarém, no Pará, por via aérea, levando três latões de filhotes daquele peixe.

Acredita o técnico do Ministério da Agricultura que, quando a espécie se propagar, a Amazônia poderá dispor de uma produção extrativa de 500 mil toneladas de peixe, por ano, sem mais auxílio do homem. Prevê, ainda, que a tilápia venha a constituir, dentro do algum tempo, a mais importante fonte de riqueza natural das águas da região.

Os alevinos a serem liberados na Amazônia pertencem à espécie "Tilápia melnopleura", e foram criados pela Divisão de Caça e Pesca, nos lagos do km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

CRIAÇÃO EM DOIS LUGARES

Falando à reportagem, disse o sr. Felisberto Camargo que a primeira introdução de tilápia na Amazônia será efetuada em águas da zona do lago de Maicuru, por intermédio da Estação Experimental do Baixo Amazonas com a cooperação daquela Divisão. Representará mais uma contribuição objetiva do Instituto Agronômico do Norte à economia regional.

Uma segunda colônia de alevinos será posta nas águas do "Retiro Daniel de Carvalho", próximo à Fordlândia, onde há condições extraordinárias para a criação da tilápia africana, nos lagos situados defronte da cidade de Aveiros.

Frisou o técnico que a espécie, embora pequena, prolífera com extrema facilidade quando encontra meio favorável. Além disso, pela sua abundância provoca o aumento geral da criação de peixes grandes, o que é muito conveniente à pescaria industrializável.

TRIPLICARA A PRODUÇÃO

Adiantou o diretor do SNPA que principalmente na área do Baixo Amazonas, formada de imensos lagos, a propagação da tilápia poderá triplicar a produção de peixe. Alimentando-se de plantas aquáticas, não fará concorrência às espécies carnívoras - nativas, existentes na Amazônia e servirá de alimento aos peixes de grande porte, como o pirarucu.

Segundo o sr Felisberto Camargo, mais de 70 espécies de tilápia são atualmente conhecidas, no mundo, e representam fonte fácil e barata de proteína Nos últimos anos, vêm sendo introduzidas e propagadas em tôdas as regiões tropicais úmidas. Os lagos do Egito, por exemplo, produzem 30 mil toneladas anuais de peixe das quais cêrca de 20 mil são obtidas de três espécies de tilápia

FABRICAS DE PAPEL

Após declarar que a Amazônia, com suas inúmeras várzeas inundáveis, será no futuro o maior centro produtor de tilápias e búfalos no país, aludiu o sr. Felisberto Camargo a outra possibilidade econômica da região: a instalação de fábricas de papel de imprensa.

Recordou que há três anos, aproximadamente, deixou a direção do Instituto Agronômico do Norte e, no Rio sugeriu a organização daquelas fábricas na Amazônia. Agora, já figura no orçamento do Plano de Valorização Econômica da Amazônia uma verba de 60 milhões de cruzeiros para compra de ações de uma fábrica de papel a ser instalada em Belém. Enquanto isso — concluiu o diretor do SNPA — há nos Estados Unidos um grupo de capitalistas interessados em instalar, na Amazônia, uma grande usina para a produção de papel de imprensa, desejando apenas obter certa liberação do câmbio relativo ao produto a ser exportado.

PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES

O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, acaba de construir em Olinda, Estado de Pernambuco, dois silos embarcadouros de fosfato, destinados a facilitar o escoamento da produção da grande Jazida de Fôrno da Cal, a mais importante produtora de fosfato do país. Um dos silos, de menos capacidade (500 toneladas), está localizado junto à jazida, devendo armazenar o minério extraído, até que vá para a usina de beneficiamento(anteriormente, o minério era acumulado a céu aberto, com natural prejuízo decorrente das intempéries). O outro, com capacidade para 5.000 toneladas, destina-se a receber minério beneficiado e preparado, antes do embarque para os diferentes destinos.

O Ministério da Agricultura vem cooperando com a emprêsa concessionária da Jazida de Fôrno da Cal desde o início das pesquisas de fosfato até a fase lavra, beneficiamento e preparo do minério para ser aplicado como fertilizante na agricultura. A mineração de Fôrno da Cal conta mais de dois anos de atividade. No primeiro ano, a produção total atingiu cêrca de 40.000 toneladas de minério. Numerosos melhoramentos foram introduzidos, a fim de assegurar o aumento da produção. A construção dos silos embarcadouros, pela qual o Ministério da Agricultura se responsabilizou, em regime de cooperação, constitui uma das principais providências, nesse sentido.

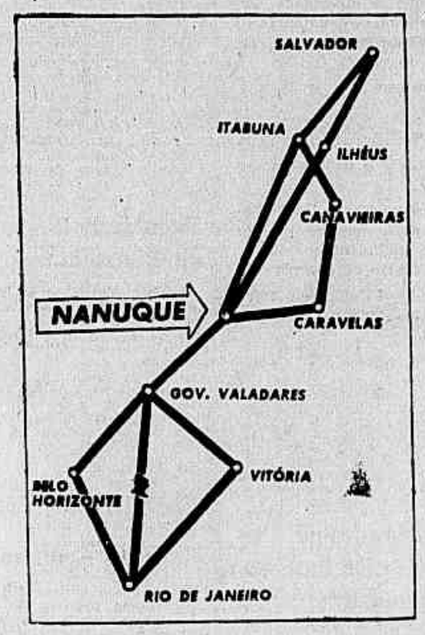
Vida dos cães

Aos criadores de cães, recomenda-se não dar doces, queijo, massas, gorduras, biscoitos, salgados, etc. No caso dos animais necessitarem de cálcio e vitaminas, aconselha-se o óleo de fígado de cação na dose de uma colher ds de chá, sobremesa ou sopa, conforme o talhe do cão, adicionando às refeições (duas vêzes por dia). O fosfato tricálcico também nas mesmas doses constitui um bom calcificante para os cães. Adicione u

NOVA

linha servindo a cidade mineira de

NANUQUE



com o seguinte programa de viagens:

DOMINGO
Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque

SEGUNDA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque

TERÇA-FEIRA
Salvador - Ilhéus - Nanuque

QUARTA-FEIRA
Rio - Gov. Valadares - Nanuque

QUINTA-FEIRA
1) Salvador - Ilhéus - Nanuque
2) Salvador - Itabuna - Canavieiras - Caravelas - Nanuque

SEXTA-FEIRA
1) Rio - Belo Horizonte - Gov. Valadares - Nanuque
e
2) Rio - Gov. Valadares - Nanuque

SÁBADO
Salvador - Itabuna - Nanuque

Serviços de passageiros encomendas e cargas

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

NATAL E ANO BOM

Recebemos e agradecemos as felicitações de Natal e Ano Novo, bem assim lindos brindes, calendários, fotografias, etc., endereçados a esta Seção de turismo pelas seguintes pessoas e entidades:

Do sr. Fernando H. Oliveira, chefe da seção de imprensa da Panair do Brasil; sr. Hans Bayer, adido de imprensa da Alemanha; Editora Cecerone Brasileiro Ltda.; Departamento Social do Centro Excursionista Brasileiro; sr. Idalício Manoel Oliveira Filho, do CEB; sr. Paul Coopman, da Embaixada da França; da Viação Aérea Rio-Grandense Varig; da Revista Hotéis do Brasil; sr. Adrião F. Porto; sr. Juracy de Orlandi Artacho; Centro Excursionista Picapau Amarelo; Harvey G. Ghalk; Pan-American World Airways; Alitália Navegação Aérea Italiana; Moore McCormuck; sr. George Craddock; sr. Luiz Bravo, do "Correio da Manhã"; Julio Nardeli e família; sr. Umberto Stramandinoli, da "Tourservice"; dr. Rivadávia Caetano da Silva, Presidente do Conselho de Turismo da CNC; dr. Horácio Pacheco, da Confederação Nacional do Comércio; sr. Hércules da Silva Ribas, do "Regina Hotel"; dr. Corintho de Arruda Falcão, Presidente da ABIH; srta. Maria Pôrto, chefe da seção de publicidade da Panair; sra. Virgilia Brêtas de Faria, chefe da secretaria da ABIH; sr. Aulete de Almeida e sr. José Mario Alves, do "Cicerone Brasileiro"; sr. José Cunha Netto, Presidente do Sindicato dos Hotéis; sr. Fernando Passos, da "Esso"; sr. Fernando Brown Perpétuo, da Mala Real Inglesa; sr. Fernando P. Markan, da SAS; sr. Luiz Araújo, dep. produção da Cocuscols; sr. Emilio Lourenço de Sousa, do Argentina Hotel, e sr. Nestor Serra, da Exprinter do Brasil. A todos, nossos votos de muitas felicidades em 1956.

COQUETEL BOAS RELAÇÕES

Nos salões do Hotel São Francisco, realizou-se sexta-feira última, o tradicional coquetel de confraternização entre os dirigentes e funcionários das organizações Companhia Modernos Hotéis do Brasil, H. Saldanha & Cia., Banco Auxiliar da Produção, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e Escritório C. Arruda Falcão. Promovida pelos srs. dr. Horácio Saldanha, dr. Corintho de Arruda Falcão e outros componentes de diretoria, a festa dêste fim de ano reuniu o elevado número de colaboradores de tôdas as categorias das conhecidas instituições da nossa praça que, acompanhados de suas famílias, passaram horas de grande alegria e boa compreensão entre empregadores e empregados, assistindo esplêndidos números de música, canto e danças. Finas guloseimas e bebidas de tôdas as classes foram servidas aos presentes. Este colunista do DC agradece a amabilidade do convite enviado e reafirma os votos de continuada prosperidade às aludidas organizações, tôdas bem radicadas e propulsoras do turismo em nosso país.

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

'Às ornamentações, nossos aplausos'

"Tôda e qualquer festa, como o Natal, por exemplo, quando bem amparada e inteligentemente divulgada, merece a atenção dos que se dedicam ao turismo, não se regateando aplausos no caso do bom trabalho desempenhado" — declarou o sr. George D. Craddock, membro do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

"A ornamentação da nossa metrópole, neste atual período natalino, foi bem executada, com a colaboração do nosso comércio, e teve a justa e carinhosa acolhida do povo carioca. E, para completar, seria preciso que em tais ocasiões a propaganda técnica fôsse a mais ampla e intensa possível, ultrapassando preferencialmente as nossas fronteiras. Não é apenas o carnaval, mas o Natal, as festas juninas, as manifestações cívicas de setembro, a entrada da primavera, as competições hípicas, as disputas automobilísticas, as exposições de flores, enfim, uma série de motivos magníficos que o Brasil possue e que muito servirão como ponto de propaganda do que existe neste país. Todos os aspectos de qualquer nação, quando bem propalados pelos órgãos publicitários, causam sempre interêsse entre os outros povos. Consequentemente, daí surgirem sempre as desejadas movimentações turísticas internacionais. Portanto, seria aconselhável ao nosso comércio e à nossa indústria, tirarem partido dêstes inúmeros acontecimentos, para a expansão de seus produtos e, ao mesmo tempo, a movimentação de visitantes para o Brasil. Para tais propagandas, é claro que torna-se preciso a confecção de um calendário com bastante antecedência, a fim de que os de fora possam se preparar com segurança e satisfatòriamente". Assim completou o nosso entrevistado, que muito deseja o progresso do turismo no nosso país.

CENTRO EXCURSIONISTAS

— Foi realizada, 4a.feira passada, a Festa de Natal, na Sede, comparecendo Papai-Noel alpinista que distribuiu brindes aos presentes, seguindo-se uma noite dançante até 1 hora.

— O DT programou, para o próximo feriado e o fim de semana, de 20 a 22 do corrente, excursão a Cabo-Frio. O guia será Alfredo Maciel. Inscrições pelos telefones: 22-8496 ou 23-8181, Ramal 329.

ÔNIBUS DE TURISMO NA ITÁLIA

A partir do dia 1.º de março de 1956, a Companhia Italiana de Turismo renovará suo grande frota de ônibus, com carros dotados de máximo confôrto para os turistas passageiros. Os novos ônibus estão dotados de bar-geladeira, guarda-roupa "toilette", biblioteca e rádio. Durante as viagens, funcionários poliglotas darão informações de caráter histórico e artístico sôbre as regiões transitadas.

Os "Radmaster", denominação dêsses ônibus, receberão os passageiros diretamente nos hotéis e os conduzirão aos pontos de destino.

TOUR-BINA

Balas e Bombons

Comprem diretamente na Fábrica Panesta por preços mais baratos, balas, quilo 18.00; bombons, 60.00; caramelos, 50.00; ôvos recheio, 50.00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem! Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

EXCURSÕES INTERNAS

Sempre merece aplausos as iniciativas particulares que organizam excursões pelo nosso Brasil. Sabemos perfeitamente que há sempre pessoas interessadas para conhecer as inúmeras regiões onde os atrativos turísticos permanecem quase inexplorados; por outro lado, temos provado sempre que, na maioria das vêzes, depende de pessoas ou entidades competentes para organizar planos realizáveis e em condições favoráveis em tôdo o sentido. A propósito, registramos o planejamento da Eves Turismo, preparando excursões de férias à Bahia por via marítima, escolhendo como transportador o "Alcântara" da Mala Real Inglêsa. Que êste exemplo possa ser imitado pela centena de agentes de turismo e viagens da nossa capital, programando viagens econômicas às inúmeras regiões do nosso país onde existem panoramas maravilhosos.

COLUNISTAS DE TURISMO

Podemos adiantar que na próxima quarta-feira, às 19 horas, reunir-se-ão nesta Capital os principais colunistas de turismo da nossa imprensa escrita e falada, com o objetivo de, organizando-se em grupo especializado, preparar um Calendário Turístico e a Ia. Semana Turística no Rio de Janeiro, entre 26 de fevereiro e 4 de março dêste ano. O principal trabalho dos jornalistas cariocas será a arregimentação de competentes elementos pessoais e de diversas instituições particulares, todos já bem compreendedores dos altos objetivos turísticos, que carecem apenas de uma coordenação de esforços, planejamento e divulgação bem dirigida. Almejamos, desde já, bom êxito.

RECIFE MOVIMENTA-SE

Tôda a imprensa carioca, noticiou, na semana passada, a comunicação do Departamento de Turismo de Recife, fixando a nova taxa de turismo que incidirá sôbre passagens vendidas para fora do Estado de Pernambuco e para o exterior, bem como sôbre a hospedagem nos perímetros urbano e suburbano dessa capital. O imposto para o interior é de 5 cruzeiros e de 100 cruzeiros para o exterior; a taxa de hospedagem é de 5% (cinco por cento) sôbre o seu valor total, no mês de cada ano. Acrescenta a comunicação que estão isentos dos referidas taxas pessoas do serviço do corpo diplomático, estudantes, jornalistas e passageiros de segunda e terceira classes em navios nacionais.

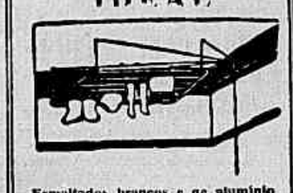
Pelo que se vê, a prefeitura da capital pernambucana, que ùltimamente, desde de há algum tempo está procurando com inteligência e entusiasmo o movimento turístico naquele Estado, espera com os novos tributos abrir novos para uma série de novas realizações bem aconselháveis para essa indústria. As excursões semanais às cachoeiras de Paulo Afonso, as caravanas às praias lindíssimas de Pernambuco e diversas festas folclóricas cada vez mais apreciadas, servem de amostra do quanto possui de interessante aquela região nordestina e quanto poderá ainda fazer para atrair turistas do país e do exterior.

VIRGINIA QUARESMA

A imprensa do Rio e as emprêsas de publicidade desta capital, promoveram no dia 28, por motivo de seu aniversário natalício, significativa homenagem à sra. Virginia Quaresma, brilhante escritora e jornalista portuguesa, há muitos anos radicada em nosso país e incansável lutadora pelo constante fomento do turismo entre Portugal e Brasil. Exercendo as funções de "public relations" da Companhia Colonial de Navegação e da Emprêsa de Propaganda SINO, a querida aniversariante recebeu muitos cumprimentos do mundo turístico e publicitário do nosso país, aos quais juntamos os de todos que trabalham nesta seção e em outros setôres do DIARIO CARIOCA, almejando muitas felicidades.

Feliz 1956 para o turismo

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE AÇUCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0788
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

CANTINA SORRENTO

BOAS FESTAS
E UM FELIZ 1956
Passe horas agradáveis festejando a entrada do ANO NOVO
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

23 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211
(Sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

FÁBRICA DE CARROSSERIAS
METROPOLITANA
Pioneira dos famosos Micro-Ônibus que revolucionaram o transporte coletivo na Capital da República
Construimos carrosserias sôbre as diversas marcas e chassis, aceitamos encomendas, vendemos e financiamos carros prontos, completamente equipados
FÁBRICA DE CARROSSERIAS
METROPOLITANA LIMITADA
AV. BRASIL, 9.955
TELEFONE: 30-8200
C. POSTAL 5.094 — End. Telegr.: "Carrometro"

'Aniversário da Sport Press

Quando aparecemos, há um ano, tinhamos em mente uma obra de informação a realizar. Era nosso objetivo levar aos Estados os acontecimentos esportivos da Capital da República e ao mesmo tempo, trazer ao Distrito Federal os principais acontecimentos dos Estados. Realizando essa tarefa, estariamos efetuando um grande trabalho de divulgação do esporte e de aproximação e conhecimento entre os diversos centros do país.

Decorrido um ano de vida e de luta, no limiar do Ano Novo, vimos a público trazer o nosso reconhecimento a entidades, clubes e dirigentes, pelo apoio que nos deram, e o nosso agradecimento aos jornais e estações de rádio, pela aceitação que estamos tendo.

Constitui diretriz da SPORT PRESS veicular as notícias esportivas, num verdadeiro intercâmbio de informações entre as principais unidades da Federação, de forma a que possa ela orgulhar-se, algum dia, de ter sido o veículo das principais conquistas do esporte brasileiro.

Juntamos nesta hora, aos nossos agradecimentos aos desportistas, os mais sinceros votos de um Ano Novo próspero e feliz.

Vinhos Portuguêses
Verde Tinto
Quinta da Barra
e
Quinta do Paiva
Distribuidores:
Henrique, Irmão e Cia. Ltda.
RUA DA GAMBOA N.º 137
TELEFONE: 43-4772

O Grillo das Frutas
NÃO EXPLORA O POVO
Tudo mais barato
TRAVESSA BELAS ARTES NS. 3 e 5

ORGANIZAÇÃO
CARNAVALE
Contabilidade — Legalizações — Serviços
RUA BUENOS AIRES, 140-7.º and. S. 708
TEL. 23-3546

PARATIS ESPECIAIS
CASA SOARES DE BEBIDAS LTDA.
ALCOOL — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — VINAGRE
FABRICANTES E ENGARRAFADORES
DEPÓSITO E ESCRITÓRIO — RUA DO SENADO, 217
TELEFONES: 32-2600 — 42-7483

COQUETTE
TUDO DE CHIC PARA A CARIOCA ELEGANTE
Av. N. S. Copacabana, 1.150

CIME
ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO N.º 72
9.º ANDAR — SALA 905

A NACIONAL DOS MÓVEIS
Deseja aos seus freguêses um feliz 1956
MANOEL MARIA ALVES
RUA DA QUITANDA N.º 35
TELEFONE: 22-3215

Liga de Proteção aos Cegos do Brasil
Ajude aos cegos comprando vassouras, espanadores, escôvas, e todo material de limpeza doméstica da famosa marca "TREVO". Inscreva-se também como sócio contribuinte da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, à Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — Capital Federal.

DEPÓSITO CRISTAL
Tudo para a limpeza do lar
Sortimento variado de utilidades domésticas
M. Assis Silva
ESTR. VICENTE CARVALHO, 1597
Loja J — Praça do Carmo

A VERDADE É SÓ UMA... COMO POLAR, NENHUMA -- ÁGUA SANITÁRIA POLAR

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo

Concurso de Habilitação — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, sita na Avenida Venceslau Braz, 49, as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1955, para preenchimento de 50 vagas no primeiro do curso de formação de Farmacêutico-Químico. No momento das inscrições deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Certidão de conclusão do curso secundário completo; *b)* — Fichas modelo 18 e 19 (ginasial e colegial) duas vias de cada; *c)* — Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; *d)* — Carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; *e)* — Atestado de vacina anti-variólica; *f)* — Prova de identidade moral; *g)* — Certificado de serviço militar; *h)* — Prova de sanidade física e mental, expedida por uma Comissão nomeada pelo Diretor, que será feita na Faculdade.

Especialização de Bromatologia — Avisamos aos candidatos inscritos, que na próxima têrça-feira, 3, será iniciado o Curso de Especialização de Bromatologia, na cadeira de Química Bromatológica e Toxicologia da Faculdade Nacional de Farmácia, na Av. Pasteur, 458, nas têrças, quintas e sábados, das 8,30 às 12 horas.

Prêmios Municipais de Literatura

A Secretaria Geral de Educação da PDF comunica aos interessados que as inscrições para os Concursos aos Prêmios Municipais de Literatura, instituídos pela Lei Municipal n. 793, de 28-4-54, deverão ser abertas a 2 de janeiro próximo e encerradas impreterivelmente a 2 de março, como determina aquele diploma, na Rua da Misericórdia, 41, 10.º andar, ao lado da igreja de S. José. Maiores esclarecimentos no local.

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA OS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

Apresenta o deputado Machado Sobrinho projeto determinando o modo de auxílio para manutenção dos D. A. dos Estabelecimentos de de Ensino de Grau Médio e Superior

O deputado Machado Sobrinho apresentou à Câmara projeto de lei, determinando nova modalidade de auxílio para manutenção das entidades estudantis de ensino de grau médio e superior, complementando o decreto 37-613, de 19 de julho de 1945, que trata do mesmo assunto.

Pela sua oportunidade, transcrevemos os dizeres do citado projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os estabelecimentos de ensino de grau médio e superior, que receberem dos cofres da União auxílios ou subvenções para manutenção ou ampliação de serviços, terão que atribuir, sob pena de não poderem receber novo auxílio do valor a ser recebido uma cota nunca inferior a 5%, aos Diretórios Acadêmicos ou Estudantis, que demonstrarão o modo de sua aplicação, previamente aprovada pelo Conselho Diretor ou Administrativo do estabelecimento, com documentação hábil sem cuja apresentação nenhuma outra cota lhe poderá ser encaminhada.

Art. 2.º. O Ministério da Educação e Cultura apresentará, dentro de noventa dias a contar da publicação desta lei, Regulamento disciplinando o modo de funcionamento, do ponto de vista da gestão administrativa, dos Diretórios Acadêmicos ou Estudantis, para efeito do recebimento e aplicação do auxílio referido no artigo anterior.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Convocação — O presidente do D.A., convoca todos os membros da Comissão Executiva e dos diversos Departamentos, para uma reunião no dia 2 de janeiro de 1956, às 19 horas na ENCE, para tratarem de vários assuntos referentes ao ano de 1956.

Bôlsa de Estudos — Embarca na próxima semana para o Chile o nosso colega Hedberto Pinella.

Resultados das Provas Parciais — Acham-se afixadas no D.A., os resultados finais das segundas provas parciais

Mais uma cadeira para as Faculdades de Filosofia

O Poder Executivo acaba de enviar à Câmara um ante-projeto, que recebeu o número 888/55, criando na Fac. Nacional de Filosofia, da Univ. do Brasil, a Cadeira de Introdução à Educação

O "curriculum" da nova Cadeira, segundo a justificativa que acompanha o novo projeto, habilitará os alunos a assimilar os estudos que são objeto de cadeiras especiais de educação (Psicologia Educacional, Estatística Educacional, Administração Escolar, etc.

A Univ. do Brasil, introduzindo, em sua Faculdade Nacional de Filosofia, a Cadeira de Introdução à Educação, além de proporcionar a necessária cultura geral aos seus alunos, lhes oferecerá valiosos subsídios para a sua orientação educacional, de modo a lhes permitir a escolha, com segurança, ao término da terceira série, entre o Bacharelato e o Licenciamento com pleno conhecimento, em ambas as hipóteses, do problema educacional.

Internamento de menores (PDF)

Os candidatos a internamento nos estabelecimentos subvencionados pela PDF, inscritos em 1955, devem comparecer no período de 2 a 4 de janeiro corrente para renovar as inscrições.

O Setor de Internamento de Menores avisa que receberá pedidos de inscrições de candidatos novos durante todo o referido mês de janeiro.

Para o processamento das inscrições acima, o Setor funcionará na Escola Celestino Silva, na Rua do Lavradio, 66, diàriamente, das 12 às 17 horas, menos aos sábados.

Diário Educacional no Legislativo

CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Projeto 884/55 — Funde na Fac. Nacional de Medicina, da Univ. do Brasil as atuais cadeiras de "Clínica Pediátrica Médica" a de "Puericultura" e a "Clínica da Primeira Infância" (do Poder Executivo). Projeto 888/55 — (Poder Executivo) — Cria na Fac. Nacional de Filosofia, da Univ. do Brasil a Cadeira de Introdução à Educação. Projeto n. 893/55 — Dispõe sôbre a profissão de engenheiros topógrafos e rurais, da extinta Escola de Agronomia e Veterinária de Belo Horizonte, depois Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária de Belo Horizonte, cujos diplomas estejam devidamente registrados no Ministério da Agricultura). — (Último de Carvalho).

Projeto 4.962/C/54 — Concede inclusão da Fac. Direito da Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal — Projeto aprovado. Vai à redação final.

Projeto 898/55 — João Meneses — Autoriza o MEC a abrir crédito de 240 mil cruzeiros em favor da União Acadêmica Paraense. Projeto 899/55 — Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito pelo MEC de um milhão de cruzeiros destinado a aquisição de todo o acervo artístico deixado pelo professor Augusto Girgio Girardet (Perilo Teixeira). Redação Final. — Projeto 3.738/E/53 — Que dispõe sôbre o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino e o exercício profissional.

ATOS DA COMISSÃO DE CULTURA

O Projeto 682/55 que torna obrigatória a revisão de provas no ensino médio e superior, teve parecer contrário do relator, deputado João Meneses, parecer êste aprovado pela Comissão. Projeto 683/55 — Que dispõe sôbre a realização anual de exames de suficiência, o relator deputado Floriano Rubim solicitou seu arquivamento em virtude do autor ter apresentado emenda idêntica ao projeto que altera a Lei orgânica de ensino secundário. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Projeto 4.259/54 — Que institui o curso de técnicos de farmácia de nível médio que figurará entre os cursos previstos pela Lei Orgânica de Ensino Industrial. Em virtude de se achar ausente o relator do citado projeto, foi adiada a sua discussão pela Comissão de Cultura da Câmara.

U.D.F. — Direito

Centro Acadêmico "Luiz Cárpenter"

Feliz Ano Novo, colegas! — A diretoria do CA "Luiz Cárpenter", à frente o colega-presidente Nelson Trad, vem formular os seus mais ardentes votos de prosperidades a todos os estudantes de Direito da Universidade do Distrito Federal, desejando-lhes muitas felicidades no decurso do novo ano de 1956, juntamente com suas Esmas. Famílias. Fazse oportuno salientar que os altos propósitos dos novos dirigentes eleitos para dirigir os destinos do CALC em 1956 continuam sendo objeto dos mais atentos estudos e dentro em pouco, quando as atividades escolares se iniciarem, serão êles executados, tendo em vista o aprimoramento cultural e assistencial de todos os alunos da Faculdade de Direito da UDF.

Novo Secretário de Cultura: — O colega Nelson Trad, presidente eleito e atualmente em exercício, como vice-presidente na gestão de 1955, já fêz os primeiros convites para a definitiva composição dos novos dirigentes das diversas secretarias componentes do CALC. Ao que fomos informados, já foi convidado, aceitou e em poucos dias apresentou um interessante esquema de suas futuras atividades culturais, o colega Luciano Martins de Almeida, aluno do 3.º ano, líder da Aliança Liberal e representante eleito junto ao Conselho de Representantes do CALC. Trata-se de um colega culto, dinâmico, viajado e com bôas relações no mundo intelectual carioca e que irá prestar reais serviços ao CA.

Matrículas — As matrículas dos alunos do 2.º ao 5.º anos serão realizadas de 1 a 10 de fevereiro de 1956, mediante requerimento fornecido pela Secretaria e apresentação de 2 fotografias 3x4 (não serve de 5m.). As inscrições para 2a. época deverão ser feitas de 25 a 30 de janeiro e a realização das provas está fixada para 15 a 22 de fevereiro de 1956.

Israel está representado no Congresso de Geografia

O Centro Brasil-Israel subvenciona a vinda de um renomado especialista

O Centro Cultural Brasil-Israel, desta Capital, decidiu, em reunião de sua diretoria, patrocinar a vinda do geógrafo israelense David Kaliner Amiran ao Rio, para participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia, cuja realização está marcada para agôsto do ano próximo.

O sr. David K. Amiran é professor de Geografia da Universidade Hebráica de Jerusalém, dedica-se, especialmente, ao estudo do Mediterrâneo, da Ásia e do Brasil e tem como especialidades a Geomorfologia, a Geografia Humana e o estudo do povoamento.

COLUNA DOS PAIS

Louvável iniciativa do D. C. e do Colégio Piedade

(Pela sua oportunidade, transcrevemos, nesta coluna, a carta recebida de Belo Horizonte, dos pais do aluno Luís Bressan, segundo colocado, (primário) no concurso "Custeie você mesmo seus estudos", realizado pelo DC e pelo Colégio Piedade).

"Prezados srs. patrocinadores do concurso "Custeie você mesmo seus estudos":

Os nossos votos de Boas Festas e de um próspero Ano Novo,

O resultado do concurso que deu segundo lugar no curso primário ao nosso filho Luís, muito nos alegrou e emocionou.

Sem querermos ser pais "corujas", podemos lhes assegurar que o menino fêz jus a esta vitória. Tem sido o primeiro da classe, desde o 1.º ano, em tôdas as provas mensais, parciais e finais. E' um menino caprichoso e esforçado.

Naturalmente que a vitória pertence também ao Grupo Escolar onde êle está fazendo brilhantemente o seu curso e, principalmente, a sua dedicada professôra dona Genny Penna.

Acontece porém, que a bôlsa de estudos que êle ganhou e da qual está tão orgulhoso, talvez tenha que a perder, na impossibilidade de se transferir para o Rio.

E' verdade, que quando êle participou do concurso, estava ciente de suas bases e de que as bôlsas seriam conferidas para o Colégio Piedade. Havia entretanto, umal ongínqua possibilidade e uma esperança de nos transferirmos para o Rio em 1956 e porque não dizer, era também longínqua a possibilidade do menino vencer (não porque não merecesse), uma vez que o cocurso era para todos os meninos do Brasil.

Ele tinha fé no que fa escrever sôbre o tema tão afetuoso do concurso.

Disse-nos até: "Eu sabia que seria colocado, pois escrevi sôbre os melhores pais do mundo!..."

Não conseguimos a transferência para o Rio, nem a desejamos mais, uma vez que temos atualmente interêsses na capital mineira. Sendo assim, queríamos apelar para a transferência da bôlsa de estudos para um dos colégios daqui. Seria isso possível? Para o Instituto Padre Machado, por exemplo, que é um dos melhores colégios de Belo Horizonte.

De qualquer fourna estamos muito gratos ao Colégio Piedade e ao DIARIO CARIOCA. Merecem ambos um voto de louvor de todos os pais do Brasil, pelo estímulo e pelos prêmios conferidos aos estudantes.

Se todos os colégios e jornais se irmanassem assim nessas bôas campanhas, quantos moços pobres e estudiosos não teriam oportunidade de chegar à meta de seus estudos! Louvamos pois a iniciativa do grande matutino carioca em colaboração com o magnífico educandário.

Continuem a estimular os moços de nossa terra e estarão beneficiando o Brasil.

Nem sempre temos conseguido adquirir o DC, e quando vamos à cidade para comprá-lo, muitas vêzes não o encontramos mais.

Assim não temos conhecimento da publicação do trabalho do nosso filhinho.

Vimos sim, os de quase todos os outros premiados. Poderiam os srs. nos informar quando saiu publicado a composição do Luís? E quando será feita a entrega das medalhas aos pais? A avó irá recebê-la por nós. Está orgulhosa com a vitória do netinho.

Iremos pessoalmente agradecer aos srs., assim que se nos apresentar uma oportunidade de uma viagem ao Rio.

Enquanto isto, enviamos daqui mesmo os nossos agradecimentos. Sinceramente, Luís Bressan e Rita Maria da Silva Bressan.

NOTA DA REDAÇÃO: Agradecemos as boas palavras de incentivo que nos foram dirigidas e informamos que, infelizmente, ainda não podemos publicar nem uma só das composições dos alunos premiados do Primário, pois a Comissão de professôres que ficou incumbida de julgara s redações do Curso Primário, até a presente data, apesar de nossos reiterados pedidos não nos entregou ainda as composições. Vamos insistir mais uma vez junto ao srresponsáveis pelo julgamento do Curso Primário para que nos enviem as composições premiadas. Informamos ainda que amanhã, dia 2, às 20,30 horas, pela onda da Rádio Metropolitana, desta Capital, o ministro Gama Filho dará a leitura das redações premiadas. O referido programa vai ao ar, habitualmente, tôdas as segundas-feiras. No da semana passada foram irradiados os nomes de todos os vencedores do concurso "Custeie você mesmo seus estudos". Quanto à transferência de bôlsa solicitada somente à direção do Colégio Piedade cabe decidir; já encaminhamos o pedido ao ministro Gama Filho. A entrega das medalhas aos pais deverá ser feita provàvelmente em fins de janeiro ou princípios de fevereiro de 1956, publicando o DC com minúcias todos os informes.

U.D.F. — Ciências Econômicas

NOTA OFICIAL DO DA

Lamentamos públicamente que a Diretoria não tenha ainda solucionado o problema de um nosso colega do 1.º ano.

Coagido pelas circunstâncias, aquele colega recorreu ao Conselho Universitário, pedindo solução para o seu "caso", tendo aquêle órgão pedido imediatamente informações à Secretaria da Faculdade, que está agora fazendo o requerimento "dormir".

Esperamos, que o "sono" não seja longa demais, a fim de que não nos vejamos obrigados a reclamar com maior energia do que estamos agora fazendo.

Outrossim, até agresente nem a Diretoria e nem o CTA responderam aos ofícios que lhes foram enviados por êste DA e que encerram matéria importantíssima e urgente.

Por outro lado, o problema da mudança da Faculdade continua em "ponto morto". Dos 3 prédios oferecidos pela Prefeitura nenhum dêles foi aproveitado e continuamos no mesmo pé do que antes.

Parece que a Diretoria desta nossa Faculdade tão afeita às tradições, faz questão de apresentar, em seu "Patrimônio Histórico" o centenário edifício em que está alojado. Acresce que, para um imóvel servir como "patrimônio histórico" deve ter a característica de "museu" e as suas velhas paredes e a clássica escada em caracol são bem uma evidência do pensamento arcaico em que anda envolvida a Diretoria da Faculdade.

ass.) **Geraldo Machado Carneiro**, Presidente do DA.

Vestibular — Comunicamos aos interessados que o curso de revisão está em pleno funcionamento, no horário de 19 às 21 horas. Maiores detalhes procurar o Bureau de Informações e Relações Públicas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, na Rua da Constituição, 71 2.º and.. Os inscrições ainda se encontram abertas.

Assembléia dos Economistas — Está marcada para o dia 5 de janeiro próximo futuro, às 20 horas a Assembléia dos Economistas formados por nossa Faculdade. Todos devem prestigiá-la, pois a mesma é de grande interêsse para os ex-alunos.

Programa Universidade do Distrito Federal — Todos os domingos, a Rádio Roquete Pinto leva ao ar, no horário das 12 horas, o programa acima. Este programa é de grande interêsse dos universitários cariocas.

Departamento de Esportes — realizar-se-á no próximo dia 5, um torneio interno de Tenis de Mesa. Os alunos que desejarem concorrer a posse das medalhas que serão conferidas aos primeiros colocados, deverão estar quites com o DA, e pagar Cr$ 10.00 relativos à inscrição do torneio.

O prof. Umberto Montano — paraninfo dos Economistas de 1955, oferecerá aos mesmos um vatapá, no próximo dia 8, em sua residência.

Segunda época — Os alunos que estiverem sujeitos a prestar exames de 2a. época, deverão fazer o devido requerimento ao Diretor da Faculdade, em princípios de fevereiro

Departamento de Divulgação — os colegas que quizerem colaborar no próximo número do nosso jornal "Cultura Econômica" com artigos de cunho econômico, queiram procurar o colega Ubirajara Tejeiro.

NOSSO ARTIGO

"DÊEM ÁRVORES AO BRASIL"

Cálculos recentes, publicados pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, orçam em 500 mil hectares as matas derrubadas por ano no Brasil, a fim de atender ao consumo de lenha e carvão que, infelizmente, ainda contribuem com mais de 80% do combustível necessário à movimentação das nossas indústrias e atividades domésticas. Êste gasto representa a destruição permanente de milhões e milhões de árvores, de tôdas as espécies e tamanhos, não se computando neste cálculo as queimadas que se destinam ao preparo de novas lavouras.

Isto tudo justifica plenamente a realização do recentíssimo concurso "Dêem Árvores ao Brasil" organizado pelo DIARIO CARIOCA e que mereceu pleno apoio do Instituto Nacional do Pinho e Ministérios da Educação e Agricultura.

Justamente agora, quando toma vulto a transferência da Capital da República para o Brasil Central, nas proximidades de zonas florestais que serão forçosamente devastadas, é que as autoridades devem começar a agir, a fim de mudar a mentalidade do nosso povo com relação às árvores, despertando cada vez mais um carinho que elas tôdas devem merecer em benefício do próprio homem.

Um país desflorestado caminha inexoràvelmente para o deserto, para a ruina.

E onde se encontra a chave do problema? Na educação do povo. A mudança da mentalidade se torna imprescindível e o melhor campo para agir é a mente dos adolescentes.

Os que hoje estão sentados nos bancos escolares é que irão decidir o destino das reservas florestais brasileiras ainda intactas naquela região. E foi a êles que o DIARIO CARIOCA, apelou neste final de ano, realizando o concurso de redação "Dêem Árvores ao Brasil".

Neste 1956 que se inicia, tendo em vista o sucesso despertado entre nossos estudantes, providenciaremos, se Deus quiser, um novo concurso sôbre as árvores, desta vez de âmbito nacional.

V. ZAPPI

Escola Técnica de Comércio "Inst. Independência"

Nova turma de Técnicos de Contabilidade e Auxiliares de Escritório formados pelas Escola Técnica de Comércio do "Inst. Independência" receberão seus certificados no dia 5 do corrente, às 20 horas no Ginásio Alcântara, na Rua Bulhões Marcial 149, Cordovil.

Foram escolhidos paraninfos os profs. José Maria de Carvalho Junior e Eduardo La Roque de Freitas.

Oradores dos formandos: Assis Pereira da Silva e Ione Vieira Leite.

Técnicos em contabilidade de 1955 — Gilda Martins Pinheiro Idalina Soares, Ione Vieira Leite, Ivo dos Santos, Lourival S. Sant'Ana, Sirlene M de Azevedo.

Auxiliares de escritório — Acenyr Corrêa, Adalberto Matheus, Alzeir de Souza, Ana Maria G. Oliveira, Arnaldo M. de Oliveira, Assis Pereira da Silva Cajurema F. Trindade, Claudionor de Assis, Cecília Moreira Mendes, Elza Pinto de Andrade, Iranilde S. Vieira, Jackson Matheus, Laurita de Oliveira, Maria de Lourdes A. de Oliveira, Marlene F. Mendes, Mjarly Barbosa Oliveira, Marly Pinto de Andrade, Sônia A. do Nascimento, Suely Reis Pimentel, Uriel Ferreira Macêdo, Yvone Macêdo Pinto e Yolanda P. Coutinho.

Irregularidades na Escola Ténica Paulista de Agrimensura

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, respondendo pelo expediente da Diretoria do Ensino Industrial, designou os funcionários do MEC, profs. Djalma da Fonseca Neiva, Silvio Serra de Menezes e Leonardo Magiloco, para, sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades que estariam ocorrendo na Escola Técnica Paulista de Agrimensura, com referência à realização e o registro de atos escolares.

Cursos de Inglês

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos iniciará amanhã, o primeiro período dos seus cursos de Inglês. Este ano, dada a procura e o sucesso dos anos anteriores, resolveu êsse Departamento organizar dois Cursos Intensivos. O segundo terá início no dia 20 de fevereiro.

Esses cursos Intensivos correspondem, portanto ao primeiro e segundo períodos regulares de aulas.

As matrículas para o segundo Curso Intensivo estarão abertas a partir do dia 6 de fevereiro.

Os referidos cursos serão realizados na sede central, na Rua Senador Vergueiro, 103, e nas filiais: Rua Engenheiro Adel, 37, Rua Sá Ferreira, 24 e Rua México, 90 - 10.º andar.

Quaisquer informações poderão ser obtidas nas respectivas Secretarias.

Curso gratuito de taquigrafia

Conforme temos anunciado, o Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará, em 9 de janeiro, as aulas de 6 turmas do seu tradicional Curso Gratuito de Taquigrafia (férias escolares), curso êsse que há muitos anos vem proporcionando aos estudantes cariocas o ensejo de aprendere mtaquigrafia por método de comprovada eficiência.

O Curso terá a duração de 3 meses e, ao término do mesmo, serão conferidos certificados aos alunos que em exame, demonstrarem bom aproveitamento técnico.

O preenchimento das últimas vagas poderá ser feito na sede do CTB, na Praça Floriano, 55, 11.º andar.

Faculdade Nacional de Filosofia

O Chefe da Divisão de Ensino comunica aos interessados que terão início a 20 do corrente, as inscrições para os exames de segunda época, que serão encerradas às 16 horas do dia 30 do corrente.

As provas serão realizadas no período de 15 a 29 de fevereiro, compreendendo todo o programa ministrado nos dois períodos letivos e resoluções diversas.

Os interessados deverão preencher o modêlo próprio, que poderá ser obtido no Protocolo da Secretaria da Faculdade, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados.

Plano de Economia no MEC

Reuniram-se ontem pela manhã os diretores do Ministério da Educação e Cultura, com o ministro Abgar Renault, a fim de assentar o plano de economia para o ano de 1956.

Com a reunião de ontem, ficaram estabelecidos vários critérios quanto às verbas referentes a obras, manutenção, etc., ficando fora de qualquer cogitação, quanto ao plano de economia, as relativas a pessoal, em virtude de sua própria natureza.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

MINAS GERAIS

UBA' (de Genaro Mansur) — Inexplicàvelmente insiste a emprêsa de Cinemas Brasil, em manter na sede de sua organização, o pior dos seus quarenta e tantos cinemas espalhados pelo interior do Estado de Minas, numa afronta aos poderes públicos e ao povo Ubaense. Por estas colunas já denunciamos em outra ocasião às autoridades do Estado, o antro em que não passa de um fóco de epidemias, solicitados que fomos pelo povo ordeiro da bela cidade. Ordeiro sim, porque em outras cidades vizinhas a Ubá, a emprêsa já tivera algumas de suas casas depredadas pelo povo em sinal de revolta pelos maus serviços de malfadada emprêsa. Não se compreende também como uma emprêsa sem organização e visão de negócios, tenha o êxito obtido a olhos vistos, aumentado sempre o número de suas casas de diversões, pois no caso de Ubá, outra emprêsa já teria a muito instalado uma casa com instalações superiores a que aí existe com cêrca de 400 cadeiras, para uma população de 30.000 habitantes. Talvez o fenômeno seja o fato comprovado pela atual administração municipal daquela cidade, onde os impostos estavam sendo lezados pela emprêsa há muitos anos. O pior de tudo isto é que a sociedade Ubaense há cêrca de 10 anos se abstem de tão agradável distração sem que as autoridades da saúde pública tomem uma atitude com a emprêsa.

JUIZ DE FORA (DC) — Prosseguem em ritmo acelerado as obras de decantação das águas do ribeirão da Colônia de S. Pedro, para o reservatório da Serrinha. Os trabalhos já se encontram em fase de conclusão, devendo, dentro em breve, ser instalado o aparelho para aplicação de cloro na água.

Além disso, será construída uma estação para tratamento da água do ribeirão de São Pedro, de tal modo que, como já frizamos a água daquele corrego será entregue ao consumo da população de vários pontos da cidade isenta de toda e qualquer impureza.

BELO HORIZONTE (DC) — Está sendo objeto de acurados estudos, nos órgãos técnicos da Prefeitura uma proposta endereçada pelo sr. Fernando de Melo Viana, em nome do grupo Leon Karol Wilenko, estabelecido em Paris, ao Prefeito de Belo Horizonte, sôbre um plano de financiamento para obras indispensáveis a regularizar o abastecimento de água em Belo Horizonte. A proposta, que é longa, detalhada e concreta, prevê o estudo e o levantamento orçamentário das despesas para utilização das bacias dos rios das Velhas, Paraopeba, Sipó e seus afluentes, com a construção de barragens, estações elevatórias e possibilidades de aproveitamento de energia elétrica. O plano enviado contem um anteprojeto geral, com desenhos e levantamentos além de tratar do fornecimento de material estrangeiro necessário às obras, montagem nos locais e serviços de engenharia civil que deverão ser executados.

O projeto geral deverá ser entregue 60 dias após a contratação dos serviços, iniciando-se a parte de sua execução seis meses após a aprovação do plano pela Prefeitura.

ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO (Muniz Freire DC) — Realizou-se no dia 29, na Igreja Matriz, o enlace matrimonial da senhorinha Sandie, filha do casal Pedro Feria Deps. Maria Talton Deps, com o sr Doower Miguel, filho do casal Ferid Tuffy Miguel-Emulia Abissonara Miguel. O casamento revestiu-se um cunho de alto acontecimento social desta cidade.

RIO DE JANEIRO

NITERÓI (DC) — O Departamento de Educação Física, a exemplo dos anos anteriores, organizará as Colônias de Férias. Durante os meses de janeiro e fevereiro, alunos das escolas públicas de todos os municípios, de idade compreendida entre 7 e 11 anos, serão hóspedes das colônias, que funcionarão em Resende, Friburgo, Macaé e Niterói.

NITERÓI (DC) — O delegado Werther Losso, da especializada de Vigilância e Captura, em companhia do comissário Osvaldo Gonçalves e do investigador Manguelra, conseguiu localizar e prender, ontem, o perigoso indivíduo João de Oliveira, foragido a semana passada da Penitenciária do Estado.

NITERÓI (DC) — Acaba de ser nomeado para o Conselho Deliberativo do Hospital "Antônio Pedro", o dr. José Augusto de Castro, renomado cirurgião e figura muito estimada nos círculos sociais fluminenses.

São Paulo

S. PAULO (DC) — Foi promulgada pelo prefeito Lino de Matos, a lei que dispõe sôbre a criação do Banco de Operações Municipais, sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista. Entretanto, ao sancionar êsse diploma legal, o chefe do Executivo da cidade vetou-o parcialmente. O veto atingiu dizeres dos artigos 4.º e 7.º e o parágrafo 1.º do artigo citado.

S. PAULO (DC) — O governador do Estado exarou despacho decretando a demissão de Valdemar Ferreira dos Santos, diretor, Manuel Muniz Junior, chefe de seção e José Florindo Eliseu, escriturário, da Divisão de Material do Departamento de Administração da Secretaria da Educação.

Segundo ficou apurado em processo administrativo, tais funcionários praticaram várias irregularidades substituindo mercadorias requisitadas e empenhadas por outras, bem como por terem feito aquisições, sem a competente concorrência pública, como é de lei. Acresce que recebiam, em desacordo com as requisições, outros moteriais desnecessários à Secretaria.

SANTOS (DC) — Realizou-se a cerimônia da inauguração do Abrigo e Triagem de Menores de Santos, instalado no edifício do antigo Instituto Santa Emília, onde já funcionou êsse estabelecimento, até sua extinção, há cêrca de três anos.

SANTOS (DC) — A convite do prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, realizou-se no salão nobre do Paço Municipal, uma reunião de médicos sanitaristas de diversos setores do município, do Estado e da União, para serem prestados depoimentos sôbre a questão da possível poluição das praias de Santos pelos esgotos das duas cidades descarregados no mar, no costão do forte de Itapipu, do lado da Praia Grande.

CAMPINAS (DC) — A Prefeitura Municipal, desta cidade, recebeu a bomba de 1.225 HP, que encomendou, mediante concorrência pública, à fábrica Weise Monski, da Alemanha, e que se destina ao reforço do serviço de abastecimento de água da cidade. Está no Depósito Municipal da Ponte Preta, até que fiquem terminadas as instalações que vêm sendo construídas na Fazenda "Santana".

GUARARAPES (DC) — No Cine Paratodos, desta cidade, realizou-se a solenidade de entrega de diplomas às professôras que terminaram o curso na Escola Normal Livre de Guararapes.

S. MIGUEL (DC) — A Prefeitura Municipal, desta cidade, entrou em acôrdo com a Estrada de Ferro Sorocabana, para transformar o antigo leito, entre o Posto Martins e Araquá, em estrada de bolada, em um total de 22.580 metros.

Comércio Brasil-Venezuela

Encontra-se em São Paulo, em gôzo de férias, o sr. Joaquim de Souza Leão, embaixador do Brasil na Venezuela, e que tem desenvolvido naquele país sul-americano grandes atividades em prol da intensificação do intercâmbio comercial e cultural entre os dois países.

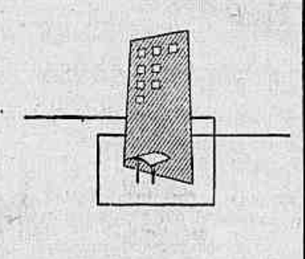
Na capital paulista, o sr. Joaquim de Souza Leão fêz uma visita ao Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sendo recebido pelo sr. Sylvio Brand Corrêa, diretor do Departamento de Comércio Exterior da FIESP-CIESP. Na oportunidade, o ilustre diplomata manteve detalhada palestra com o aludido diretor das entidades da indústria, informando mais pormenorizadamente sôbre a próxima vinda de uma Missão Econômica da Venezuela, que visitará o Brasil, para estudar o nosso mercado interno e o nosso parque industrial.

A Missão em causa será constituída por técnicos e funcionários de categoria que estudarão as possibilidades de incremento e desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países, considerando que o Brasil será brevemente o segundo país importador de petróleo venezuelano, depois do Canadá.

A importação brasileira atinge a 10 por cento do total de exportações petrolíferas da Venezuela, no valor de 100 milhões de dólares, sem contar outros 100 milhões de dólares importados da Aruba e Curaçau, dos quais 35 milhões são de procedência venezuelana. Em contrapartida, os venezuelanos nos compram de 300 a 400 mil dólares anualmente de algodão e alguns produtos farmacêuticos. Durante a última conflagração mundial, chegaram a nos adquirir, em um ano sòmente, cêrca de 5 milhões de dólares, ou seja, vinte vêzes menos o que compramos do país.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SÊDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 — 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

CASAS FINANCIADAS

A "PRECONAR" — Fábrica de Premoldados de Concreto Armado

apresenta aos seus amigos e clientes, os melhores votos de BOAS FESTAS, augurando-lhes um ANO NOVO REPLETO DE VENTURAS.

Nesta oportunidade, leva ao conhecimento do público, as sensacionais condições de vendas de

CASAS PRÉ-FABRICADAS de Concreto Armado:

PRÓPRIAS PARA ZONAS DE VERANEIOS, BALNEÁRIAS E RESIDENCIAIS

6 TIPOS PARA SUA ESCOLHA:

TIPO A

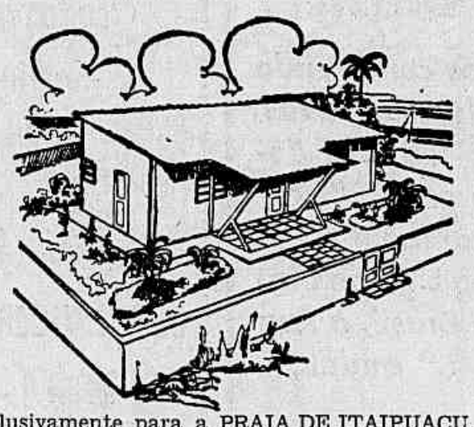
Quarto, dependências e varanda Cr$ 35.000,00, com 50% financiados — mensalidades de Cr$ 600,00.

TIPO B

Quato, sala, dependências e varanda, Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00

TIPO C

2 quartos, sala, dependências e varanda, Cr$ 72.000,00 com 50% financiados, mensalidade de Cr$ 1.200,00.



TIPO CC

2 quartos grandes, sala, dependências e varanda, Cr$ 89.400,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.500,00.

TIPO D

2 quartos, living-room, dependências e varanda, Cr$ 110.500,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.900,00.

TIPO E

3 quartos, quarto de empregada, sala, dependências e varanda Cr$ 140.000,00, mensalidades de Cr$ 2.000,00.

N. B. A Tabela acima é exclusivamente para a PRAIA DE ITAIPUAÇU, para outros locais, mais 10%, com o mesmo financiamento. — Tôdas as despesas de transportes de material para o local da instalação, correm por conta do interessado.

MAQUETES E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12-7.º ANDAR — SALA 701 — DAS 9 ÀS 18 HORAS — AOS SÁBADOS, DAS 9 ÀS 17 HORAS —

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00

SÊDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 5 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 645 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

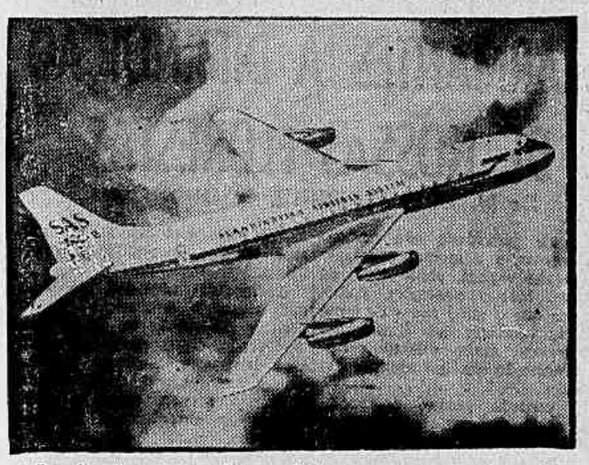
	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	19423	P G U
SEGUNDO	02952	Q E H
TERCEIRO	18947	A Y F
QUARTO	18849	V K P
QUINTO	00341	C D J
SEXTO	.....	P E K

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACA

Aviação

SAS SÔBRE O POLO A 900 KM HORÁRIOS



A Scandinavian Airlines System, SAS firmou contrato com a Douglas Aircraft para a compra de sete aviões DC-8, a jato, para linhas comerciais, ao valor total de US$ 50 milhões de dólares, ou sejam, aproximadamente três bilhões e 500 milhões de cruzeiros. A entrega está prevista para principios de 1960 O percurso de Nova York à Escandinávia, agora feito em 19 horas, será encurtado para apenas oito horas. A rota polar de Copenhague a Los Angeles também será diminuida de 27 para 14 horas, o mesmo acontecendo com a rota que ligará o Japão à Escandinávia que presentemente é de 50 horas, pela rota polar e em DC-8 passará a consumir somente 17 horas de vôo. Visando melhores resultados, os motores Pratt-Whitney, habilmente usados nos atuais DC, serão substituidos por motores Rolls-Royce "Conway" A capacidade de decolagem destes Douglas é de 125 toneladas e podem transportar 104 passageiros nos vôos mistos (Turismo-primeira classe) e 134 nos exclusivos de turismo. A propósito o sr. Henning Throne-Holst, Presidente da SAS declarou: "profundos estudos de engenharia aeronáutica nos levam a concluir a superioridade dos Douglas DC-8 para as rotas polar e transatlântica" Integra-se desta forma a SAS, pioneira na rota sôbre o polo, no grupo de companhias que estão dando absoluta preferência aos tipos de avião a jato de grande velocidade. —
Na gravura o DC-8 à jato

PAA: NOVO RECORDE DE CARGA ENTRE AMÉRICAS E EUROPA

A Pan American World Airways, estabeleceu no decorrer de 1955, um novo recorde, ao transportar ..... 5.304.461 quilos de carga entre capitais e cidades latino-americanas e Nova York, entroncamento de rotas aéreas entre a Europa e o Novo Mundo. Essa cifra representa aumento de 18% sôbre os 4.492.819 quilos de carga transportados nas mesmas rotas, durante o ano anterior. Ao mesmo tempo, a PAA, conseguiu, durante êsse ano, a mais alta cifra em matéria de transporte de carga através do Atlântico — mais de três milhões de quilos entre Nova York e seis importantes centros industriais europeus. No decorrer dêste ano, a PAA estabeleceu recorde de carga transatlantica de 3.090 909 quilos, cifra que representa o movimento verificado nos primeiros 11 meses, acrescido de estimativa moderada das atividades para o mês de dezembro. Esse movimento supera, em 46%, os 2.090.909 quilos transportados através do Atlântico em 1954. Os serviços transatlânticos da PAA compreendem 98 viagens semanais de passageiros a cargo, além de seis vôos dedicados exclusivamente ao transporte de mercadorias, sendo êste o maior dos serviços aéreos entre os dois continentes, no tocante à capacidade.

O movimento de carga transatlântica aumentou em consequência das fortes reduções de tarifas adotadas pela PAA a 15 de agosto último, data em que foi estabelecida nova tabela, a qual comportava reduções gerais de 20% e até de 57% para determinados itens.

Bolsistas vão aperfeiçoar-se na Escandinávia

A Congregação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de S. José dos Campos, indicou três jovens engenheiros recem-formados pela referida escola, para estagiarem durante um ano, nas oficinas e bases aéreas da Scandinavian Airlines System, em Copenhague, Oslo e Estocolmo, aperfeiçoando-se com especialidade em Manutenção e Operações de companhias aéreas.

Estes bolsistas são escolhidos de acôrdo com um rígido critério, em que entram como fatores ponderáveis, o aproveitamento escolar, personalidade, conhecimento de língua estrangeira (inglês) e educação. A primeira turma constituida por três engenheiros, que partiu no principio dêste ano, deverá regressar ao Brasil dentro de poucos dias, após ter completado o seu estágio com os melhores resultados.

Estas bolsas de estudo concedidas pela SAS, incluem alojamento, viagem e um salário equivalente do dos demais engenheiros da SAS.

O Instituto Técnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, modelado nos moldes do famoso MIT (Massachussets Technological Institute), é considerado no mundo inteiro como um estabelecimento padrão de ensino técnico de Aeronáutica.

Maior rapidez industrial, anuncia a Fôrça Aérea americana

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos está reformando suas normas relativas às armas defensivas e à produção de equipamento de modo que coincidam com os novos conceitos de operação numa guerra nuclear. Conforme as novas normas se dará preponderância a uma produção industrial que responda rápidamente às necessidades de uma emergência, e não "ao conceito tradicional" de fomentar a produção industrial depois de iniciada a guerra, segundo informam os oficiais superiores da USAF.

"O plano de produção rápida — informa a USAF — se torna necessário devido a que, pela primeira vez, na história moderna, a nossa nação se defronta com a ameaça de uma destruição devastadora desde o mesmo momento em que tenha início a guerra geral".

Panair, passagens a prestações

A Panair do Brasil, instituindo o sistema de venda de passagens a prestações, acaba de dar um passo audacioso e pioneiro para o desenvolvimento do turismo interno, e também para facilitar àqueles que desejam se utilizar do transporte aéreo, mas que por circunstâncias de momento se vêm impedidos de assim fazer. Segundo estamos informados o novo sistema de venda de passagens a prestações, através de um revolucionário plano de vendas, será inicialmente limitado às linhas domésticas e às pessoas residentes no Rio e Niterói.

NOTÍCIAS DA REAL

Completando neste fim de ano as etapas do seu plano de expansão do tráfego aéreo a REAL-AEROVIAS acaba de inaugurar mais duas ligações com cidades estrangeiras e de inaugurar ou de extender algumas de suas linhas domésticas.

No dia 22 do corrente o avião daquela emprêsa de transporte aéreo, partindo de Buenos Aires, em vôo direto, alcançou a cidade de Campo Grande. Daí prosseguiu viagem até Manáus, e dessa cidade, também em vôo direto, aterrissou em Caracas, Venezuela.

Por sua vez, nos Estados do Oeste, a Real inaugurou no dia 21 mais uma linha incluindo entre as 118 cidades, já servidas, mais a cidade de Aparecida do Taboado, na rota São Paulo-Rio Preto-Cuiabá. Assim, sendo, três vezes por semana, às 3as., 5as e domingos, partirá do aeroporto de Congonhas um avião do tipo DC-3 da Real ligando São Paulo a Cuiabá com escalas em Rio Preto, Votuporanda e Aparecida do Taboado. No Norte, incluiu dentre as 120 cidades já servidas, mais a cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na rota Recife-Paulo Afonso. Assim, sendo, uma vez por semana partirá do Recife um DC-3 da Real com destino a Paulo Afonso com escala em Garanhuns. Nos Estados do Nordeste, na Rota Rio de Janeiro-Belo Horizonte-Bom Jesus da Lapa-Petrolina-Fortaleza, foi incluida a cidade de Juazeiro do Norte.

1956!

a todos os nossos amigos e clientes desejamos...

FELIZ ANO NOVO

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PUBLICO!

a Exposição

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Uma publicidade diferente

"TODOS OS MESES SÃO BONS PARA ANUNCIAR", DISSE-NOS O SR. CLÁUDIO RAMOS, DA NENO

Cláudio Ramos, um dos Diretores e fundadores da Casa Neno, é um homem de idéias claras e definidas a respeito do papel que a publicidade, como instrumento de vendas e de prestígio representa para uma grande organização, que, saindo um pouco da rotina habitual, além de vender os seus seus produtos deseja também concorrer para o esclarecimento do povo, prestando-lhe serviços, serviços, que, em última análise redundam em benefícios morais e materiais não só para a sua emprêsa em particular, como também para a própria classe ou grupo em que se acha entrosada. Os fatos provam que Cláudio está seguindo o caminho certo. A sua organização começou, há dez anos passados, com uma modesta lojinha no centro da cidade, hoje compõe-se de 10 lojas, muito bem montadas, e estratègicamente distribuídas pelos vários bairros da cidade. Emprega 250 pessoas, em diversas atividades, e a sua verba de publicidade vai a 5 milhões de cruzeiros anuais, o que, segundo nos informou, representa apenas 3% do seu faturamento global. Não satisfeito já tem na gaveta um plano de expansão, que tudo indica produzirá os melhores resultados.

Vejamos, agora, as idéias de Cláudio. Estamos certos de que algumas delas não se entrosam, com o pensamento geral dos nossos ortodoxos técnicos de publicidade e de muitos anunciantes. Cláudio, não acredita, que o mês de dezembro seja o mês mais adequado para uma programação intensiva. "O mês de dezembro é um mês igual aos outros. O anunciante mesmo quando não compele o consumidor a agir imediatamente, produz no futuro os seus efeitos. Quando bem feito e em sequência harmoniosa, concorre para educar, acostumar o consumidor a deter a sua atenção sôbre uma determinada organização ou produto".

— E você vêm seguindo rigidamente esta norma; não se impressiona com as promoções de Natal?

— Não, em absoluto. Há alguns anos que vimos trabalhando assim com os melhores resultados, o nosso faturamento cresce de ano para ano, o que indica que estamos certos.

QUALQUER ESTAÇÃO SERVE

Sôbre rádio também as suas idéias fogem ao vulgar, ao comum. O índice de audiência de um programa de rádio, depende exclusivamente do programa e não da estação. Qualquer estação serve, desde que tenha bons programas. O programa, por sua vez, deverá ser estável, sempre no mesmo horário e com o mesmo título.

A produção, os motivos podem ser alterados, contudo as suas características gerais, que lhe conterem personalidade, devem ser conservadas. Pesquisas de audiência demonstram que a orientação está certa. O "Programa PR Neno, sob a supervisão de Sílvio de Oliveira, vem funcionando há quatro anos, apresentando, sem solução de continuidade, um excelente índice de audiência. Um programa alegre, intercalado por mensagens de venda, de texto curto. "O texto curto, repetido com frequência é muito mais eficiente do que o longo, massudo, espaçado.

TELEVISÃO

Mantêm na televisão dois programas: "Conversa em Família" e "O Legislativo em Ação", programas institucionais, de prestígio, ambos acusando bons índices de audiência e de grande utilidade. Contudo, não se sente muito feliz com a televisão carioca. Acha que o Rio necessita de mais duas boas estações. A qualidade dos programas de televisão influem decisivamente na aquisição de aparelhos.

— Verifiquei — disse-nos — que quando se montava a TV-Rio, a aquisição de aparelhos aumentou substancialmente, palrava no ar a esperança de mais uma boa estação. Infelizmente, a TV-Rio não corresponden à expectativa, e o interêsse pela compra dêstes aparelhos têm decrescido visìvelmente, e, por sua vez, os preços tendem a aumentar. Contudo, não podemos negar que é um dos bons veículos de publicidade para a classe média. Já para a classe B, nível superior, e A, o jornal, ainda é o melhor veículo, mòrmente aos domingos, os matutinos, e segunda os vespertinos.

Agradecemos

Recebemos e agradecemos as boas festas que nos enviaram a McCann-Erickson, a Inter-Americana, Duarte Propaganda Ltda., o SENAI, a Confederação Nacional da Indústria, a SAS, a Air France, o José Vieira, do SIA, João Firmiano da Silva, Alberto Lopes, o SESI, o sr. Valentim Bouças, o Departamento de Relações Públicas da CNI, Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul, Vitor Silva e Roberto de Oliveira Campos, Jesumo Lourenço, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, J. Walter Thompson do Brasil, Pedro Sambaim, da Cia. Telefônica, Associação Brasileira de Propaganda, Revista PN.

A todos desejamos de coração um ano novo muito feliz e cheio de prosperidade.

O NATAL AINDA NÃO ENCONTROU O SEU ARTISTA

Já se firmaram e se incorporaram definitivtaemen à tradição da Cidade do Rio de Janeiro as grandes comemorações de Natal, graças ao apoio da imprensa e a colaboração de uma elite de comerciantes, na sua maioria do varejo, liderados pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, tendo à frente êsse admirável Eugênio de Magalhães Castro, que tanto tem feito pela cidade. Êste ano tivemos artísticas vitrinas e diversas comemorações que não se restringindo ao centro, esparalharm-se pelo ssubúrbios e bairros. Contudo, nesta cadeia de acontecimentos ainda perdura um élo fraco muito fraco mesmo, e que é justamente a parte artística. O nosso Natal não encontrou o gênio artístico que lhe proporcionasse uma personalidade própria. Ainda cheira muito a presépio e à festa religiosa de interior. Primeiro tivemos na Cinelândia, aqueles pinheiros, vicosos e luxuriantes nos dois primeiros dias. Como não temos neve, mas sim um sol muito forte, no fim de cinco dias, sêcos e esgalhados davam uma impressão deplorável. Este ano a coisa melhorou um pouco, apareceu no mesmo local uma árvore, que segundo o nosso querido chefe da redação, Pompeu de Sousa, lembrava uma concepção surrealista e moderna. Contudo, ainda não chegou para satisfazer aos nossos mais moderados e condescendentes críticos. O pior, porém, estava para acontecer, e surge na paisagem carioca, ao longo da Praia de Botafogo aqueles horrendos castiçais. Cada vez que passo por ali recordo-me da infância passada em Taubaté e Campos, quando com alegria infantil ia divertir-me nas quermesses do Largo da Igreja. Tudo isto deve causar uma penosa impressão aos problemáticos forasteiros que por aqui venham passar Natal e fim de ano.

Os nossos artistas, e possuimos alguns ótimos e ousados, bem que podiam começar a se interessar sèriamente pelo Natal e conceber alguma coisa realmente artística, moderna, própria, que pudesse expressar adequadamente o Natal imprimindo-lhe os elementos formadores da nossa personalidade. Nisto o Grupo de Colaboradores do Turismo muito poderia contribuir, promovendo, debates, reuniões, entre artistas e intelectuais. Aí fica a sugestão.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

MOTORES FORD
PRONTA ENTREGA
GASOLINA

Completo — F-1 a F-6 — 1948/52.
Completo — F-100 e F-600 — 1953.
Completo — Ford Alemão Rhein — 1951/53.
Completo — Taunus 1951.

Motores parciais a gasolina para todos os produtos da linha FORD 1948 a 1954
Estoque completo de peças legítimas FORD americanas e européias.
Descontos especiais para revendedores e oficinas

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134-38
Telefone: 22-2080
RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

Subestimados os benefícios dos investimentos na América Latina

Importante conferência foi recentemente realizada pelo sr. Spruille Braden, ex-Embaixador americano na Argentina, sôbre os investimentos norte-americanos na América Latina. Em sua exposição, patrocinada pelo Overseas Press Club e a American Foundation, abordou o sr. Braden vários aspectos dêsse magno problema, muito especialmente, aquêles ligados a um trabalho sôbre o "Capital Estrangeiro na América Latina" preparado pelo Departamento de Negócios Econômicos e das Nações Unidas, que fornecem uma impressão errônea sôbre os lucros recebidos pelos investimentos norte-americanos. Isto porque ao discutir rendimentos, os dados das Nações Unidas se referem à renda bruta e não à venda remetida.

O MONTANTE DO LUCRO

Prosseguindo, disse o conferencista que, "na realidade, os lucros líquidos dos investimentos norte-americanos na América Latina — especialmente se levarmos em conta os riscos adicionais presentes — são modestos ao ponto de desestimular, de modo apreciável, a novos investidores".

"Frequentemente — acrescentou — "como nos casos de utilidades públicas e das indústrias de transporte e mineração —os lucros são inferiores àqueles obtidos nos Estados Unidos com o mesmo tipo de investimento; e bem inferiores ao que qualquer latino-americano consideraria como recompensa adequada ao seu capital".

Declarando que seria "totalmente incorreto alguém pontificar quanto à quantidade adequada que os Estados Unidos deveriam investir anualmente na América Latina", frisou o sr. Braden: "Tal estimativa deve depender de muitos fatores, inclusive e acima de tudo, da atmosfera relativa a investimentos. Não obstante, a CEPAL escolheu um objetivo anual de 1 bilhão de dólares para os investimentos de capital norte-americano na América Latina no período 1955-57. Para o bem de nossos vizinhos, espero sinceramente que a maior parte seja de capital particular; e que a parte que não o fôr seja fornecida por instituições tais como o Banco de Exportação e o Banco Internacional a firmas particulares e não a governos"

CRITICAS AO ESTUDO

O sr. Spruille Braden, prosseguindo em suas declarações, criticou o alarde feito pelo citado documento das Nações Unidas, sôbre o que qualificou de "descoberta" de que "os investidores norte-americanos na América Latina, nos últimos anos, vinham retirando mais dinheiro do que o que estavam investindo".

"Depois de um longo período — acentuou — os investidores poderão, naturalmente, atingir um ponto onde deverão, anualmente, retirar mais do que fazer novas inversões, pois, de outro modo, ninguém poderia ser atraído a fazer investimentos no estrangeiro. Além do mais, um simples balancete sôbre as entradas e saídas de capitais alienígenas, durante um período determinado, não revela as muitas contribuições importantes que êsses investimentos particulares fizeram à indústria e ao desenvolvimento econômico geral de muitos países no correr dos anos".

Salientou, ainda, o sr. Braden:

— "Existe a mais completa confusão sôbre fatos econômicos dos mais rudimentares, tais como: (a) o motivo do lucro, que governa todos os investimentos, internos ou no estrangeiro, e (b) o papel desempenhado pelas economias e pelos investimentos numa economia capitalista.

— "Os relatórios das Nações Unidas, tais como o que estamos citando, dão ênfase demasiada à saída de capitais e investimentos e subestimam os enormes benefícios, diretos, indiretos ou intangíveis dos investimentos norte-americanos nos países recipientes".

Especificando suas críticas aos referidos relatórios, o sr. Spruille Braden disse que, "em sua preocupação em equilibrar as saídas e entradas de dólares numa base restrita ùnicamente aos investimentos, não reconheceram êsses estudos, de modo apropriado, a extensão em que tais investimentos contribuiram para a capacidade produtiva da América Latina, aumentando os fornecimentos de materiais emercadorias produzidos localmente, para exportação e consumo interno".

"Os dólares ganhos ou economizados anualmente pela América Latina graças às mercadorias e serviços produzidos por êsses investimentos — disse — excedem várias vêzes à saída líquida de dólares da América Latina por conta de investimentos em qualquer período de 12 meses".

DESCONHECIMENTO DE DETALHES

Aludindo depois à parte dos detalhes que carecem os relatórios, o sr. Braden acrescentou que os autores dêsses estudos parecem desconhecer uma variedade de benefícios diretos e indiretos, tais como salários e padrão de vida mais altos, criação de indústrias locais, introdução e desenvolvimento de técnicas industriais, comerciais e agrícolas adiantadas, treinamento de mão de obra local, formação de mão de obra especializada e menor dependência das importações.

"Êles desprezam mais de 1 bilhão de dólares por ano pagos como impostos e "royalties" por companhias norte-americanas e suas subsidiárias na América Latina, frisou o orador, acrescentando: "Os governos interessados receberam, assim, uma renda substancial e, mais importante ainda, uma grande parte dessa renda adicional é recebida em dólares".

Concluindo, afirmou o sr. Braden: "Êsses relatórios não tomaram, igualmente, conhecimento do fato de que, de um total de cêrca de 8 bilhões de dólares, aproximadamente 1,2 bilhões de investimentos norte-americanos na América Latina produzem nada menos de 1,5 bilhão anuais em artigos manufaturados que, de outro modo, esses países teriam que importar e pagar em dólares, ou privar-se dos mesmos".

A LIÇÃO JAPONÊSA

L. DE A. NOGUEIRA PORTO

Todos os anos, na Semana da Árvore, o nosso grande subdesenvolvido se penitencia de continuar a ser, cada vez mais, um país pelado.

As semanas disto ou daquilo possuem o grande mérito de por em paz as consciências pesadas; por isso somos um povo contente consigo próprio e que encara com confiança o seu "porvenir".

De fato, além da Hiléia amazônica ainda fora do alcance civilizador do machado do carvoeiro, o que resta das florestas primitivas do nosso querido Brasil está em vias de pronta liquidação. Dentro de poucas decadas o problema estará solucionado, porque o plano nacional de limpar da barba verde do mato que os séculos acumularam na nossa excelsa fase já se acha espantosamente adiantado.

Em matéria de proteção florestal, quatro séculos e meio depois da descoberta prosseguimos com rara tenacidade a aplicar a lição do indio preservada pelo seu sucessor lusitano. E por isso podemos dizer que ainda somos, mercê da raça, o país da colvara.

Por êstes anos todos o plano vem sendo executado com rara tenacidade, contando com a espontânea vocação da nossa brava gente. Aliás o êxito da "Operação depilatória só seria possível com a colaboração do entusiasmo eternamente juvenil do nosso colorido povo e o discreto mas pertinaz estímulo dos seus dirigentes. A êsse concurso de vontades devemos os virentes sapezais entremeados de pujantes manchas de "rabo de burro" que enfeitam a nosas paisagem tomando ali o lugar das florestas primitivas.

Por isso foi grande minha surprêsa ao chegar ao Japão e ver que êste país que sustenta uma população de mais de 80 milhões numa área pouco maior que a do Estado de São Paulo. possue 67% de suas terras cobertas de florestas, percentagem que é a mais elevada de todos os países do mundo. Essas florestas são em maior parte plantadas, embora haja grandes áreas de florestas naturais. Existe lei florestal, mas não há necessidade de polícia florestal: a proteção à floresta é espontânea, existe desde meados do século 18. se faz na maior parte, através de associações privadas de proprietários de florestas que possuem 68% das florestadas do país.

Entretanto êste país consome quantidade. estupendas de madeira, pois êsse é pràticamente o único material utilizado para a construção de casas para tôda a população e queima para cozinha e aquecimento, 2 milhões de toneladas de carvão por ano.

A consequência disso é que apesar de seus dois mil anos de idade não se ouve falar no Japão em erosão nem se sabe aqui o que é "terra cansada".

Fico pensando se, em vez de terra cansada, deveriamos dizer — gente cansada?

GIGANTESCA ZONA PETROLÍFERA SOB O GÔLFO DO MÉXICO

NOVA ORLEANS (Globe Press) — Uma das maiores zonas petrolíferas do mundo se encontra sob o Gôlfo do México. Cêrca de um bilhão de dólares já foi empregado no aproveitamento dêsse petróleo submarino, que, segundo se espera, irá assegurar um aumento de 35% nas reservas petrolíferas dos Estados Unidos, pois se calcula que poderão ser extraídos do Gôlfo do México 25 milhões de barris.

O novo campo petrolífero se acha localizado próximo do litoral dos Estados de Louisiana e do Texas e sua exploração só foi iniciada depois da segunda guerra mundial.

A perfuração de um poço submarino em águas profundas pode se fazer num tempo quase igual ao que se gasta para uma perfuração em terra firme. Descontando-se as demoras ocasionadas pelas condições atmosféricas, um poço perfurado no mar, a uma profundidade de 3.000 metros, fica pronto, em geral, num período de dezessete a vinte dias. Em seguida, o petróleo é bombeado, através de oleodutos, até um ponto da costa, onde são removidos o gás e a água. Dali, o petróleo é conduzido em barcaças para a refinaria.

O aspecto mais original — e também o mais dispendioso — da operação é a plataforma, onde ficam a torre e o equipamento de perfuração. Esses aparelhos custam de um e meio a três milhões de dólares, cada um, e frequentemente atingem tamanhos de 30 por 60 metros e alturas até 60 metros acima do nível da água.

Muitas dessas plataformas são auto-suficientes, quer dizer: dispõem não sòmente de espaço para toneladas de equipamento de perfuração, como também de moradias para os trabalhadores. Algumas, têm espaço suficiente para acomodar até trinta homens. Em geral, os operários trabalham em turnos de dez dias, regressando a seus lares para descansar durante cinco dias, seja por meio de uma embarcação, seja por meio de helicóptero.

Deve-se atribuir as bombas e motores diesel fabricados pela Worthington uma boa parte do êxito que vêm tendo essa exploração submarina de petróleo — declarou à Globe Press um alto funcionário da Worthington Corporation.

Presentemente — acrescentou — existem cêrca de cinquenta dessas plataformas no Gôlfo do México. No ano passado, seu número não ia além de quarenta e, no ano próximo, será aumentado.

DIVÓRCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO — Amplas informações gratis. Esmerada atenção.
Travessa Ouvidor, 36 — 2.º — sala 25 — Tel.: 52-1334

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

ALARMANTES A DIMINUIÇÃO DE NOSSAS FLORESTAS

De M. RUIZ ELIZEGUI, da Globe Press

Para os estrangeiros, e também para muitos brasileiros, o Brasil é uma enorme extensão de terra coberta de infindáveis selvas, com alguns claros por onde sobressaem os arranha-céus de nossas mais progressistas cidades. Há algum tempo, entretanto, ouvem-se advertências de que as selvas brasileiras diminuem alarmantemente de extensão, no panorama geográfico do país, pondo em perigo suas condições ecológicas. Durante a "Semana da Árvore", que acaba de ser celebrada, esta situação foi delineada com mais ênfase que em outras oportunidades, e a gravidade de seu perfil ficou patenteada nas manifestações de técnicos e em incisivos comentários de imprensa.

O Brasil atravessa, há demasiados meses, uma fase de sêca cujos efeitos se fazem sentir com mais intensidade no abastecimento de energia elétrica e, de um modo geral, na agricultura. Por tal motivo, a "Semana da Árvore", neste ano, tinha de assumir, como assumiu, tons mais solenes. Citaram-se, em tal ensejo, dados importantes, os quais, positivamente, indicam perspectivas de inocultável seriedade. Em São Paulo, porém, a "Semana da Árvore" caracterizou-se por uma cerimônia profundamente simpática, qual a doação, pela General Electric S. A., à Sociedade Brasileira de Floricultura, do suntuoso pavilhão que se ergue no Parque de Ibirapuera e que, durante a Exposição Nacional do IV Centenário da Fundação de São Paulo, serviu de muldura aos numerosos produtos que a importante emprêsa fabrica em suas instalações brasileiras.

Das informações divulgadas nesses dias, como dizíamos, deduz-se, com efeito, que a fabulosa extensão de 150 milhões de hectares de florestas foi eliminada do mapa do Brasil nos últimos 43 anos, isto é, entre 1911 e 1954. Isso implica que a superfície selvática diminuiu de 5.018.000 quilômetros quadrados para ..... 3.768.000 quilômetros quadrados. Poderá parecer que as selvas restantes ainda ocupam, a despeito do desordenado corte que se deseja restringir, uma extensão gigantesca. E de fato o é. Mas, as possibilidades climáticas do Brasil, cuja maior parte se acha submetida a temperaturas tropicais, torna inevitável o aproveitamento máximo de tôdas as possibilidades pluviais proporcionadas pela natureza, porquanto, de outro modo, as condições de vida nessas regiões sofreriam profundas alterações. E', geralmente, conhecida a importância das florestas no regime de chuvas de uma região, bem como na rotação da terra.

Entre os fatores mais adversos para a manutenção de apreciável extensão de florestas no território brasileiro, citam-se o caráter itinerante de boa parte da agricultura brasileira, como a do café, sempre em busca de novas terras, cuja fertilidade não demora em esgotar, e a intensa utilização do carvão vegetal, como fonte de energia. Nessas condições, considera-se que o atual ritmo de corte poderia acarretar ao Brasil, em prazo não muito dilatado, sua transformação em um enorme deserto.

E' verdade, porém, que companhias ferroviárias e siderúrgicas, grandes consumidoras de lenha e de carvão vegetal, iniciaram, há alguns anos, intensos programas de reflorestamento e que a mesma preocupação atingiu os círculos administrativos do país, como o Estado de São Paulo, onde se situam 85% da superfície reflorestada em todo o Brasil, ou sejam, 3.000 quilômetros quadrados. O valor dessa obra, entretanto, é mais sintomático do que real, dada a magnitude do problema.

As medidas adotadas, até hoje, para conter a diminuição da superfície arborizada no Brasil não têm produzido o efeito desejado. Dos debates e discursos realizados, a êste respeito, deduz-se que o mais oportuno, afora as concessões de empréstimos, a juros reduzidos, para reflorestamento, como se faz na França e em outros países europeus, seria a coordenação de uma campanha de caráter permanente entre a administração e as entidades particulares mais afetadas pelo problema, de maneira que se imprimisse a máxima efetividade a todos os planos existentes para remediar a deficiência.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$.15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

TELEVISÃO DE "21"
PREÇO A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

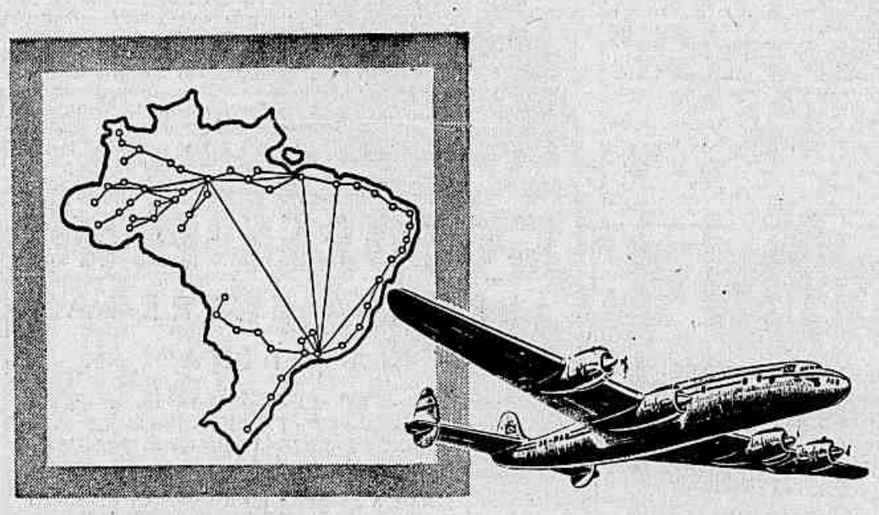
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece A partir de 2 de Janeiro

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272
ou a agência de viagem de sua preferência